

SIGraDi 2009 sp

ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

SIGraDi 2010

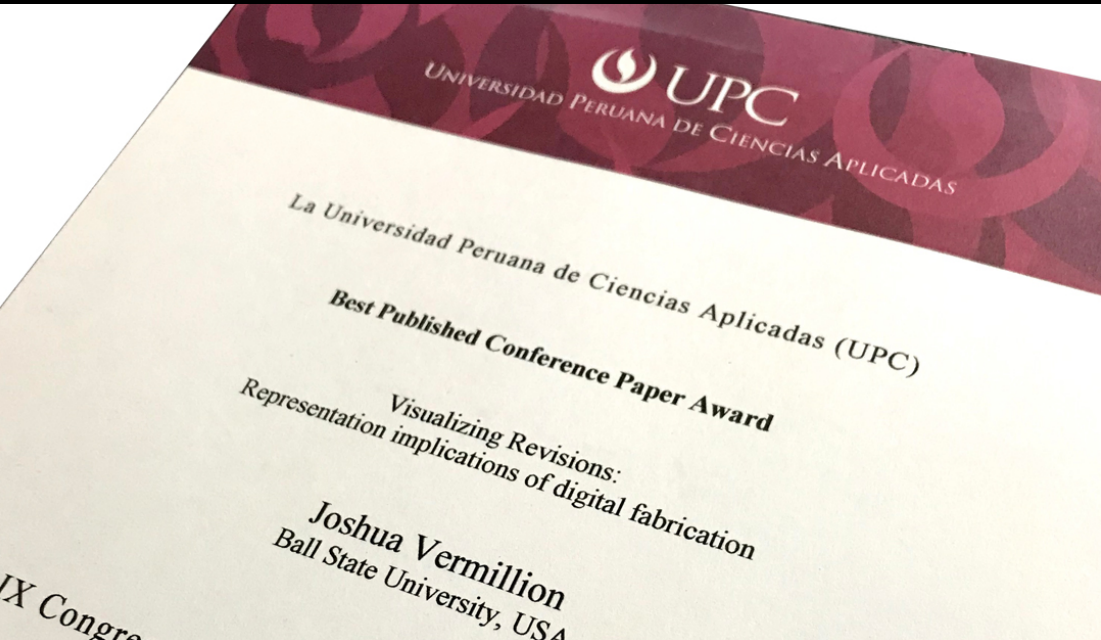
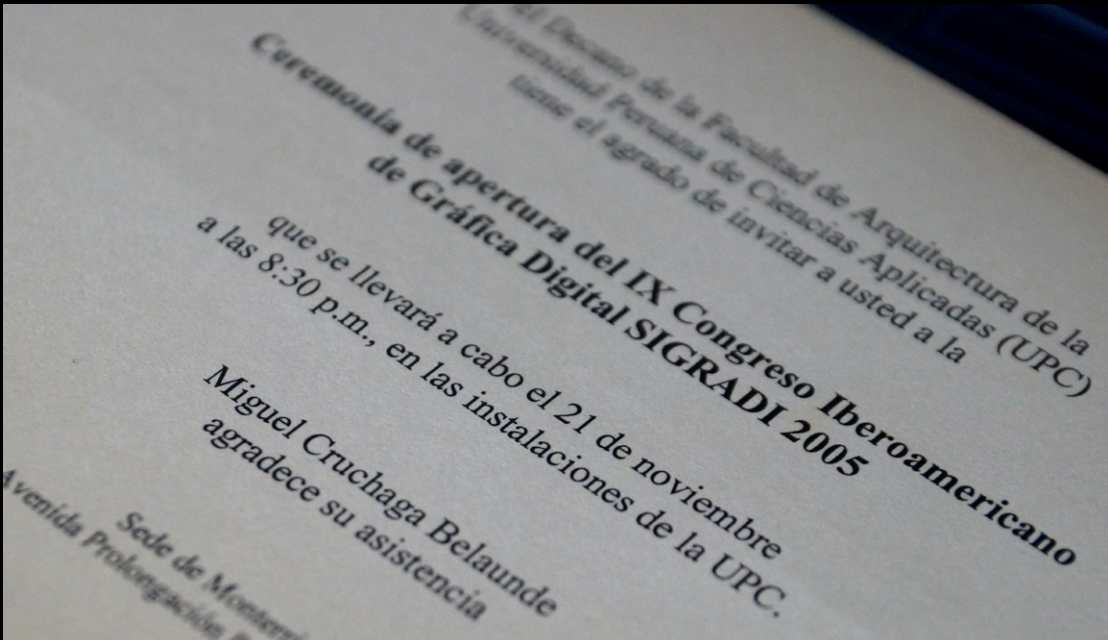
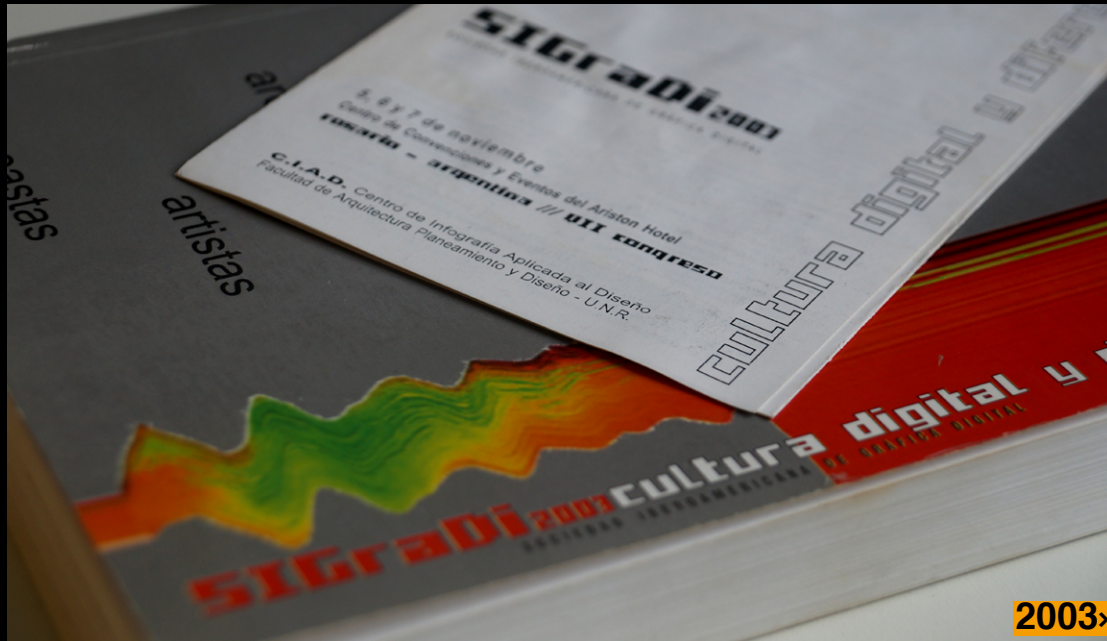
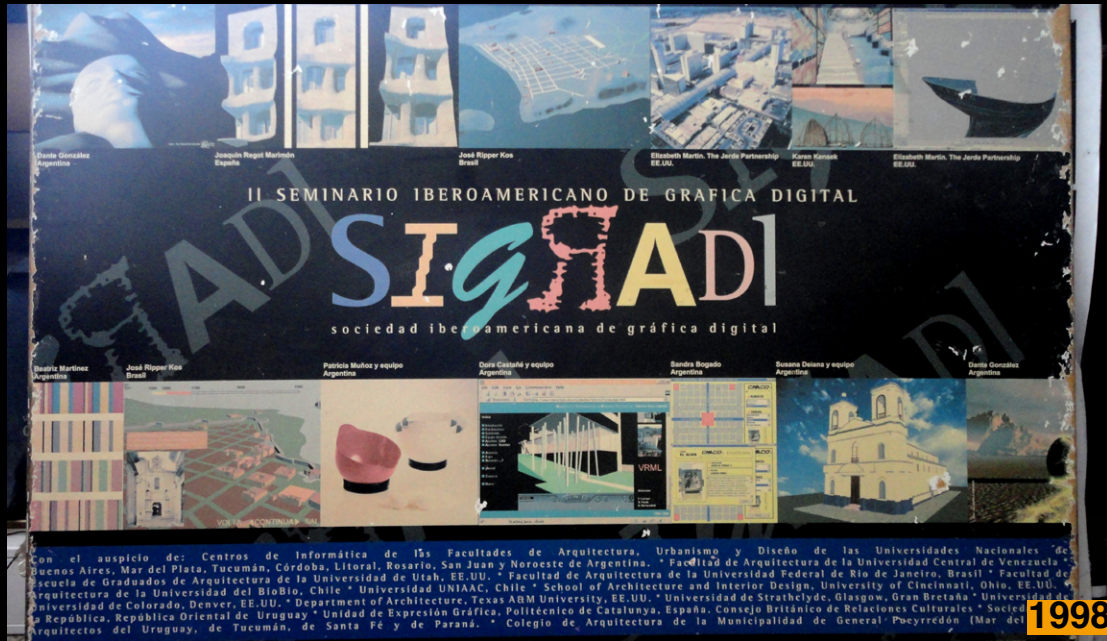
ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

SIGraDi #25

SOCIEDAD IBEROAMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL 1997-2021

Pablo C. Herrera
David M. Sperling
Gonçalo C. Henriques
Simone H. T. Vizioli

DOI: 10.11606/9786586810288

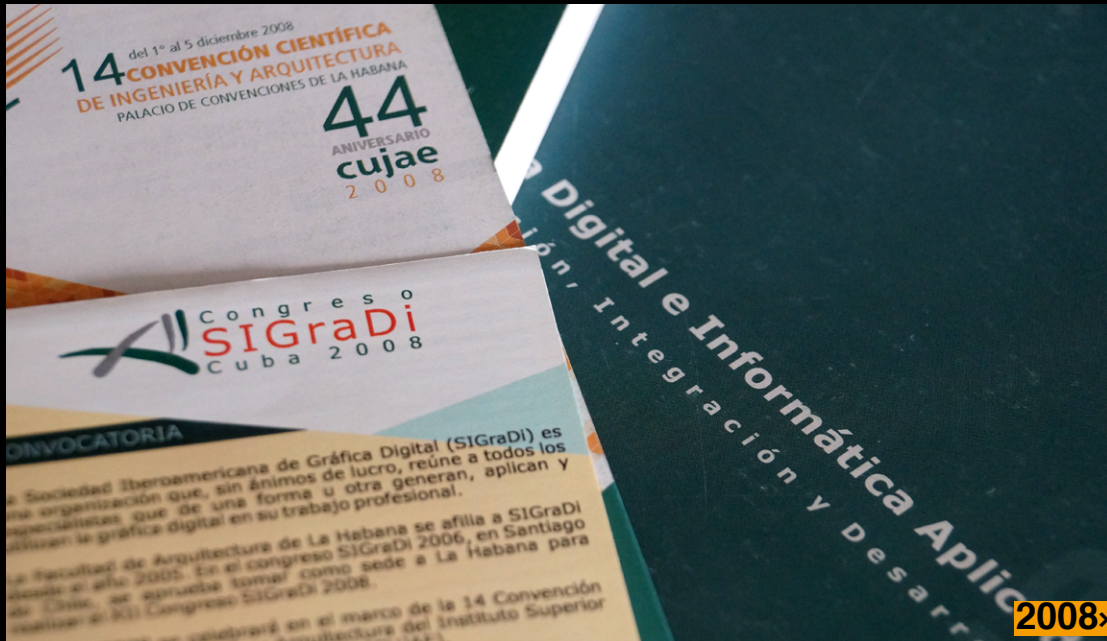




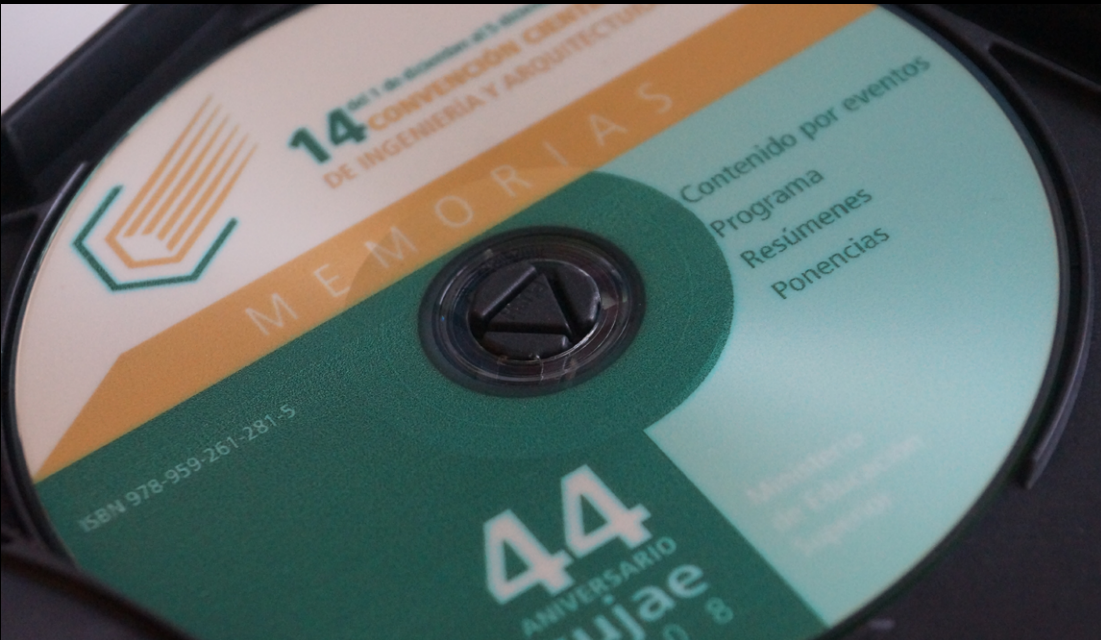
2006



2007

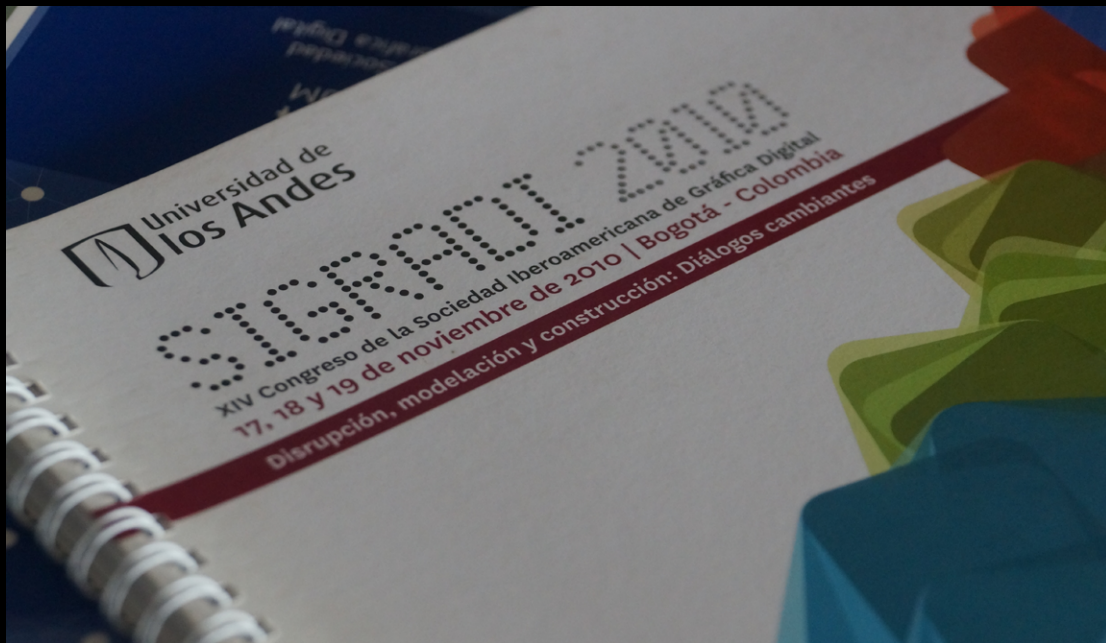


2008



2009



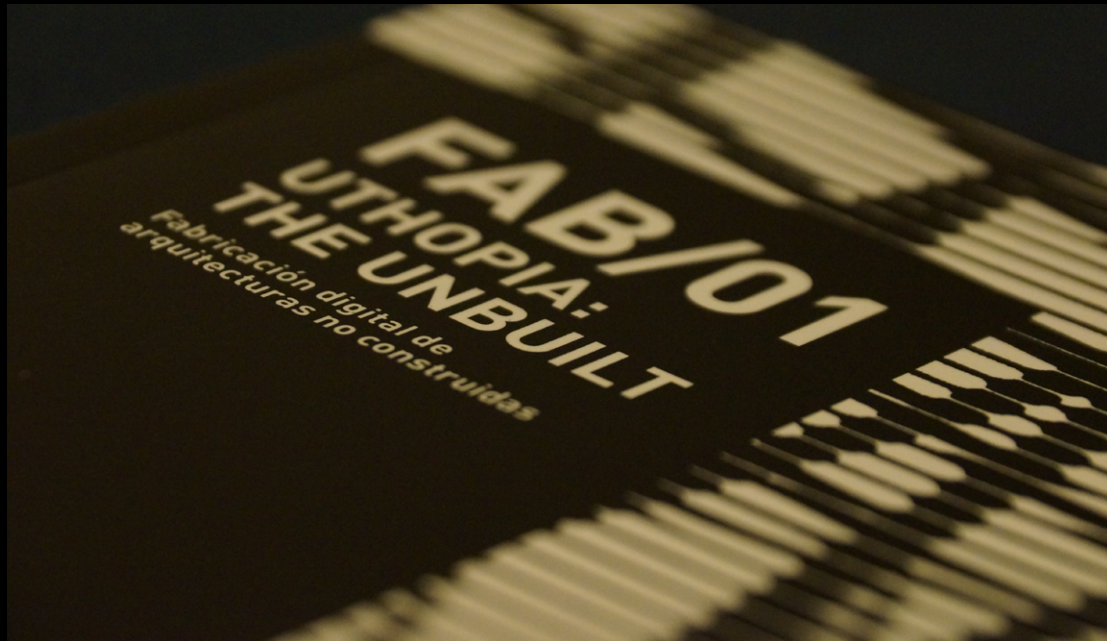




2013.



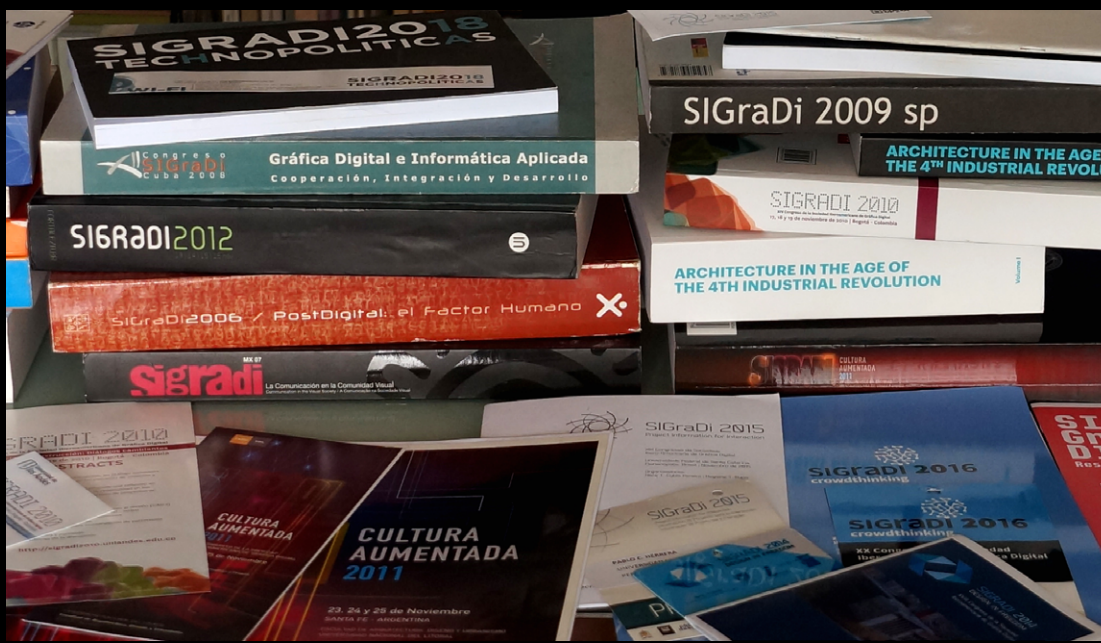
2014.



2015.







“Precisamente es la Gráfica Digital uno de los núcleos básicos que permite operar computacionalmente la extensa gama de interfaces y aplicaciones posibles y que marca desde ya una tendencia hacia la integración de los conocimientos.”

Por qué un Seminario de Gráfica Digital,
por Arturo F. Montagú
(Introducción. Libro de Actas, 1997)

“A Gráfica Digital é justamente um dos núcleos básicos que permite operar computacionalmente o amplo leque de interfaces e aplicações possíveis, e que já marca uma tendência à integração do conhecimento”.

Por que um Seminário de Gráfica digital,
por Arturo F. Montagú
(Introdução. Livro de Atas, 1997)

“Digital Graphics is precisely one of the basic nuclei that allows the wide range of possible interfaces and applications to be operated computationally and that already marks a trend towards the integration of knowledge.”

Why a Digital Graphics Seminar,
by Arturo F. Montagú
(Introduction. Book of Proceedings, 1997)

SI GraDi #25

**SOCIEDAD IBEROAMERICANA
DE GRÁFICA DIGITAL 1997-2021**

ORGANIZACIÓN

Pablo C. Herrera
David M. Sperling
Gonçalo C. Henriques
Simone H. T. Vizioli

EDICIÓN

Gabriel B. Botasso

DOI: 10.11606/9786586810288



SOCIEDAD IBEROAMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL (SIGraDi)

PRESIDENTE . David M. Sperling, Brasil

VICEPRESIDENTE ADMINISTRATIVO . Marcelo Bernal, Chile

VICEPRESIDENTE DE RELACIONES INTERNACIONALES . Gonçalo Castro Henriques, Brasil

TESORERO . Fernando García Amen, Uruguay

SECRETARIO . Miguel Roco Ibaceta, Chile

COORDINADOR . Frederico Braidá, Brasil

COORDINADORA . Simone Vizioli, Brasil

COORDINADOR . Fernando Lima, Brasil

COORDINADORA . Viviana Hernáiz, Bolivia

COORDINADORA . Paula Gómez, Chile

COMITÉ ASESOR . Pablo C. Herrera, Perú

COMITÉ ASESOR . Rodrigo Martín Iglesias, Argentina

COMITÉ ASESOR . María Elena Tosello, Argentina

MIEMBRO SUPLENTE . David Andrés Torreblanca Díaz, Chile

info@sigradi.org

Las imágenes de este libro fueron enviadas por sus autores o encontradas en Internet y son de dominio público.

As imagens presentes neste livro foram enviadas por seus autores ou encontrados na internet e são de domínio público.

The images in this book were sent by their authors or found on the internet and are public domain.



“Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.”

Catálogo na Publicação
Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

S578

SIGraDi # 25 [recurso eletrônico] : Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital 1997-2021 / organización: Pablo C. Herrera... [et al.] ; edición: Gabriel B. Botasso -- São Carlos : IAU/USP, 2021.
110 p.

ISBN 978-65-86810-28-8
DOI: 10.11606/9786586810288

1. SIGradi. 2. CAAD. 3. Iberoamerica. I. Herrera, Pablo C., org. II. Botasso, Gabriel B., ed.

CDD 720.285

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2: Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229

Universidade de São Paulo - USP

Prof. Tit. Vahan Agopyan (Reitor)

Prof. Tit. Antonio Carlos Hernandes (Vice-Reitor)

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - IAU

Prof. Ass. Joubert José Lancha (Diretor)

Prof. Ass. Miguel Antonio Buzzar (Vice-Diretor)

0 **presentación** .12
apresentação . presentation

1 **memorias escritas** .18
memórias escritas . written memories

2 **(des)plazamientos** .80
(des)localizações . (dis)placements

3 **líneas de tiempo 1: congresos y gestión** .82
linhas do tempo 1: congressos e gestão . timelines 1: congresses and management

4 **idiomas** .92
idiomas . languages

5 **líneas de tiempo 2: palabras clave y autores** .100
linhas do tempo 2: palavras-chave e autores . timelines 2: keywords and authors

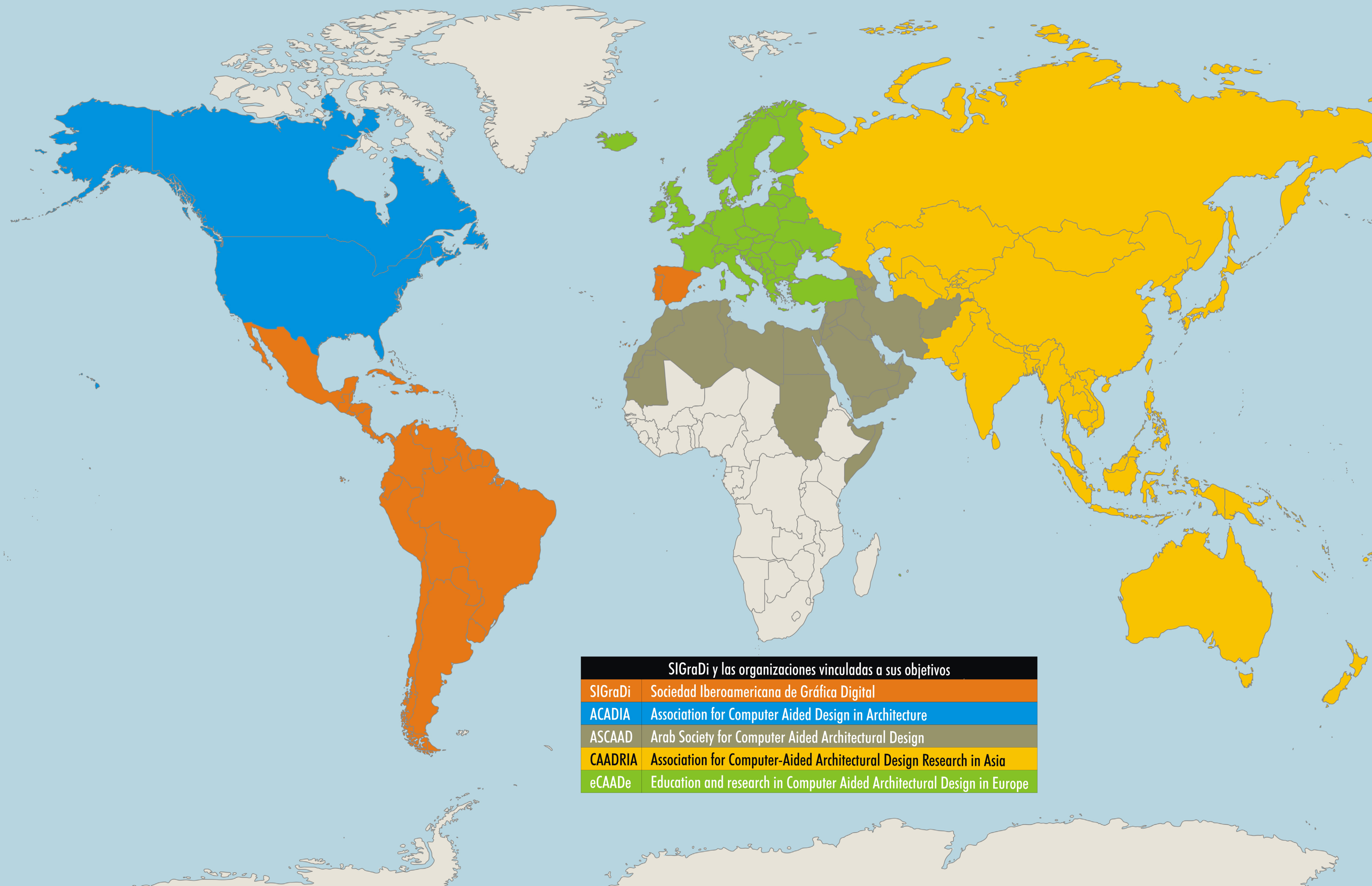
O

presentación

apresentação

presentation





SIGraDi y las organizaciones vinculadas a sus objetivos	
SIGraDi	Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital
ACADIA	Association for Computer Aided Design in Architecture
ASCAAD	Arab Society for Computer Aided Architectural Design
CAADRIA	Association for Computer-Aided Architectural Design Research in Asia
eCAADe	Education and research in Computer Aided Architectural Design in Europe

La Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital (SIGraDi) fue creada por iniciativa del arquitecto argentino Arturo F. Montagú, luego de organizar, desde 1995, una serie de seminarios nacionales en el Centro de Creación Asistida por Ordenador (CAO) de la Universidad de Buenos Aires. Hace 25 años, en junio de 1997, se realizó el Primer Seminario de Gráfica Digital.

SIGraDi es una organización sin fines de lucro cuyo objetivo es promover la difusión e intercambio de ideas en computación y tecnologías emergentes en la práctica profesional, educación e investigación en Arquitectura, Diseño, Arte y disciplinas asociadas. Desde Iberoamérica, SiGraDi comparte los mismos objetivos que otras asociaciones hermanas en el mundo: ACADIA (Norteamérica), CAADRIA (Asia y Oceanía), eCAADe (Europa), y ASCAAD (mundo árabe) e CAAD Futures.

La historia de SIGraDi se formó desde la investigación, la innovación, la reflexión y la crítica. Al ser estas realizadas por las personas, los hechos y los hitos, dicha historia es tan rica como plural. El ejercicio de mirar hacia atrás a los 25 años de SIGraDi, requirió la decisión consciente de no contar "la historia" de la sociedad, sino de dar voz, en la medida de lo posible, desde una cartografía colectiva, compuesta por un conjunto de hilos entrelazados.

Esta cartografía se tejió a través de cinco gestos.

El primer gesto, fue la recuperación de un volumen significativo de información disponible en los Libros de Actas físicos y digitales, archivos personales de sus miembros históricos y desde bases de datos. Aquí se puede ver la enorme energía colectiva de muchas personas a favor de la construcción de SIGraDi. Evidencia publicada y presentada en más de 2.800 artículos, con más de 1.000 horas de actividades presenciales y remotas, reuniendo investigadores de Iberoamérica y sociedades hermanas, con una audiencia

A Sociedade Ibero-Americana de Gráfica Digital (SIGraDi), foi criada por iniciativa do arquiteto argentino Arturo F. Montagú, após ter organizado, desde 1995, um conjunto de seminários nacionais a partir do *Centro de Creación Asistida por Ordenador (CAO)* da Universidad de Buenos Aires. Há 25 anos, em junho de 1997 era realizado o Primeiro Seminário de Gráfica Digital.

A SIGraDi é uma organização sem fins lucrativos cujo objetivo é promover a difusão e o intercâmbio de ideias em computação gráfica e tecnologias emergentes na prática profissional, educação e pesquisa em Arquitetura, Design, Arte e disciplinas associadas. Voltada à Iberoamérica, SiGraDi partilha dos mesmos objetivos que outras associações irmãs no mundo: ACADIA (América do Norte), CAADRIA (Ásia e Oceania), eCAADe (Europa), ASCAAD (Mundo árabe) e CAAD Futures.

A história da SIGraDi é feita de pesquisa, inovação, reflexão e crítica, concretizadas por pessoas, fatos e feitos. Assim sendo, ela é tão rica quanto plural. O exercício de olhar retrospectivamente os 25 anos da SIGraDi requereu a decisão consciente de não contar "a história" da sociedade, mas de dar voz, na maior medida possível, a uma cartografia coletiva, composta por um conjunto de fios que se entrelaçam.

Essa cartografia foi tecida por meio de cinco gestos.

O primeiro foi a recuperação de um volume significativo de informações disponíveis em Anais físicos e digitais, arquivos pessoais de seus membros históricos, e em bases de dados. Transparece aqui a enorme energia coletiva que foi colocada por muitas pessoas em prol da construção da SIGraDi. Mais de 2.800 artigos foram publicados e apresentados em mais de 1.000 horas de atividades presenciais e remotas, agregando pesquisadores da Iberoamérica e das sociedades irmãs, e um público estimado de mais de 4.000 pessoas ao longo de 25 anos.

The Ibero-American Society of Digital Graphics (SIGraDi) was created by the initiative of the Argentine architect Arturo F. Montagú, after having organized, since 1995, a series of national seminars from the *Centro de Creación Asistida por Ordenador* (CAO – Center for Computer Aided Creation) at the Universidad of Buenos Aires. 25 years ago, in June 1997, was held the First Digital Graphics Seminar.

SIGraDi is a non-profit organization whose objective is to promote the dissemination and exchange of ideas in computer graphics and emerging technologies in professional practice, education and research in Architecture, Design, Art and associated disciplines. Focused on Iberoamerican region, SIGraDi shares the same goals of the other sister associations in the world: ACADIA (North America), CAADRIA (Asia and Oceania), eCAADe (Europe), ASCAAD (Arab world) and CAAD Futures.

SIGraDi's history is made of research, innovation, reflection and criticism, made concrete by people, facts and accomplishments. As such, it is as rich as it is plural. The exercise of looking back at 25 years of SIGraDi required the conscious decision not to tell "the story" of society, but to give voice, as much as possible, to a collective cartography, composed of a set of intertwining threads.

This cartography was woven through five gestures.

The first was the retrieval of a significant volume of information available in physical and digital Annals, personal files of its historical members, and in databases. Here, the enormous collective energy that was placed by many people in favour of the construction of SIGraDi can be seen. More than 2,800 articles were published and presented in more than 1,000 hours of face-to-face and remote activities, bringing together researchers from Ibero-American and sister societies, and an estimated audience of more than 4,000 people over 25 years.

estimada de más de 4.000 personas a lo largo de veinticinco años.

El segundo gesto fue una convocatoria pública, desde donde los miembros enviaron sus testimonios, a través de “memorias escritas” que revelan las experiencias más significativas de su vinculación con la Sociedad. En estos textos, que van desde informes y cronologías hasta relatos informales y más subjetivos, se aborda desde otra escala, la de los sujetos y sus vivencias personales. A través de estas memorias, cada congreso se vuelve único.

El tercer gesto, fue también un llamado público para que los miembros de la Sociedad compartieran sus “memorias visuales”, con experiencias registradas en las fotografías de los eventos en donde participaron. Esto contribuyó a la expansión de una base de registro de imágenes de la historia de SIGraDi, como el punto de partida para ser continuamente ampliada y sistematizada. En estas imágenes, primero se evidencia la calidez y el cariño humano, características que afirman, que quienes llegan son acogidos inmediatamente. Sumado a ello, se destacan los animados eventos culturales y sociales como una marca registrada.

El cuarto gesto, fue el registro de un conjunto de objetos y materiales de las ediciones del congreso, que conforman una verdadera “colección gráfica” de sus singularidades temáticas, así como testimonio de las transformaciones tecnológicas que la comunidad SIGraDi experimentó en dos décadas y media.

Finalmente, el quinto y último gesto fue configurar y vincular todo el material recogido. La analogía que usamos es la de una cuerda hecha desde el entrelazamiento de muchos hilos. Estos hilos aparecen en este libro en forma de "líneas de tiempo", hechos de materias primas tan diversas como testimonios, datos, eventos, palabras clave e imágenes, que nos llevan a diferentes formas de contar historias, y anticipan posibles tendencias. Normalmente asociadas con cronologías temporales, aquí las líneas de tiempo sugieren y potencian otras lecturas, que se refieren a sincronidades, correlaciones e inferencias entre lo cercano y lo lejano. Por lo tanto, el libro se puede leer tanto de forma lineal como a saltos, conectando informes-datos-eventos-palabras clave-imágenes.

En cuanto a la organización del libro, en un primer momento, el lector encontrará la colección de materiales y objetos gráficos de los congresos, los datos técnicos de la publicación, el texto introductorio que lee en este momento y el mapa de territorialización de sociedades con quienes se comparte los mismos intereses de SIGraDi. En la siguiente sección, Memorias escritas, se presentan los testimonios de los miembros de la comunidad que respondieron a la convocatoria, organizados desde el año de su primera

O segundo gesto foi a realização de um chamamento público para que os membros enviassem, por meio de “memórias escritas”, as experiências mais significativas ao longo de seu envolvimento com a Sociedade. Nestes textos, que vão de relatos factuais e cronologias a relatos informais e mais subjetivos, uma outra escala de abordagem se apresenta, a dos sujeitos e suas experiências pessoais. Por meio desses relatos, cada congresso torna-se único.

O terceiro gesto foi igualmente um chamamento público para que os membros da Sociedade compartilhassem “memórias visuais”, as experiências registradas em fotografias dos eventos que participaram, as quais contribuíram para a ampliação de uma base de registros imagéticos da história da SIGraDi a ser continuamente ampliada e sistematizada. Nestas imagens, em primeiro plano se evidenciam o calor humano e a afetuosidade, como características perceptíveis por aqueles que chegam e logo são acolhidos. Devemos destacar, de passagem, os animados eventos culturais e sociais, como uma marca registrada.

O quarto foi o registro de um conjunto de objetos e materiais das edições dos congressos, que compõem uma verdadeira “coleção gráfica” de suas singularidades temáticas, assim como testemunho das transformações tecnológicas pelas quais a comunidade de SIGraDi passou em duas décadas e meia.

Por fim, o quinto e último gesto foi configurar e vincular todo o material recolhido. A analogia que utilizamos é a de uma corda feita do entrelaçamento de muitos fios. E tais fios aparecem neste livro sob a forma de “linhas do tempo”, feitas de matérias-primas tão diversas quanto relatos, dados, eventos, palavras-chave e imagens, que nos remetem a diferentes maneiras de contar histórias, e antecipam possíveis tendências. Normalmente associadas às cronologias temporais, as linhas do tempo aqui sugerem e potencializam igualmente outras leituras, que dizem respeito a sincronidades, correlações e inferências entre o próximo e o distante. Portanto, o livro pode ser lido tanto linearmente quanto aos saltos, conectando-se relatos-dados-eventos-palavras-chave-imagens.

Sobre a organização do livro, de início, o leitor encontra a coleção de materiais gráficos e objetos dos congressos, os dados técnicos da publicação, texto de apresentação que lê nesse momento e o mapa de territorialização das sociedades que partilham os mesmos interesses que a SIGraDi. Na seção seguinte, Memórias Escritas, relatos de membros da comunidade que responderam ao chamado apresentam-se organizados pelo ano de sua primeira participação nos congressos, entre 1997 e 2020 e, em cada ano, por ordem

The second gesture was to make a public call for members to send, through “written memories”, the most significant experiences during their involvement with the Society. In these texts, which range from factual reports and chronologies to informal and more subjective reports, another scale of approach is presented, that of the subjects and their personal experiences. Through these accounts, each congress becomes unique.

The third gesture was also a public call for the Society's members to share “visual memories”, the experiences recorded in photographs of the events they participated, which contributed to the expansion of an imagery record base of the history of SIGraDi, to be continuously expanded and systematized. In these images, in the foreground, human warmth and affection are evident, as characteristics noticeable by those who arrive and are soon welcomed. In passing, we must highlight the lively cultural and social events as a trademark.

The fourth was to capture a set of objects and materials from the congresses, which make up a true “graphic collection” of their thematic singularities, as well as testimony of the technological transformations the SIGraDi community has undergone in two and a half decades.

Finally, the fifth and last gesture was to configure and link all the collected material. The analogy we use is that of a rope made from the intertwining of many strands. Moreover, such threads appear in this book in the form of "timelines", made of raw materials as diverse as reports, data, events, keywords and images, which lead us to different ways of telling stories, and anticipate possible trends. Normally associated with temporal chronologies, the time lines here suggest and equally potentiate other readings, which concern synchronicities, correlations and inferences between the near and the far. Therefore, the book can be read both linearly and in leaps, connecting reports-data-events-keywords-images.

About the organization of the book, at first, the reader finds the collection of graphic materials and objects from the congresses, the technical data of the publication, the presentation text that they can read at that moment and the map of territorialisation of societies that share the same interests as SIGraDi. In the next section, Written Memories, reports from community members who responded to the call are presented organized by the year of their first participation in the congresses, between 1997 and 2020 and, each year, in alphabetical order, in a distributed horizontal network.

In (Dis)placements, the cities and the list of academic institutions where the congresses were organized are presented on a world map that adopts the Gall-Peters Projection.

participación en los congresos, entre 1997 y 2020 y, cada año, en orden alfabético, en una red horizontal distribuida.

En (Des)plazamientos, las ciudades y la lista de instituciones académicas que organizaron los congresos se vinculan en un mapa mundial que adopta la Proyección Gall-Peters. Contrariamente a la proyección de Mercator, esta proyección mantiene la proporción entre las áreas de países y continentes, por sobre las perspectivas tradicionales geográficas del hemisferio norte. Es de destacar que durante 25 años, SiGraDi ha viajado 76.138 kilómetros entre 21 ciudades en 10 países, ¡lo que equivale a casi dos vueltas a la Tierra a lo largo del círculo ecuatorial!

Luego, un conjunto de líneas de tiempo gráficas recuperan y sintetizan datos relacionados con los eventos y la gestión de SiGraDi, comenzando con la evolución de su identidad gráfica.

La Línea del Tiempo – Congresos presenta la evolución de las portadas de los Libros de Actas, las ciudades y universidades sede, las fechas de realización, los Comités Organizadores Locales y los expositores principales invitados. Se incluye los Premio Arturo Montagú, otorgados desde el 2005 a personas con una reconocida trayectoria en la Sociedad. Le siguen los premios al mejor artículo y presentación otorgados desde 1997 y, finalmente, desde el 2013, el Premio PhD Workshop. Se incluyen exposiciones y sus organizadores, talleres y sus instructores, además del número de artículos publicados por congreso.

En Línea del Tiempo – Gestión, se presenta a los integrantes del Comité Ejecutivo Internacional, Miembros Suplentes y Comité Asesor año tras año, los equipos editoriales de las revistas International Journal of Architectural Computing (IJAC) desde 2003 y Gestão & Tecnologia de Projetos desde 2016, además de los proyectos editoriales especiales del 2006, 2013 y 2021.

Los lenguajes, que históricamente constituyen una de las identidades culturales de nuestra sociedad, son objeto de un análisis prospectivo, con gráficos que vinculan datos identificados en el CumInCAD (Cumulative Index about publications in Computer Aided Architectural Design) y el CumInCAD.es / ITC (Digital library of Construction Informatics and Information Technology in Civil Engineering and Construction), además de los Libros de Actas de los congresos.

En Líneas de Tiempo – Palabras clave y Autores se recupera información sobre las palabras clave más utilizadas en los artículos del congreso, correlacionadas con los autores más referenciados con la evolución de estas palabras hasta el año 2020.

alfabética, numa rede horizontal distribuída.

Em (Des)locamentos, são apresentadas as cidades e a lista de instituições acadêmicas onde foram organizados os congressos, em um mapa mundi que adota a Projeção de Gall-Peters. Contrariamente à projeção de Mercator, a projeção escolhida mantém a proporção entre as áreas dos países e continentes, reposicionando as perspectivas geográficas tradicionais a partir do hemisfério norte. É digno de nota que ao longo desses 25 anos, SiGraDi viajou 76.138 quilômetros entre 21 cidades de 10 países, o que equivale a quase duas voltas na Terra pelo círculo equatorial!

Em seguida, um conjunto de linhas do tempo gráficas recuperam e sintetizam dados relativos aos eventos e à gestão da SiGraDi, começando com a evolução de sua identidade gráfica.

A Linha do Tempo – Congressos apresenta a evolução das capas dos Anais de cada congresso, as cidades e universidades sede, datas de realização, Comitês Organizadores Locais e os palestrantes convidados. É acompanhada dos prêmios Arturo Montagú, outorgado desde 2005 a pessoas com reconhecida trajetória na Sociedade. Seguem os prêmios de melhor trabalho escrito e de apresentação outorgados desde 1997 e, finalmente, o prêmio Ph.D. Workshop, outorgado desde 2013. Incluem-se as exposições e seus organizadores, workshops e seus ministrantes, além do número de artigos publicados em cada congresso.

Já em Linha do Tempo – Gestão, apresentam-se os integrantes do Comitê Executivo Internacional, Membros Suplentes e Comitê Assessor ano-a-ano, as equipes editoriais dos periódicos International Journal of Architectural Computing (IJAC) desde 2003 e Gestão & Tecnologia de Projetos desde 2016, além dos projetos editoriais especiais de 2006, 2013 e 2021.

Os idiomas, que constituem historicamente uma das identidades culturais de nossa sociedade, são objeto de uma análise prospectiva, com gráficos, cruzando-se dados identificados nas bases CumInCAD (Cumulative Index about publications in Computer Aided Architectural Design) e CumInCAD.es / ITC (Digital library of Construction Informatics and Information Technology in Civil Engineering and Construction), com registros dos chairs dos congressos.

Em Linha do Tempo – Palavras-chave e Autores, são recuperadas informações referentes às palavras-chave mais utilizadas nos artigos dos congressos, correlacionadas com os autores mais referenciados, e a evolução dessas palavras até o ano de 2020.

O conjunto das linhas do tempo expõe claramente a expansão do escopo dos congressos,

Contrary to Mercator's projection, the chosen projection maintains the proportion between the areas of countries and continents, repositioning traditional geographic perspectives from the northern hemisphere. It is noteworthy that over these 25 years, SiGraDi has travelled 76,138 kilometres between 21 cities in 10 countries, which is equivalent to almost two laps of the Earth around the equatorial circle!

Then, a set of graphic timelines retrieve and synthesize data related to SiGraDi's events and management, starting with the evolution of its graphic identity.

The Timeline – Congresses presents the evolution of the covers of the Annals of each congress, the host cities and universities, their dates, Local Organizing Committees and guest speakers. It is accompanied by the Arturo Montagú awards, granted since 2005 to people with a recognized career in the Society. This is followed by the awards for the best written and presentation work awarded since 1997 and, finally, the Ph.D. Workshop award, awarded since 2013. The exhibitions and their organizers, workshops and their lecturers are included, in addition to the number of articles published in each congress.

In Timeline – Management, the members of the International Executive Committee, substitute members and year-on-year Advisory Committee, the editorial teams of the journals International Journal of Architectural Computing (IJAC) since 2003 and "Gestão & Tecnologia de Projetos" (Management of Technology & Projects) since 2016, in addition to the special editorial projects of 2006, 2013 and 2021.

Languages, which historically constitute one of the cultural identities of our society, are the object of a prospective analysis, with graphics, crossing data identified in the CumInCAD (Cumulative Index about publications in Computer Aided Architectural Design) and CumInCAD.es / ITC (Digital library of Construction Informatics and Information Technology in Civil Engineering and Construction), with records of the chairs of the congresses.

In Timeline – Keywords and Authors, information is retrieved regarding the keywords most used in congress articles, correlated with the most referenced authors, and the evolution of these words until the year 2020.

The set of timelines clearly exposes the expansion of the scope of the congresses, with the incorporation of a diversity of themes, expansion of the number of published articles, workshops and exhibitions, in addition to editorial actions and joint initiatives with sister societies.

Finally, photographic images that document the congresses over the years capture intense collective moments in society. Among the many records we have received, which will constitute an archive that constantly being updated, we seek to privilege images that

El conjunto de cronologías expone claramente la expansión y alcance de los congresos, incorporando una diversidad de temáticas, el número de artículos publicados, talleres y exposiciones, además de acciones editoriales e iniciativas conjuntas con sociedades hermanas.

Finalmente, las imágenes fotográficas que documentan los congresos a lo largo de los años capturan intensos momentos colectivos en la sociedad. Entre los muchos registros que hemos recibido, que constituirán un archivo en constante actualización, buscamos privilegiar imágenes que se enfoquen lo más ampliamente posible en el espectro de cada evento.

Sabemos que un proyecto de recuperación de la memoria colectiva como este, nace destinado a estar lleno de ausencias. Y que las acciones de edición y curaduría funcionan a partir de materiales concretos, buscando construir nexos de significado. Esperamos que esta contribución construida colectivamente a modo de cartografía histórica permanezca abierta con el fin de completar ausencias y nuevos retos, con una anhelada y constante actualización desde la comunidad de SIGraDi, porque sin Ustedes esto no sería posible.

En nombre de SIGraDi, agradecemos a todos los que han contribuido a este viaje vibrante e inspirador.

¡Que vengan otros 25 años!

PABLO C. HERRERA . *Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, Perú*
DAVID M. SPERLING . *Universidade de São Paulo, Brasil*
GONÇALO C. HENRIQUES . *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*
SIMONE H. T. VIZIOLI . *Universidade de São Paulo, Brasil*

com a incorporação de uma diversidade de temas, ampliação do número de artigos publicados, workshops e exposições, além de ações editoriais e iniciativas conjuntas com as sociedades irmãs.

Por fim, imagens fotográficas que documentam os congressos ao longo dos anos captam intensos momentos coletivos da sociedade. Dentre os muitos registros que recebemos e que constituirão um arquivo em constante atualização, procuramos privilegiar imagens que focam da maneira mais ampla possível o espectro de cada evento.

Sabemos que um projeto de recuperação de memória coletiva como este nasce fadado a estar cheio de ausências. E que ações de edição e curadoria trabalham a partir de materiais concretos, procurando construir nexos de sentido. Esperamos que esta contribuição construída coletivamente como uma cartografia histórica permaneça aberta para preencher ausências e novos desafios, com uma atualização a tão esperada e constante atualização da comunidade SIGraDi, porque sem vocês isso não seria possível.

Em nome da SIGraDi, agradecemos a cada um que contribuiu para este percurso vibrante e inspirador.

Que venham mais 25 anos!

focus as broadly as possible on the spectrum of each event.

We know that a collective memory recovery project like this is born destined to be full of absences. In addition, that editing and curation actions work from concrete materials seeking to build connection of meaning. We hope that this contribution built collectively as a historical cartography remains open to fill in gaps and new challenges, with a long-awaited update and constant update from the SIGraDi community, because without you this would not be possible.

On behalf of SIGraDi, we thank everyone who has contributed to this vibrant and inspiring journey.

Let another 25 years come!

1 **memórias escritas**

**memórias escritas
written memories**

A partir de 1996, y luego de conversaciones con colegas de varias universidades de Argentina, Arturo comenzó a vislumbrar la creación de un espacio para compartir y discutir las posibilidades creativas, científicas, expresivas y técnicas de la computación gráfica. Sabía que podía concretar esta idea porque contaba con el apoyo de muchos grupos de investigación y profesionales del país y de la mayoría de las naciones latinoamericanas. De alguna manera, la creación de la CAO había contribuido a acelerar la consolidación de los grupos de computación arquitectónica en muchas escuelas de arquitectura de la región. El siguiente paso surgió así naturalmente en junio de 1997. Con el fuerte respaldo de los miembros de la CAO, así como de voluntarios académicos argentinos y latinoamericanos y sin ningún recurso financiero, Arturo lideró la organización del “Primer Seminario de Gráfica Digital”. La abrumadora respuesta en términos de número de participantes y la calidad y variedad del trabajo presentado hizo que la reunión fuera un éxito inmediato. De hecho, la sinergia recolectada durante los tres días del seminario naturalmente “estalló” al final y dio origen a SIGraDi, la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital (Iberoamerican Society of Digital Graphics), como una organización interdisciplinaria enfocada en el uso de gráficos digitales como significa mapear la evolución del conocimiento contemporáneo. Arturo fue su padre y merecido primer presidente.

Starting in 1996, and after conversations with colleagues of several universities in Argentina, Arturo began envisioning the creation of a space for sharing and discussing the creative, scientific, expressive, and technical possibilities of computer graphics. He knew that he could realize this idea because he had the support of many research and professional groups in the country and a majority of Latin American nations. In some ways, the creation of CAO had contributed to speeding up the consolidation of architectural computing groups in many schools of architecture in the region. The next step thus came out naturally in June 1997. With the strong backing of CAO members as well as Argentinean and Latin American academic volunteers and without any financial resources, Arturo lead the organization of the “First Seminar on Digital Graphics”. The overwhelming response in terms of number of participants and the quality and variety of work presented made the meeting an immediate success. Indeed, the synergy collected over the seminar’s three days naturally “erupted” at the end and gave birth to SIGraDi, the Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital (Iberoamerican Society of Digital Graphics), as an interdisciplinary organization focused on the use of digital graphics as the means to map the evolution of contemporary knowledge. Arturo was its father and deserving first President.

Arturo Montagú

“Tribute to Professor Arturo F. Montagú” by Lilia Chernobilsky Montagú (IJAC, 2003)
Fundador, President (1997-1998), Chair (1997-1998), Keynote (2002)

En la ciudad Santa Fe en un taxi desde el hotel a la FADU/UNL, Arturo Montagú propuso la idea que tenía hacía tiempo de organizar un encuentro regional uniendo a grupos dispersos de Latinoamérica; relacionados con la computación y los medios digitales. En nuestro país: el Centro CAO de la UBA; Tucumán; Mar del Plata; San Juan; Córdoba; Santa Fe, etc. Al mes se reunía un numeroso y entusiasta grupo en el CAO/UBA, corría 1996 y comenzaron a gestionarse adhesiones y contactos internacionales que prometían apoyo y su asistencia, Así llegamos al 1º Seminario en la Universidad de Buenos Aires, con cerca de 100 trabajos, desbordados por los asistentes y contando con la presencia de referentes de múltiples áreas del conocimiento.

Hay datos anecdóticos muy significativos: el correo electrónico tenía muy baja performance, solo textos y tampoco había muchas conexiones; algunos artículos del libro de procedimientos vinieron impresos por correo (físico); otros fueron re tipeados por las incompatibilidades del software de la época. Las presentaciones proyectadas desde computadoras eran pocas, la mayoría en VHS, diapositivas “análogas” y hasta transparencias retro proyectadas. Allí en días intensos con 140 adhesiones se fundó SIGraDi y comenzó un gran desafío: ¡subsistir!

Con Arturo de presidente se llegó en 1998 al 2º Congreso Internacional promovido por el CIAD de la FAUD Universidad de Mar del Plata, luego el 3º en las Universidades de la República y ORT de Uruguay; lo que abrió la ansiada proyección internacional que llega a estos días.

La trascendencia y alcance de esta sociedad no puede hacerse entre pocos, disculparán la ausencia de nombres de los que consolidaron esta historia; si fuera posible colocar solamente los apellidos ocuparían varios artículos. Cada uno de tantos sabrá lo que aportó y recibió durante la construcción de este avanzado modelo de conocimiento.

In the city of Santa Fe in a taxi from the hotel to the FADU / UNL, Arturo Montagú proposed the idea that he had long ago to organize a regional meeting uniting dispersed groups from Latin America; related to computing and digital media. In our country: the CAO Center of the UBA; Tucuman; Mar del Plata; San Juan; Cordova; Santa Fe, etc. After a month a large and enthusiastic group met at the CAO / UBA, it was 1996 and they began to negotiate adhesions and international contacts that promised support and assistance. Thus, we arrived at the 1st Seminar at the University of Buenos Aires, with about 100 jobs, overwhelmed by the attendees and counting on the presence of referents from multiple areas of knowledge.

There are very significant anecdotal data: e-mail had a very low performance, only texts and there were not many connections; some items in the how-to book were printed by mail (physical); others were retyped by the incompatibilities of the software of the time. Presentations projected from computers were few, mostly on VHS, “analog” slides, and even projected retro transparencies. There, in intense days with 140 accessions, SIGraDi was founded and a great challenge began: to survive!

With Arturo as president, in 1998 the 2nd International Congress promoted by the CIAD of the FAUD University of Mar del Plata, then the 3rd in the Universities of the Republic and ORT of Uruguay; what opened the long-awaited international projection that reaches these days.

The significance and scope of this society cannot be done among few, they will excuse the absence of names of those who consolidated this history; if it were possible to place only the surnames they would occupy several articles. Each one of so many will know what he contributed and received during the construction of this advanced model of knowledge.

Alfredo Stipech

Universidad Nacional del Litoral, Argentina
1º SIGraDi: 1997
Arturo Montagú (2011), President (1998-1999), CEI (1998-2002; 2004-2006), CE (1998, 2003, 2011)

Cuando el profesor Arturo Montagú nos convocó inicialmente a un grupo de investigadores argentinos a unirnos en su emprendimiento para organizar un seminario sobre gráfica digital, fue una emoción fuerte. Ser considerada por muchos de esos personajes notables fue un orgullo. La temática implicaba, hace dos décadas, afrontar una postura controversial y bastante solitaria en los ambientes académicos. Y logramos concretar la realización del evento. Fue así que el primer seminario SIGraDi 1997 se llevó a cabo en FADU UBA, Buenos Aires, Argentina. Resultó con más convocatoria, más participantes y más trascendencia de la esperada. Y no sólo con figuras locales sino que aportaron personaje brillantes, algunos con prestigio internacional y otras muy jóvenes pero sumamente lúcidos. Arturo fue el pionero clave, desde su entrañable personalidad capaz de movilizar y entusiasmar con su visión que iba mas allá de trascender lo actual. Y el evento perfiló la formalización de sus aspiraciones y facilitó territorios fértiles para sus proyecciones.

Y después del entusiasmo inicial por el éxito alcanzado, nos enfrentábamos al hecho de continuar ese desafío. O sea, iniciar la validación a través de la concreción de un nuevo congreso en un futuro próximo. Y tomamos el guante... Pero nunca estuvimos solos, siempre fuimos un pequeño equipo pero proactivamente grande. Fue una época con mucho más entusiasmo y voluntades que recursos. Fue así que propusimos la sede de mi facultad en Mar del Plata, Argentina. Había mucho por hacer y por idear. Rediseñamos la imagen institucional, formalizamos la publicación, junto a la folletería. Conseguimos convocar a docentes e investigadores argentinos, brasileños, chilenos, uruguayos, y a otras figuras internacionales que fueron muy generosas al acceder y apoyarnos. Y se concretó el SIGraDi 1998, con aval de las autoridades de la FAUD, de la UNMdP, del gobierno municipal, del Colegio de Arquitectura Provincial y especialmente con el apoyo y aportes de la incipiente comunidad que integrábamos. Fue un evento académicamente memorable, aún en las condiciones austeras que afrontamos. También hubo recuerdo imborrables. Hicimos la primera fiesta SIGraDi, fue simple pero gratificante despedida que se transformó en el preludio de las memorables fin de los congresos y hasta pudimos en tiempos extra hacer el festejo sorpresa del cumpleaños de Julio Bermúdez bailando todos juntos tango (o intentándolo hacerlo con entusiasmo).

Por eso, si algo nos identificó a manera de sello, es que además de la búsqueda de la excelencia académica y la superación permanente, en SIGraDi el afecto, la camaradería y la solidaridad fueron rasgos distintivos.

Y SIGraDi siguió y siguió creciendo y consolidándose...

Tuve el gran honor de ser elegida presidente por el período 1999-2000 en el SIGraDi 1999. Esta vez como anfitriones a nuestros amigos uruguayos gracias a la labor de Marcelo Pasyee y su dinámico grupo por aquel entonces. El período presidencial en el que me tocó actuar, nos encontró aportando al congreso SIGraDi 2000, en Rio de Janeiro, Brasil. Contamos con los trabajos invalorable del siempre afable Jose Ripper Kos, la simpática Andrea Borde y la talentosa Regiane Sptiz, junto a un grupo muy activo de colaboradores.

Y SIGraDi siguió y siguió creciendo y consolidándose.

Hasta el día de hoy sigue en ese camino. Lo que valoro es que la organización, es que anticipatoriamente ha sido y es el resultado del tan actual concepto de inteligencia

colectiva. Precisamente nunca tan bien elegido la temática afín que convoca al actual congreso SIGraDi 2016.

Es indudable que ha sido resultado del trabajo colaborativo y participativo de muchos de nosotros y de todos los que acompañaron, y que creciendo paralelamente aportamos lo que consideramos mejor para hacerlo posible. Ocupándonos de la búsqueda de excelencia, abriéndonos al mundo, vinculándonos con otras comunidades. Y siempre expectantes, inquietos y receptivos de avances, cambios y posibilidades de transferencias interactivas hacia nuestros ámbitos docentes y de investigación.

Mi profundo agradecimiento a todos los que compartimos camino, a los que quedaron y se fueron para seguir otros rumbos, y a la nuevos que con entusiasmos renovados refrescan y actualizan a la sociedad. En espacial a todos los que de una forma u otra, antes y ahora aportamos al compromiso de la gestión para hacerlo posible. También recuerdo afectuosamente a aquellos que ya no están con nosotros.

Y seguramente SIGraDi seguirá y seguirá creciendo y consolidándose...

Es mi profundo deseo.

When Professor Arturo Montagú initially invited a group of Argentine researchers to join us in his endeavor to organize a seminar on digital graphics, it was a strong emotion. It was a pride to be considered by many of those notable people. The theme implied, two decades ago, facing a controversial and quite lonely position in academic environments. We managed to hold the event. Thus, the first SIGraDi 1997 seminar was held at FADU UBA, Buenos Aires, Argentina. It resulted in more connections, more participants and more significance than had been expected; not only with local figures, but also with brilliant figures, some of international prestige and others very young but extremely lucid. Arturo was the key pioneer, with his endearing personality capable of mobilizing and enthusing with his vision that went beyond transcending the current. And the event outlined the formalization of his aspirations and facilitated fertile territories for his projections.

After the initial enthusiasm for our success, we were faced with continuing that challenge. In other words, we have started the validation through the realization of a new congress in the near future. So, we have taken the path ahead... But we had never been alone; we had always been a small but proactively large team. It was a time in which there was much more enthusiasm and wills than resources. So, we proposed the headquarters of my faculty in Mar del Plata, Argentina. There was much to do and to devise. We redesigned the institutional image, formalized the publication, along with the brochures. We managed to summon Argentine, Brazilian, Chilean, Uruguayan teachers and researchers, and other international figures that were very generous in accessing and supporting us. In 1998, the SIGraDi was achieved, with the endorsement of the authorities of the FAUD, the UNMdP, the municipal government, the College of Provincial Architecture and especially with the support and contributions of the incipient community that we were part of. It was an academically memorable event, even in the austere conditions we had faced. There were also indelible memories. We had the first SIGraDi party; it was a simple but

gratifying farewell that became the prelude to the memorable end of the congresses. We were even able to do the surprise celebration for Julio Bermúdez's birthday dancing tango together (or trying to do it with enthusiasm).

Therefore, in addition to searching for academic excellence and permanent improvement, the SIGraDi affection, camaraderie and solidarity were distinctive features that identified our way of being.

And SIGraDi has been continually growing and consolidating...

I had the great honor of being elected president for the period 1999-2000 at SIGraDi 1999. This time, I participated as hosts of our Uruguayan friends, which was a result of the efforts of Marcelo Pasyee and his dynamic group at that time. During the period in which I was president, we contributed to the SIGraDi 2000 congress, in Rio de Janeiro, Brazil. We count on the invaluable contribution of the affable Jose Ripper Kos, the friendly Andrea Borde, and the talented Regiane Sptiz, along with a very active group of collaborators.

And SIGraDi has been continually growing and consolidating...

To this day, it continues on that path. The value of this organization and its results is that it has been a pioneer on the concept of collective intelligence. The theme convened for the current SIGraDi 2016 congress has never been so well chosen. There is no doubt that it has been the result of the collaborative and participatory work of many of us and of all those who accompanied, and growing in parallel we contribute with what we consider best to make it possible. We had taken care of the search for excellence, opening ourselves to the world, linking ourselves with other communities. And we were always expectant, restless and receptive of advances, changes and possibilities of interactive transfers towards our teaching and research fields.

My deep gratitude to all of you who have been sharing the path with us, to those who have been staying and to those who have been following other paths, and to the new ones who, with renewed enthusiasm, have been updating the society. Especially to all of us who in one way or another, before and now, contributed to the management commitment to make it possible. I also fondly remember those who are no longer with us.

And surely SIGraDi has been continually growing and consolidating...

This is my deep wish.

Diana Rodríguez Barros

Universidad de Buenos Aires, Argentina

1° SIGraDi: 1997

Arturo Montagú (2006), President (1999-2000), Chair (2011), CEI (1997; 1999-2003; 2011-2013),

Editor (2000), CE (2000, 2003, 2011, 2016), CA (2004-2006; 2013-2016)

A SIGraDi possui uma repercussão especial para a minha carreira acadêmica. Em um dia, entre 1996 e 1997, tive a oportunidade de conhecer Arturo Montagú e discutir nossos projetos de pesquisa em sua visita à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Essa feliz introdução originou um convite para o “1er. Seminario Nacional de Gráfica Digital” que ele estava organizando na Universidad de Buenos Aires, realizado em 1997. No dia de encerramento desta conferência, Arturo e Julio Bermudez conduziram a organização de uma declaração assinada por vários dos participantes. O documento representou a fundação da Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital, e o evento internacional se tornou, depois, no primeiro congresso da SIGraDi. Julio Bermudez possuía um papel importante naquela época na ACADIA (Association for Computer Aided Design in Architecture), contribuindo com o convite para a conferência de alguns destacados pesquisadores internacionais. O nascimento da SIGraDi esteve intimamente ligado à ACADIA, com o apoio de Julio e à eCAADe (Education in Computer Aided Architectural Design in Europe) principalmente através de Tom Maver, que também estava no primeiro congresso. Dois outros brasileiros de Santo André, SP, e eu representamos o país nesta primeira conferência, embora os dois não tenham ido aos congressos seguintes. Participei de todos os congressos até 2007 e da maioria dos demais desde então. Também participei de vários congressos da eCAADe, ACADIA e CAADRIA (The Association for Computer-Aided Architectural Design Research na Ásia) apoiando as conexões com as organizações irmãs. Além disso, coordenei a organização do IV Congresso da SIGraDi no Rio de Janeiro em 2000, fui presidente da SIGraDi de 2000 a 2003, e integrei o comitê executivo em diversas ocasiões.

O congresso do Rio foi decisivo para incorporar acadêmicos brasileiros que desenvolviam pesquisas relevantes na área, para incluir um grande número de propostas de artigos de fora da América Latina e para aproximar o SIGraDi das organizações irmãs. Diversas iniciativas resultaram das conexões com as organizações irmãs, particularmente a criação do CumInCAD (Cumulative Index about publications in Computer Aided Architectural Design) e IJAC (International Journal of Architectural Computing), o primeiro coordenado por Bob Martens e o último por Andy Brown, ambos ex-presidentes da eCAADe. Os vínculos estabelecidos com as organizações irmãs apoiaram a expansão da SIGraDi como uma associação científica mundialmente reconhecida, contribuindo para constituir trocas frutíferas. Neste contexto, a SIGraDi possui várias especificidades diferentes das outras organizações que aderem às questões locais numa perspectiva mais ampla desde as artes à escala urbana.

Em 2018, fiquei muito agradecido e emocionado ao receber o Prêmio Arturo Montagú

em 2018, no congresso em São Carlos, e feliz em ver que após 25 anos, a associação se renova com sucesso e frequência. Não estou tão ativo como antes e o grupo do primeiro congresso em Buenos Aires não possui mais um papel decisivo. Embora tenha seguido outras áreas de pesquisa, fico muito grato em encontrar amigos ligados à SIGraDi que estão espalhados por uma complexa rede de áreas que constituem o conhecimento relacionado à Arquitetura.

SIGraDi has a remarkable significance to my academic career. One day, between 1996 and 1997, I had the opportunity to meet Arturo Montagú and discuss our research projects when he visited Universidade Federal do Rio de Janeiro. This felicitous introduction originated an invitation for the “1er. Seminario Nacional de Gráfica Digital” he was organizing at the Universidad de Buenos Aires, which took place in 1997. At this conference closing day, Arturo and Julio Bermudez led the organization of a declaration signed by several participants. The document became the Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital inauguration, and the international event turned into, afterward, the first SIGraDi conference. Julio Bermudez had an important role at that time in ACADIA (Association for Computer Aided Design in Architecture) contributing with the invitation to the conference of some noteworthy international academics. SIGraDi birth was closely connected to ACADIA, with the support of Julio as well as with eCAADe (Education in Computer Aided Architectural Design in Europe) mainly through Tom Maver, who also attended the first conference. Two other Brazilians from Santo André, SP, with me represented the country in this first conference, although they haven’t been in the following conferences. I have participated in every conference until 2007 and most conferences since then. I have also attended several conferences of eCAADe, ACADIA, and CAADRIA (The Association for Computer-Aided Architectural Design Research in Asia) supporting the connections with the sister organizations. In addition to that, I chaired the IV SIGraDi Conference in Rio de Janeiro in 2000, was the SIGraDi president from 2000 to 2003, and integrated the steering committee on several occasions.

The Conference in Rio was decisive to incorporate Brazilian academics developing relevant research in the field, to include numerous paper submissions from outside Latin America, and to approximate SIGraDi with the sister organizations. Several initiatives resulted from the connections with the sister organizations, particularly the creation

of CumInCAD (Cumulative Index about publications in Computer Aided Architectural Design) and IJAC (International Journal of Architectural Computing), the first led by Bob Martens and the latter by Andy Brown, both former eCAADe presidents. The links established with the sister organizations supported SIGraDi expansion as a worldwide recognized scientific association contributing to constitute fruitful exchanges. SIGraDi has several specificities different from the other organizations which adhere to local issues in a broader perspective from the arts to the urban scale.

I was pleased and very moved to receive the Arturo Montagú Award in 2018, at the conference in São Carlos, and happy to see that after 25 years the association successfully and frequently renews itself. I am not so active as before and the group of the first conference in Buenos Aires no longer has a decisive role. Although I have followed other research areas, I am very gratified to find friends connected to SIGraDi that are spread in a complex network of fields that constitutes the knowledge related to Architecture.

José Ripper Kós

Universidad de Santa Catarina, Brasil
1º SIGraDi: 1997
Arturo Montagú (2018), President (2000-2003),
Chair (2000), CEI (1999-2004; 2005-2010; 2012-2015),
CE (2001, 2003, 2004, 2015)

Tuve la suerte de participar en el primer encuentro de lo que iba a ser una nueva comunidad de académicos, profesionales, artistas, investigadores y educadores interesados en la revolución digital que estaba transformando las disciplinas del diseño. La conferencia había sido organizada por el legendario Arturo Montagú, real padre de SIGraDi, en la Universidad Nacional de Buenos Aires en junio de 1997. Fue un encuentro increíble con los representantes más importantes del campo digital en ese momento: Gonzalo Velez-Jahn (de Venezuela), Jose Ripper Kos (de Brasil), Marcelo Paysee (de Uruguay), Rodrigo García Alvarado (de Chile) y Arturo Montagú, Alfredo Stipech, Leo Combes, y Diana Rodríguez-Barros (de Argentina). También había gente de gran trayectoria de otros países fuera de la región. Ya para la mitad de la conferencia nos habíamos cuenta que existía suficiente energía e interés para crear una organización iberoamericana sobre el tema digital en el diseño, no muy diferente a las que ya existían en América del Norte (ACADIA) y Europa (eCAADe). Así, en el último día, Arturo y otros nos pidieron a Alfredo Stipech y a mí que propusieramos un nombre para este nuevo grupo. Recuerdo que me senté con él y, después de mucha discusión, acordamos en la nomenclatura “SIGraDi” (Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital) para designar a este nuevo grupo. Fue aceptado de inmediato. Luego de tan promisorio conferencia, todos volvimos a nuestros países y universidades, pero la semilla de una nueva comunidad se había plantado en buen suelo y, durante el próximo cuarto de siglo, alcanzaría alturas notables.

El comienzo de SIGraDi fue muy humilde y una labor de amor por parte de un pequeño grupo de personas (Arturo Montagú, Diana Rodríguez-Barros, Alfredo Stipech, José Ripper-Koss y yo) que hicieron casi cualquier cosa para mantenerlo en marcha. ¡Recordemos que esto fue antes de ZOOM y WhatsApp! Todos actuamos de manera apasionada, desinteresada, professional, y ética. Podíamos sentir a la institución creciendo, y cada reunión de SIGraDi se convirtió no solo en un momento para compartir y aprender conocimientos, sino también en una oportunidad para que florecieran las amistades y las conexiones humanas. La calidez y la camaradería únicas de los encuentros de SIGraDi contrastaban con sus contrapartes a menudo rígidas, serias y (francamente) aburridas de organizaciones similares en otras partes del mundo. Como resultado, vimos una participación creciente de gente de Europa y Estados Unidos en nuestras conferencias. La gente del “Norte” me decía que estaba ansiosa por volar a Sudamérica para disfrutar de SIGraDi y agregaba que eran “cómo deberían ser las reuniones académicas”.

Debido a las continuas interacciones con los EE. UU. Y Europa y al hecho de que algunos de nosotros (en particular Bob Martens y yo mismo) también formamos parte del liderazgo de ACADIA y eCAADe (y teníamos buenas conexiones con la gente de CAADRIA), SIGraDi pudo crear una relación de trabajo y duradera con esas tres organizaciones “hermanas”. La creación de la revista científica internacional IJAC y CumInCAD han sido grandes logros que han cambiado la forma en que se produce, comparte, y avanza la investigación en el area digital del diseño. Es difícil recordar

los nombres de las personas que hicieron posible todo esto. Aún así, al final, lo que importa es que el trabajo producido por los miembros de SIGraDi quedó disponible para el resto del mundo (y viceversa: nuestros miembros podía tener acceso al conocimiento proveniente de otros sitios). La creación del Premio Arturo Montagú también ha sido una contribución importante al reconocer la excelencia en nuestra area de trabajo a nivel internacional.

He tenido a SIGraDi en mi corazón desde el principio. Aunque dejé de participar en sus conferencias en 2005 después de ocho años de mucho trabajo y devoción, a menudo chequeo lo que está sucediendo y aliento a las personas de los EE. UU. y de otros países a asistir y/o considerar el trabajo que viene del gran “Sur.” Sigo en comunicación con miembros de SIGraDi de la vieja guardia. La contribución y longevidad de SIGraDi, ahora en manos de una nueva generación de personas, es verdaderamente notable, y estoy muy feliz de ver que pronto, 25 años después de su creación, esta organización iberoamericana está sana, creciendo, y teniendo un impacto tan positivo en la región y el mundo. ¡Viva SIGraDi!

I was lucky enough to participate in the first meeting of what was going to be a new community of academics, professionals, artists, researchers, and educators interested in the digital revolution transforming the design disciplines. The conference had been organized by the legendary Arturo Montagú, the father of SIGraDi, at the Universidad Nacional de Buenos Aires in June 1997. It was a momentous meeting with the most important representatives of the field at the time from Venezuela (Gonzalo Velez-Jahn), Brazil (Jose Ripper Kos), Uruguay (Marcelo Paysee), Chile (Rodrigo Gracia Alvarado), and Argentina (Arturo Montagú, Alfredo Stipech, Leo Combes, and Diana Rodriguez-Barros). There were people from other countries too. By the middle of the conference, it had been clear that there was enough energy and interest to create a new, Ibero-American organization, not unlike the ones that already existed in North America (ACADIA) and Europe (eCAADe). Thus, on the last day, Alfredo Stipech and I were asked to come up with a name for this new group. I remember sitting down with him and, after much discussion, the two of us came up with the words “SIGraDi” (Sociedad Iberoamericana de Grafica Digital) to represent this group. It was immediately accepted. We all then left Buenos Aires to our own countries and universities, but the seed of a new community had been placed in good soil and, over the next quarter-century, it would grow to remarkable heights.

The beginning of SIGraDi was very humble and a labor of love by a small group of people (Arturo Montagú, Diana Rodriguez-Barros, Alfredo Stipech, Jose Ripper-Koss, and myself) that did nearly any and everything to keep it going. This was before ZOOM

and WhatsApp! Everyone acted so passionately, selflessly, professionally, and ethically. We could feel the momentum growing, and every SIGraDi meeting became not only a time to share and learn knowledge but also an opportunity for friendships and human connections to flourish. The unique warmth and camaraderie of SIGraDi contrasted to the often stiff, serious, and (frankly) boring counterparts of similar organizations around the world. As a result, we saw growing participation from Europe and the United States in our conferences. People in the “North” would tell me that they were looking forward to flying down to South America to enjoy SIGraDi and would add “what academic meetings ought to be like.”

Because of continuous interactions with the U.S. and Europe and the fact that some of us (in particular Bob Martens and myself) were also part of the leadership of ACADIA and eCAADe (and had strong connections to the people from CAADRIA), SIGraDi was able to create a working and lasting relationship with the other “sister” organizations. The creation of the International Journal of Academic Computing and CumInCAD have been incredible accomplishments that have changed how research in the field is produced, shared, and advanced. It’s hard to remember the names of the people that made all this possible. Still, in the end, what matters is that the work produced by SIGraDi members became available to the rest of the world (and vice-versa, that our members could have access to knowledge from elsewhere). The creation of the Arturo Montagú Prize has also been an essential contribution to the field by recognizing international excellence.

I have loved SIGraDi from the very beginning. Although I stopped participating in its conferences in 2005 after eight years of heavy involvement, I often check what is happening and encourage people from the U.S. and elsewhere to attend and/or look at the work coming from the great South. I continue to be in communication with many of the old guard. The contribution and longevity of SIGraDi, now in the hands of a new generation of people, is truly remarkable, and I am so happy to see that soon, 25 years after its creation, our Ibero-American organization is healthy, growing, and having such a positive impact around its region and the world. Cheers!

Julio Bermudez

Catholic University of America, United States
1° SIGraDi: 1997
Arturo Montagú (2005), CEI (1997-2005), Keynote (1997, 2003),
Editor (1998), CE (2003), CA (2006-2009), Workshop (1999)

Una familia tecnocientífica . Según Byung Chul Han estamos expuestos como mercancías en las redes sociales del hedonismo de control. En este tiempo de lo efímero, de la obsolescencia programada, de las infinitas plataformas digitales, es cuando andamos a los tumbos del sinsentido, cansados y víctimas gozosas del vértigo que nos impone a nuestro currículum la sociedad del rendimiento, tardo moderna, sistémica y autorreferencial. Hoy mas que nunca necesitamos refugios de sentido, de afectos, de apoyo y contención que no sólo posibiliten esa pausa en el tiempo deseada, sino que nos potencien y realimenten colaborativamente. Esta última frase me recuerda a los orígenes de SIGraDi, hace ya dos décadas y media.

SIGraDi es una comunidad científica iberoamericana que nace, se desarrolla y evoluciona como una familia, una familia tecnocientífica. Desde sus orígenes fue nuestro refugio intelectual y científico ante incontables situaciones de incomprensión institucional y soledades individuales en nuestro afán por comprender, explorar, visibilizar y generar conocimiento en nuestras disciplinas proyectuales usurpadas por los medios digitales. En este tiempo transcurrido hemos evolucionado, mutado, cambiado de piel en más de una ocasión, pero no hemos perdido el espíritu de familia que nos caracteriza. Y eso no sólo es inteligente, es por sobre todo bello, muy bello.

En Investigación hemos pasado de ser Áreas de Vacancia a Temas Prioritarios, en Docencia hemos creado Maestrías y Doctorados Categorizados colaborando entre los integrantes de esta familia Iberoamericana, hemos apoyado la creación e indexación de Revistas Científicas internacionales inimaginables en sus inicios y por supuesto hemos expandido permanentemente las redes apoyando la organización rigurosa de Congresos e incorporando anualmente jóvenes investigadores como nuevos miembros comprometidos de esta familia numerosa.

Hemos tenido siempre un horizonte amplio, trazados por Arturo Montagú y por los demás padres generosos de esta familia. Ese horizonte nos ha permitido trascender el conocimiento heredado evitando la rápida obsolescencia a la que nos expone las tecnologías en permanente evolución y crecer individualmente y en equipo.

Sabemos que los actuales procesos de transformación de la vida social y cultural derivan en el surgimiento de una nueva cultura afectiva y del compromiso basada en vínculos contingentes o casuales, mediante el surgimiento de una conciencia centrada en las necesidades del individuo y no en los mandatos de las instituciones. Esta particular situación de época, paradójicamente, no ha afectado a la familia SIGraDi. Su permanente generosidad, creatividad colaborativa y adaptabilidad que la caracterizan

han posibilitado su propia evolución, consolidación e integración de nuevas generaciones de investigadores.

Siento un eterno agradecimiento por haberme permitido ser el miembro fundador mas joven de esta familia e inspirado a comprometerme en custodiarla todos estos años. Hace 25 años que yo tenía 25. Hace ya dos décadas y media que me siento en casa. Soy parte de esta familia tecnocientífica creativa, diversa, profusa y sensiblemente acogedora.

A techno-scientific family . According to Byung Chul Han we are exposed as social media merchandise of control hedonism. In this time of the ephemeral, of programmed obsolescence, of the infinite digital platforms, it is when we walk on the tumbles of nonsense, tired and joyful victims of the vertigo that the performance society, late modern, systemic and self-referential, imposes on our curriculum. Today more than ever we need shelters of meaning, affection, support and containment that not only make that pause possible at the desired time, but also collaboratively empower and feedback us. This last sentence reminds me of the origins of SIGraDi, two and a half decades ago.

SIGraDi is an Ibero-American scientific community that is born, develops and evolves as a family, a techno-scientific family. From its origins it was our intellectual and scientific refuge from countless situations of institutional misunderstanding and individual loneliness in our quest to understand, explore, make visible and generate knowledge in our project disciplines usurped by digital media. In this time, we have evolved, mutated, changed skin on more than one occasion, but we have not lost the family spirit that characterizes us. And that is not only intelligent, it is above all beautiful, very beautiful.

In Research we have gone from being Vacancy Areas to Priority Topics, in Teaching we have created Master's Degrees and Categorized Doctorates collaborating among the members of this Ibero-American family, we have supported the creation and indexing of international Scientific Journals unimaginable in their beginnings and of course we have permanently expanded the networks supporting the rigorous organization of Congresses and annually incorporating young researchers as new committed members of this large family.

We have always had a broad horizon, drawn by Arturo Montagú and by the other generous parents of this family. This horizon has allowed us to transcend inherited knowledge,

avoiding the rapid obsolescence to which constantly evolving technologies expose us, and to grow individually and as a team.

We know that the current transformation processes of social and cultural life lead to the emergence of a new affective culture and commitment based on contingent or casual ties, through the emergence of a consciousness focused on the needs of the individual and not on the mandates of institutions. This particular period situation, paradoxically, has not affected the SIGraDi family. Its permanent generosity, collaborative creativity and adaptability that characterize it have made possible its own evolution, consolidation and integration of new generations of researchers.

I feel eternal gratitude for having allowed me to be the youngest founding member of this family and inspired to commit to caring for it all these years. It has been 25 years since I was 25. I have felt at home for two and a half decades. I am part of this creative, diverse, profuse and sensibly cozy technoscientific family.

Mauro Chiarella

CONICET/FADU-UNL, Argentina
1° SIGraDi: 1997
Co-chair (2011), CEI (2007-2013)

Participé del primer congreso de SIGraDi en 1997, organizado por el querido profesor Arturo Montagú en la Universidad Nacional de Buenos Aires. Desde ese momento soñé con recibir a SIGraDi en mi facultad, la FADU UNL de Santa Fe, Argentina, y por una situación inesperada, en 2011 llegó esa oportunidad. Luego, tuve el honor de ser presidente desde fines de 2011 a fines de 2013.

En el año 2012, inauguramos una nueva metodología de trabajo en el Comité Ejecutivo Internacional – CEI –, con reuniones bimestrales por Skype. Además de estar comunicados por mail, en las reuniones se abordaron diversos temas: el complemento de la estructura institucional a través de Comisiones de Trabajo; el mejoramiento de los medios y estrategias de comunicación; el posicionamiento y afianzamiento de la marca SIGraDi; la definición de prioridades presupuestarias y propuestas para incrementar los ingresos de la Sociedad; el fortalecimiento del sistema de revisión mediante la ampliación del Comité Científico Internacional con nuevos evaluadores de habla portuguesa; el desarrollo de instructivos para la organización de los congresos; el análisis de la situación legal y jurídica de la institución; la vinculación interinstitucional con organizaciones como CLEFA y ARQUISUR; el apoyo a la gestión del Comité Organizador Local – COL – 2012 y el avance de la organización del congreso 2013.

Las comisiones se abocaron: a la renovación del logotipo y el sitio web institucional (actividad ad-honorem que incluyó el escaneo de las tapas de los libros de todos los congresos); al envío mensual del Newsletter; a la edición del Volumen 10, Número 2 de IJAC “Augmented Culture” (tema del congreso 2011); y a la propuesta de un manual de procedimientos para Workshops. Además, patrocinamos el 1° Congreso Nacional de Arquitectura Digital, CONAD 2012, que tuvo lugar en Lima, Perú; y la Producción Colaborativa de Arte Visual “Forma (in)Formação” (tema de SIGraDi 2012), organizada y desarrollada íntegramente a través de Internet, cuyas obras fueron expuestas durante el congreso organizado por la Universidade Federal do Ceará, en Fortaleza, Brasil.

Durante el 2013, el CEI desarrolló numerosas actividades a través de sus comisiones: se continuó con la actualización del sitio web y el envío del Newsletter; se editó el Volumen 11, Número 2 de IJAC y el libro “Didáctica Proyectual y Entornos Postdigitales”, que se presentó en el XVII congreso “Diseño basado en Conocimiento”, organizado por la Universidad Técnica Federico Santa María de Valparaíso, Chile, donde además, se realizó el primer Taller de Tesis Doctorales de SIGraDi, “PHD Workshop”. Se fortaleció la vinculación con universidades de la región Andina (particularmente con Ecuador y Bolivia), en vistas a su integración; se concretó la participación institucional en el Congreso ARQUISUR 2013, realizado en la ciudad de Córdoba, Argentina, y la visita a la sede de SIGraDi 2014. Se elaboró el Manual de Procedimientos para Postulación y Realización de Talleres “Workshops”; se confirmaron las sedes de 2014 (Montevideo) y 2015 (Florianópolis); y se brindó apoyo al COL del congreso 2013.

Cabe destacar que todas las acciones realizadas fueron resultado de la creatividad colectiva, por lo que agradezco el acompañamiento y compromiso de mis colegas del Comité Ejecutivo Internacional y de los Comités Organizadores Locales. Esto me lleva a reflexionar sobre el valor de los vínculos con las personas e instituciones que conforman SIGraDi y las sociedades hermanas. En tiempos de incertidumbre social, política y ecológica, es saludable y esperanzador participar en espacios académicos donde, más allá de las diferencias, se debate y trabaja en la construcción de lo común, compartiendo el anhelo por una educación inclusiva y de calidad para Latinoamérica.

Gracias SIGraDi!

I participated in the first SIGraDi congress in 1997, organized by the dear professor Arturo Montagú at the National University of Buenos Aires. From that moment I dreamed of receiving SIGraDi in my faculty, the FADU UNL of Santa Fe, Argentina, and due to an unexpected situation, that opportunity came in 2011. Then I had the honor of being president from the end of 2011 to the end of 2013.

In 2012, we inaugurated a new working methodology in the International Executive Committee – CEI –, with bimonthly meetings via Skype. In addition to being communicated by mail, various topics were addressed at the meetings: complementing the institutional structure through Work Commissions; the improvement of communication media and strategies; the positioning and consolidation of the SIGraDi brand; the definition of budgetary priorities and proposals to increase the Society’s income; the strengthening of the review system by expanding the International Scientific Committee with new Portuguese-speaking evaluators; the development of instructions for the organization of congresses; the analysis of the legal and juridical situation of the institution; inter-institutional linkage with organizations such as CLEFA and ARQUISUR; support for the management of the Local Organizing Committee – COL – 2012 and the progress of the organization of the 2013 congress.

The Commissions focused on: the renewal of the logo and the institutional website (ad-honorem activity that included the scanning of the book covers of all the congresses); to the monthly sending of the Newsletter; to the edition of Volume 10, Number 2 of IJAC “Augmented Culture” (theme of the 2011 congress); and the proposal of a manual of procedures for Workshops. In addition, we sponsored the 1st National Congress of Digital Architecture, CONAD 2012, which took place in Lima, Peru; and the Collaborative Production of Visual Art “Forma (in) Formação” (SIGraDi 2012 theme), organized and

developed entirely through the Internet, whose works were exhibited during the congress organized by the Federal University of Ceará, in Fortaleza, Brazil.

During 2013, the CEI carried out numerous activities through its Commissions: the updating of the website and the sending of the Newsletter continued; Volume 11, Number 2 of IJAC and the book “Project Didactics and Postdigital Environments” were edited, which was presented at the 17th congress “Design based on Knowledge”, organized by the Federico Santa María de Valparaíso Technical University, Chile, where in addition, the first SIGraDi Doctoral Thesis Workshop, “PHD Workshop”, was held. Links with universities in the Andean region (particularly with Ecuador and Bolivia) were strengthened, with a view to their integration; institutional participation in the ARQUISUR 2013 Congress, held in the city of Córdoba, Argentina, and the visit to the venue of SIGraDi 2014 was specified. The Manual of Procedures for Application and Realization of Workshops was drawn up; the venues for 2014 (Montevideo) and 2015 (Florianópolis) were confirmed; and support was provided to the LOC of the 2013 congress.

It should be noted that all the actions carried out were the result of collective creativity, for which I am grateful for the support and commitment of my colleagues from the International Executive Committee and the Local Organizing Committees. This leads me to reflect on the value of links with the people and institutions that make up SIGraDi and sister societies. In times of social, political and ecological uncertainty, it is healthy and hopeful to participate in academic spaces where, beyond differences, debate and work on the construction of the common, sharing the desire for an inclusive and quality education for Latin America.

Thank you SIGraDi!

Mari Tosello

Facultad Arquitectura de la Universidad del Litoral FADU-UNL, Argentina
1° SIGraDi: 1997
Arturo Montagú (2014), President (2011-2013), Chair (2011),
CEI (2009-2013; 2015-2019), CA (2019-2021), Workshop (2012)

1997

Desde 1997, en su fundación, asistí a casi todos los congresos de SIGraDi, presentando trabajos y siendo testigo de su crecimiento y de sus transformaciones. Los contactos establecidos con otros profesionales de la región han sido muy significativos y enriquecedores. Considero que uno de los puntos fuertes de la sociedad, desde su fundación, es la diversidad de profesiones y actividades que se reúnen alrededor de la gráfica digital. Otro es la convivencia de diferentes miradas a lo largo del tiempo.

El volumen de trabajos de todos estos años ocupa un lugar importante en mi biblioteca. Ellos dan cuenta también de los cambios en la tecnología y de los modos en que todos seguimos aprendiendo y evolucionando. SIGraDi nos permite ver que no estamos solos en nuestras inquietudes y curiosidades, que podemos hacer mucho desde la región y que cada uno puede potenciar el trabajo de otro.

Since SIGraDi’s foundation in 1997 I have attended almost all of its annual conferences, presenting papers and witnessing its growth and transformation. The personal contacts established with other professionals in the area have been nourishing and meaningful. I consider that one of the strengths of this association, since its foundation, is the diversity of interests and activities that involve the use of digital graphics. Another is the coexistence through the years of different ideas and opinions.

The number of books of conference papers collected over the years fills an important area in my library. They reveal the permanent changes in technology and the ways in which we have adjusted to them, while learning and progressing. SIGraDi allows us to see that we are not alone in our curiosity and drive to investigate, that much can and is being done in this part of the world, and that everyone can support and aid a colleague’s research.

Patricia Muñoz

FADU, Universidad de Buenos Aires, Argentina
1° SIGraDi: 1997
CEI (2006-2007)

Rodrigo Garcia Alvarado

Universidad del Bío-Bío, Chile
1° SIGraDi: 1997
Arturo Montagú (2015), Chair (2001), CEI (2002-2005; 2007-2010),
CE (2001), CA (1999; 2005-2007; 2010-2012), Workshops (2017, 2020)

Tuve la oportunidad de participar en el primer Congreso SIGraDi, organizado en 1997 en Buenos Aires por el profesor Arturo Montagú, cuya amabilidad y entusiasmo convocaron a muchos colegas latinoamericanos para desarrollar encuentros anuales sobre las tecnologías digitales en la arquitectura, el diseño y el arte. Luego en los congresos de Mar del Plata, Montevideo y Rio de Janeiro, vimos como se consolidaba esta comunidad, reuniendo académicos y profesionales motivados con los nuevos medios y la alegría latinoamericana, además de integrarse con otras asociaciones “hermanas” internacionales. Por lo que propusimos llevar el siguiente congreso del 2001 al sur del mundo, en la Universidad del Bío-Bío, en Concepción, Chile, con un equipo integrado por Carolina Porter en la coordinación ejecutiva, Guillermo Guzman Dumont en la edición, Víctor Mora en montaje, Hernán Barria en las sesiones, y Williams Contreras en la difusión, además de muchos estudiantes y colegas colaboradores. El congreso se desarrolló en un hotel cerca del parque de Concepción y el gran río Bio-Bío, con salones de poster y conferencias, y animados café en torno a la piscina. También se realizó una sesión en el Campus de la Universidad del Bío-Bío reconociendo a los “pioneros del CAD” en Chile y relevantes conferencias principales; ofrecidas por Guillermo Vasquez de Velasco y Julio Bermudez, entre otros. Además se presentaron un centenar de ponencias seleccionadas de creadores y creadoras de distintos países, en diferentes jornadas temáticas moderadas por académicos de distintas universidades chilenas. Combinando trabajos de Europa y Latinoamérica, de artistas, diseñadores, arquitectos y urbanistas, comenzamos el nuevo milenio mostrando la irrupción creativa de las tecnologías digitales. También se realizaron algunas excursiones urbanas y una vibrante fiesta nocturna con pizza, cerveza y una alegre batucadas, y muchas gratas conversaciones. Se comentaron nuevas técnicas y diversas aplicaciones, pero mas que nada, visiones del futuro de la arquitectura y el diseño. Este encuentro permitió no sólo compartir experiencias, sino impulsar el esfuerzo de jóvenes investigadores y profesionales que luego promovieron el desarrollo de distintas universidades e instituciones, y establecer lazos de colaboración entre distintos países y áreas de trabajo.

I had the opportunity to participate in the first SIGraDi Congress, organized in 1997 in Buenos Aires by Professor Arturo Montagú, whose kindness and enthusiasm brought together many Latin American colleagues to develop annual meetings on digital technologies in architecture, design and art. Later, at the congresses in Mar del Plata, Montevideo and Rio de Janeiro, we saw how this community was consolidated, bringing together academics and professionals motivated by the new media and also Latin American joy, as well as joining other international “sister” associations. Therefore, we proposed to take the next congress in 2001 to the south of the world, at the University of Bío-Bío, in Concepción, Chile, with a team made up of Carolina Porter in the executive coordination, Guillermo Guzman Dumont in the edition, Victor Mora in editing, Hernán Barria in the sessions, and Williams Contreras in the diffusion, in addition to many students and collaborating colleagues. The congress took place in a hotel near the Concepción park and the great Bio-Bío river, with poster and conference rooms, and lively cafes around the pool. A session was also held at the Campus of the University of Bío-Bío recognizing the “pioneers of CAD” in Chile and relevant main conferences; offered by Guillermo Vasquez de Velasco and Julio Bermudez, among others. In addition, a hundred selected papers from creators from different countries were presented, in different thematic sessions moderated by academics from different Chilean universities. Combining works from Europe and Latin America, from artists, designers, architects and urban planners, we begin the new millennium showing the creative irruption of digital technologies. There were also some urban excursions and a vibrant night party with pizza, beer and a happy batucadas, and many pleasant conversations. New techniques and various applications were discussed, but more than anything, visions of the future of architecture and design. This meeting allowed not only to share experiences, but also to promote the efforts of young researchers and professionals who later promoted the development of different universities and institutions, and to establish collaboration ties between different countries and areas of work.

En octubre de 1997 yo era uno de los coordinadores de la Conferencia ACADIA que se desarrolló en la Universidad de Cincinnati, Ohio, donde yo era profesor asistente en esa época. Allí en Cincinnati conocí a Arturo Montagú profesor de la Universidad de Buenos Aires. Arturo con la energía y brillantes que lo caracterizaba presento en ACADIA los seminarios nacionales de graficas digitales que estaba realizando en la Argentina con el centro CAO. Arturo me conto que esos seminarios en Argentina tenían una gran cantidad de participantes, más grande que la cantidad de asistentes que había en ACADIA en esa oportunidad.

Le pregunte a Arturo porque no había en LatinoAmerica una organización equivalente a ACADIA en USA, eCAADe en Europa, o CAADRIA en Asia. Al año siguiente me invito a la primera conferencia SIGraDi en Mar del Plata. Desde allí en adelante SIGraDi ha sido un lugar de energías donde han confluído un gran número de amigos y colegas que he ido conocido a través del tiempo. Los emails de Arturo terminaban con dos frases: “sin prisa, pero sin pausa” Goethe, “no hay nada más practico que una buena teoría” Alfred Whitehead.

Para los próximos 25 años me gustaría proponer una iniciativa para la colectividad de SIGraDi: Que SIGraDi se pueda transformar también en una publicadora de libros de su comunidad académica, vía un comité de revisión de pares. Quizás en la celebración de los 50 años podamos tener una obra significativa de originales sobre la cual gravite nuestra creatividad.

Em outubro de 1997 fui um dos coordenadores da Conferência ACADIA que aconteceu na Universidade de Cincinnati, Ohio, onde eu era professor assistente na época. Lá em Cincinnati conheci Arturo Montagú, professor da Universidade de Buenos Aires. Arturo, com a energia e o brilhantismo que o caracterizam, apresentou na ACADIA os seminários nacionais sobre gráfica digital que conduzia na Argentina com o centro CAO. Arturo me disse que aqueles seminários na Argentina tiveram um grande número de participantes, maior que o número de participantes da ACADIA naquela época.

Perguntei a Arturo por que não havia nenhuma organização na América Latina equivalente a ACADIA nos EUA, eCAADe na Europa ou CAADRIA na Ásia. No ano seguinte, ele me convidou para a primeira conferência SIGraDi em Mar del Plata. A partir de então, SIGraDi tem sido um lugar de energias onde um grande número de amigos e colegas que conheci ao longo do tempo se reuniram. Os e-mails de Arturo terminavam com duas frases: “devagar, mas com certeza” Goethe, “não há nada mais prático do que uma boa teoria” Alfred Whitehead.

Nos próximos 25 anos, gostaria de propor uma iniciativa para a comunidade SIGraDi: Que a SIGraDi também possa se tornar uma editora de livros em sua comunidade acadêmica, por meio de um comitê de revisão por pares. Talvez na comemoração dos 50 anos possamos ter uma significativa obra de originais em que gravita a nossa criatividade.

Alfredo Andia

PhD, Florida International University, USA
1º SIGraDi: 1998

The first SIGraDi conference (congress) I attended was in September of 1998, in Mar del Plata, Argentina. It was a conference that I will never forget. I was teaching in Hong Kong at that time and had embarked on a quick paced trip around the world that involved lectures or presentations in several cities in northern and southern hemisphere over a relatively short period. I started in Asia, flew to Australia, then to North America, followed by South America, then Europe and back to Asia. It was a mix of late summers and late winters – in other words, a somewhat crazy trip, with several long-distance flights.

It was all because of Arturo Montagú. I met him in October 1997, at the ACADIA conference in Cincinnati, where he shared the news about the formation of a new sister organization in Latin America called SIGraDi, as “the largest Latin-American association of computer graphics in design” that has attracted approximately 1,000 attendees (!) at its first congress in Buenos Aires. I have never been to South America, so I decided that I would submit a paper to the conference in 1998. My paper was accepted, but since it was a very long and expensive trip to only travel to Mar del Plata, I had to figure out how to concatenate lectures and presentations elsewhere. It took some effort for my first trip around the world to become a reality – all because I wanted to participate in the second SIGraDi congress in Argentina.

The conference in Mar del Plata was an amazing experience. Diana Rodríguez Barros and her colleagues have put together an excellent event. Even though most of the presentations were in Spanish, I was able to understand much of what was presented because of the shared vocabulary and the fact that I picked some Spanish when I lived in Miami. The quality of presentations was very high, and they covered other design disciplines besides architecture, such as graphic and digital design, urban design and planning, etc. The social part of the conference was as important as its academic content and was clearly enjoyed by all who attended. What I remember the most, however, was the sheer enthusiasm and energy of the group – it was infectious. We all had a very good time, both listening to the presentations and socializing afterwards.

I was so impressed with the congress in Mar del Plata that I decided to submit papers to two subsequent ones, in Montevideo in 1999 and Rio de Janeiro in 2000. Marcelo Payssé and his colleagues in Uruguay and Jose Ripper Kos and his team in Rio delivered outstanding conferences. The programs were jam-packed with excellent presentations, city tours and social events.

There is an interesting episode from Montevideo that is worth sharing. I was listed in the program as coming from Hong Kong even though I moved in the summer of 1999 to Penn

in Philadelphia. Marcelo’s team wanted to display in the congress center the flags of all participating countries, so, given that Hong Kong became part of China in 1997, they approached the Chinese embassy to see if they could borrow a flag for the occasion. The Chinese agreed and asked to meet the presenters from China. So, Chris Ceccato, from Hong Kong Polytechnic University (now director at Zaha Hadid Architects and a very good friend) who was also presenting then, and I met two gentlemen from the Chinese embassy who bowed and thanked us for representing the People’s Republic of China; Chris and I returned the gesture, bowing and thanking them in return for the opportunity to represent China at that important international gathering of scholars, researchers and designers. It was a memorable moment.

After presenting my work at three consecutive SIGraDi events, I then had the privilege and honor of being invited to give keynote lectures at conferences in Rosario, Argentina (2003), Mexico City (2007), Florianopolis, Brazil (2015), and Buenos Aires (2016). Just as in the early conferences, the quality of presentations continued to be equally high, the social program as rich and engaging as always, and the host cities vibrant and enticing. The attendance shrunk over time as the digital lost its novelty status and stabilized at around 150-200 people, in line with other older sister organizations in other parts of the world.

For me, the lasting legacy of the SIGraDi conferences are not the great presentations I heard and the papers I read but the memories of places, social events and people I met over the years. The early conference encounters with other SIGraDI “regulars” – Arturo Montagú, Jose Ripper Kos, Julio Bermudez, Libertad Vigo, to name a few – turned into lasting friendships. The one “SIGraDian” whom I sorely miss is Arturo Montagú; his premature passing in 2005 left a gaping hole in the hearts of many who got to know him well. I enjoyed seeing him and Lilia, his wife, in Buenos Aires, at SIGraDi congresses, and at ACADIA conferences in the U.S. they used to attend in late 1990s and early 2000s.

Arturo was a gentle, polite person unlike anyone I met before. He used to sign his email messages with the quotes in Spanish from Goethe, “sin prisa pero sin pausa” (slowly but surely), and Whitehead, “no hay nada mas practico que una buena teoria” (there is nothing more practical than a good theory). They reflected his patient, persistent building of SIGraDi, which grew into what it is today in large part because of his early efforts; there was also his deep commitment to theoretical inquiry, which could oftentimes get overshadowed in some presentations by practical aspects of using the latest digital technologies in design.

I will never forget Arturo and other friends whom I met through SIGraDi. The main reason why I went and still go to conferences is to meet some amazing people and learn and experience something new along the way. I wish SIGraDi to have a long life so that we can continue to learn from each other and appreciate each other’s company in what is certainly one of the most vibrant and diverse parts of the world that I love returning to whenever I can. So, I will end this short essay with a very succinct message to my colleagues in Latin America: Viva SIGraDi – que nos encontremos una y otra vez!

Branko Kolarevic

Dean and Professor, NJIT Hillier College of Architecture and Design,
Newark, USA
1° SIGraDi: 1998
Keynote (2003, 2007, 2015, 2016)

Viajar es un verbo que tiene distintas implicancias. El viaje siempre implica “salir de”, nos ayuda a conocer “otros” lugares, personas, culturas y formas de pensamiento. En cada “viaje”, a su vez, se produce un “encuentro”. Encontrarse a pensar sin la necesidad de ponerse de acuerdo, desde un punto de vista crítico con respecto al mundo, es una tarea intelectual de todo docente e investigador. A finales de los 90, se hablaba de interdisciplina, mientras que en los últimos años comenzamos a utilizar mucho más la palabra “transdisciplina”. Salir de nuestra propia disciplina nos invita a ser extranjeros, nómades en la búsqueda del conocimiento. Esa búsqueda y ese encuentro es lo que propició cada SIGraDi. En el primero que participé, como un simple expositor, reflexionamos sobre tecnologías que sólo el 3% utilizaba en el mundo. Hoy el promedio mundial es de 49%, en ciertos países un 99%.

En el último encuentro del cual me tocó participar, tuve la suerte de recibirlos en mi propia casa y de recordar a un gran maestro, con quien tuve el honor de compartir un libro, muchos viajes, pero sobre todo muchas charlas. Arturo Montagú nos invitó a participar de esta dinámica, nos contó realidades de otro tiempo, nos compartió hasta lo que no tenía, desde un lugar de extrema generosidad. Todos los que fuimos o somos parte de esta organización, reflexionamos sobre la “virtualidad” mientras nos miraban con cara de “de qué me está hablando esta persona”. Hoy la virtualidad llegó para quedarse. No perdamos la oportunidad de volver a encontrarnos y ser una vez más, extranjeros y nómades en disciplinas de otros.

Traveling is a verb that has different implications. The trip always implies “leaving”, it helps us to know “other” places, people, cultures and ways of thinking. In each “trip”, in turn, there is a “meeting”. Finding oneself to think without the need to agree, from a critical point of view with respect to the world, is an intellectual task for every teacher and researcher. At the end of the 90s, there was a term: interdiscipline, while in recent years we began to use other term: “transdiscipline”. Leaving our own discipline invites us to be foreigners, nomads in search of knowledge. That search and that encounter is what each SIGraDi fostered. In the first one that I participated, as a simple speaker, we reflected on technologies that only 3% used in the world. Today the world’s average is 49%, in certain countries 99%.

In the last meeting in which I had to participate, I was fortunate to receive them in my own home and to remember a great teacher, with whom I had the honor of sharing a book, many trips, but above all many talks. Arturo Montagú invited us to participate in this dynamic, he told us realities from another time, he shared with us even what he did not have, from a place of extreme generosity. All of us who were or are part of this organization, reflected on “virtuality” while they looked at us with the face of “what is this person talking about”. Today virtuality is here to stay. Let’s not miss the opportunity to meet again and be once again, foreigners and nomads in other people’s disciplines.

Diego Pimentel

Universidad de la Cuenca del Plata, Argentina
1° SIGraDi: 1998

Guillermo Vasquez de Velasco

Texas A&M University, Ball State University
and DePaul University, United States
1° SIGraDi: 1998
Arturo Montagú (2016), CEI (2001-2004),
Editor (2005), CA (2005-2011)

SIGraDi – Un grupo de amigos . En mi vida académica he participado en muchos congresos y contribuido a la organización de un buen número de ellos. Debido a la confluencia cronológica de mi trayectoria académica y el desarrollo de la gráfica digital como área de estudio, he tenido el privilegio de ser parte de la infancia de todas nuestras organizaciones hermanas. Como producto de tal privilegio he tenido la oportunidad de palpar las diferentes culturas organizativas de nuestras instituciones. En todos los casos hemos sido guiados por nuestro sincero interés en compartir nuestros conocimientos y aprender de nuestros colegas en otras latitudes, pero en algunos casos hemos sido más o menos formales, burocráticos, políticos, o solventes en el transcurso de nuestras historias. SIGraDi no ha sido una exepción en tal sentido, pero desde su génesis, SIGraDi siempre ha tenido las mejores fiestas.

SIGraDi fue convocada por Arturo Montagú a modo de un grupo de amigos que ha continuado creciendo sin perder su carisma original. Nuestros colegas en América Latina, Europa, Norte América, Asia y el Mundo Arabe han respondido a nuestro llamado de amistad y se han unido a la celebración. Siempre recordaré en particular la conferencia en Concepción (2001) donde las pausas entre sesiones, normalmente destinadas a tomar un café, fueron substituidas por visitas al bar del hotel donde continuamos discutiendo las presentaciones de nuestros colegas, asistidos por la magia de una o dos copas de Pisco Sour (a la Peruana). Al final del día, después de varias pausas, las sesiones adoptaron una dinámica excepcionalmente animada que he tratado de promover en otras conferencias, pero nunca he logrado replicar.

Estoy seguro que en el futuro, cualquiera sea su formato, nuestras conferencias y los eventos asociados que la organización promueva, continuaran siendo una convocatoria de amigos que se reúnen para compartir conocimientos y elevar el valor de la gráfica digital en beneficio de generaciones futuras.

SIGraDi – A group of friends . In my academic life I have participated in many conferences and contributed to the organization of a good number of them. Due to the chronological confluence of my academic trajectory and the development of digital graphics as an area of study, I had the privilege of being part of the infancy of all our sister organizations. As a product of that privilege I had the opportunity to witness the different organizational cultures of our institutions. In every case, we have all been guided by our sincere interest in sharing our knowledge and to learn from our colleagues in other latitudes, but in some cases we have been more or less formal, bureaucratic, political, or solvent throughout our history. SIGraDi has not been an exception, but from its genesis, SIGraDi always had the best parties.

SIGraDi was called into formation by Arturo Montagú, as a group of friends that has continued to grow without losing its original charisma. Our colleagues in Latin America, Europe, North America, Asia, and the Arab World have responded to our call to friendship and have joined the celebration. I will always remember in particular the conference in Concepción (2001) where the coffee breaks between sessions where replaced by visits to the hotel bar where we continued to discuss the presentations of our colleagues, assisted by the magic of one or two glasses of Pisco Sour (Peruvian-style). By the end of the day, after several breaks, the sessions adopted an exceptionally animated dynamic that I have tried to promote in other conferences, but I have never been able to replicate.

I am sure that in the future, whatever may be the format, our conferences and the associated events that the organization promotes, will continue to be a convocation of friends that get together to share their knowledge and elevate the value of digital graphics in benefit of generations to come.

A Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital faz parte da minha trajetória profissional e pessoal desde 1998, quando entrei em contato com sua existência no Congresso ACADIA em Quebec, onde a reflexão na época era “Cad or not Cad?” (“Ser Cad ou não ser?”). A partir desse momento (1998) participei sistematicamente com envio de papers, publicação de capítulos de livros e participação em comitês científicos e de organização até o Congresso SIGraDi 2004, na Unisinos – Universidade Vale do Rio dos Sinos, lugar onde desenvolvi minha vida acadêmica no Curso de Arquitetura, como docente, pesquisadora e coordenadora do NCG – Unisinos – Núcleo de Computação Gráfica do Centro de Ciências Tecnológicas até o ano de 2009. Fui então para a UFPB – Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa.

O NCG implantado por mim em 1990 na Unisinos iniciou devido ao desenvolvimento do Projeto “Missões Computação Gráfica” – Reconstituição computadorizada da Redução de São Miguel Arcanjo, RS - Brasil, entre 1989 e 2004, e cresceu devido às parcerias que criamos com outras universidades e empresas de tecnologia. Foi graças ao fórum de discussão e produção de conhecimento nos congressos SIGraDi, um terreno fértil para ideias e propostas, que divulgamos nosso trabalho e conseguimos estabelecer uma base crítica e consistente de conhecimento em tecnologia digital.

Em 2004, a possibilidade de organizar o Congresso SIGraDi na Unisinos – como presidentes com meu colega e amigo Celso Scaletsky – foi o culminar de uma trajetória e, ao mesmo tempo, um marco fundamental na continuidade de nossas investigações.

A constante interação e troca com os meus colegas da SIGraDi e a participação nos congressos foram os catalisadores para motivar a experimentação na investigação, extensão e ensino da arquitetura e para auxiliar no desenvolvimento do NCG, fornecendo suporte essencial para a introdução da computação gráfica e Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica do Atelier de Projeto. Eu conheci meus parceiros de pensamento de quase uma vida inteira e minha alma Iberoamericana se encontrou.

A investigação teórica, crítica e reflexiva aliada à experimentação constante, com a elaboração de bases gráficas, sistemas, aplicações e softwares desenvolvidos pela equipe de docentes, técnicos e alunos do NCG, geraram uma massa crítica cujas discussões no âmbito do SIGraDi alimentaram a continuidade de nosso trabalho em um período em que a introdução da tecnologia digital ainda era incipiente e pouco reflexiva.

De minha parte, a construção desse corpo de conhecimento forneceu uma base teórica e empírica para a elaboração de uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado e um pós-doutorado na área. Memórias vivas e inestimáveis. Com a minha saída para a UFPB em 2009, o apoio e as contribuições de cada encontro do SIGraDi foram essenciais para a minha sobrevivência intelectual longe das raízes e das fontes originais de discussão e produção de conhecimento e na criação de novas possibilidades.

The Iberoamerican Society for Digital Graphics has been part of my professional and personal trajectory since 1998, when I got in touch with its existence in the ACADIA Congress in Quebec, where the reflection at the time was “to Cad or not to Cad?”. From that moment on (1998) I systematically participated by sending papers, publishing book chapters and taking part in the scientific and the organisation committees until SIGraDi 2004 at Unisinos – Universidade Vale do Rio dos Sinos –, where I became a professor in the Architecture Course, as well as researcher and coordinator of the NCG – Unisinos – Nucleus of Computer Graphics at the Center for Technological Sciences until 2009. I then went to UFPB – Federal University of Paraíba, in João Pessoa.

The NCG implemented by me in 1990 at Unisinos started due to the development of the Project “Missões Computação Gráfica” – Reconstituição computadorizada da Redução de São Miguel Arcanjo, RS - Brasil (Computer Graphics Missions – Computerized Reconstitution of the Reduction of São Miguel Arcanjo, Brazil), between 1989 and 2004, and the partnerships we created with other universities and technology companies. It was thanks to the forum for discussion and knowledge production that SIGraDi became a breeding ground for ideas and proposals, and we disseminated our work and were able to establish a consistent and critical base of knowledge in digital technology.

In 2004, the possibility of organizing the SIGraDi Congress at Unisinos – as chairpeople with my colleague and friend Celso Scaletsky – was the culmination of a trajectory and, at the same time, a fundamental milestone in the continuation of our investigations.

The constant interaction and exchange with my colleagues from SIGraDi and the participation in the congresses were the catalysts to motivate experimentation in research, extension and teaching of architecture and to assist in the development of the NCG, providing essential support for the introduction of computer graphics and Information and Communications Technologies in the pedagogical practice of the Design Study. I met my thought partners of almost a lifetime and my Iberoamerican soul found itself.

The theoretical, critical and reflective investigation together with constant experimentation, with the elaboration of graphic bases, systems, applications and software developed by the team of teachers, technicians and students of the NCG, generated a critical mass whose discussions within the scope of SIGraDi encouraged us to continue our work in a period when the introduction of digital technology was still incipient and not very reflective.

For my part, the creation of this body of knowledge provided a theoretical and empirical basis for preparing a master’s thesis, a doctoral thesis and a post-doctoral degree in the area. Invaluable and vivid memories. With my departure to UFPB in 2009, the support and contributions provided by each SIGraDi meeting were essential to my intellectual survival far from the roots and the original group of knowledge production, and in creating new possibilities.

Isabel Amalia Medero Rocha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Brasil
1º SIGraDi: 1998
Co-Chair (2004), CEI (2004-2009)

Considero un gran privilegio ser invitado a contribuir a esta celebración de un cuarto de siglo de SIGraDi, tal como lo hice cuando me pidieron contribuir al excelente homenaje de la viuda y musa de Arturo, Lilia Chernobilsky Montagú, en el año 2005 (IJAC: septiembre de 2005). Quinientas palabras son muy pocas para hacer justicia a la dramática historia de la vida de Arturo y al surgimiento de SIGraDi, pero esto es un intento.

Merece la pena remontarse a unos 50 años, cuando hubo un nuevo despertar de la noción de “diseño” y “metodología del diseño” y lo que el filósofo Herbert Simon llamó una “ciencia del diseño”. Alrededor de este tiempo surgieron dos asociaciones importantes: el Design Methods Group (en los EE. UU.) Y la Design Research Society (en el Reino Unido, que recientemente celebró 50 años desde su creación). Aunque no pude reconocerlo en ese momento, existía una simbiosis entre las opiniones de Arturo y yo. Esto se dio cuenta cuando Arturo, como resultado de la situación política adversa en Argentina, vino al Reino Unido para ayudar a establecer una relación con importantes personas como J C Jones, Bruce Archer y otros. Durante este período Arturo no sólo consolidó su reputación como académico dedicado a la ciencia del diseño, sino que demostró su competencia como ingeniero de diseño de máquinas.

Cuando Arturo regresó a Argentina, para servir a la Universidad de Buenos Aires con tanta dedicación, renovamos nuestra ambición compartida de establecer asociaciones continentales de comunidades de académicos de ideas afines comprometidas con un cambio de paradigma en la práctica, la educación y la investigación arquitectónicas. Establecí eCAADe en Europa (casi al mismo tiempo que se estableció ACADIA en América del Norte). Se creó la noción de “asociaciones entre hermanos” y, fue un placer ver que Arturo había establecido SIGraDi, ¡un esfuerzo heroico!

En 1998 Arturo nos invitó por primera vez a mi colega Jelena Petrić y a mí a la Conferencia SIGraDi en Mar del Plata y así comenzamos una peregrinación anual de 1998 a 2003 a Sudamérica y observando la creciente madurez de la asociación. Mientras que el contenido académico siempre fue del más alto calibre, los recuerdos del continente son personales y duraderos: 1998 (Mar del Plata – el viaje desde la estación de BA y la ruta por la Pampa), 1999 (Montevideo – bebiendo mate, y samba callejera), 2000 (Río – Ipanema), 2001 (Concepción – ¡qué paisaje!), 2001 (¿Cómo manejaron el evento? Funicular hasta la cima), 2002 (Rosario - bien, vale la pena el largo viaje).

Para lograr algo especial se requieren algunas cualidades especiales. Creo que Arturo demostró esto y luchó contra los mensajes negativos del gobierno y la academia conservadora. No solo era un visionario y un practicante, sino que comprendía los elementos humanos para lograr el cambio: llevar a otros, en particular a los jóvenes, con usted.

Su contribución a la arquitectura será recordada durante mucho tiempo y supondrá un cambio fundamental.

I consider it a great privilege to be invited to contribute to this celebration of a quarter of a century of SIGraDi – just as I did when asked to contribute to the excellent tribute by Arturo’s widow and muse – Lilia Chernobilsky Montagú – in the year 2005 (IJAC: September 2005). Five hundred words are too few to do justice to the dramatic history of Arturo’s life and the emergence of SIGraDi – but this is an attempt.

It is worth going back some 50 years when there was a re-awakening of the notion of “design” and “design methodology” and what the philosopher Herbert Simon called a “science of design”. Around this time two important associations came into existence: the Design Methods Group (in the USA) and the Design Research Society (in the UK – recently celebrating 50 years since its inception). Although I wasn’t able to recognize it at the time, there existed a symbiosis between the views of Arturo and me. This was realized when Arturo, as a result of the adverse political situation in Argentina, came to the UK to help establish a rapport with such luminaries as J C Jones, Bruce Archer and others. During this period Arturo not only consolidated his reputation as an academic dedicated to design science, but proved his competence as an engineer of a design machine.

When Arturo returned to Argentina – to serve the University of Buenos Aires with such dedication – we renewed our shared ambition to establish continent-wide Associations of like-minded communities of academics committed to a paradigm shift in architectural practice, education and research. I established eCAADe in Europe (as around the same time ACADIA was established in the North America). The notion of ‘sibling associations’ was created and – it was with a delight that I saw that Arturo had established SIGraDi – a heroic endeavour!

In 1998 Arturo first invited me and my colleague Jelena Petrić to the SIGraDi Conference in Mar del Plata and so started an annual pilgrimage from 1998 to 2003 to South America and observing the growing maturity of the association. Whereas the academic content was always of the highest calibre, the memories of the continent are personal and lasting: 1998 (Mar del Plata – the journey from the BA railway station and the route over the Pampas), 1999 (Montevideo – drinking maté, and street samba), 2000 (Río – Ipanema), 2001 (Conception – what a landscape!), 2001 (how did they manage the event; funicular to the top), 2002 (Rosario – well worth the long journey).

To achieve something special requires some special qualities. I think Arturo demonstrated these and fought the negative messages from government and conservative academia. Not only was he a visionary and a practitioner, but he understood the human elements of achieving change – to take others, particularly young people, with you.

His contribution to Architecture will be long remembered and make a fundamental change.

Thomas Maver

Glasgow School of Art, Scotland
1° SIGraDi: 1998
Keynote (1998, 2002)

Fui a Montevideo, em 1999, para participar, pela primeira vez, de um congresso de arquitetura digital – SIGraDi. Eram tão raros, à época, os eventos voltados para a discussão do potencial da tecnologia computacional para as áreas de ciências humanas e sociais na América Latina, que certamente deve ter sido essa a razão de meu interesse na conferencia. A maioria dos participantes era formada por arquitetos curiosos e inovadores, ávidos por descobrir novas possibilidades arquitetônicas através do uso de algoritmos. Sou da área de Artes & Design, mas, ainda assim, minha apresentação – “Mãos sujas no teclado: por uma Computação Gráfica menos asséptica em cursos de Artes & Design” – foi tão bem recebida, que me propuseram criar uma trilha de Artes, que faz parte da conferência, desde então. No ano seguinte, já estava tão envolvida com a associação que me tornei membro do comitê organizador da SIGraDi 2000, junto com Jose Ripper Kós e Denise Pinheiro Machado, realizada no Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, participei de várias conferências SIGraDi – em Concepción (2001), Rosario (2003), Lima (2005), Santiago (2006), Santa Fé (2011), Fortaleza (2012), Buenos Aires (2016) –, e este ano, estarei participando virtualmente da SIGraDi 2021. Os trabalhos apresentados na SIGraDi – muito originais e de qualidade indiscutível – alteram minha visão sobre as aplicações da computação, e contribuem para a melhoria de minhas atividades acadêmicas. Durante esses mais de 20 anos fiz também grandes amizades na “família SIGraDi”, e tenho lindas memórias de nossos frutíferos encontros, que moldaram minha carreira profissional e marcaram a minha vida. Obrigada à SIGraDi por tudo isso.

I went to Montevideo, in 1999, to participate, for the first time, in a congress on digital architecture – SIGraDi. At that time, events aimed at discussing the potential of computer technology for the areas of humanities and social sciences in Latin America were still so rare, that this must certainly have been the reason for my interest in the conference. Most of the participants were curious and innovative architects, eager to discover new architectural possibilities through the use of algorithms. I’m from the Arts & Design area, but even so, my presentation – “Dirty hands on the keyboard: for a less aseptic Computer Graphics in Arts & Design courses” – was so well received that I was proposed to create an Arts track, that has been part of the conference ever since. The following year, I was already so involved with the association that I became a member of the organizing committee of SIGraDi 2000, together with Jose Ripper Kós and Denise Pinheiro Machado, held in Rio de Janeiro. Over the years, I have participated in several SIGraDi conferences – in Concepción (2001), Rosario (2003), Lima (2005), Santiago (2006), Santa Fe (2011), Fortaleza (2012), Buenos Aires (2016) –, and this year, I will be participating virtually at SIGraDi 2021. The works presented at SIGraDi – very original and of unquestionable quality – change my view on computing applications, and contribute to the improvement of my academic activities. During these more than 20 years I also made great friendships in the “SIGraDi family”, and I have beautiful memories of our fruitful meetings, which shaped my professional career and marked my life. Thanks to SIGraDi for all that.

Rejane Spitz

Laboratório de Arte Eletrônica Departamento de Artes & Design
PUC-Rio Rio de Janeiro, Brasil
1º SIGraDi: 1999

Me atrajo a SIGraDi uno de sus fundadores, el arquitecto Simes, de mi propia facultad, me alentó a ir ya que tenía una maestría en educación a distancia, hipermedias educativas, e investigaba en Domótica. Fui al SIGraDi en Montevideo y quedé maravillada... me contacté con Mari Tosello, Diana Rodriguez Barros y el gran Arturo Montagú. También conocí a chilenos, algunos de Concepción donde luego hice el doctorado. Fui secretaria del SIGraDi durante 8 años trabajando muy bien con Pedro Sosa, Pablo Herrera y Eduardo Sampaio entre otros. También fui vicepresidenta administrativa.

SIGraDi es una experiencia de aprendizaje y de colaboración fantástica, sin tener menos importancia lo social, vincular lo que la diferencia de otras organizaciones.

I was attracted to SIGraDi by one of its founders, the architect Simes, from my own faculty, he encouraged me to go as I had a master's degree in distance education, educational hypermedia, and was doing research in home Domotics. I went to the SIGraDi in Montevideo and I was amazed... I contacted Mari Tosello, Diana Rodriguez Barros and the great Arturo Montagú. I also met Chileans, some from Concepción where I later did my doctorate. I was secretary of the SIGraDi for 8 years working very well with Pedro Sosa, Pablo Herrera and Eduardo Sampaio among others. I was also the administrative vice president.

SIGraDi is a fantastic learning and collaboration experience, without having less social importance, which differentiates it from other organizations.

Silvia Patricia Hernández

FAUD, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina
1° SIGraDi: 1999
Arturo Montagú (2021), CEI (2004-2011; 2015-2017),
CA (2011-2012), CE (2009, 2016)

Em outubro de 1998 por sugestão do prof. Loukas Kalisperis, da Penn State University, participei do Congresso Anual da ACADIA em Québec, Canadá, cujo tema – “Digital Design Studios: do computers make a difference?” – vinha ao encontro de meu doutorado, recém obtido na Universidade Presbiteriana Mackenzie com a tese “O uso do computador como ferramenta de ensino de projeto de arquitetura”.

Ali conheci experiências incríveis onde o uso da tecnologia digital ia muito além dos sofisticados recursos da computação gráfica e do CAD, afetando profundamente o processo de concepção e desenvolvimento dos projetos. Pela primeira vez, ouvi falar de uma nova sigla, CAAD: Computer Aided Architectural Design.

Foi lá, também, que conheci Branko Kolarevic, então presidente da ACADIA e professor da Universidade de Hong Kong, que pouco depois eu convidaria para uma palestra na 4ª Bienal Internacional de Arquitetura, em São Paulo, iniciando um produtivo relacionamento acadêmico e pessoal, que inspiraria vários artigos de minha coluna na revista CADesign – posteriormente transferida para a revista A&U – focada nos instigantes temas da Primeira Era Digital.

Foi ali que, para mim, nasceu a SIGraDi, pelas mãos de Julio Bermudez, então professor da Universidade de Utah que me sugeriu procurar no Brasil o professor José Kós, da UFRJ. Ambos, junto com outros colegas professores latino-americanos, alguns radicados nos Estados Unidos, estavam empenhados em consolidar a Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital, trazendo para cá o conhecimento e o debate internacional sobre os avanços das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação – em AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção.

Assim, em 2000, procurei ajudar o Kós, através de minha coluna, a divulgar a organização do IV Congresso Anual da SIGraDi que aconteceria no Rio de Janeiro. O primeiro no Brasil, depois de uma sequência que se iniciara em Buenos Aires, Argentina, por iniciativa do professor Arturo Montagú, apoiado pela professora Diana Rodríguez Barros, de Mar del Plata.

Em 2001, em Bio-Bio, Chile, fui eleito membro do Comitê Executivo Internacional no V Congresso SIGraDi, e passei a fazer parte do núcleo gestor de um dos nós dessa produtiva rede de pesquisa, composta pelas entidades ACADIA, CAADRIA, eCAADe e ASCAAD além, é claro, da SIGraDi.

Dali até ser eleito presidente da SIGraDi em 2009, no XIII Congresso SIGraDi, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, foram anos maravilhosos, desafiadores e produtivos, em que conheci pessoas muito sérias, dedicadas e competentes, que me

ensinaram muito.

Também pude desfrutar do conteúdo de altíssimo nível de nossos congressos e das entidades irmãs, que me ajudaram a aprofundar meu trabalho de pesquisador em nossa área.

A ponto de que, em 2012, tornei-me presidente da AsBEA – Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura, devido à minha atuação nesta entidade visando à divulgação e implementação dos avanços das TICs na indústria da construção brasileira, esforço em que permaneço engajado como profissional arquiteto, professor e Coordenador de Pesquisa e Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Numa palavra, a SIGraDi foi um gratificante ponto de inflexão em minha vida cujos bons efeitos perseveram até hoje.

In October 1998 at the suggestion of Prof. Loukas Kalisperis, from Penn State University, I attended the ACADIA Annual Congress in Québec, Canada, whose theme – “Digital Design Studios: do computers make a difference?” – I came to meet my doctorate, recently obtained at Universidade Presbiteriana Mackenzie with the thesis “The use of the computer as a teaching tool for architectural design”.

There I met incredible experiences where the use of digital technology went far beyond the sophisticated resources of computer graphics and CAD, profoundly affecting the design and development process of projects. For the first time, I heard of a new acronym, CAAD: Computer Aided Architectural Design.

It was also there that I met Branko Kolarevic, then president of ACADIA and professor at the University of Hong Kong, whom I invited shortly after to give a lecture at the 4th International Architecture Biennale, in São Paulo, initiating a productive academic and personal relationship, which would inspire several articles in my column in CADesign magazine – later transferred to A&U magazine - focused on the exciting themes of the First Digital Age.

It was there that, for me, SIGraDi was born, by the hands of Julio Bermúdez, then a professor at the University of Utah, who suggested that I look for Professor José Kós, from UFRJ, in Brazil. Both, along with other fellow Latin American professors, some based in the United States, were committed to consolidating the Iberoamerican Society of

Digital Graphics, bringing here knowledge and international debate on advances in ICTs – Information and Communication Technologies – in AEC – Architecture, Engineering and Construction.

So, in 2000, I tried to help Kós, through my column, to publicize the organization of the IV Annual Congress of SIGraDi that would take place in Rio de Janeiro. The first in Brazil, after a sequence that began in Buenos Aires, Argentina, at the initiative of Professor Arturo Montagú, supported by Professor Diana Rodríguez Barros, from Mar del Plata.

In 2001, in Bio-Bio, Chile, I was elected a member of the International Executive Committee at the V SIGraDi Congress, and became part of the managing nucleus of one of the nodes of this productive research network, comprising the entities ACADIA, CAADRIA, eCAADe and ASCAAD besides, of course, SIGraDi.

From there until I was elected president of SIGraDi in 2009, at the XIII SIGraDi Congress, at Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, they were wonderful, challenging and productive years, in which I met very serious, dedicated and competent people, who taught me a lot.

To the point that, in 2012, I became president of AsBEA - Brazilian Association of Architecture Offices, due to my role in this entity aiming at the dissemination and implementation of ICT advances in the Brazilian construction industry, an effort in which I remain engaged as a professional architect, professor and Coordinator of Research and Extension at Universidade Presbiteriana Mackenzie.

In a word, SIGraDi was a gratifying turning point in my life whose good effects continue to this day.

Eduardo Sampaio Nardelli

Universidade Presbiterana Mackenzie, Brasil
1º SIGraDi: 2000
Arturo Montagú (2012), President (2009-2011), Chair (2009),
CEI (2003-2011), CE (2004; 2006-2011), CA (2011-2013)

Participei do SIGraDi em sua 4ª edição, no ano 2000, no Rio de Janeiro, como membro da organização local e como um dos organizadores da versão em CD-ROM dos anais. Foi meu primeiro contato com a Sociedade, e me recordo com carinho e admiração dos encontros na Associação Brasileira de Imprensa e no Palácio Gustavo Capanema com pesquisadores diversos do Brasil, da América Latina e da Europa, uma comunidade em formação, muito dinâmica e empolgada com as possibilidades trazidas pela gráfica digital.

Foi um momento muito importante em termos acadêmicos e profissionais, porque aqueles dias – e todo o trabalho envolvido na produção – me mostraram diversas oportunidades de desenvolver e pesquisar a arquitetura e urbanismo pela lógica digital. Além disso, pude acompanhar o desenvolvimento de trabalhos e trajetórias, e ver aquele contato inicial se desdobrar em parcerias e amizades ao longo dos anos.

Foi uma grande satisfação nossa também ver o trabalho de tantos meses, com dedicação intensa de alunos e professores (vários deles integrantes do nosso recém-fundado Programa de Pós-graduação em Urbanismo da FAU-UFRJ), finalmente se materializar, e, melhor ainda, ter boa receptividade de seu público, nas apresentações, nas palestras e nos passeios pelo Centro da cidade. Em um panorama ainda muito marcado pelas incompatibilidades de drivers, conectores e sistemas operacionais, além de um campo em fase de intensa exploração, quero crer que pudemos encontrar uma língua franca de respeito e admiração mútuos pela capacidade de imaginar o espaço digital – e as cidades que resultam da interação com ele – em todas as suas dimensões e vivências.

I started participating in the SIGraDi Conferences in its 4th edition, in 2000, in Rio de Janeiro, as a member of the local organization and as one of the editors of the CD-ROM version of the proceedings. It was my first contact with the Society, and I remember with affection and admiration the meetings at the Brazilian Press Association building and at the Gustavo Capanema Palace with various researchers from Brazil, Latin America and Europe. It was then a community in its early formation days, very dynamic and excited about the possibilities brought by digital graphics.

It was a very important moment in academic and professional terms for me, because those days – and all the work involved in the production – showed me several opportunities to approach architecture and urbanism design and research with a digital mind-set. In addition, I was able to follow the development of works and trajectories, and see that initial contact unfold into partnerships and friendships over the years.

It was also a great satisfaction for us to see the work of so many months, with intense dedication of students and professors (many of them members of our recently founded Graduate Program in Urbanism at FAU-UFRJ), finally materialize, and, even better, to have a good reception from our audience, throughout presentations, lectures and even downtown walking tours. In a field still very marked by the incompatibilities of drivers, connectors and operating systems, in addition to undergoing intense exploration, I want to believe that we were able to find a lingua franca of mutual respect and admiration for the ability to imagine the digital space – and the cities that result from our interaction with it – in all its dimensions and experiences.

Rodrigo Cury Paraizo

PROURB/UFRJ, Brasil
1º SIGraDi: 2000
CEI (2018-2020)

Mirando hacia atrás en la historia de las Asociaciones de CAAD, tanto SIGraDi como CAADRIA eran las hermanas “menores”. Las “mayores”, ACADIA y eCAADe comenzaron sus conferencias a principios de los años ochenta. Sin embargo, simplemente existía una fuerte demanda de servir a la comunidad regional con un grado de variedad. En otras palabras, ofrecer una Conferencia Anual con un número manejable de participantes, respetando las demandas locales (dentro de una región más grande). Ha sido todo un desafío servir a una comunidad de habla hispana y portuguesa y agregar el inglés como tercer idioma. No hay duda de que desde el principio SIGraDi encontró su lugar único dentro de la comunidad CAAD. Configurar y ofrecer una conferencia con contenido revisado es probablemente una de las tareas más importantes. Sin embargo, la realización de eventos sociales resultó ser uno de los valores agregados extendidos. SIGraDi creó “puntos de referencia” inolvidables en este sentido.

Veinticinco años es un largo período de tiempo. Esto significa que los cambios generacionales están en la agenda. Algunos compañeros se están jubilando y una generación de “recién llegados” avanza. ¿Qué queda de todas las actividades ocurridas? Además de los intercambios fructíferos, la apertura a colaboraciones y proyectos novedosos, las actas de la conferencia pueden considerarse el resultado más tangible. En los primeros días de SIGraDi se produjo un cierto número de copias y, como en las otras asociaciones de CAAD, con el paso del tiempo fue bastante difícil de acceder. Sin embargo, las opciones de publicación electrónica progresaban constantemente y finalmente condujeron al acceso abierto.

Para el área de Diseño arquitectónico asistido por computadora, en 1998 se creó un repositorio temático, CumInCAD (Índice acumulativo en CAD), con el objetivo de recopilar / archivar actas de conferencias y ponerlas a disposición de la comunidad. En otras palabras, “con” y “para” la comunidad CAAD, no delegado a una empresa comercial con el objetivo de generar ingresos financieros.

CumInCAD está vivo hasta hoy y comúnmente está dirigido por las asociaciones CAAD. Los esfuerzos iniciales (iniciados en 1998 por Bob Martens y Ziga Turk) fueron impulsados por medio de un proyecto de la UE: SciX / “Repositorio abierto y autoorganizado para el intercambio de información científica” (2002-2004), donde CumInCAD actuó como demostrador. A continuación, se implementó una base de datos estructurada de referencias (derivadas de los documentos de conferencia indexados). Sin embargo, el fácil acceso y el uso sencillo permanecieron en primer plano.

Alrededor de 2016/17 apareció la necesidad de un rediseño general de la interfaz de los

sistemas de indexación (Bob Martens y Tomo Cerovsek). La idea principal de operar esto con una perspectiva a largo plazo y con un “presupuesto reducido” nunca se abandonó. Sin embargo, por ejemplo, el cambio hacia el acceso abierto ilimitado sirvió como uno de los impulsores para mejorar la visibilidad. Esto también fue respaldado por la indexación en curso en Google Scholar.

Actualmente, el equipo está trabajando en la implementación de DOI, con el objetivo de mejorar aún más la visibilidad y aumentar la atención a la producción científica. Es más que una situación afortunada que las asociaciones hermanas estén colaborando en el verdadero sentido de la palabra y las comunidades CAAD de todo el mundo puedan esperar los próximos 25 años.

Looking back at the history of CAAD Associations, both SIGraDi and CAADRIA were the “younger” siblings. The “older” ones, ACADIA & eCAADe started their conferences already in the early 1980s. However, there simply existed a strong demand to serve the regional community with a degree of variety. In other words, to deliver an Annual Conference with an manageable number of participants, respecting of the local demands (within a larger region). It has been quite a challenge to serve a Spanish and Portuguese speaking community and to add English has a third language. There is no doubt, that from the very beginning SIGraDi found its unique place in within the CAAD-community. Setting up and delivering a conference with reviewed content is probably one of the most important tasks. However, working out social events turned out to be one of the extended added values. In this regard SIGraDi created unforgettable “benchmarks” in this regard.

Twenty-five years is a long period of time. This means that generational changes are on the agenda. Some fellow colleagues are retiring and a generation of “newcomers” is moving forward. What remains from all occurred activities? Beside fruitful exchanges, opening up for novel collaborations and projects, Conference Proceedings can be regarded as the most tangible output. In the early days of SIGraDi a certain number of copies was produced and – like in the other CAAD-associations – in the course of time rather hard to access. However, electronic publishing options were steadily progressing and led in the end to Open Access.

For the area of Computer Aided Architectural Design, a topical repository – CumInCAD (Cumulative Index on CAD) – was created in 1998, aiming to collect/archive Conference

Proceedings and make these available to the community. In other words, “with” and “for” the CAAD-community, not delegated to a commercial company aiming to create a financial revenue.

CumInCAD is alive until today and commonly steered by the CAAD-associations. The initial efforts (starting in 1998 by Bob Martens & Ziga Turk) were boosted by way of of an EU-project – SciX / “Open, self organising repository for scientific information exchange” (2002-2004), where CumInCAD served as a demonstrator. At next a structured database of references (stemming for the indexed conference papers) was implemented. Easy to access and uncomplicated use remained, however, in the foreground.

Around 2016/17 the need for an overall re-design of the indexing systems interface appeared (Bob Martens & Tomo Cerovsek). The main idea of operate this with a longterm perspective on a “shoestring budget” was never abandoned. However, for example the shift towards unlimited Open Access served as one of the drivers to enhance visibility. This was also supported by ongoing indexing in GoogleScholar.

Currently, the team is working on DOI-implementation, aiming to further enhance visibility and increase attention for the scientific output. It is more than a fortunate situation that the sibling associations are collaborating in the true sense of the word and the worldwide CAAD communities may look forward to the next 25 years.

Bob Martens

TU Wien, Austria
1° SIGraDi: 2001
Arturo Montagú (2010)

A SIGraDi representou, para mim e para minha Instituição – Unisinos, Brasil – a possibilidade de ampliação da rede de pesquisadores em uma nova área de investigação, os meios de computação no processo de projeto. Foi uma das razões por ter feito meu doutorado no Centre de Recherche en Ingénierie et Architecture – CRAI, Nancy. Todos os encontros foram marcantes e guardo com grande carinho até hoje: Concepción, Rosario, Santiago, Lima e São Paulo. Nestes encontros, conhecemos outras realidades. Lembro-me que fui à Concepción direto da França, patrocinado pelo CRAI. Passando por São Paulo, na sala de trânsito, pude comer um delicioso pão de queijo! Já no Chile revi meus colegas, todos estressados pois havia terminado o prazo para o “Edital Universal” da agência de fomento à pesquisa CNPq. Cada pesquisa aprovada poderia receber, por dois anos, R\$ 25.000,00 a R\$ 50.000,00. Na primeira palestra, um pesquisador radicado nos EUA, comentou sobre uma de suas pesquisas com uma verba de US 3,000,000.00! Todos os brasileiros se entreolharam com desespero! Mas, assim é nossa realidade. E, fazemos boas e importantes pesquisas, pois acreditamos na construção de conhecimentos, apesar dos constantes ataques que sofremos das políticas públicas de incentivo à pesquisa. Quantas pessoas conheci e por quem tenho até hoje um grande respeito como, por exemplo, a querida Diana Rodriguez Barros, Pablo Herrera, Guilherme Vásquez e, claro, meus conterrâneos José Ripper Koz e Eduardo Nardelli. Muitos encontros de discussão, aprendizado e rizadas. Mas, claro, um momento foi decisivo no meu percurso: o de São Leopoldo na minha própria Universidade em 2004. Foi uma experiência fantástica trabalhar com minha amiga e colega Isabel Rocha e toda equipe de alunos e funcionários. Isabel foi sempre uma referência para nós, com ela aprendi muito. Lembro-me do primeiro dia do evento, enlouquecido, falando com dois telefones ao mesmo tempo, um em cada orelha! Fazer um congresso internacional, que dá certo, com os poucos recursos que dispomos é algo que deveria nos orgulhar, nós latino americanos. Recém chegado da Europa eu pensei diversas vezes: se fosse no velho continente este encontro não sairia. O apoio dos colegas de outras instituições, a colaboração, quase uma família, garantiu o sucesso deste encontro. Na época pude conhecer novos pesquisadores que Isabel trouxe e conhecer as “maluquices” criativas e geniais do italiano Celestino Soddu. Foi também possível trazer duas pessoas importantes de nível mundial e que fizeram parte de minha tese. O canadense Jean-Pierre Chupin e a israelense Rivka Oxman. Lembro que, ao levar Rivka no aeroporto de Porto Alegre, pude mostrar como as suas teorias sobre o uso de referências foram importantes para minha tese. É claro que me recordo, igualmente, de todos dançando no palco de um restaurante tradicional de Porto Alegre. O rigor do conhecimento aliado com uma alegria

latina sempre foram motivos de destaque entre as nossas organizações irmãs, da América do Norte, Europa e Ásia. Enfim. A SIGraDi foi e continua sendo um importante e fundamental espaço de trocas das pesquisas latino-americanas e internacionais.

Vida longa à SIGraDi!

SIGraDi represented, for my Institution and I, the possibility of expanding the network of researchers in a new area of investigation, computing in the design process. It was one of the reasons I did my doctorate at the Center de Recherche en Ingénierie et Architecture – CRAI, Nancy, France. All the meetings were remarkable, and I keep the memories of it with great affection to this day: Concepción, Rosario, Santiago, Lima and São Paulo. In these encounters, we get to know other realities. I remember when I went to Concepción straight from France, sponsored by CRAI. Passing through São Paulo (in the transit room), I could eat a delicious cheese bread! In Chile, I saw my colleagues, all stressed because the deadline for the “Edict Universal” by the CNPq research funding agency had expired. Each approved research could receive, for two years, from R\$25,000.00 to R\$50,000.00. In the first lecture, a researcher based in the USA, commented on one of his research with a budget of US 3,000,000.00! All Brazilians looked at each other with despair! But so is our reality. We do good and important research, because we believe in building knowledge, despite the constant attacks that we suffer from public policies to (des)encourage research. I had the pleasure to meet many people whom I still have great respect, such as my dear Diana Rodriguez Barros, Pablo Herrera, Guilherme Vásquez and, of course, my countrymen José Ripper Koz and Eduardo Nardelli. Many discussions, learning and happy hours. But, of course, one moment was decisive in my path: São Leopoldo 4th Congress at my own University – Unisinos, in 2004. It was a fantastic experience to work with my friend and colleague Isabel Amália Medeiro Rocha and the entire team of students and staff. Isabel was always a reference for us, with her I learned a lot. I remember going crazy on the first day of the event. Answering to two phones at the same time, one in each ear! Making a successful international congress, with (the) few resources, is something that we Latin Americans should be very proud of. Having just arrived from Europe, I thought several times: and if it was in the old

continent, this meeting would never have happened. The support of colleagues from other institutions, collaboration, almost a family, ensured the success of this meeting. At the time, I was able to meet new researchers that Isabel brought along and get to know the creative and genial “foolishness” of Celestino Soddu. I had also the opportunity to bring two world-class people who were part of my thesis: Canadian Jean-Pierre Chupin and Israeli Rivka Oxman. I remember that, by taking Rivka to the airport in Porto Alegre, I was able to show how her theories about the use of references were important to my thesis. Of course, I also remember everyone dancing on the stage of a traditional restaurant in Porto Alegre. The rigor of knowledge combined with a Latin joy has always been a highlight among our sister organizations in North America, Europe and Asia. Anyway. SIGraDi was and continues to be an important and fundamental space for Latin American and international research exchange.

Long live SIGraDi!

Celso Carnos Scaletsky

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Brasil
1º SIGraDi: 2001
Chair (2004), CEI (2004-2009)

Mucho antes de poner un pie en Chile en 2001, Chile ya estaba instalado en mi corazón. Como fanático admirador de Pablo Neruda y otros en la constelación de literarios luminarios latinoamericanos, las vistas, los gustos y las cosas de Chile se volvieron familiares para mí a través de los sonetos del poeta laureado con el Premio Nobel. Entonces, como profesor asistente recién iniciado, me sentí feliz cuando mi trabajo fue aceptado para su presentación en SIGraDi 2001 en Concepción. En Concepción, hice muchos nuevos amigos por primera vez. La sensación de profunda conexión y parentesco que sentí con ellos y la comunidad SIGraDi fue profunda y personal.

Entre los muchos amigos que conocí en 2001, Arturo Montagú ocupaba un lugar especial en mi corazón. Nos conocimos durante el desayuno el primer día de la conferencia y me conmovió profundamente su calidez, curiosidad intelectual y liderazgo. Teníamos un amigo en común, mi mentor Bill Mitchell. Arturo me aconsejó que siempre hiciera un trabajo inspirador y que disfrutara el viaje. Estuvimos en contacto durante años y nos cruzamos en conferencias posteriores hasta que falleció. Su calidez y sus palabras, sin embargo, siempre permanecerán conmigo.

Luego de mi diálogo con Arturo y otros amigos en noviembre de 2001, y luego de disfrutar de un Carménère chileno, casi de la noche a la mañana decidí tirar mi presentación técnica y hacer algo que me salió del corazón como tributo a la apasionada comunidad de SIGraDi. Canalizando a Pablo Neruda, escribí un verso poético sobre “Harderials, Softerials y Minderials”. Sabía que hice lo correcto porque el jurado de la conferencia me reconoció con el premio Mejor Presentación, quizás el galardón más emocionante de mi carrera. Aquí hay algunas palabras de ese discurso inédito de 2001:

Estoy aquí, hoy, para luchar por los derechos de los softerials.
Estoy aquí para librar una guerra y una revuelta contra las nociones convencionales de materialidad.
Cuando miras en el espejo de color de la noche
Y reflexiona sobre estas preguntas,
Te preguntas acerca de los mundos dentro de ti
Cuando no necesitamos construir algo físico
Construimos algo virtual
O imagina en minderials
Y constrúyelo con materiales blandos
Puede que no sea una arquitectura quieta (estática y estacionaria)
Pero, es arquitectura, todavía
Es la arquitectura que se mueve a la velocidad de la luz
Y transmitido a través de fibras ópticas y líneas telefónicas.
Como estructuras de poder del mundo físico
Migre como una bandada de pájaros hacia el sur
En dominios virtuales,
Los mundos virtuales se convierten en las potencias que gobiernan nuestras vidas.

Las conferencias SIGraDi han sido algunas de las mejores experiencias de mi vida y mi carrera. La apertura, la inclusión y la enérgica programación social de las conferencias han ayudado a forjar fuertes lazos. ¡Cada conferencia tiene un sabor distintivo y nunca hay un momento aburrido en SIGraDi!

Después de mi primera conferencia en 2001, regresé para la conferencia de 2003 en Rosario, Argentina, donde me invitaron a dar una conferencia magistral y presentar otro trabajo (que ganó el premio al Mejor Trabajo). También conocí el tango. Más tarde, me invitaron a dar otro discurso de apertura en Bogotá, Colombia, en 2010. Algunas de las ideas que exploré en esos trabajos eventualmente llevaron a muchos artículos de revistas, capítulos de libros y un libro sobre arquitectura robótica.

Gracias a las redes sociales, me mantengo en contacto con muchos amigos de la familia SIGraDi. ¡Espero continuar el viaje especial con una comunidad especial! Mis mejores deseos para los próximos 25 años de SIGraDi.

Long before I set foot in Chile in 2001, Chile was already ensconced in my heart. As an ardent fan of Pablo Neruda and others in the constellation of Latin American literary luminaries, the sights, tastes, and things of Chile became familiar to me through the Nobel Laureate poet’s sonnets. So, as a newly initiated assistant professor, I was elated when my paper was accepted for presentation at SIGraDi 2001 in Concepcion. In Concepcion, I made many new friends for the first time. The sense of deep connection and kinship I felt with them and the SIGraDi community was profound and personal.

Among the many friends I met in 2001, Arturo Montagú held a special place in my heart. We met over breakfast on the first day of the conference, and I was deeply touched by his warmth, intellectual curiosity and leadership. We had a common friend, my mentor late Bill Mitchell. Arturo advised me to always do inspiring work and to enjoy the journey. We stayed in touch for years and crossed paths at subsequent conferences till he passed away. His warmth and words, however, will always stay with me.

After my dialog with Arturo and other friends in November 2001, and after enjoying some Chilean Carménère, almost overnight I decided to throw away my technical presentation and do something that came from my heart as a tribute to the passionate community of SIGraDi. Channeling Pablo Neruda, I wrote a poetic verse about “Harderials, Softerials, and Minderials”. I knew I did the right thing because the conference jury recognized me with the *Mejor Presentación* award, perhaps the most thrilling accolade in my career. Here are a few words from that unpublished speech from 2001:

I am here, today, to fight for the rights of softerials
I am here to wage a war and a revolt against the conventional notions of materiality
When you look in the night-colored mirror
And reflect upon these questions,
You wonder about the worlds within you
When we do not need to build something physical
We build something virtual
Or imagine in minderials
And build it out of softerials
It may not be still (static and stationary) architecture
But, it is architecture, still
It is architecture that moves at the speed of light
And transmitted through optical fibers and phone lines
As the physical world’s power structures
Migrate like a flock of birds heading south
Into virtual domains,
Virtual worlds become the powerhouses that govern our lives.

SIGraDi conferences have been some of the best experiences in my life and career. The openness, inclusivity, and the energetic social programming at the conferences have helped forge strong bonds. Each conference has a distinctive flavor and there is never a dull moment at SIGraDi!

After my first conference in 2001, I returned for the 2003 conference in Rosario, Argentina where I was invited to deliver a keynote lecture and present another paper (which won the Best Paper award). I was also introduced to Tango. Later, I was invited to give another keynote speech in Bogota, Colombia in 2010. Some of the ideas that I explored in those papers eventually led to many journal articles, book chapters, and a book on robotic architecture.

Thanks to social media, I keep in touch with many friends from the SIGraDi family. I look forward to continuing the special journey with a special community! My best wishes to the next 25 years of SIGraDi.

Mahesh Daas

Boston Architectural College, USA
1° SIGraDi: 2001
Keynote (2003, 2010)

SIGraDi ha sido una institución importante en mi vida académica y profesional desde antes de graduarme como arquitecto, y ha estado conmigo desde entonces. Logré publicar mi primer artículo académico en el SIGraDi de Caracas 2002. Como mi facultad fue la anfitriona ese año, y yo formaba parte del laboratorio de los profesores que coordinaban el evento, fue natural para mi ofrecirme como voluntario para el comité organizador. Esto me brindó la oportunidad única de conocer y atender personalmente a varios de los grandes maestros en el área, a quienes tuvimos la suerte de recibir en el evento. Hasta la fecha, he logrado dar a conocer mi trabajo académico con artículos del SIGraDi cinco veces, en colaboración con otros autores: Cesar Salguero, Carlos De La Barrera, Antônio Quadros Gonçalves Neto, Caio Mehl, Gonçalo Castro Henriques, Victor Sardenberg, Daniel Lenz, Ruth Verde Zein y André Reis Balsini. Y he tenido la oportunidad de contribuir con la formación y popularización de las tecnologías digitales, siendo tutor en talleres de SIGraDi en tres ocasiones, siempre en colaboración con gente increíble: Gonçalo Castro Henriques, Affonso Orciuoli, Andrea Macruz, Ricardo Palmieri, Jaime Veja y Gustavo Sol. Incluso, tuve el honor de hacer la intermediación, recibiendo el premio Arturo Montagú en nombre de mi maestro Gonzalo Vélez Jahn. Todas estas experiencias me han permitido conocer a muchas más personas maravillosas, estudiantes, profesionales y profesores, con los que el intercambio de conocimientos ha sido sorprendente, y ha aportado mucho a mi experiencia como arquitecto, profesor e investigador. Pocos pueden decir que conocen personalmente, desde el inicio de sus carreras, a los autores de sus referencias. Ser parte de SIGraDi te permite hacer eso. Siendo un venezolano lejos de su país, es naturalmente difícil continuar con el trabajo académico. La calidez del trato recibido en SIGraDi me ayuda a entender mi rol como latinoamericano, y a seguir creciendo y contribuyendo. ¡Felices 25, SIGraDi, felices 25 para todos nosotros!

SIGraDi has been an important institution in my academic and professional life since before I graduated as an architect and has been with me ever since. I managed to publish my first academic article at SIGraDi Caracas 2002. As my faculty was the host that year, and I was part of the laboratory of the professors that were the event’s chairs, it was natural for me to volunteer for the organizing committee. This gave me the unique opportunity to personally meet and support several of the greatest scholars in the area, whom we were fortunate to host at the event. To date, I have make public my academic work with SIGraDi papers five times, in collaboration with other authors: Cesar Salguero, Carlos de la Barrera, Antônio Quadros Gonçalves Neto, Caio Mehl, Gonçalo Castro Henriques, Victor Sardenberg, Daniel Lenz, Ruth Verde Zein and André Reis Balsini. And I have had the opportunity to contribute to the training and popularization of digital technologies, being a tutor in SIGraDi workshops on three occasions, always in collaboration with incredible people: Gonçalo Castro Henriques, Affonso Orciuoli, Andrea Macruz, Ricardo Palmieri, Jaime Veja and Gustavo Sol. I even had the honor of doing the mediation, receiving the Arturo Montagú award on behalf of my Professor Gonzalo Vélez Jahn. All these experiences have allowed me to meet many more wonderful people, students, professionals, and professors, with whom the exchange of knowledge has been surprising, and has contributed a lot to my experience as an architect, professor, and researcher. Only a few can say that they know personally, from the beginning of their careers, the authors of their references. Being part of SIGraDi allows you to do that. Being a Venezuelan far from his country, it is naturally difficult to continue with the academic work. The warmth of the treatment received at SIGraDi helps me understand my role as a Latin American, and to continue growing and contributing. Happy 25th, SIGraDi, happy 25th to all of us!

Ernesto Bueno

Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil
1° SIGraDi: 2002
Workshops (2009, 2012, 2020)

David M. Sperling

Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, Brasil
1º SIGraDi: 2003
President (2019-2021), Chair (2018), CEI (2012-2015; 2018-2021),
Editor (2018), CE (2013, 2016, 2018, 2020, 2021), CA (2016-2017)

Parte importante de minha trajetória está intrinsecamente vinculada à SIGraDi, uma das arenas que escolhi para construir interlocuções acadêmicas a partir de um dos temas de pesquisa que desenvolvo: a teoria crítica dos processos de projeto em arquitetura e urbanismo em diálogo com as tecnologias e linguagens.

O primeiro congresso do qual participei presencialmente foi o de Rosário, Argentina, em 2003, após ter publicado o primeiro trabalho em Caracas, Venezuela, em 2002. Olhando retrospectivamente, vejo que tive contato já nos primeiros anos, com as características que hoje me são as mais representativas de nossa sociedade: um espaço de experimentação e debate sobre as emergências tecnológicas em nossos campos de ação, uma plataforma de intercâmbios regionais e de interlocução com pesquisadores expoentes de várias partes do globo, além de um ambiente caloroso e fraterno de intensas vivências sociais.

Ao longo desses anos, participei de 18 congressos. Em paralelo, tive a honra de assumir um conjunto de papéis em várias instâncias da SIGraDi, as quais muito contribuíram para minha carreira como pesquisador e gestor acadêmico: autor e revisor de trabalhos; moderador de sessões temáticas e membro de conselhos editoriais dos congressos; co-organizador de PhD workshop; autor, editor, revisor de artigos, membro do conselho editorial das revistas IJAC e G&TP; membro dos comitês executivo internacional e assessor; chair de congresso e atualmente presidente da sociedade.

Foi também através da SIGraDi que fiz um número (incontável) de amigos e que conheci mais de perto a rica diversidade da Iberoamérica, que ampliaram significativamente minhas referências para a vida. A esse ambiente busquei agregar meus orientandos de graduação, mestrado e doutorado, tendo a certeza de que seria extremamente relevante a eles, assim como um contributo ao movimento natural de renovação da sociedade.

A somatória de todas essas ações me fez amadurecer a compreensão de que ocupamos um lugar situado, histórica e culturalmente, na área das tecnologias digitais/computacionais em arquitetura, design e artes. Não se trata aqui de um lugar geográfico, mas epistemológico, das reflexões e experimentações acerca das digitalidades do Sul, atravessado por um conjunto diverso de saberes e fazeres. Um lugar que reverbera e expande a proposição do artista uruguaio Joaquín Torres García, uma “Escola do Sul porque, na realidade, nosso norte é o Sul”.

Dentre outras ações, foi esta a direção que procuramos imprimir ao projeto “Homo Faber: Digital Fabrication in Latin America” que, articulado a mapeamentos e escritos produzidos colaborativamente, se pensa como um trabalho sempre em processo.

A todos com quem compartilhei tantas e significativas experiências, pesquisas e formulações, só tenho a agradecer. Parte expressiva da SIGraDi é feita dessa trama que perpassa a todos nós. Vida longa à SIGraDi!

An important part of my trajectory is intrinsically linked to SIGraDi, an arena that I chose to build academic dialogues on one of the research themes I am focused on: the critical theory of design processes in architecture and urbanism in dialogue with technologies and languages.

The first conference I attended in person was in Rosario, Argentina, in 2003, after having published my first paper in Caracas, Venezuela, in 2002. Looking back, I see that I had contact already in the early years, with the characteristics that are the most representative of our society to me nowadays: a space for experimentation and debate on technological emergencies in our fields of action, a platform for regional exchanges and dialogue with leading researchers from various parts of the globe, in addition to a warm and fraternal atmosphere of intense social experiences.

Over these years, I participated in 18 congresses. In parallel, I had the honor of taking on a set of roles in various instances of SIGraDi, which greatly contributed to my carrier as researcher and academic: author and reviewer of papers; moderator of thematic sessions and member of conferences editorial boards; co-organizer of PhD workshop; author, reviewer of articles, editor and member of the editorial board of IJAC and G&TP Journals; member of the International Executive and Advisory Committees; chair of a conference and currently president of the society.

It was also through SIGraDi that I made countless friends and that I got to know more closely the rich diversity of Iberoamerica, which significantly broadened my references for life. I sought to add my undergraduate, master’s and doctoral students to this environment, being sure that it would be extremely relevant for them, as well as a contribution to the natural movement of our society renewal.

The sum of all these actions made me mature the understanding that we occupy a historically and culturally situated place in the area of digital/computational technologies in architecture, design and the arts. This is not a geographical place, but an epistemological one, of reflections and experiments on the digitalities of the South, crossed by a diverse set of knowledge and practices. A place that reverberates and expands the proposition of the Uruguayan artist Joaquín Torres García, a “School of the South because, in reality, our north is the South”.

Among other actions, this was the direction we tried to give to the “Homo Faber: Digital Fabrication in Latin America” Project which, articulated with collaboratively produced mappings and writings, is thought of as work always in process.

To everyone with whom I shared so many significant experiences, researches and formulations, I can only thank them. An expressive part of SIGraDi is made of this plot that permeates all of us. Long life to SIGraDi!

Nos 25 anos da SIGraDi . Este ano, a SIGraDi comemora o seu 25º aniversário. É uma oportunidade para refletir sobre realizações e expectativas futuras, mas também sobre o significado de organizações e conferências como o SIGraDi. Estas organizações formalizam comunidades de conhecimento existentes, dão-lhes estrutura, promovem a comunicação entre seus membros e ajudam a moldar o futuro do campo científico. A SIGraDi pertence a uma família de organizações chamadas “irmãs” focadas no ensino e pesquisa em Projeto Arquitetónico Auxiliado por Computador que também inclui a ACADIA (América do Norte), a ASCAAD (Norte da África e Oriente Médio), a CAADRIA (Ásia e Oceania) e a eCAADe (Europa), com a SIGraDi centrada na América do Sul. As conferências são terreno para apresentar os mais recentes desenvolvimentos de pesquisa, partilhar conhecimento científico e estabelecer parcerias. Mas também há um papel subjacente que vai além dos limites do campo científico que é o de fomentar o intercâmbio cultural e fazer amizades. Neste nível, organizações como a SIGraDi, têm uma importante missão social, pois contribuem para a superação da exclusão, partilha de conhecimento, desenvolvimento cultural, social e econômico e, muito importante, para estabelecer vínculos humanos, que em última instância são o elo que previne conflitos e une o Mundo. A este respeito, SIGraDi tem se destacado nos níveis científico e social.

Participei na minha primeira conferência SIGraDi em 2003 em Rosário, Argentina, onde fiz a minha primeira comunicação como keynote speaker. Uma função que desempenharia novamente em 2009 em São Paulo, Brasil. Embora eu só tenha participado da conferência em duas outras ocasiões, em 2012 em Fortaleza, Brasil, e em 2019 no Porto, Portugal, quando a SIGraDi e a eCAADe foram realizadas conjuntamente, o meu envolvimento com a SIGraDi foi ininterrupto, pois tenho regularmente atuado como revisor e enviado os meus alunos para apresentar o nosso trabalho. Com o passar dos anos, observei um aumento significativo na qualidade dos artigos. Portanto, quando o SIGraDi abordou o eCAADe para realizar uma conferência conjunta, o meu apoio teve eco em muitos dos meus colegas no Conselho de Administração da eCAADe, apesar de algumas preocupações terem surgido. Essas preocupações eram compreensíveis e vinculadas à tradição (o alcance regional do SIGraDi era a América do Sul), ao idioma (os sul-americanos não eram fluentes em inglês) e a percepções científicas (desequilíbrio na qualidade da pesquisa), mas no final a realidade mostrou que não tinham razão de ser. A SIGraDi e a eCAADe desempenharam bem o seu papel!

Na sequência das reflexões acima, gostaria de deixar algumas sugestões para o futuro. Minha primeira sugestão é realizar mais conferências conjuntas entre organizações irmãs, talvez a cada cinco anos ou mais. Embora cada conferência conte com a presença regular de pesquisadores de todos os continentes, o intercâmbio numa conferência conjunta é muito mais intenso, elevando os vínculos científicos e sociais a novos patamares. Minha segunda sugestão é incluir regiões que não são cobertas por nenhuma das organizações actualmente existentes, o que se traduz em apoiar e apoiar a criação de uma organização para a África Subsaariana e dar as boas-vindas à Rússia em uma ou duas (eCAADe e CAADRIA) das existentes organizações. Não sente curiosidade em saber como seus ambientes culturais específicos se traduziriam em contribuições científicas? Minha terceira sugestão é manter ou adicionar outras línguas como línguas de trabalho nestas organizações, mesmo que temporárias, pois ajudará a

incluir pesquisadores e regiões que ainda não são fluentes em inglês, ao mesmo tempo que contribui para a diversidade cultural.

A minha última reflexão diz respeito ao nosso campo científico. O uso de computadores na arquitetura e no desenho urbano sempre foi alvo de suspeita. Isso se deve à natureza conservadora de nossa profissão, a mal-entendidos sobre as possibilidades e limitações dos computadores, mas também a receios da perda de poder em ambientes acadêmicos. Apesar dessas questões, o campo tem evoluído e lentamente permeado as esferas educacionais e profissionais e pode-se esperar que se torne mainstream num futuro próximo. A profissão sempre reflectiu os avanços culturais e tecnológicos de cada época e não seria razoável pensar que as coisas fossem diferentes desta vez. A alfabetização digital e o uso de computadores podem ajudar a superar os desafios que a humanidade enfrenta hoje. No entanto, não devemos cometer o mesmo erro dos céticos digitais quando o próximo paradigma surgir e ameaçar desalojar o CAAD. Devemos estar abertos a novas ideias e ferramentas e focados no que interessa: melhorar a qualidade de vida, contribuir para um Mundo inclusivo e justo e ajudar a manter o equilíbrio com a natureza. Somente desta forma, organizações como a SIGraDi podem cumprir seu papel e ter uma vida longa. Feliz aniversário!

On the 25 years of SIGraDi . This year, SIGraDi celebrates its 25th anniversary. It is an opportunity to reflect on achievements and expectations, but also on the meaning of organizations like SIGraDi. These organizations formalize existing knowledge communities, give them structure, foster communication among their members, and help to shape the future of the scientific field. SIGraDi belongs to a family of so-called “sister” organizations focused on education and research in Computer-Aided Architectural Design that also includes ACADIA (North America), ASCAAD (North-Africa and Middle East), CAADRIA (Asia and Oceania), and eCAADe (Europe), with SIGraDi centered on South America. The conferences are ground to present the latest research developments, share knowledge, and establish partnerships. But there is also an underlying role that goes beyond the limits of the scientific field, which is to foster cultural exchange and forge friendships. On this level, organizations like SIGraDi have an important societal mission as they contribute to overcoming exclusion, sharing knowledge, fostering cultural, social, and economic development and, very importantly, to establishing human bonds, which ultimately are the binder that prevents conflicts and holds the World together. In this regard, SIGraDi has excelled on both the scientific and societal levels.

I attended my first SIGraDi conference in 2003 in Rosario, Argentina, where I delivered my first keynote address. A role I would play again in 2009 in São Paulo, Brazil. Although I only participated in the conference in two other occasions, in 2012 in Fortaleza, Brazil, and in 2019 in Porto, Portugal, when SIGraDi and eCAADe were held together, my involvement with SIGraDi was uninterrupted, and I have regularly acted as a reviewer and sent my students to present our work. Over the years, I have seen a significant increase in the quality of the papers. So, when SIGraDi approached eCAADe to hold a joint conference,

my support was echoed by many of my colleagues on the eCAADe Administrative Council, despite some concerns raised. These concerns were understandable and linked to tradition (SIGraDi’s regional reach was South America), language (South Americans were not fluent in English) and scientific perceptions (imbalance in research quality), but in the end reality showed that they were no longer true if they ever had been. SIGraDi and eCAADe for that matter played their role well!

Following on from the above reflections, I would like to leave some suggestions for the future. My first suggestion is to hold more joint conferences between sister organizations, maybe every five years or so. While each conference is regularly attended by researchers from all the continents, the exchange in a joint conference is much more intense, thereby raising scientific and societal links to new heights. My second suggestion is to include regions that are not currently covered by any of the existing organizations, which translates into promoting and supporting the creation of an organization for Sub-Saharan Africa and welcoming Russia to one or two (eCAADe and CAADRIA) of the existing organizations. Aren’t you curious to know how their specific cultural environments would translate into scientific contributions? My third suggestion is to keep or add other working languages in such organizations, even if temporary, as it will help to include researchers and regions that are not yet fluent in English, while contributing to cultural diversity.

My last reflection concerns our field. The use of computers in architecture and urban design have always been a target of suspicion. This is due to the conservative nature of our profession, a misunderstanding of the affordances and limitations of computers, but also fears of power loss in academic environments. Despite these issues, the field has evolved, and slowly permeated the educational and professional spheres and can be expected to become mainstream in the near future. The profession has always mirrored the cultural and technological advances of each era and it was unreasonable to think things to be different this time around. Digital literacy and the use of computers can help overcome the challenges facing humanity today. However, we should not make the same mistake as the digital skeptics when the next paradigm emerges and threatens to dislodge CAAD. We should remain open to new ideas and tools and focused on what matters: improving the quality of life, contributing to an inclusive and fair World, and helping to maintain the balance with nature. Only in this way, can organizations like SIGraDi fulfil their role and have a long life. Happy birthday!

José Pinto Duarte

Pennsylvania State University, Stuckeman School of Architecture
and Landscape Architecture, USA
1º SIGraDi: 2003
Keynote (2003, 2009, 2019)

A diferencia de muchos de mis colegas, mi presencia en SIGraDi empezó con la gestión y vínculo con personas por sobre la producción académica. Fui presidente (2015-17) cuando conmemoramos los 20 años (2016) y alterné distintas responsabilidades directivas desde el 2003 hasta los ahora 25 años de SIGraDi.

Los cuatro años previos a mi primer SIGraDi, contextualizan mi presencia en hasta ahora diecinueve conferencias consecutivas (2003-2021). En 1999 coincidí con Guillermo Vasquez de Velasco (Premio A. Montagú 2016), en su proyecto “Taller Virtual de las Américas”. La Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, fue uno de los nodos de esta iniciativa, que Guillermo impulsó desde Texas A&M University. Años más tarde, junto a Guillermo, Antonieta Angulo y Mario Segami organizaríamos el SIGraDi 2005 en Perú. En el 2002, coincidí con Alfredo Andía en SIGGRAPH en su presentación “Internet Studios Network” y me comentó de una sociedad en latinoamericana con un espacio de encuentro de iniciativas académicas en tecnología. Ese mismo año, me invitó a participar de la exhibición “Espacios Digitales”, una sección dentro de la XIII Bienal de Arquitectura de Chile, en donde participaron Facultades de Arquitectura de Argentina, Chile y Venezuela, como la Universidad Central de Venezuela (SIGraDi 2002), la Universidad Técnica Federico Santa María (SIGraDi 2013) y otras con proyectos liderados por miembros de SIGraDi como Arturo Montagú (Fundador y Presidente 1998), Sonia Carmena (Presidente 2003-07), Rodrigo García Alvarado (Premio A. Montagú 2015) y Pedro Soza (Presidente 2007-09, Premio A. Montagú 2020). Fortuito o no, ambos hechos coincidieron en que el 2003, postulemos a Perú como sede.

Arturo Montagú partió el 8 abril, el mismo año de SIGraDi 2005. Habían pasado 8 años desde el primer SIGraDi (1997) y la generación fundacional cedía la gestión a nuevos nombres. Así, y como sucedió a otros, me volví parte del futuro e historia de SIGraDi. Motivado siempre por la exploración de tecnologías emergentes y de vincular latinoamericanos estudiando en el hemisferio norte con sus países de origen, promoví el primer workshop de programación con Rhinoscripting en SIGraDi 2006 (Chile) a la que siguió mi primera ponencia sobre estas experiencias en SIGraDi 2007 (México). Desde entonces y cada año, los colegas se convierten en amigos, los encuentros académicos y actividades sociales en reuniones familiares, las discusiones en aprendizaje, los errores en oportunidades de mejora, los aciertos en experiencia para la gestión, nuestras visiones en coincidencias educativas, las ciudades en referentes a donde regresar. Esas visiones, no solo impulsaron nuestros congresos, sino otras iniciativas, como Homo Faber, que impulsamos con Gabi Celani, David Sperling y Rodrigo Schereen.

SIGraDi sigue siendo un espacio de oportunidades únicas que supera los límites de

nuestra región. Impulsamos una memoria colectiva y unimos Latinoamérica desde la tecnología, como un instrumento que impulsa retos y sueños, rescatando lo mejor de cada uno, para el futuro de la educación y profesión local y global. Espero y confío en que seguiremos haciendo historia, y que hagamos de esta historia un referente que promueva superar los retos que nos presentará Latinoamérica en los próximos años. SIGraDi: Feliz 25 años.

Unlike many of my colleagues, my presence at SIGraDi began with managing and connecting with people over academic production. I was president (2015-17) when we commemorated our 20 years (2016) and I have served alternately in different managerial responsibilities from 2003 to now 25 years of SIGraDi.

The four years prior to my first SIGraDi contextualize my presence in so far nineteen consecutive conferences (2003-2021). In 1999 I was part of Guillermo Vasquez de Velasco’s project (A. Montagú Award 2016) “Virtual Workshop of the Americas”. The Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas was one of the nodes of this initiative that Guillermo promoted from Texas A&M University. Years later, together with Guillermo, Antonieta Angulo, and Mario Segami, we would organize SIGraDi 2005 in Peru. In 2002, I coincided with Alfredo Andía at SIGGRAPH in his presentation “Internet Studios Network” and he told me about a Latin American society with a meeting space for academic initiatives in technology. That same year, he invited me to participate in the exhibition “Espacios Digitales”, a section within the XIII Biennial of Architecture of Chile, where Schools of Architecture from Argentina, Chile, and Venezuela were part, such as the Universidad Central de Venezuela (SIGraDi 2002), the Universidad Técnica Federico Santa María (SIGraDi 2013) and others with projects led by SIGraDi members such as Arturo Montagú (Founder and President 1998), Sonia Carmena (President 2003-07), Rodrigo García Alvarado (Award A. Montagú 2015) and Pedro Soza (President 2007-09, Award A. Montagú 2020). Fortuitously or not, both events influenced our nomination of Peru as the venue in 2003.

Arturo Montagú left on April 8, the same year as SIGraDi 2005. 8 years had passed since the first SIGraDi (1997) and the founding generation ceded management to new names. Thus, and as happened to others, I became part of the future and history of SIGraDi. Always motivated by the exploration of emerging technologies and by linking Latin

Americans studying in the northern hemisphere with their countries of origin, I promoted the first programming workshop with Rhinoscripting at SIGraDi 2006 (Chile), which was followed by my first presentation on these experiences at SIGraDi 2007 (Mexico). Since then and every year colleagues have become friends; academic encounters and social activities at family gatherings; the discussions in learning, the errors in opportunities for improvement, the successes in experiences for management, our visions in educational coincidences, the cities in reference points to which to return.

These visions not only promoted our congresses, but other initiatives, such as Homo Faber, which we promoted with Gabi Celani, David Sperling and Rodrigo Schereen.

SIGraDi continues to be a space of unique opportunities that goes beyond the limits of our region. We promote a collective memory and unite Latin America from technology, as an instrument that promotes challenges and dreams, rescuing the best of each one for the future of education and the local and global profession. I hope and trust that we will continue to make history, and that we will make this history a reference that promotes overcoming the challenges that Latin America will present us in the coming years. SIGraDi: Happy 25 years.

Pablo C. Herrera

Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, Perú
1° SIGraDi: 2003
Arturo Montagú (2013), President (2015-2017), Chair (2005),
CEI (2005-2012; 2015-2018), Keynote (2008), CA (2012-2014; 2018-2021),
CE (2005; 2009-2010; 2017-2018; 2020-2021), Workshop (2006)

Dos 25 anos da SIGraDi, tenho a honra e a felicidade de fazer parte dessa história por 17 anos. O primeiro evento que participei foi em São Leopoldo (Brasil), em 2004. Esse é um evento inesquecível! Foi lá que conheci o meu orientador de mestrado, o professor José Ripper Kós, por quem nutro uma grande admiração até os dias de hoje.

Desde então, fui ampliando minhas redes de amigos e aproximando de pesquisadores que, frequentemente, compõem as minhas referências bibliográficas. E, em 2016, tive o prazer que organizar, junto com outros professores da UFJF, o livro “101 conceitos de arquitetura e urbanismo na era digital”, o qual contou com a participação de vários membros da SIGraDi e com o primoroso prefácio da professora Gabriela Celani.

Para poder colaborar ainda mais com essa sociedade científica que sempre me acolheu, em 2017, em Concepción (Chile), apresentei a minha candidatura para compor o Comitê Executivo Internacional (CEI) da SIGraDi, sendo reeleito em 2019, no Porto (Portugal), no emblemático evento realizado em conjunto com o eCAADe.

Agora, em 2021, assumi, ao lado da professora Paula Gomez, com a colaboração primorosa de todo o CEI + CA, o desafio e o compromisso de ser chair do XXV Congresso da Sociedade Ibero-americana de Gráfica Digital, o qual, dada a pandemia que ainda assola o planeta, tem por característica ser ubíquo. Esperamos que, com a temática desse evento – “Projetando Possibilidades” –, possamos fomentar a discussão otimista, ainda que realista, sobre os futuros possíveis.

Por fim, devo destacar que, para além de todo o conhecimento construído e compartilhado no âmbito da SIGraDi, uma marca distintiva dos eventos é o encontro dos velhos amigos (e dos novos colegas que se somam anualmente), a confraternização, a festa! Quando tudo isso passar (o distanciamento social), tenho certeza que voltaremos a dançar!

Of the 25 years of SIGraDi, I have the honor and happiness of being part of this history for 17 years. The first event I attended was in São Leopoldo (Brazil), in 2004. This is an unforgettable event! It was there that I met my master’s advisor, professor José Ripper Kós, for whom I have great admiration to this day.

Since then, I have been expanding my networks of friends and approaching researchers. They are references for all of us. And, in 2016, I had the pleasure of organizing, together with other UFJF professors, the book “101 concepts of architecture and urbanism in the digital age”, which had the participation of several members of SIGraDi and has a remarkable preface of professor Gabriela Celani.

To collaborate even more with this scientific society that has always welcomed me, in 2017, in Concepción (Chile), I presented my candidacy to be part of the SIGraDi International Executive Committee (CEI), being re-elected in 2019, in Porto (Portugal), in the emblematic event held with eCAADe.

Now, in 2021, together with professor Paula Gomez, and with the valuable collaboration of the entire CEI + CA, I assumed the challenge and commitment of being chair of the XXV International Conference of the Ibero-American Society of Digital Graphics, which, given the pandemic that still devastates the planet, has the characteristic of being ubiquitous. We hope that with the theme of this event, “Projecting Possibilities”, we can encourage an optimistic, albeit realistic, discussion about possible futures.

Finally, I should point out that, in addition to all the knowledge built and shared within the scope of SIGraDi, a distinguishing feature of the events is the meeting of old friends (and new colleagues who join annually), the get-together, the party! When all this passes (social distancing), I’m sure we’ll be back dancing!

Frederico Braida

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
1º SIGraDi: 2004
Chair (2021), CEI (2017-2021), Workshop (2014)

He participado en 12 SIGraDis. En mi primer SIGraDi, en São Leopoldo, encontré a Rivka Oxman, una ex colega del MIT, y tuve la oportunidad de pasearla en Porto Alegre. También recuerdo que me presentaron a Branko Kolarevic en la conferencia de México en 2007, el mismo año en que me concedieron el premio al mejor artículo. En el ‘09, en São Paulo, estuve en el comité organizador con Eduardo Nardelli, y con la ayuda de Regiane Pupo, Arivaldo Amorim, Affonso Orciuoli, Arthur Lara, Gonçalo Henriques y Ernesto Bueno montamos talleres sobre todos los procesos de diseño digital, desde el escaneo 3D hasta el modelado paramétrico, la impresión 3D y el CNC-routing. En esa misma conferencia me encargué de invitar a los keynote speakers. Kent Larson, uno de ellos, tuvo un accidente de bicicleta el día antes de su viaje y no pudo venir, pero logramos que Kevin Klinger, un participante de la conferencia, diera una charla en su lugar, que fue notable. En el ‘12, en Fortaleza, tuve el honor de ser una de las keynote speakers, invitada por Daniel Cardoso. El mismo año, en eCAADe ‘12, en Praga, como delegada de SIGraDi, representé al presidente Eduardo Hamuy en la reunión pionera en la que las cuatro organizaciones hermanas decidieron hacer CumInCAD de acceso abierto, aumentando significativamente su alcance. Pero la conferencia SIGraDi/eCAADe’19, en Oporto, fue definitivamente mi favorita, porque fue la primera realizada en la intersección geográfica entre Iberoamérica y Europa, reuniendo a dos de las organizaciones hermanas. Despues de haber acompañado a SIGraDi por todos estos años me doi cuenta de como la Sociedad ha sido importante para congregar a los investigadores del area de diseño computacional, difundir los trabajos de los diferentes grupos académicos, promover el desarrollo de la región y el acercamiento de las sociedades hermanas eCAADe, ACADIA, CAADRIA y ASCAAD. No hubieramos llegado tan lejos sin SIGraDi! Enhorabuena!

I have participated in 12 SIGraDis. In my first SIGraDi, in São Leopoldo, I met Rivka Oxman, a former colleague from MIT, and I had the chance to show her around in Porto Alegre. I also remember being introduced to Branko Kolarevic in the Mexico conference in ‘07, the same year I was granted the best paper award. In ‘09, in São Paulo, I was in the organizing committee with Eduardo Nardelli, and with the help of Regiane Pupo, Arivaldo Amorim, Affonso Orciuoli, Arthur Lara, Gonçalo Henriques and Ernesto Bueno we set up workshops covering all the digital design processes, from 3D-scanning to parametric modelling, 3D-printing and CNC-routing. In that same conference I was also in charge of inviting the keynote speakers. Kent Larson, one of them, had a bike accident the day before his trip and could not make it, but we managed to get Kevin Klinger, a participant in the conference, to give a talk in his place, which was truly remarkable. In ’12, in Fortaleza, I had the honor to be one of the keynote speakers myself, invited by Daniel Cardoso. The same year, in eCAADe ‘12, in Prague, as SIGraDi’s delegate, I represented president Eduardo Hamuy in the groundbreaking meeting in which the four sister organizations decided to make CumInCAD open access, significantly increasing its reach. But the SIGraDi/eCAADe’19 conference, in Porto, was definitely my favorite, because it was the first ever to happen in the geographical intersection between Iberoamerica and Europe, bringing two of the sister organizations together. After having accompanied SIGraDi for all these years, I realized how important the Society has been in bringing together researchers in the field of computational design, disseminating the work of different academic groups, promoting the development of the region and the rapprochement with the sister organizations eCAADe, ACADIA, CAADRIA and ASCAAD. We would not have come this far without SIGraDi! Congratulations!

Gabriela Celani

Unicamp, Brasil
1º SIGraDi: 2004
Arturo Montagú (2017), CEI (2011-2015), Keynote (2012, 2019),
CE (2012), CA (2015-2017), Workshops (2009, 2011, 2012)

Léia Bruscato

Universidade Ferderal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil
1º SIGraDi: 2004
CEI (2006-2011; 2013-2017), CA (2012-2013; 2017-2019)

O SIGraDi – Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital sempre foi um espaço de inspiração, inovação, aprendizagem, atualização, conhecimento, grandes parcerias, energia...; tanto no campo da arquitetura, como no design, nas artes, e na comunicação social e áreas a fins.

Foi no VIII Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital, em 2004 na UNISINOS em São Leopoldo, no Sul do Brasil, que nasceu a conexão e aproximação com a Rede SIGraDi, publicando o primeiro artigo.

Essa conexão com “Mentes inquietas, brilhantes e curiosas”, marca minha trajetória acadêmica como um marco. “O antes e depois do SIGraDi”.

Já são 17 anos colaborando como Autora, Avaliadora, Diretora de Sessão, Moderadora, Membro do Comitê Executivo Internacional, Editora nas publicações parceiras como Journal IJAC, Revista Gestão & Tecnologia de Projeto, intermediando nas publicações com a Blucher, levantando a bandeira, vestindo a camiseta, aportando ideias, com uma troca constante de experiências acadêmicas com uma equipe incansável, com sede do saber de mentes brilhantes.

São muitos anos de histórias, memórias, convívio com grandes amigos e colegas que acreditam nos avanços das tecnologias digitais, no desenvolvimento das TICs, no desenho paramétrico, na fabricação digital, nos processos de projeto com uso ferramentas BIM, na Inteligência Artificial, nos espaços de Fab Lab espalhados pela América Latina, nas tecnologias da construção, e todas as áreas relacionadas com a Arquitetura e Design.

Presencialmente participei do SIGraDi 2006 em Santiago, no Chile, 2007 na Cidade do Mexico, 2009 em São Paulo, no Brasil, 2010 em Bogotá, na Colômbia, 2012 em Fortaleza, no Ceara, Brasil, 2013 na cidade de Valparaíso, no Chile, 2014 em Montevideo, no Uruguai, 2015 em Florianópolis, Brasil e em 2018 em São Carlos, São Paulo, Brasil.

O SIGraDi é uma rede de pesquisadores, profissionais, estudantes, e amigos, que convivem em um ambiente de muita alegria e comprometimento.

O Congresso 2021 na versão virtual “Projetando possibilidades” é uma chamada sobre futuros possíveis, sobre esperança e competências. A criação entre o que a nova realidade já materializou e o que ainda não foi definido. SIGraDi 2021 I Designing possibilities.

Em tempos de mudanças globais inesperadas, somos mais fortes.

O SIGraDi físico é a minha casa

O SIGraDi virtual é a minha nuvem (alma)

Na frente do tempo – Isso é ser SIGraDi

SIGraDi – Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital has always been a space for inspiration, innovation, learning, updating, knowledge, great partnerships, energy...; both in the field of architecture, as in design, in the arts, and in social communication and related areas.

It was at the VIII Congress of the Iberoamerican Society of Digital Graphics, in 2004 at UNISINOS in São Leopoldo, in southern Brazil, that the connection and approximation with the SIGraDi Network was born, publishing the first article.

This connection with “Restless, Bright and Curious Minds” marks my academic trajectory as a milestone. “The before and after SIGraDi”.

It has been 17 years collaborating as Author, Evaluator, Session Director, Moderator, Member of the International Executive Committee, Editor in partner publications such as Journal IJAC, Revista Gestão & Tecnologia de Projeto, mediating in publications with Blucher, raising the flag, wearing the t-shirt, bringing ideas, with a constant exchange of academic experiences with a tireless team, thirsty for knowledge of brilliant minds.

There are many years of stories, memories, interaction with great friends and colleagues who believe in advances in digital technologies, in the development of ICTs, in parametric design, in digital fabrication, in design processes using BIM tools, in Artificial Intelligence, in spaces from Fab Lab throughout Latin America, in construction technologies, and all areas related to Architecture and Design.

I participated in SIGraDi 2006 in Santiago de Chile, 2007 in Mexico City, 2009 in São Paulo, in Brazil, 2010 in Bogotá, in Colômbia, 2012 in Fortaleza, in Ceará, Brazil, 2013 in the city of Valparaíso, in Chile, 2014 in Montevideo, in Uruguay, 2015 in Florianópolis, Brazil and in 2018 in São Carlos, São Paulo, Brazil.

SIGraDi is a network of researchers, professionals, students, and friends, who live in an environment of great joy and commitment.

The 2021 Congress in the virtual version “Designing Possibilities” is a call about possible futures, about hope and competences. The creation between what the new realities has already materialized and what has not yet been defined. SIGraDi 2021 I Designing possibilities.

In times of unexpected global change, we are stronger.

The physical SIGraDi is my home

The virtual SIGraDi is my cloud (soul)

Ahead of time – This is being SIGraDi

Estimados amigos, han pasado 20 años (2016) desde que Arturo Montagú iniciara, en esta misma Facultad, esta aventura llamada SIGraDi. Han sido 20 años de crecimiento, madurez y trabajo. Al mirar atrás, todo el camino recorrido durante estos años, es inevitable volver a pensar en las grandes preguntas que – especulando me atrevo a decir – seguramente motivaron aquella primera reunión, y que desde entonces han seguido impulsando nuestros encuentros, nuestras reuniones, y la existencia de nuestra querida sociedad. La primera de esas preguntas que invariablemente emerge durante esta breve reflexión, al hacer una pausa y mirar hacia atrás, es ¿en que esta lo digital hoy? Y es que es ineludible volver a preguntarnos por el origen, aun hoy, sabiendo que el mundo ya fue digital. A estas alturas ni siquiera cuestionamos dicho mundo y más bien nos apoyamos sobre una tecnología cada vez más transparente y absolutamente ubicua para llevar adelante el desarrollo de nuestra diaria cotidianeidad. Así, la pregunta por el origen vuelve a emerger como siempre lo ha hecho, ante estas pausas, ante similares circunstancias. Queda sin duda mucho camino por recorrer, además de deudas pendientes. Aunque creo también que es solo cosa de tiempo para que el futuro que imaginamos quede en otra vez en el pasado. Talvez, la mayor de nuestras deudas sea la del pensamiento aumentado. ¿Cómo estas herramientas, esta tecnología, nos ayudan a crear, a pensar, a diseñar, un mundo mejor? Sin duda, el XX congreso “Crowd Thinking” es una oportunidad inmejorable para avanzar en dicha dirección. También, es una gran oportunidad que nos permitirá discutir y aventurar un mejor entendimiento sobre el uso que medios digitales y la responsabilidad que conlleva de su uso están generando en la sociedad actual, particularmente en lo que respecta a la investigación y la educación universitaria. Es una oportunidad espectacular para revisar profundamente los cambios que lo colectivo, lo social, y lo sustentable – de la mano de la tecnología, los bits y las redes – están experimentando y empujando hacia un futuro incierto y – me atrevo a decir – más esperanzador. Por cierto, lo colectivo, lo social y lo sustentable, de la mano de la tecnología, demandan hoy por hoy su propia reflexión, y junto con ello, la revisión de algunos conceptos que para muchos empiezan a parecer anacrónicos. Nuestra sociedad, aglutinadora de la comunidad latinoamericana, sabe de ello, y paradójicamente, debe enfrentarse – renovadamente – a esa demanda. La disolución de las fronteras esta adelante nuestro. Ante lo digital, las redes, e internet, al igual que ante la creación, el diseño y el pensamiento, no hay fronteras posibles. ¿Cómo enfrentaremos dicho reto? Sin duda, el XX congreso será también una gran oportunidad para dialogar sobre ello. En nuestras manos esta entablar dicho dialogo, y junto a ello, honrar a quienes nos precedieron, y alentar a quienes vendrán después a seguir avanzando, siempre avanzando. Reciban ustedes un fraternal saludo, P.S.R.

Dear friends, 20 years have passed (2016) since Arturo Montagú started, in this same Faculty, this adventure called SIGraDi. It has been 20 years of growth, maturity and work. Looking back, all the way travelled during these years, it is inevitable to think again about the big questions that – speculating I dare to say – surely motivated that first meeting, and that since then have continued to drive our gatherings, and the existence of our beloved society. The first of those questions that invariably emerges during this brief reflection, as we pause and look back, is what is digital today? Moreover, it is inescapable to ask ourselves again about the origin, even today, knowing that the world was already digital. At this point, we are not even questioning this world and rather we rely on an increasingly transparent and absolutely ubiquitous technology to carry out the development of our daily routine. Thus, the question of the origin reappears as it always has, in the face of these pauses, in the face of similar circumstances. There is undoubtedly a long way to go, in addition to outstanding debts. Although I also believe that it is only a matter of time so that the future that we imagine remains in the past again. Perhaps the greatest of our debts is that of augmented thinking. How do these tools, this technology, help us to create, to think, to design, a better world? Without a doubt, the XX “Crowd Thinking” congress is an unbeatable opportunity to advance in this direction. In addition, it is a great opportunity that will allow us to discuss and venture a better understanding about the use that digital media and the responsibility that comes with its use are generating in today’s society, particularly with regard to research and university education. It is a spectacular opportunity to deeply review the changes that the collective, the social, and the sustainable – hand in hand with technology, bits and networks – are experimenting and pushing towards an uncertain future and – I dare say – more encouraging. By the way, the collective, the social and the sustainable, hand in hand with technology, today demand their own reflection, and along with it, the revision of some concepts that for many are beginning to seem anachronistic. Our society, an agglutination of the Latin American community, knows about it, and paradoxically, it must face – renewed – that demand. The dissolution of borders is ahead of us. In the face of digital, networks, and the internet, as well as in the face of creation, design and thought, there are no possible borders. How will we face this challenge? Undoubtedly, the XX Congress will also be a great opportunity to discuss it. It is in our hands to start such a dialogue, and along with it, honour those who preceded us, and encourage those who will come later to keep moving forward, always moving forward. Receive a fraternal greeting, P. S. R.

Pedro Soza

Universidad de Chile, Chile
1° SIGraDi: 2004
Arturo Montagú (2020), President (2008-2009), Chair (2006),
CEI (2006-2009; 2011-2013), CA (2009-2011; 2015-2016)

Ha sido un gran privilegio formar parte del excelente equipo que ha liderado la organización en los últimos años y colaborar con la permanente aspiración de proyectar campos tan dinámicos del conocimiento — y las redes que los cultivan — en diversas acciones además del encuentro anual que nos convoca e identifica.

Frente a veinte años de existencia (2016), cuando los ciclos parecen volver a sus orígenes, la organización ha demostrado signos de maduración y señales que no solo visibilizan el paso del tiempo, sino también su vigencia y vitalidad.

En los años recientes nos hemos preguntado cómo queremos crecer y evolucionar con mayor presencia en el mundo al mismo tiempo que queremos preservar nuestra identidad cultural que nos distingue y que nutre el corazón de una comunidad internacional de académicos y profesionales, reflexivos e innovadores. Es un dilema que enfrentan en su madurez muchas instituciones y organizaciones hoy ¿cómo consolidarse y renovarse al mismo tiempo? Nuestra esencia, que sigue de la mano de la tecnología — y también más allá de ella — nos hace muy difícil permanecer inmóviles. Esta vocación nos hace año a año buscar mejoras a nuestra convocatoria de trabajos. Buscamos renovar nuestra excelencia, rigor y reconocimiento, como medio para que nuestra comunidad pueda seguir contribuyendo al estado del arte desde nuestras disciplinas. En el período que me tocó encabezar/facilitar durante los años 2014 y 2015, se pudo dar continuidad a una iniciativa como el PhD Workshop, un espacio para que académicos en proceso de investigación doctoral, encuentren un diálogo crítico y reflexivo entre pares y ser retroalimentados también por aquellos que ya han transitado a ese grado. Algo que esperamos se vuelva con el tiempo en tradición. También esperamos que en el futuro se repitan iniciativas como el Cónclave de Decanos realizado en Montevideo, que pueden contribuir a fortalecer redes de colaboración institucionales.

Asimismo, en estos años se dieron algunos pasos que ayudan a aumentar el impacto de la producción académica de nuestra comunidad. Ahora los artículos presentados a los congresos de los años 2013, 2014 y 2015 se encuentran publicados en Blucher Design Proceedings de la editorial académica Blucher, otorgando mayor visibilidad y aportando servicios de catalogación e identificación DOI. Además los artículos de SIGraDi siguen siendo incorporados a la base de datos CumInCAD, la cual gracias al trabajo conjunto con las otras sociedades hermanas (ECAADE, ACADIA, CAADRIA y ASCAAD) con quienes sostenidamente fortalecemos lazos de cooperación, apoyamos el proceso por el cual esa plataforma pasa a ser Open Access.

Igualmente, dimos un paso importante al decidir que el libro de actas a partir del año

pasado, fuese entregado de modo digital e impreso solo para aquellos que así lo soliciten. Esta innovación ha facilitado nuevas puertas y oportunidades, que por lo demás son coherentes con la naturaleza digital de nuestra sociedad.

Nada de esto habría sido posible, sin aquellas atrevidos equipos que cada año conforman el Comité Organizador Local, el Comité Ejecutivo Internacional, el Comité Asesor y a la red de académicos que conforman el Comité Científico Internacional. Y por sobre todo, gracias a los asistentes a cada congreso, a los autores y a todos quienes leen estos trabajos, pues cada uno de ustedes enriquece esta comunidad.

In recent years, it has been a great privilege to be part of the excellent organizational team and to collaborate with the permanent initiative to project the dynamic fields of knowledge. In addition, it has been a pleasure to contribute to networks and actions beyond the annual meeting that not only brings us closer, but also identifies our society. Faced with twenty years of existence (2016), when the cycles seem to return to their origins, the organization has shown signs of maturation and signs that not only make visible the passage of time but also its validity and vitality.

In recent years, we have been asking ourselves not only about our evolution and global growth, but also about the preservation of our cultural identity. This identity distinguished us and nourished the heart of an international community of academics and professionals, caring and innovative. There is currently a dilemma that many institutions and organizations face in their maturity, how to consolidate and renew themselves at the same time? Our essence, which goes hand in hand with technology - and beyond - means that we do not remain immobile. This vocation makes, year after year, we seek to improve the call for papers. We seek to renew our excellence, rigor, and recognition, as a means for our community to continue contributing to the state of the art from our disciplines. During the years 2014 and 2015, when I had to lead the SIGraDi, we continued some initiatives, such as the PhD Workshop. It is a space for academics in the PhD research process to find a critical and reflective dialogue among peers and receive feedback also for those who have already passed to that degree. Something that we hope will eventually become a tradition. We also hope that initiatives such as the Conclave of Deans held in Montevideo will be repeated in the future, which can contribute to strengthening

institutional collaboration networks.

Likewise, in these years some steps were taken that helped increase the impact of academic production in our community. Now, the articles presented to the congresses of the years 2013, 2014 and 2015 are published in Blucher Design Proceedings of the academic publisher Blucher, granting greater visibility and providing DOI cataloging and identification services. In addition, SIGraDi articles continue to be incorporated into the CumInCAD database, a collaborative work with the other sister societies (ECAADE, ACADIA, CAADRIA and ASCAAD) with whom we continuously strengthen ties of cooperation. In this way, we support the process by which this platform has become Open Access.

Likewise, we took an important step in deciding that the minutes' book of the last year should be delivered in digital format and it would be printed only to those who requested it. This innovation has opened new doors and opportunities in keeping with the digital nature of our society.

None of this would have been possible, without those daring teams that each year make up the Local Organizing Committee, the International Executive Committee, the Advisory Committee, and the network of academics that make up the International Scientific Committee. And above all, thanks to the attendees of each congress, the authors and everyone who reads these works, because each of you enriches this community.

Eduardo Hamuy Pinto

Subdirector Departamento de Diseño, Facultad de Arquitectura y Urbanismo
Universidad de Chile, Chile
1° SIGraDi: 2005
President (2013-2015), CEI (2010; 2012-2015), CE (2013, 2015)

Lo que más puedo destacar de mi participación en la comunidad de SIGraDi son las grandes amistades académicas que hemos forjado durante los años. Con estos amigos compartimos intereses académicos, establecemos colaboraciones y nos apoyamos mutuamente en las actividades internas y externas de la sociedad.

Lima 2005 fue el primer congreso SIGraDi en el que participé, siendo una recién graduada de pregrado. Viajamos desde Chile con Fernando Palma y 14 alumnos de segundo año de arquitectura a presentar un artículo. En ese congreso se forjaron amistades que perduran hasta el día de hoy.

Posteriormente, y mientras hacia el doctorado, participé en los congresos de Colombia 2010, Santa Fe 2011 y Uruguay 2014, habiendo coorganizado Valparaíso 2013 con mi esposo Marcelo Bernal. Desde el año 2017 he contribuido como miembro del Comité Ejecutivo Internacional (CEI), apoyando a Sao Carlos 2018, congreso conjunto eCAADe-SIGraDi Porto 2019, Colombia-Online 2020. Este año, Frederico Braida y yo lideramos la conferencia como Chairs, con todo el apoyo del CEI y del Comité Asesor (CA). SIGraDi 2021 “Designing Possibilities”, congreso ubicuo, nos propone pensar en los desafíos y oportunidades post-pandemia que nosotros, diseñadores y arquitectos, vamos a enfrentar en un futuro próximo.

Mirando hacia atrás y revisando tantos momentos compartidos, agradezco la disposición de cada miembro de SIGraDi, desde los fundadores a los que participan por primera vez, por hacer de esta sociedad una comunidad acogedora y activa, que trabaja arduamente para promover la difusión del conocimiento, con altos estándares, ayudando a promover los paradigmas del diseño computacional a las próximas generaciones. ¡Gracias por tanto, SIGraDi!

What I can highlight the most about my participation in the SIGraDi community are the great academic friendships that we have forged over the years. With these friends, we share academic interests, establish collaborations and support each other for the success of the internal and external activities of the society.

Lima 2005, was the first SIGraDi congress in which I participated, being a recent graduate. We traveled from Chile with Fernando Palma and 14 sophomore architecture students to present one article. At that congress, friendships were forged that last to this day.

Later, and while I was doing my Ph.D., I participated at the congresses of Colombia 2010, Santa Fe 2011 and Uruguay 2014, having co-organized Valparaíso 2013 with my husband Marcelo Bernal. Since 2017, I have contributed as a member of the International Executive Committee (CEI), supporting Sao Carlos 2018, eCAADe-SIGraDi Porto 2019 joint congress, and Colombia-Online 2020. This year, Frederico Braida and I lead the conference as chairs, with all the support of the CEI and the Advisory Committee (CA). The 2021 ubiquitous conference “Designing Possibilities” encourage us to think about the post-pandemic challenges and opportunities that we, designers and architects, are going to face in the near future.

Looking back and reviewing so many shared moments, I appreciate the willingness of each member of SIGraDi, from the founders to those who participate for the first time, for making this society a welcoming and active community, which contributes to promoting the dissemination of knowledge, with high standards, helping to promote the paradigms of computational design to the next generations. Thank you SIGraDi for so much!

Paula Gómez Z.

Georgia Tech, Chile/USA
1° SIGraDi: 2005
Chair (2021), CEI (2017-2021)

Entre el 2003 y el 2005 actué como coordinadora en la Facultad de Arquitectura de La Habana (FAUH) de la Red REINA, que había sido gestada en SIGraDi. Ya en el año 2005 tengo una mayor aproximación a la sociedad al recibir varias publicaciones, “proceedings”, de los trabajos presentados en conferencias celebradas en años anteriores. La Dirección de la Facultad me solicitó valorar las posibilidades y requisitos para celebrar una de esas conferencias en La Habana. La propuesta se hizo en Chile en SIGraDi 2006.

La organización de SIGraDi 2008 conllevó involucrar a un amplio número de especialistas cubanos no solo de la Facultad ni del ámbito docente sino también de otras entidades nacionales, incluso de otras provincias del país. Todo ello requirió de mi parte realizar múltiples coordinaciones para identificar proyectos, investigaciones y similares, susceptibles de ser presentados en el congreso de La Habana. Esta labor permitió lograr presentar en SIGraDi 2007 cinco experiencias cubanas, hecho inédito hasta ese momento. Se realizó una ingente labor de publicación-divulgación antes, durante y posterior a la conferencia, reflejada en la propia publicación del libro, “proceedings” del evento, así como en otras publicaciones nacionales y la revista AU de la FAUH, por solo citar tres ejemplos. <https://rau.cujae.edu.cu/index.php/revistaau/article/view/93/92>.

En lo individual presenté trabajos en SIGraDi 2007 (México) y SIGraDi 2008 (La Habana). Desde el 2006 y hasta la actualidad he participado en el Comité Científico de cada conferencia, con la excepción del año 2019. La valoración-revisión-arbitraje de trabajos propuestos para cada evento me ha resultado una vía de aprendizaje y actualización de temas afines con mi experiencia profesional, teórica y práctica.

During the years 2003 and 2005, I coordinated at the Faculty of Architecture of Havana (FAUH), the program of the teaching network REINA which had been previously created by SIGraDi. In 2005, I have a closer approach to society by receiving various publications, “proceedings”, of the papers presented at conferences held in previous years. The Dean of the Faculty asked me to assess the possibilities and requirements to hold one of those conferences in Havana. The proposal was made in Chile in SIGraDi 2006.

The organization of SIGraDi 2008 required the involvement of a large number of Cuban specialists not only from the FAUH or from other teaching areas but also from other national entities, even from other provinces of the country. All this required on my part to carry out a large-wide-multiple coordination to identify projects, researches, applications and other similar ones, likely to be presented at the Havana conference. This work made it possible to present five Cuban experiences in Mexico, at SIGraDi 2007, an unprecedented event up to that time. An enormous publication-dissemination work was also carried out before, during and after the Congress, with the edition of the conference proceedings itself, as well as in the Faculty’s AU Review and in other national publications.

<https://rau.cujae.edu.cu/index.php/revistaau/article/view/93/92>.

Personally, I submitted papers at SIGraDi 2007 (Mexico) and SIGraDi 2008 (Havana). Since 2006 and up to the present, I have participated in the Scientific Committee of each conference, except in 2019. The evaluation-review-arbitration of papers proposed for SIGraDi’s Conferences has been a way for me to learn and update topics related to my professional, theoretical and practical experience.

Alexis Caridad Mendes González

Profesora Titular-Consultante, colaboradora-miembro consejo expertos de la revista AU de la Facultad de Arquitectura, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba-España
1º SIGraDi: 2006

SIGraDi é fundamentalmente sinônimo de atualização profissional, de esperança em dar continuidade na pesquisa que vale a pena e de encontro com amigos. A troca de experiências no âmbito da computação aplicada e no universo que ronda o processo de projeto é, sem dúvida, sempre especial. É impressionante o empenho e dedicação com que as instituições que sediam o evento têm a cada ano, o que torna o evento sempre aconchegante e familiar a todos. Em 2015, tivemos a oportunidade de sediar o evento em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina, e foi um prazer além das nossas expectativas receber pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Os keynotes, pesquisadores, panelistas, entre professores e alunos de diversas instituições nos trouxeram uma satisfação indescritível e memorável. A comunidade acadêmica local, sem dúvida, se beneficiou imensamente com as apresentações orais, pôsteres, workshops e palestras proferidas durante o evento. SIGraDi sempre traz coisas boas, pessoas interessantes e pesquisas inovadoras. Que possamos sempre continuar com a mesma força e dedicação em nome da ciência, da pesquisa e do ensino de qualidade.

SIGraDi is fundamentally synonymous of, besides meeting friends, professional updating and the opportunity to remember that research process is worthwhile. The exchange of experiences in the field of applied computing and in the universe that surrounds the design process is, without a doubt, always special. It is marvelous the commitment and dedication that the institutions that host the event have each year, which makes the event always cozy and familiar to everyone. In 2015, we had the opportunity to host the event in Florianópolis, at the Federal University of Santa Catarina, and it was a pleasure beyond our expectations to receive Brazilian and foreign researchers. Keynotes, researchers, panelists, among professors and students from various institutions brought us an indescribable and memorable satisfaction. The local academic community, without a doubt, has been taken it for granted from oral presentations, posters, workshops and lectures given during the event. SIGraDi always brings good things, interesting people, and innovative research. May we always continue with the same strength and dedication for science, research, and quality teaching.

Regiane Pupo

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
1º SIGraDi: 2006
Co-Chair (2015), Workshops (2009)

Participo activamente como miembro de la comunidad de SIGraDi desde el año 2007. Durante este tiempo he tenido la oportunidad de asistir a más de una decena de Congresos, recibir el valioso feedback de mis pares, integrar Comités Científicos, organizar un Congreso en Chile en 2013, participar en Comités Editoriales de revistas dedicadas a la producción de la Sociedad, servir como miembro del Comité Ejecutivo Internacional en diferentes roles y hacer grandes amigos.

Sin duda, servir a la comunidad a través de SIGraDi es una de las labores más importantes de mi carrera. SIGraDi contribuye al proceso de mejora continua de la actividad de investigación y la formación de las nuevas generaciones, e indirectamente promueve la actualización constante de la práctica profesional. SIGraDi me ha permitido ser testigo de la evolución y crecimiento de la comunidad académica latinoamericana, conocer las agendas de investigación local y visualizar futuros posibles.

El espacio de intercambio intelectual que en conjunto hemos creado se ha convertido en una entidad con vida propia que cada año nos propone una agenda, define lugares de encuentro, promueve nuestro trabajo de investigación y nos señala caminos a seguir. El mayor valor de SIGraDi es justamente su potencial para anticipar realidades.

I have been actively involved in the SIGraDi community since 2007. During this time, I had the opportunity to attend more than a dozen Congresses, receive valuable feedback from my peers, join Scientific Committees, organize one Congress in Chile in 2013, participate in the Editorial Committees of research journals dedicated to the production of the Society, serve as a member of the International Executive Committee in different roles and make great friends.

Without a doubt, serving the community through SIGraDi is one of the highlights of my career. SIGraDi contributes to the continuous improvement of the research activity and the education of new generations, and, indirectly, supports the evolution of the professional practice. Through SIGraDi I witnessed the growth and evolution of the Latin American academic community, learned about local research agendas, and visualized possible futures for the design discipline.

The space for intellectual exchange that we created together has become an entity with a life of its own that each year proposes an agenda, defines destinations, promotes our research work, and shows new research trends. The greatest value of SIGraDi is precisely this potential to anticipate new realities.

Marcelo Bernal

Universidad Técnica Federico Santa María, Chile
1° SIGraDi: 2007
Chair (2013), CEI (2013-2017; 2019-2021),
CA (2017-2018), Workshops (2017, 2020)

Que buenos recuerdos de mi primer SIGraDi en México en 2007. De encontrar profesores que siempre quise conocer en persona, de poder presentar en mi lengua materna española y hacer mi presentación gráfica en inglés y de poder darme cuenta el nivel tan elevado de las ponencias en Latinoamérica. Originario de Venezuela, no había podido participar por problemas personales en la edición SIGraDi 2002 organizada por mi profesor Gustavo Llavaneras en Caracas. Luego de participar en mi primera conferencia ACADIA 98 en Québec, provincia donde estaba completando mi doctorado y luego en CAADRIA 2004 en Seúl ya como profesor, me sentí muy orgulloso de presentar en mi lengua, con el calor y el cariño latino, he inclusive ser seleccionado en 2007 como una de las mejores presentaciones cuyo artículo luego apareció en una revista científica en México y en la revista IJAC. Todo eso fue parte de la génesis de mi carrera. Como me gustaría regresar. Feliz 25 aniversario, SIGraDi! Y muchos saludos a todos los colegas y amigos!

Excellent memories of my first SIGraDi in Mexico in 2007. To find teachers that I always wanted to meet in person, to be able to present in my mother tongue Spanish and make my graphic presentation in English and to be able to realize the high level of the presentations in Latin America. Originally from Venezuela, I had not been able to participate due to personal problems in the SIGraDi 2002 edition organized by my Professor Gustavo Llavaneras in Caracas. After participating in my first ACADIA 98 conference in Québec, the province where I was completing my PhD and then in CAADRIA 2004 in Seoul already as an assistant professor, I felt very proud to present in my language, with the Latin warmth and affection, I have even been selected in 2007 as one of the best presentations whose article later appeared in a scientific journal in Mexico and at the IJAC journal. All of this was part of the genesis of my career. How I would like to return. Happy 25th anniversary, SIGraDi! And many greetings to all colleagues and friends!

Tomás Dorta

Université de Montréal, Canadá
1° SIGraDi: 2007

Ada Esther Portero Ricol

Universidad Tecnológica de La Habana
“José Antonio Echeverría”, Cujae, Cuba
1° SIGraDi: 2008
Chair (2008)

En el año 2008, siendo Decana de la Facultad de Arquitectura de La Habana (Cujae), tuve la responsabilidad de presidir el Comité Organizador Local del Congreso SIGraDi 2008.

La confianza depositada en nuestro grupo, constituyó un reto. Significó elevar las gestiones para reunir experiencias de universidades y empresas de todo el país para participar del evento, además de tramitar la esperada amplia participación de especialistas foráneos. El tema principal del encuentro “Gráfica Digital e Informática Aplicada. Cooperación, Integración y Desarrollo” avalaba estos esfuerzos.

Al Congreso se presentaron trabajos de Alemania, Argentina, Austria, Brasil, Cuba, Chile, España, Estados Unidos, Grecia, Italia, México, Perú, Uruguay y Venezuela. Brasil fue el país más representado.

La edición e impresión del libro de ponencias presentadas al encuentro fue un hito en la organización del evento, dados los limitados recursos financieros de la Facultad y la propia Universidad. Para lograrlo, gestioné varios patrocinios de empresas y organizaciones locales como la Unión de Arquitectos e Ingenieros, imprenta Federico Engels y el Palacio de Convenciones de la Habana.

Tener la visión de abrir un espacio a la participación de la comunidad SIGraDi en este congreso en Cuba me impuso un compromiso y responsabilidad sustanciales para organizar un evento de alta importancia, no solo desde el punto de vista científico, académico, sino también, desde la logística que implicó desarrollarlo en condiciones económicas difíciles. El aprendizaje y crecimiento personales alcanzado organizando este evento fue diverso y profundo, marcando un antes y un después en mi vida profesional.

SiGraDi 2008, como se esperaba, fue un éxito en el campo académico cubano y para la comunidad participante. Impulsó la confianza en nuestro equipo de la comunidad SIGraDi pues no toda estaba a favor en un inicio. Tuvo una amplia repercusión en cadenas de radio nacionales y en diversas revistas de impacto internacional.

In 2008, being Dean of the Faculty of Architecture of Havana (Cujae), I had the responsibility of presiding over the Local Organizing Committee of the SIGraDi 2008 Congress.

The trust placed in our group was a challenge. It meant raising the efforts to gather experiences from universities and companies from all over the country to participate in the event, in addition to processing the expected broad participation of foreign specialists. The main theme of the meeting “Digital Graphics and Applied Informatics. Cooperation, Integration and Development”, endorsed these efforts.

Works from Germany, Argentina, Austria, Brazil, Cuba, Chile, Spain, the United States, Greece, Italy, Mexico, Peru, Uruguay and Venezuela were presented to the Congress. Brazil was the most represented country.

The edition and printing of the book of papers presented at the meeting was a milestone in the organization of the event, given the limited financial resources of the Faculty and the University itself. To achieve this, I managed several sponsorships from local companies and organizations such as the Union of Architects and Engineers, Federico Engels printing house and the Havana Convention Center.

Having the vision of opening a space for the participation of the SiGraDi community in this congress in Cuba imposed on me a substantial commitment and responsibility to organize an event of high importance, not only from the scientific and academic point of view, but also from the logistics that implied developing it in difficult economic conditions. The personal learning and growth achieved by organizing this event was diverse and profound, marking a before and after in my professional life.

SiGraDi 2008, as expected, was a success in the Cuban academic field and for the participating community. It boosted confidence in our team in the SIGraDi community as not everyone was in favor at the beginning. It had a wide impact on national radio stations and in various international magazines.

2008

Tenho uma dúvida: não sei se participo do SIGraDi para fazer amigos, ou se faço amigos por participar do Sigradi. De todas formas, minha carreira acadêmica e profissional está vinculada ao SIGraDi. Ao intercâmbio de informações que me proporcionou, aos workshops que pude organizar e participar, ou assistindo as conferencias principais. E entre uma atividade e outra, tomando um café com colegas que estão sempre dispostos em detalhar algum tema, resolver alguma dúvida ou mesmo propor um novo caminho. SIGraDi sempre foi fiel à maneira de ser latino-americana. Um congresso marcado pela espontaneidade, pelas festas onde celebramos o intercambio científico e acadêmico, em um ambiente de respeito e admiração. Viva o SIGraDi!

I have a question: I don't know if I participate in SIGraDi to make friends, or if I make friends by participating in SIGraDi. Anyway, my academic and professional career is linked to SIGraDi. The exchange of information that SIGraDi provided me, the workshops I was able to organize and participate in, or attending the main conferences. And between one activity and another, having a coffee with colleagues who are always willing to detail a topic, resolve any doubt or even propose a new path. SIGraDi has always been faithful to the Latin American way of being. A congress marked by spontaneity, by parties where we celebrate scientific and academic exchange, in an environment of respect and admiration. Long live SIGraDi!

Affonso Orciuoli

Universitat Internacional de Catalunya, Espanha
1º SIGraDi: 2009
CEI (2013-2015), Workshops (2009, 2012, 2014, 2020)

Fundamental encontro Ibero-Americano de formação do pensamento computacional no projeto e no planejamento.

O SIGraDi constitui um espaço Ibero-americano para compartilhamento de inovação em processos, ferramentas e produtos no Design, na Arquitetura e no Planejamento Urbano – mas isso todos sabem. Talvez o que nem todos saibam é o fato que em 2012 o encontro “Forma.inFormação” ocorreu em novembro em Fortaleza. Naquele ano, o SIGraDi, organizado por professores e alunos do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará (UFC), teve seu formato um pouco diferente – formado em três tempos. O primeiro, que se iniciou em julho, com palestras de sensibilização e engajamento; o segundo, como SIGraDi Lab, ocorreu nos meses seguintes como unidade itinerante de capacitação e divulgação de novas tecnologias; o terceiro tempo, aquele que muitos participaram, em seu formato tradicional – mas não muito – ocorreu nas dependências da Unifor com palestras e apresentações de artigos. SIGraDi 2012 foi tempo único de afeto e cordialidade, como cabem ser os bons encontros. Permitam-me ainda compartilhar, trazendo da memória, o nosso único erro. Recordo-me um dos autores vindo dos Estados Unidos apontando a escolha da cor verde. Deveríamos ter adotado a cor vermelha, disse-nos ele. Hoje, nesses tempos, ainda concordo ainda mais com ele.

SIGraDi is the most important Ibero-American forum for the formation of computational thinking in design and planning.

SIGraDi is an Ibero-american space for sharing innovation in processes, tools and products in Design, Architecture and Urban Planning – but everyone knows this. Perhaps what not everyone knows is the fact that in 2012 the meeting “Forma.inFormação” took place in November in Fortaleza. That year, SIGraDi, organized by professors and students from the Department of Architecture, Urbanism and Design of the Federal University of Ceará (UFC), had its format a little different – formed in three stages. The first, which began in July, with lectures on awareness and engagement; the second, as SIGraDi Lab, took place in the following months as a travelling unit for training and dissemination of new technologies; the third time, the one that many participated in, in its traditional format – but not much – took place at Unifor’s premises with lectures and article presentations. SIGraDi 2012 was a unique time of affection and cordiality, as good meetings should be. Allow me also to share, bringing from memory, our only mistake. I remember one of the authors coming from the United States pointing out the choice of the green colour. We should have adopted the colour red, he told us. Today, in these times, I still agree with him even more.

Daniel R. Cardoso

Universidade Federal do Ceará, Brasil
1º SIGraDi: 2009
Chair (2012), Editor (2012), CE (2013)

Como a SIGraDi me encantou, partilhando uma relação.

A SIGraDi é uma jovem, mas já adulta sociedade Ibero-americana. Comigo, foi tudo muito rápido, quase acidental. Quando a conheci pessoalmente começou uma experiência fascinante. Este é um relato informal sobre a nossa relação. Espero que todos que conheci através dela se sintam presentes.

Comecei a pesquisa numa área alternativa, como se estudasse assuntos raros, como musaranhos. Procurei na net uma conferência que também tivesse ornitorrincos, de preferência digitais. Troquei uns emails e comecei a escrever o meu primeiro resumo, com um companheiro chileno, do master. A interação que se seguiu foi divertida, no tempo livre do escritório, após regressar de Barcelona em 2005. Com o artigo iniciei um percurso explorando assuntos que a vida profissional não proporcionava. Esta experiência foi um warm-up para continuar a pesquisar, e participar em eventos. Procurei um doutorado para aprofundar, e depois de tentar, mais que uma vez, consegui uma bolsa de estudos. Deixei o escritório, que me pagava as contas. Fiquei radiante com a oportunidade. Já estava nessa trilha, quando me voltaram a falar, dessa jovem, quase adolescente, SIGraDi.

Na época, procurava oportunidades na academia, e organizava workshops no Porto. A academia, era um lugar hermético, de difícil acesso. Com alguma sorte e trabalho árduo, convenci professores a desenvolver atividades conjuntas. Bom, mas antes de conhecer a SIGraDi, também em 2009, conheci a sua irmã mais velha, a eCAADe, em Istambul, a cidade das mil-e-uma noites, chamado pelo meu orientador. Tudo foi intenso no início do doutoramento. Pouco depois, recebi um convite para organizar um Workshop, noutro continente. Fiquei sem dormir, durante dias, finalmente ia conhecê-la.

A SIGraDi não me desiluiu. Fiquei encantado à primeira vista, com o ambiente mágico de partilha, que contrastava com o da sua irmã mais velha, mais formal e competitiva. Conheçemo-nos em S. Paulo, e fiz bons amigos, com quem mantenho contato, e ainda desenvolvo projetos. Depois desta experiência noutro continente, passei a vir mais vezes, em 2011 estive em Santa Fé, antes do Congresso, em 2012 fui convidado para o Congresso no Ceará, para construirmos uma série de abrigos na universidade. Em 2013, terminei o doutoramento, e o Brasil chamou de novo por mim. Em 2016, vim morar no Rio. Encontrei a SIGraDi em Florianópolis (2015), e Buenos Aires (2016), onde oficializamos a nossa relação, sendo eleito para o comité internacional. Depois foi Concepción (2017) e S. Carlos (2018). Um percurso gradual, até fazer uma proposta "indecente": Juntar as duas irmãs, SIGraDi e eCAADe.

Os pais resistiram à ideia, mas a família entusiasmou-se. Finalmente, depois de uma longa negociação, juntamos as duas irmãs na minha cidade do Porto, em 2019. O Congresso conjunto foi um grande desafio, trouxemos para o Porto mais sul, mais comunicação, mais espontaneidade, com intensidade e qualidade. Nasceram novas alianças, na pesquisa e nas relações. Hoje a SIGraDi já faz parte da minha família científica, alicerçada em relações humanas e culturais. Obrigado a todos os colegas e amigos, e viva a SIGraDi!

How SIGraDi enchanted me, sharing a relationship.

SIGraDi is a young, but already adult, Iberoamerican society. With me, it was all so quick, almost accidental. When I met her in person, a fascinating Experience began. This is an informal account of our relationship. I hope everyone I met through her feels present.

I started researching an alternative area, studying rare subjects like shrews. I searched the internet for a conference that had platypuses, preferably digital ones. I exchanged emails and started my first abstract, with a Chilean friend from the master. The interaction that followed was fun, in office's free time, after returning from Barcelona in 2005. The article was a path to explore issues beyond professional life. This experience was a warm-up to continue researching and participating in events. I looked for a doctorate to go deeper, and applied for a scholarship. When I left the office, which paid my bills, I was overjoyed with the opportunity. Then I heard again about this still young, almost teenager, SIGraDi.

I was looking for opportunities in the academy, and I started organizing workshops in Porto. The academy was a hermetic place, difficult to access. With some luck and hard work, I managed to interest professors to do joint activities. Before I met SIGraDi, in 2009, I met her older sister, eCAADe, in Istanbul, the city of a-thousand-and-one nights, called by my advisor. Everything was intense in the beginning of my PhD. Shortly thereafter, I received an invitation to organize a Workshop in another continent. I could not sleep for days; I was going finally to meet her.

SIGraDi did not disappoint me. I was delighted, at first sight, with the magical and sharing atmosphere that contrasted with her older sister, more formal and competitive. We met

in S. Paulo, and we made good friends, with whom I still develop projects. After this experience in another continent, I came more often, in 2011 to Santa Fé, before the Congress; in 2012, I was invited to the Congress in Ceará, to build together a series of shelters. In 2013, I finished my PhD, and Brazil called me again. In 2016, I came to live in Rio. I found SIGraDi in Florianópolis (2015), and Buenos Aires (2016), where we made our relationship official, as I was elected for the international committee. We met in Concepción (2017) and S. Carlos (2018). It was a nice journey, until I made an "indecent proposal": Joining the two sisters, SIGraDi and eCAADe.

The parents resisted the idea, but the family was enthusiastic. Finally, after a long negotiation, we brought together the two sisters in my city of Porto, in 2019. The joint Congress was a great challenge, we brought to Porto more South, more communication, more spontaneity, with intensity and quality. New alliances were born, in research and in relationships. Today SIGraDi is part of my scientific family, based on my human and cultural relations. Thanks to all colleagues and friends, and long live SIGraDi!

Gonçalo Castro Henriques

Universidade Federal do Rio de Janeiro, LAMO-Proureb, Brasil / Portugal
1º SIGraDi: 2009
Chair (2019), Editor (2019), CEI (2016-2018; 2019-2021), CE (2020-2021),
Workshops (2009, 2012, 2018)

Luis Gustavo Gonçalves Costa

Centro Universitário de Belas Artes-SP, Brasil
1º SIGraDi: 2009

Sou Luis Gustavo Gonçalves Costa, arquiteto e urbanista (Universidade Estadual de Londrina) e mestre em Conservação e Restauro (Universidade Federal da Bahia-UFBA), venho relatar a importância da SIGraDi na minha formação profissional, com o papel de atualizar anualmente na área das Gráficas Digitais e na qual criei laços de amizades bastante presente nesta sociedade. Lembro-me do primeiro congresso que participei em 2009 na Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, quando apresentei um artigo sobre Criação de Ortofotos para Mapeamentos de Danos em Restauro. Após esse primeiro congresso, acompanhei outros dez, com participação em workshops, comitê científico e apresentação de artigos, desdobramentos da dissertação de mestrado e de minhas pesquisas em mapeamento de danos e novas tecnologias para representação e fabricação digital em arquitetura e urbanismo (Biomimética, Realidade aumentada, Realidade virtual, Captura de imagens 360 graus, Escaneamento 3D, Impressão 3D e Educação patrimonial) realizadas como docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Salvador.

Pude contribuir na Organização da “Produção Colaborativa Forma (In)Formação”, uma exposição de arte visual baseada na colaboração e contaminação via Internet com a mesma temática do Congresso SIGraDi 2012 em Fortaleza. A ideia surgiu em questionamentos sobre a arte e a fotografia na contemporaneidade, com cutting edge para América Latina que envolveu a colaboração de pessoas convidadas como principal constituinte entre as práticas artísticas envolvidas.

Ainda na organização da exposição Colaborativa EXPO 3D_20 comemorativa aos 20 anos da SIGraDi foi uma produção artística colaborativa internacional. A iniciativa” surgiu da celebração da 20ª Conferência realizada em Buenos Aires em 2016. Na qual cada obra representou uma das vinte edições da conferência, a partir da reinterpretação e ressignificação de seus assuntos, gráficos, artigos, e foram feitos usando diferentes técnicas digitais, ou técnicas mistas que combinam procedimentos analógicos e digitais. Ambas as organizações foram em conjunto com Cecilia Verónica Zorzón; María Elena Tosello e Lucas Figueiredo Baisch.

Por fim, espero sempre ansioso anualmente o Congresso para confraternizar e compartilhar conhecimentos com os grandes e queridos amigos que fiz. Saúdo os 25 anos da Sociedade e que venham muitos outros.

I am Luis Gustavo Gonçalves Costa, architect and urban planner (Universidade Estadual de Londrina) and Master in Conservation and Restoration (Universidade Federal da Bahia-UFBA), I come to report the importance of SIGraDi in my professional training, with the role of updating annually in the area of Digital Graphics and in which I created bonds of friendship very present in this society. I remember the first congress I attended in 2009 at Universidade Presbiteriana Mackenzie in São Paulo, presenting an article on Creating orthophotos for damage mapping in Restoration, after that I attended 10 congresses with participation in workshops, scientific committee and presentation of articles developments from the master thesis at UFBA and from my research in damage mapping and new technologies for digital representation and fabrication in architecture and urbanism (Biomimetics, Augmented Reality, Virtual Reality, 360-Degree Image Capture, 3D Scanning, 3D Printing and Heritage Education) carried out as a teacher at Architecture and Urbanism course at the University of Salvador.

I was able to contribute to the organization of the “Forma (In)Formação Collaborative Production”, a visual art exhibition based on collaboration and contamination via the Internet with the same theme as the SIGraDi 2012 Congress in Fortaleza. The idea arose from questions about contemporary art and photography, with a cutting edge for Latin America that involved the collaboration of invited people as the main constituent among the artistic practices involved.

Also in the organization of the Collaborative exhibition EXPO 3D_20 commemorating the 20th anniversary of SIGraDi was an international collaborative artistic production. The initiative” emerged from the celebration of the 20th Conference held in Buenos Aires in 2016. In which each work represented one of the twenty editions of the conference, from the reinterpretation and reinterpretation of its subjects, graphics, articles, and were made using different digital techniques, or mixed techniques that combine analog and digital procedures. Both organizations were together with Cecilia Verónica Zorzón; María Elena Tosello and Lucas Figueiredo Baisch.

Finally, I always look forward to the Congress annually to socialize and share knowledge with the great and dear friends I made. I greet the 25 years of the Society and many more to come.

Os Congressos da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital são pautados por discussões críticas sobre inovações tecnológicas em suas mais diversas áreas; são palco de debates sobre os avanços e as transformações da sociedade no mundo contemporâneo; a SIGraDi é educação e também cultura, é troca. Os 25 de história da SIGraDi construíram alicerces entre seus membros para além do conhecimento científico, estabeleceram relações pessoais. A confraternização nos congressos são momentos de contato com as tradições e as heranças culturais de cada país onde o evento é realizado. Assim como as festas Dionisiacas que serviam como elemento de agregação da sociedade ateniense, ou, como a música na Grécia Antiga que funcionava como elo entre os homens e as divindades, as festas da SIGraDi reúnem animação, alegria, divertimento, comida e bebida, que culminam em uma manifestação cultural e social que consolida a ponte entre os indivíduos, a história e a memória cultural local. As “dinner parties” já foram destaques por suas paisagens à beira mar, pelo passeio em leitos fluviais, música em grandes salões decorados, festas informais com apresentações culturais, entre inúmeras outras. Como Co-chair do Congresso SIGraDi de 2018, juntamente com David Sperling, Chair, dentre as inúmeras tarefas de organização, tivemos um carinho muito especial com o momento da confraternização. Colorido e cheio de cultura, o Brasil é visto como sinônimo de alegria mundo afora. Grande parte dos brasileiros aprecia a bebida mais tradicional do país – a caipirinha de limão – que tem sua história no início de 1918 no interior de São Paulo como um xarope à base de cachaça, limão e mel para o surto da gripe espanhola. Assim, 100 anos depois, em 2018, recebemos os SIGraDistas com muita alegria, caipirinha de limão e muito samba... fortalecendo essa união da família SIGraDi.

The Congresses of the Iberoamerican Society of Digital Graphics are guided by critical discussions on technological innovations in their most diverse areas; they are the stage for debates on the advances and transformations of society in the contemporary world; SIGraDi is education and also culture, it is exchange. The 25 years of the SIGraDi’s history built foundations among its members beyond scientific knowledge, establishing personal relationships. The fraternization at the congresses are moments of contact with the traditions and cultural heritage of each country where the event takes place. Like the Dionysian festivals that served as an aggregation element in Athenian society, or, like the music in Ancient Greece that functioned as a link between men and deities, the SIGraDi festivals bring together animation, joy, fun, food and drink, which they culminate in a cultural and social manifestation that consolidates the link between individuals, history and local cultural memory. The “dinner parties” have already been highlighted for their seaside landscapes, the walk on riverbeds, music in large decorated rooms, informal parties with cultural presentations, among countless others. As Co-chair of the SIGraDi Congress of 2018, together with David Sperling, Chair, among the numerous organizational tasks, we had a very special affection with the moment of fraternization. Colorful and full of culture, Brazil is seen as synonymous with happiness around the world. Brazilians enjoy the most traditional drink in the country – the lemon caipirinha – which has its history in the beginning of 1918 in the interior of São Paulo as a syrup based on cachaça, lemon and honey for the outbreak of the Spanish flu. So, 100 years later, in 2018, we received the SIGraDistas with great joy, lemon caipirinha and lots of samba... strengthening this union of the SIGraDi family.

Simone H. T. Vizioli

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo, Brasil
1º SIGraDi: 2009
Co-Chair (2018), CEI (2017-2021)

El 24 de noviembre del 2006, Alberto Miani, decano de la Facultad de Arquitectura y Diseño de la Universidad de los Andes (Colombia), presentó la carta de postulación a través de Daniel Cardoso Llach a SIGraDi. Existiendo la aceptación para el 2007 de México, Cuba el 2008 y Sao Paulo el 2009, la sede se otorgó para el 2010. Una vez se hicieron los acuerdos correspondientes, teníamos que planear el evento en poco mas de un año. En ese momento yo no estaba de chair general, sin embargo, después de un par de meses quedé a cargo de la conferencia, era una gran oportunidad, y no lo pensé dos veces. En ese momento mi carrera académica era incipiente, y este era un evento internacional muy significativo en la región, la responsabilidad no era menor. Toda la vida agradeceré la confianza que me tuvo el equipo de la facultad y de SIGraDi.

Como chair general de la conferencia yo reportaba directamente al decano de la Facultad de entonces, Alberto Miani, y al director del Departamento de Diseño, Freddy Zapata. Sin embargo, el trabajo del día a día lo adelantamos con María Ana Barrera, la conferencia de 2010 no habría sido lo que fue sin su cuidadoso, preciso, y generoso trabajo, además, logramos superar los días difíciles con cupcakes hechos en casa. Por supuesto, el resto del equipo que estuvo al frente de todos los aspectos logísticos, e incluye a Ana Margarita González, Andrés Téllez, Liliana Mendoza y Jaime Iván Castillo, Adriana Páramo y otras muchas personas, les agradezco por contribuir desde sus especialidades, y a su vez, aprender conmigo a organizar y cumplir con los compromisos que vienen con la responsabilidad de organizar una conferencia internacional.

Como chair, y como el incipiente académico que era en ese momento, SIGraDi significó mucho para mí, me permitió ver las posibilidades de mi trabajo por fuera de las fronteras de nuestros países, de las disciplinas, e incluso mas allá. Me permitió enlazar con personas con las que comparto resonancias que cruzan fronteras. Aprendí que podía ser parte de un gran todo al que podía contribuir desde esta orilla privilegiada, y que el ejercicio de diálogo (como aparece en el tema de la conferencia de ese año: Disrupción, Modelación y Construcción: Diálogos Cambiantes), iba a ser un viaje, un tren al Sur, para poder respirar, adentro y hondo, alegrías del corazón, siempre en buena compañía.

Creo que el impacto de SIGraDi como conferencia, pero aún más como comunidad, ha sido tectónico en el país, y en suma, transformador. Con el retorno de la conferencia a Colombia en 2020, a cargo de la Escuela de Arquitectura y Diseño de la Universidad Pontificia Bolivariana de Medellín, se hace evidente que las escuelas de Colombia siguen siendo participantes activas, y que el encuentro y el diálogo, aún a pesar de una pandemia paralizante, permiten el discurrir por caminos de acción y reflexión colectiva, por los que seguimos viajando en junte.

In 2006 the dean of the school of Architecture and Design, Alberto Miani, from Universidad de los Andes (Colombia) submitted a postulation letter through Daniel Cardoso Llach to SIGraDi. Once everyone agreed, we had to plan the event in a little bit more than a year. At that time, I wasn't general chair, however, after a couple of months I was in charge. It was a great opportunity and I didn't think twice about it. My academic career was just starting back then, and this was a meaningful international event. I didn't take it lightly. I will always be grateful for the trust that the Uniandes and SIGraDi bestowed in me.

As conferene chair, I still had to answer to Alberto Miani and Freddy Zapata, the dean and the design department's director respectively. However, the day-to-day work was done with María Ana Barrera. The 2010 conference wouldn't have been what it was without her careful, precise and generous work. Thanks to her, we got through tough days with laughter and homemade cupcakes. I thank the rest of team, which included Ana Margarita González, Andrés Téllez, Liliana Mendoza, Jaime Iván Castillo, Adriana Páramo and many others for their contributions, and for learning with me how to organise an international conference.

As chair, and as the young academic that I was, SIGraDi meant a lot to me. It allowed me to see the possibilities of my work beyond academic and political borders. It allowed me to meet people with whom I share resonances that link us all. I learned that I could be a part of a whole, to which I could contribute from the privileged position I find myself in. I learned that the dialogical exercise (as it appeared on the conference's theme of the year: Disruption, Modelling, and Construction: Shifting Dialogues) was going to be a journey with many wonderful encounters. A joyful train ride to the South, full of deep breathing, a resting place for the heart. I always feel welcome in good company when meeting the SIGraDi community.

I believe that the conference has had a tectonic impact in Colombia. With the return of the event to the country in 2020, in charge of Escuela de Arquitectura y Diseño from Universidad Pontificia Bolivariana de Medellín, it's clear that local universities are still active participants. Despite a paralyzing pandemic, the ongoing dialogue provides a platform to explore paths of collective action and reflection, which we all joyfully walk together.

Leonardo Parra

Universidad de los Andes, Colombia
1° SIGraDi: 2010
Chair (2010), CEI (2015-2017),
CA (2017-2018), Workshop (2014)

Es un congreso en el cual posibilita acceder al conocimiento de las últimas aplicaciones y posibilidades de las tecnologías gráficas, con la participación de relevantes especialistas internacionales, en universidad de todo el territorio.

It is a congress in which it is possible to access knowledge of the latest applications and possibilities of graphic technologies, with the participation of relevant international specialists, in universities throughout the country

Sonia A. Sanchez

Universidad Nacional de la Rioja, Argentina
1° SIGraDi: 2011

Mi experiencia en SIGraDi comenzó cuando todavía era estudiante de doctorado. Llegué a mi primer congreso por referencias de Patricia Muñoz y Beatriz Galán de la UBA, que luego me llevaron a conocer a Diana Rodríguez Barros y Mari Tosello. Desde el principio comencé a construir un gran afecto por la comunidad SIGraDiana, su camaradería y ese equilibrio entre lo académico y lo social. Luego, las vueltas de la vida me llevaron a ser elegido como miembro del Comité Ejecutivo Internacional y Tesorero en el congreso de Valparaíso y a organizar el Congreso del año 2016 en Buenos Aires. Finalmente, en el año 2017 tengo el enorme honor de ser elegido Presidente de SIGraDi y de trabajar para lograr los objetivos que me propuse cuando entré por primera vez al CEI (proyección internacional, participación interdisciplinaria, trabajo colaborativo, difusión en redes, integración regional, cualificación de la producción académica y optimización de procesos), lo cual, entre otras cosas, derivó en el rediseño de la identidad institucional y en el gran desafío de promover el primer Congreso conjunto intercontinental entre dos sociedades hermanas, SIGraDi y eCAADe, en el 2019 en Porto. Hoy en día formo parte del Comité Asesor y del Comité Editorial, además de participar en muchas otras actividades necesarias para mantener la vitalidad y el carácter innovador de nuestra querida Sociedad. Agradezco en este camino la amistad y el apoyo de todos y todas mis colegas de CEI, COL y CA. Puedo afirmar que SIGraDi me ha ayudado a crecer como profesional, docente e investigador, tanto como me ha dado la oportunidad de conocer gente maravillosa de Latinoamérica y el mundo entero. SIGraDi es parte de mi identidad. Por eso, solo tengo agradecimientos, y el compromiso de seguir trabajando por el crecimiento de nuestra región y su gente.

Gracias SIGraDi!!!

My experience in SIGraDi started when I was still a PhD student. I came to my first congress through references from Patricia Muñoz and Beatriz Galán from UBA, who then took me to meet Diana Rodríguez Barros and Mari Tosello. From the beginning I began to build a great fondness for the SIGraDian community, its camaraderie and that balance between the academic and the social. Then, the twists and turns of life led me to be elected as a member of the International Executive Committee and Treasurer at the Valparaiso congress and to organize the 2016 Congress in Buenos Aires. Finally, in 2017 I had the enormous honor of being elected President of SIGraDi and working to achieve the goals I set when I first joined the CEI (international projection, interdisciplinary participation, collaborative work, networking dissemination, regional integration, qualification of academic production and process optimization), which, among other things, resulted in the redesign of the institutional identity and in the great challenge of promoting the first intercontinental joint Congress between two sister societies, SIGraDi and eCAADe, in 2019 in Porto. Today I am part of the Advisory Committee and the Editorial Committee, in addition to participating in many other activities necessary to maintain the vitality and innovative character of our beloved Society. I am grateful for the friendship and support of all my colleagues from CEI, COL and CA. I can affirm that SIGraDi has helped me to grow as a professional, teacher and researcher, as much as it has given me the opportunity to meet wonderful people from Latin America and the whole world. SIGraDi is part of my identity. For that, I have only gratitude, and the commitment to continue working for the growth of our region and its people.

Thank you SIGraDi!!!

Rodrigo Martin Iglesias

Universidad de Buenos Aires, Argentina
1° SIGraDi: 2011
President (2017-2019), Chair (2016), CEI (2013-2015; 2016-2019),
CE (2020-2021), CA (2019-2021)

Minhas participações em SIGraDi tiveram início há quase uma década, em 2012, na edição de Fortaleza, organizada pela Universidade Federal do Ceará. No entanto, eu já acompanhava os eventos e o conhecimento neles difundido muito antes disso. Ainda me lembro da sensação de conhecer pessoalmente vários autores que costumava ler e referenciar – muitos dos quais hoje tenho como parceiros e amigos.

De 2012 pra cá, estive presencialmente ou publicando em todos os congressos, participei de um Ph.D. workshop, publiquei na exposição Homo Faber 2.0, ministrei um workshop sobre as ferramentas que desenvolvi na minha tese, fiz parte do comitê científico e atuei moderador de sessão de várias edições. Mais recentemente, em 2020, tive a honra de ser eleito para o Comitê Executivo Internacional, colaborando na organização do evento ubíquo de 2021, coordenando a organização de 13 workshops internacionais do evento e atuando como chair do World CAAD PhD Workshop 2021.

Nestes últimos 25 anos, a Sociedade Ibero-americana de Gráfica Digital se consolidou como a mais relevante instância acadêmica do design computacional na América Latina e uma das mais reconhecidas mundialmente. Tão importante quanto isso, é perceber que na mesma proporção em que SIGraDi se destaca, promovendo o intercâmbio de pesquisas e de conhecimento, estreita laços interpessoais e científicos, conectando acadêmicos, profissionais e instituições que tem o Sul como Norte e a América Latina como lar. Vida longa à SIGraDi!

My participation in SIGraDi began almost a decade ago, in 2012, in the Fortaleza edition, organized by the Federal University of Ceará. However, I was already following the events and the knowledge it spread long before that. I still remember the feeling of personally meeting several authors that I used to read and reference – many of whom I now have as partners and friends.

From 2012 until now, I was in person or published in all congresses, participated in a Ph.D. workshop, published in the Homo Faber 2.0 exhibition, taught a workshop on the tools I developed in my thesis, was part of the scientific committee, and acted as session moderator of several editions. Most recently, in 2020, I had the honor of being elected to the International Executive Committee, collaborating in the ubiquitous event of 2021, coordinating the organization of 13 international workshops of the event, and acting as chair of the World CAAD Ph.D. Workshop 2021.

Over the past 25 years, the Ibero-American Society of Digital Graphics has established itself as the most relevant academic instance of computational design in Latin America and one of the most recognized worldwide. As important as this, it is to realize that in the same proportion as SIGraDi stands out, promoting the exchange of research and knowledge, it strengthens interpersonal and scientific ties, connecting academics, professionals, and institutions who have the South as North and Latin America as their home. Long live SIGraDi!

Fernando Lima

Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
1º SIGraDi: 2012
CEI (2020-21)

No momento em que escrevo este pequeno texto, parece que estamos a regressar a uma certa normalidade quotidiana após um ano e meio de pandemia. Durante este período, vivemos todos sob um conjunto de comportamentos e regras apertadas que restringiram a proximidade social que necessitamos, e que nos caracteriza, enquanto seres humanos. Neste contexto, poderíamos pensar que os encontros científicos se resumem apenas à apresentação e discussão de artigos, e, como tal, a transposição para formatos à distância pouco alteraria o rumo desses momentos. Mas não poderíamos estar mais enganados e, sobretudo, se pensarmos nos Congressos Anuais do SIGraDi.

De facto, é com saudade e muita alegria que me recordo da minha primeira participação no Congresso em Fortaleza, no Ceará, em 2012, onde contactei com a fantástica energia desta comunidade. Um dos aspectos que mais me impressionou foi a preocupação com a inclusividade e diversidade que o SIGraDi promove, ao facilitar o intercâmbio entre pessoas com culturas diferentes, por exemplo, aceitando o Português, o Espanhol e o Inglês como línguas oficiais do evento. Isto cria um sentimento de abertura único que faz com que cada SIGraDi, para além da componente científica, seja uma celebração social e cultural que não pode ser substituída por nenhum formato à distância.

É por isso que foi inesquecível a experiência desse Congresso, onde pude conviver e trocar experiências com colegas de variados Países ibero-americanos e não só. Naturalmente, testemunhei também o SIGraDi como uma oportunidade para nutrir a natural aproximação luso-brasileira, ao rever colegas do Brasil, como a Gabi Celani, Regi Pupo, Affonso Orciuoli, Daniel Cardoso ou o Alex García, e de Portugal, como o José Pinto Duarte, José Nuno Beirão, Alexandra Paio, Filipe Coutinho, e o Gonçalo Castro Henriques, com quem dirigi uma das sessões temáticas do evento e que hoje personifica, como ninguém, essa aproximação luso-brasileira. Não poderia ainda deixar de recordar aqui a visão extraordinária das Emas que se encontravam a passear pelos jardins da Faculdade! Cheguei a ter mais idas programadas ao SIGraDi mas, infelizmente, não pude regressar pessoalmente, mas não deixei de promover a participação de outros colegas noutros Congressos.

Mais recentemente, tive a honra de ser escolhido para organizar a Conferência Anual da eCAADe 2019 na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). No seguimento dessa missão, quando o Gonçalo Castro Henriques me desafiou a associar a esse evento uma edição do Congresso do SIGraDi no Porto, pareceu-me que poderia ser uma ótima ideia! Envolvendo muitos riscos, essa ideia de um congresso conjunto foi progressivamente construindo o apoio das duas organizações, que procuraram integrar e respeitar as culturas e os valores de ambas. À nossa equipa de Chairs juntou-se o João

Pedro Xavier, director da FAUP e, durante longos e árduos meses fomos materializando o eCAADe SIGraDi 2019, respondendo a todos os desafios e mais alguns, e subordinado ao mote Together We Go Further. Aquilo que aconteceu no final não se consegue exprimir aqui em palavras, ou em janelas de videoconferência. E, como referi anteriormente, é esta dimensão humana, para além da científica, que está no ADN do SIGraDi e que espero, com toda a força, que a as circunstâncias dos nossos tempos permitam voltar em força o mais rapidamente! Muitos parabéns SIGraDi pelos 25!

As I write this short text, it seems that we are returning to a certain daily normality after a year and a half of the pandemic. During this period, we all lived under a set of behaviors and strict rules that restricted the social proximity that we need, and that characterizes us as human beings. In this context, we could think that scientific meetings are limited to the presentation and discussion of articles, and, as such, the transposition to remote formats would not change the course of these moments. However, we could not be more wrong and, above all, if we think about the SIGraDi Annual Congresses.

In fact, it is with longing and joy that I remember my first participation in the Congress in Fortaleza, Ceará, in 2012, where I got in touch with the fantastic energy of this community. One of the aspects that most impressed me was the concern with the inclusiveness and diversity that SIGraDi promotes, by facilitating exchange between people with different cultures, for example, accepting Portuguese, Spanish and English as the official languages of the event. This creates a unique feeling of openness that makes each SIGraDi, in addition to the scientific component, a social and cultural celebration that cannot be replaced by any format from a distance.

That is why the experience of this Congress was unforgettable, where I was able to socialize and exchange experiences with colleagues from various Ibero-American countries and beyond. Naturally, I also witnessed SIGraDi as an opportunity to nurture the natural Luso-Brazilian rapprochement, as I saw colleagues from Brazil, such as Gabi Celani, Regi Pupo, Affonso Orciuoli, Daniel Cardoso or Alex García, and from Portugal, as José Pinto Duarte, José Nuno Beirão, Alexandra Paio, Filipe Coutinho, and Gonçalo Castro Henriques, with whom I directed one of the thematic sessions of the event and who today personifies, like no one else, this Portuguese-Brazilian approach. I could not miss to remember here the extraordinary sight of the Emas who were strolling through

the gardens of the Faculty! I had more visits more to SIGraDi but, unfortunately, I was not able to return in person, but I have promoted the participation of other colleagues in the Congresses.

More recently, I had the honour of being chosen to organize the eCAADe 2019 Annual Conference at the Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP). Following this mission, when Gonçalo Castro Henriques challenged me to associate the edition of the SIGraDi Congress in Porto with this event, it seemed to me a great idea! Involving many risks, this idea of a joint congress was progressively built with the support of the two organizations, which sought to integrate and respect the cultures and values of both. João Pedro Xavier, director of FAUP, joined our Chairs team and, for long and arduous months, we materialized the eCAADe SIGraDi 2019, responding to all the challenges and a few more and under the motto Together We Go Further. What happened at the end cannot be expressed here in words, or in videoconference screens. And, as I mentioned earlier, it is this human dimension, in addition to the scientific one, that is in SIGraDi DNA and that I hope, with all my strength, that the circumstances of our times allow it to come back in force as quickly as possible! Congratulations to SIGraDi for 25!

— José Pedro Sousa

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, DFL, Portugal
1º SIGraDi: 2012
Chair (2019), Editor (2019)

Siempre ha sido un gran placer participar en las notables actividades de la comunidad SIGraDi y colaborar con varios de sus brillantes e inspiradores miembros de la junta. He tenido el privilegio de participar en tres de las conferencias anuales de SIGraDi. Mi primera participación presencial en la conferencia SIGraDi fue la SIGraDi 2013 en Chile. También participé en el eCAADe / SIGraDi 2019 conjunto en Portugal, y en el ubicuo y único SIGraDi 2021 de este año.No solo las actividades y lugares de SIGraDi han sido agradables a nivel personal, sino que también han sido genuinamente inspiradores. La comunidad SIGraDi ha estado típicamente liderando con el ejemplo de diferentes maneras, incluida la plena dedicación y el compromiso de sus miembros enérgicos hacia la excelencia y la mejora continua y el desarrollo en la investigación del diseño arquitectónico asistido por computadora, la capacidad de recuperación de la comunidad para abordar las dimensiones socioculturales y superar los desafíos locales y la resistencia al cambio, y el impulso continuo y consciente de abordar y proponer soluciones innovadoras pero fundamentadas a los problemas urgentes específicos de la región del Sur Global; aspectos con los que me identifico mucho, habiendo venido de África y Oriente Medio; un entorno con desafíos locales y regionales similares. Observar a SIGraDi prosperar a través de este proceso en una comunidad de clase mundial ha sido verdaderamente una experiencia de aprendizaje para mí. Como presidente actual de ASCAAD, he tenido el honor de trabajar junto a los líderes de SIGraDi en múltiples actividades en las organizaciones hermanas de CAAD, incluido el taller de doctorado mundial CAAD y colaborar en la organización y moderación de varias sesiones en nuestras conferencias anuales. A lo largo de este viaje, he estado mirando el gran trabajo de la comunidad SIGraDi como modelo a seguir. ¡Le deseo a SIGraDi todo lo mejor en su 25 aniversario! ¡Hacia logros sin fin!

It has always been of utmost pleasure to participate in the remarkable activities of the SIGraDi community and collaborate with several of their brilliant and inspiring board members. I have been privileged to participate in three of SIGraDi’s annual conferences. My first in-person SIGraDi conference participation was the SIGraDi 2013 in Chile. I also participated in the joint eCAADe/SIGraDi 2019 in Portugal, and in this year’s unique ubiquitous SIGraDi 2021. Not only have SIGraDi activities and venues been enjoyable at the personal level, but they have also been genuinely inspirational. The SIGraDi community has been typically leading by example in different ways, including the full dedication and commitment of its energetic members towards excellence and continuous improvement and development in computer aided architectural design research, the resilience of the community to address socio-cultural dimensions and overcome local challenges and resistance to change, and the continuous and conscious urge to address and propose innovative yet grounded solutions to pressing region-specific issues of the Global South; aspects that I can highly relate to, having come from Africa and the Middle East; a setting with similar local and regional challenges. Observing SIGraDi thrive through this process into such a world class community has truly been a learning experience for me. As current president of ASCAAD, I have been honored to work alongside leaders of SIGraDi in multiple activities across CAAD sibling organizations including the World CAAD PhD workshop and collaborating in organizing and moderating several sessions in our annual conferences. Throughout this journey, I have been looking up to the great work of the SIGraDi community as a role model. I wish SIGraDi all the best in its 25th anniversary! Towards endless accomplishments!

Sherif Abdelmohsen

American University in Cairo, Egypt
1° SIGraDi: 2013

Andres Martin Passaro

Universidade Federal Rio de Janeiro, LAMO-Prourb, Brasil
1º SIGraDi: 2014

A SIGraDi foi o lugar que me ajudou a encontrar colegas, que viraram amigos, e que pensam parecido como eu. Em 2012 estava começando a montar o LAMO PROURB procurando adquirir equipamentos de fabricação digital. Em 2013 o LAMO estava montado, mas o problema era que estávamos pensando a produção da mesma maneira que se estivéssemos trabalhando com massinha para as impressoras 3d e com estilete para a cortadora laser.

Sou um novato na SIGraDi, assisti alguma coisa em 2013, fui a Montevideu em 2014, ao CAAD Futures em 2015, e me animei a escrever alguma coisa somente em 2015. Na SIGraDi de Montevideu, a Casa Revista estava em processo de montagem, e foi nesse momento que encontrei a minha turma. Também foi o momento que me ajudou a pensar em rede, e principalmente conhecer mais a fundo o que essas pessoas estavam produzindo.

A Gabi Celani me ajudou com alguns nomes para montar o primeiro Workshop do LAMO, e colocou o nome de Gonçalo Castro Henriques na roda. Os eventos que montamos se bem foram realizados fora da SIGraDi, foram empapados com os desafios colocados nos Congressos. Sem SIGraDi, nada disso teria acontecido. A partir desse momento Gonçalo faz um concurso para professor da FAU e é contratado como professor efetivo da UFRJ. O LAMO se consolidou como um laboratório internacional, com a ajuda do “Homo Faber” (2015), e do “Homo Faber 2.0” (2018) de David Sperling, Pablo Herrera e Rodrigo Scheeren. A lista de realizações é longa, mas o LAMO ficou caracterizado pela construção de pavilhões em escala real. Atualmente quem coordena o LAMO é o próprio Gonçalo e há mais um professor no laboratório que é Pedro Engel. Juntos imprimimos anualmente um ritmo de publicações e participações na SIGraDi que podem ser vistos nos anais.

A SIGraDi também é quem nos força à realização de desafios, desafios que são impostos pelas conversas e artigos que compartilhamos com os nossos amigos da SIGraDi. Neste sentido o meu depoimento é de muita gratidão e reconhecimento, e muita coisa por fazer ainda.

SIGraDi was the place that helped me to meet colleagues, who became friends, and who think alike like me. In 2012, I was starting to assemble our lab LAMO_PROURB looking to acquire digital manufacturing facilities. In 2013, the LAMO was operating but the problem was of what to produce, in the same way as if we were working with putty for the 3D printers and with a stylus for the laser cutter.

I am a novice in SIGraDi, I attended an event in 2013, I went to Montevideo in 2014, to CAAD Futures in 2015, and I was encouraged to write something only in 2015. At SIGraDi in Montevideo, we were setting-up the wiki House / Casa Revista and it was then, in this process, that I found my class. The moment helped me to think about networking, and especially to get to know more deeply, what these people were producing.

Gabi Celani helped me with some names to set up the first LAMO Workshop, and put the name of Gonçalo Castro Henriques on the wheel. The events we set up, although we held them outside SIGraDi, were steeped in the challenges posed by the Congresses. Without SIGraDi, none of this would have happened. From that moment on, Gonçalo took a competitive exam to become a professor at FAU and was hired as a full professor at UFRJ. LAMO has established itself as an international laboratory, with the help of “Homo Faber” (2015), and “Homo Faber 2.0” (2018) by David Sperling, Pablo Herrera and Rodrigo Scheeren. The list of achievements is long, but LAMO got to be known by the construction of full-scale pavilions. Currently, the coordinator of LAMO is Gonçalo himself and there is one more professor in the laboratory, Pedro Engel. Together we annually impress a rhythm of publications and participation in SIGraDi that can be seen in the annals.

SIGraDi is also the one who forces us to carry out challenges, these challenges are stimulated by the conversations and articles we share with our friends at SIGraDi. In this sense, my testimony is one of gratitude and recognition, and much remains to be done.

Minha primeira participação no SIGraDi ocorreu em 2014, no Congresso realizado na FADU de Montevideo. A impressão que guardo é de grande surpresa, que hoje penso representar dois aspectos importantes relacionados, primeiro, à formação como pesquisador e, conseqüentemente, à compreensão sobre a atividade de pesquisa.

A passagem por Montevideo foi marcada pelas incertezas próprias aos “inícios” e também à condição de “estrangeiro”: apresentava pela primeira vez em um evento acadêmico internacional os resultados parciais de meu Mestrado que, por sua vez, partia de um campo de interseção Arte-Cultura-Cidade, cujas questões (comportamento social, relações de poder e processos de subjetivação) pareciam colaterais ao SIGraDi. No entanto, logo pude conhecer o interesse de outros pesquisadores por estas questões, partindo de lugares não menos distintos.

Algo que se confirmou com a participação em outros dois Congressos: em 2016, na FADU de Buenos Aires, e em 2018, realizado no IAU-USP, em São Carlos, onde desenvolvi o Mestrado e havia iniciado o Doutorado. Embora pareça suspeito (tratando-se de minha “alma mater”), foi neste último evento, sob o tema das Tecnopolíticas, que pude debater com importantes referências para as discussões “ampliadas” e que atravessam minha pesquisa atual – especificamente, as implicações políticas e intersubjetivas das atuais interfaces de ambientes relacionais.

O segundo aspecto que me surpreendeu como jovem pesquisador estreante no SIGraDi foi exatamente esta busca por inserir-se nos limites do desenvolvimento tecnológico, em especial no contexto latino-americano. O que guarda um significado político que merece atenção, pois trata-se de uma proposta acadêmica contrastante com o atual cenário de desmonte das políticas de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil, mas não somente. A crise aponta, senão, um reposicionamento do país (e região) que, repetindo Millôr Fernandes, parece “ter enorme passado pela frente”. O que deve tornar o SIGraDi também um espaço de enfrentamento desta encruzilhada histórica.

My first participation in SIGraDi occurred in 2014’s Congress helded at FADU-Montevideo. The impression I keep is of great surprise, which today I though it represents two important aspects related, first, to my formation as researcher and, consequently, to the understanding of research activity.

The passage through Montevideo was marked by uncertainties inherent to “beginnings” and also to a condition of “foreigner”: there, I was presenting for the first time in an international academic event the partial results of my Master’s degree, which, on its part, sets from a field of intersection Art-Culture-City and whose issues (social behavior, power relations and subjectivation processes) seemed collateral to SIGraDi. However, I soon became aware of same interests shared with other researchers from no less distinct views.

That was confirmed with my participation in two other Congresses: in 2016, at FADU-Buenos Aires, and in 2018, held IAU.USP, in São Carlos, where I developed my Master’s and had started my PhD. Although it sounds suspicious (being about my “alma mater”), was in this last event, under Technopolitics’ theme, that I was able to debate with important references for the “expanded” discussions that cross my current research - specifically, the political and intersubjective implications of relational environments interfaces.

The second aspect that surprised me as a young researcher starting at SIGraDi was exactly the aims to adress the limits of technological development, especially in Latin American context. This has a political significance that deserves attention, as it represents an academic proposal that contrasts with the current dismantling of Education, Science and Technology policies in Brazil, but not only. The crisis points but to a repositioning the country (and the region) that, as Millôr Fernandes once said, seems “to have a huge past ahead of it”. What should also turns SIGradi a space for facing this historical crossroad.

Rafael Goffinet de Almeida

Instituto de Arquitetura e Urbanismo, IAU-USP, Brasil
1º SIGraDi: 2014

Participar de SIGraDi fue sin duda una agradable experiencia. Fue la ocasión de conocer colegas de buena parte de latinoamérica y norteamérica y de intercambiar ideas con algunas de las figuras importantes de la comunidad CAAD. SIGraDi es un escenario que demuestra que invertir en investigación en latinoamérica vale la pena.

Being part of a SIGraDi Conference was no doubt a great experience. It provided a chance to share with researchers from the Americas and also exchange ideas with important researchers of the CAAD community. SIGraDi is a platform which shows Latin American governments and institutions that investing in research is an effort that pays more than it takes.

Oscar Gamez Bohorquez

Université de Lorraine, France
1° SIGraDi: 2015



2015

A minha primeira participação no SIGraDi ocorreu em 2016, em Buenos Aires. Emblematicamente, encontrei no credenciamento o meu ex-orientador, José Kós, que foi responsável pela minha introdução em processos digitais de projeto ainda na graduação em Arquitetura e Urbanismo na FAU/UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Participar dessa edição trouxe a sensação de pertencimento nessa ampla rede latino-americana de compartilhamento de pesquisas e iniciativas. Uma oportunidade singular de internacionalização nessa grande escala de conexões, ao mesmo tempo que tornou-se também um verdadeiro encontro entre amigos. Desde então, anualmente submeto trabalhos em todas as edições do SIGraDi. Em datas comemorativas como essa, é tempo de lembrar dos primeiros membros que fundaram essa associação. Também é o momento de destacar os que se somam a essa rede, e colaboram com afinco para a qualidade e crescimento contínuo desse grande evento, que fortalece os vínculos de pesquisas e práticas sobre CAAD na América Latina.

My first participation in SIGraDi took place in Buenos Aires in 2016. Emblematically, I met my former advisor, José Kós, responsible for introducing me to digital design processes as a student of Architecture and Urbanism at FAU/UFRJ (Federal University of Rio de Janeiro). Participating in this edition brought a feeling of belonging to this broad Latin American network of research and initiatives. It was a unique opportunity to build international partnerships but also became a meeting among friends. Since then, I have annually submitted works in all editions of SIGraDi. On commemorative dates like this, it's time to remember the first members who founded this association. It is also the moment to highlight those who join this network and collaborate with determination for the continuous growth of this event that strengthens the links between CAAD research and practices in Latin America.

Andressa Carmo
Pena Martinez

Universidade Federal de Viçosa - UFV, Brasil
1º SIGraDi: 2016

En 2016 tuve el placer de ser colaboradora y miembro del Comité Organizador y del Comité Científico del XX Congreso de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital – SIGraDi – que tuvo lugar en la ciudad de Buenos Aires, Argentina, del 9 al 11 de noviembre. El evento tuvo como sede la Universidad de Buenos Aires, donde se realizaron talleres abiertos a la comunidad durante los dos días previos al congreso. Junto con la Universidad de Buenos Aires, el Centro Cultural San Martín, centro neurálgico de la ciudad para las intersecciones entre tecnologías, territorio y cultura, acogió a la comunidad SIGraDi en sus instalaciones. El tema elegido para la XX edición fue “Crowdthinking”, un concepto desafiante tanto por su promesa epistémica como por su capacidad de ser transversal a las múltiples aplicaciones de la gráfica digital. En un tiempo en el que las interrelaciones entre las inteligencias orgánica y artificial están abriendo nuevas e importantes oportunidades para la sostenibilidad planetaria, el pensamiento colectivo sirvió sobre todo como catalizador conceptual para la organización de los contenidos del congreso. Pero al mismo tiempo, la fuerza plural de las competencias que articulan la comunidad SIGraDi funcionó como una puesta en perspectiva del congreso. Gracias a esta mirada, facilitamos la organización de una práctica de encuentros virtuosos entre diversos conocimientos, marcos teóricos en conexión y problemáticas aliadas. En este sentido, a partir de la edición de 2016, iniciamos el proceso de doble revisión de los trabajos presentados – tanto de los resúmenes como de los trabajos finales – con el objetivo de fortalecer la construcción de conocimiento colectivo y de interacciones plurales. Una nueva e importante tarea que la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital auspició a través de la elaboración de un conocimiento más experto por ser intersubjetivo, más efectivo por ser heterogéneo.

In 2016 I had the pleasure of being a collaborator and part of the Organising Committee and the Scientific Committee of the XX Congress of the Ibero-American Society of Digital Graphics – SIGraDi – which took place in the city of Buenos Aires, Argentina, from 9 to 11 November. The event was hosted by the University of Buenos Aires, where workshops open to the community were held on the two days prior to the congress. Together with the University of Buenos Aires, the Centro Cultural San Martín, the city’s nerve centre for the intersections between technologies, territory and culture, hosted the SIGraDi community in its facilities. The theme chosen for the XX edition was “Crowdthinking”, a challenging concept both for its epistemic promise and its capacity to be transversal to the many applications of digital graphics. At a time when the interrelations between organic and artificial intelligences are opening up new and important opportunities for planetary sustainability, collective thinking served above all as a conceptual catalyst for the organisation of the congress contents. But at the same time, the plural strength of the competences that articulate the SIGraDi community functioned as a putting into perspective of the congress. Thanks to this viewpoint, we facilitate the organisation of a practice of virtuous encounters between diverse knowledge, theoretical frameworks in connection and allied problems. In this regard, starting with the 2016 edition, we began the process of double review of the papers presented – both for the abstracts and for the final papers – with the aim of strengthening the construction of collective knowledge and plural interactions. A new and important task that the Ibero-American Society of Digital Graphics sponsored through the development of a more expert because it is intersubjective, more effective because it is heterogeneous.

Cristina Voto

Università di Torino / Universidad Nacional de Tres de Febrero, Italia / Argentina
1º SIGraDi: 2016

En el año 2016 presente un paper para el Congreso SIGraDi, con una temática que ya venía investigando, el contexto del Congreso me parecía muy adecuados para poder mostrarla y que este expuesta a diferentes visiones.

Desde el primer momento que recibieron mi propuesta, hasta la última pregunta del público, la experiencia ha sido gratificante. Las instrucciones fueron siempre claras, y eso facilitó mucho a la hora de presentar el trabajo.

Al momento de la conferencia, estaba todo bien organizado, una sala amplia, donde el sonido y la pantalla funciono correctamente, permitiéndome presentar mi trabajo en el panel que me habían asignado. De hecho, una de las presentadoras tuvo un problema con sus archivos, y junto a uno de los chicos de la organización lo pudimos resolver a tiempo para que pueda mostrar su trabajo. Esto muestra el ámbito de camaradería que se vivió.

Está de más decir lo afortunado que me siento al dar una charla en el Centro Cultural San Martin, un privilegio para un joven arquitecto como yo, que estaba dando sus primeros pasos. Aquí también habría que reconocer el espacio que le brindan a jóvenes investigadores, ya que no era el único, y poder encontrar lugares así, a uno lo reconfortan y le dan ganas de seguir participando.

El ambiente que se genera es muy agradable, principalmente los momentos de almuerzo y cuando terminan las charlas, donde se pueden establecer relaciones con personas que uno no conocía, pero están llevando adelante investigaciones muy interesantes.

In 2016 I presented a paper for the SiGraDi Congress, with a topic that I had already been researching, the context of the Congress seemed to me very suitable to show it and to expose it to different visions.

From the first moment they received my proposal, until the last question from the audience, the experience has been rewarding. The instructions were always clear, and that made it much easier to present the work.

At the time of the conference, everything was well organized, a large room, where the sound and the screen worked properly, allowing me to present my work in the panel that I had been assigned. In fact, one of the presenters had a problem with her files, and together with one of the guys from the organization we were able to solve it in time for her to show her work. This shows the camaraderie that was present.

Needless to say how fortunate I feel to give a talk at the Centro Cultural San Martin, a privilege for a young architect like me, who was taking his first steps. Here we should also recognize the space given to young researchers, since I was not the only one, and being able to find places like this comforts one and makes one want to continue participating.

The atmosphere that is generated is very pleasant, especially at lunchtime and when the talks are over, where you can establish relationships with people you did not know, but who are carrying out very interesting research.

Santiago Albarracín

FADU UBA, Argentina
1° SIGraDi: 2016

La experiencia SIGraDi 2016 de la que participé en Buenos Aires fue acorde a los alcances propuestos por la organización. Recuerdo presentar mi investigación de maestría, la cual se encontraba en las últimas instancias del proceso. Recuerdo haber tenido interesantes devoluciones por parte de los presentes, además de que se generó un intenso debate respecto del tema central de mi trabajo que se enfocaba en la problemática de los dispositivos proyectuales de la Arquitectura.

Por otro lado, la organización funcionó perfectamente. Las conferencias y mesas fueron muy puntuales y todo se llevó adelante en una atmósfera de camaradería y respeto mutuo. El lugar, el Teatro San Martín, contribuyó sobremedida para que el evento se completará de espectacularidad. Por ende, la sede representó un lugar cómodo y amplio para llevar a cabo el evento, pudiéndose al mismo tiempo generarse espacios de conversación informal en los múltiples lugares comunes, pasillos y salas de estar del edificio.

Creo que mi experiencia fue muy buena y me sirvió mucho el espacio para intercambiar ideas, conocer investigaciones interesantes y contactar con personas igual de interesantes. La aproximación no estrictamente disciplinare de las conversaciones que se desarrollaron en el contexto del congreso creo que colaboran con una visión más amplia que la que se genera en los espacios académicos convencionales, y es interesante cómo es posible comunicar en ciertos códigos que trascienden los aspectos meramente disciplinares y exponen las ideas en un contexto global más enriquecedor.

The SIGraDi 2016 experience in which I participated in Buenos Aires was in accordance with the scope proposed by the organization. I remember presenting my master's research, which was in the last stages of the process. I remember having interesting feedback from those present, in addition to generating an intense debate regarding the central theme of my work that focused on the problem of architectural design devices.

On the other hand, the organization worked perfectly. The conferences and tables were very punctual and everything was carried out in an atmosphere of camaraderie and mutual respect. The place, the San Martín Theater, contributed excessively so that the event will be completed spectacularly. Therefore, the venue represented a comfortable and spacious place to carry out the event, at the same time being able to generate informal conversation spaces in the multiple common places, corridors and living rooms of the building.

I think my experience was very good and the space to exchange ideas, learn about interesting research, and contact equally interesting people helped me a lot. The not strictly disciplinary approach of the conversations that took place in the context of the congress, I believe that they collaborate with a broader vision than that generated in conventional academic spaces, and it is interesting how it is possible to communicate in certain codes that transcend the merely aspects disciplinary and expose ideas in a more enriching global context.

Santiago Miret

Universidad de Buenos Aires, Argentina
1° SIGraDi: 2016



2016

David Andrés Torreblanca Díaz

Universidad Pontificia Bolivariana, Colombia
1° SIGraDi: 2017
Chair (2020)

El congreso SIGraDi, a lo largo de sus 25 años de existencia ha sido pionero y se ha posicionado como un espacio único en Iberoamérica para debatir en torno las tecnologías digitales para diseño y arquitectura en español. Nuestra participación como organizadores de la versión XXIV del congreso, SIGraDi 2020 Transformative Design ha tenido importantes impactos académicos, investigativos y profesionales en nuestra comunidad. SIGraDi 2020 fue un evento especial y desafiante porque se desarrolló en plena pandemia, el Comité de Organización Local – COL –, junto con el Comité Ejecutivo Internacional – CEI – de SIGraDi hacen cambios radicales en la propuesta inicial, como resultado el evento se transforma, se adapta y evoluciona, dando origen a la versión online, buscando aprovechar las ventajas de los medios digitales, desde una perspectiva optimista encontrar en la crisis una oportunidad. El congreso se tituló SIGraDi 2020 Transformative Design – Online Conference, el primer congreso hecho en modalidad telepresencial en la historia de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital. En esa versión se recibieron 329 resúmenes evaluados por revisores a ciegas, se seleccionaron 229 trabajos para la etapa de textos completos, provenientes 25 países y de 4 continentes (América, Europa, Asia y Oceanía), luego se recibieron 158 textos, de los cuales se aceptaron en forma definitiva 135 trabajos de 16 países y 3 continentes (América, Asia y Europa), en el proceso trabajaron arduamente 147 revisores y 18 directores de mesas temáticas. Esta diversidad nos permitió conocer investigaciones de vanguardia de todo el mundo, compartir con diferentes investigadores, debatir, intercambiar conocimientos y experiencias relevantes. Por otra parte, este congreso nos ha permitido expandir redes con universidades, grupos de investigación en Iberoamérica y el resto del mundo a través de la vinculación con las sociedades hermanas: ACADIA, eCAADe, ASCAAD, CAADRIA, Digital FUTURES.

Finalmente, la conceptualización, gestión y realización del congreso ha sido una importante experiencia y aprendizaje, poniendo la Universidad Pontificia Bolivariana y a Medellín en el escenario internacional en torno a un debate relevante y transversal. Estamos orgullosos del éxito obtenido en el congreso, este logro es aún más valioso considerando que ocurrió en un escenario complejo, incierto y desafiante para todos, fue el resultado de un trabajo sinérgico, colaborativo y generoso de toda la comunidad de SIGraDi, demostrando que nuestra comunidad Iberoamericana está más viva y activa que nunca.

The SIGraDi conference, throughout 25 years has become as a unique space in Ibero-America to discuss about digital technologies for design and architecture in spanish language, a pioneering event in this area. Our participation as organizers of the SIGraDi 2020 Transformative Design Conference had an important academic, research and professional impacts on our community. SIGraDi 2020 was a special and challenging event because it took place in the pandemic crisis, the Local Organization Committee, together with the SIGraDi International Executive Committee, made radical adaptations to the initial proposal to the current circumstances. As a result, the event was transformed, adapted and evolved, letting the online version emerge, finding an optimistic opportunity during the crisis by taking advantage of the digital media potential. The conference was titled: “SIGraDi 2020 Transformative Design – Online Conference”, reflects that this is the first conference held fully online in the history of the Ibero-American Society of Digital Graphics. The SIGraDi community had an impressive response to the call: Three-hundred and twenty-nine (329) abstracts were submitted for peer review evaluations; Two-hundred and twenty-nine (229) articles, from 25 countries and 4 continents (America, Europe, Asia and Oceania), were selected for full submission. From those, one-hundred and fifty-eight (158) articles were received, and one-hundred and thirty-five (135) from 16 countries and 3 continents (America, Europe and Asia) were accepted. This was a remarkable collaborative effort of one-hundred and forty-seven peer-reviewers, coordinated by eighteen track directors. This diversity allowed us to know cutting-edge research from around the world, we share knowledge, experiences, and points of view with different researchers. On the other hand, SIGraDi has allowed us to expand networks with universities, research groups in Latin America and the rest of the world through the link with sister societies: ACADIA, eCAADe, ASCAAD, CAADRIA, Digital FUTURES, these networks have greatly expanded our field of action.

Finally, the conceptualization, management and implementation of the conference has been a fantastic experience, promoting the Universidad Pontificia Bolivariana and Medellín in the international stage, around a relevant global debate. We are enormously proud of the success of this conference. In this uncertain and challenging scenario, the achievements are invaluable, as they are the result of a synergistic, collaborative, and generous work of the entire SIGraDi community, demonstrating that our community is as alive and active as ever.

Gabriel B. Botasso

Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo – IAU.USP, Brasil
1º SIGraDi: 2018
Workshop (2018)

Em 2018, tive a grata surpresa de ser chamado para a organização do XXII SIGraDi, a convite de David Sperling e Simone Vizioli, chair e co-chair do evento, que, naquele ano, seria realizado na cidade de São Carlos. Entre professores, funcionários do IAU e estudantes, o ambiente da comissão organizadora sempre foi de muito respeito e cooperação, o que se desdobrou em um evento bem recebido e elogiado pelos participantes – naquele ano, o XXII SIGraDi reuniu mais de 300 pessoas em São Carlos, da Ásia às Américas. Tratava-se de uma grande tarefa, pois fiquei responsável por administrar as inscrições e os pagamentos dos participantes do evento, principalmente. O desafio de estruturar um evento tão importante foi grande, mas recompensador.

Aquela semana, de 05 a 09 de novembro, consolidou ideias que vinham sendo amadurecidas durante meses sob o tema central “Technopolitics” – workshops, palestras, sessões de comunicação, pôsteres, momentos de comemoração... Ao mesmo tempo, me permitiu fazer amigos, conhecer pesquisadores que admiro e aprofundar os laços com colegas e professores do IAU.

O entusiasmo com os resultados do SIGraDi 2018 nos fez olhar para a história do evento, iniciada em 1997, sendo que, em 2019, SIGraDi e eCAADe aconteceriam conjuntamente, o que criou a base para um artigo que procuraria entender como ambas as sociedades refletiam as transformações de sua época, como se colocavam em diálogo com seu tempo – o que nos aproxima e o que nos diferencia em relação ao contexto europeu? Quais as questões particulares ao contexto sulamericano?

Os resultados deste estudo encontram-se no artigo “Crossing timelines – main research topics in the histories of eCAADe and SIGraDi”, publicado em <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/crossing-timelines-main-research-topics-in-the-histories-of-ecaade-and-sigradi-34195>. Agradeço aos amigos David Sperling, Simone Vizioli, Mateus Tiberti, Brianda Sígolo e Eduardo Santana pela dedicação e companhia na condução do estudo.

Gostaria de finalizar este texto agradecendo a David Sperling, Simone Vizioli, Pablo Herrera e Gonçalo Castro Henriques pela confiança em me convidar para a editoração de uma publicação que recorda os 25 anos da SIGraDi, uma sociedade que traz discussões referenciais ao campo da Arquitetura e do Urbanismo. Hoje, exatamente 3 anos depois do início do SIGraDi 2018, recordo-me de toda essa trajetória com felicidade.

In 2018, I had the pleasant surprise of being called to organize the XXII SIGraDi, at the invitation of David Sperling and Simone Vizioli, chair and co-chair of the event, which, that year, would be held in the city of São Carlos. Among IAU professors, staff and students, the atmosphere in the organizing committee was always of great respect and cooperation, which resulted in a well-received and praised event by the participants – that year, the XXII SIGraDi gathered more than 300 people in São Carlos, from Asia to the Americas. It was a tough assignment, as I was mainly responsible for managing the registration and payments of the participants of the event. The challenge of structuring such an important event was great, but it was also rewarding nonetheless.

The week from November 5th to 9th was crucial. We consolidated ideas that had been maturing for months under the central theme “Technopolitics” – workshops, lectures, communication sessions, posters, moments of celebration... At the same time, it allowed me to make friends, meet researchers I admire, and deepen ties with IAU colleagues and professors.

The enthusiasm with the results of SIGraDi 2018 made us look back at the history of the event, which began in 1997; with SIGraDi and eCAADe taking place jointly in 2019, it started the basis for a paper that would seek to understand how both societies reflected the transformations of their time, how they put themselves in dialogue with their time – what brings us together and what sets us apart from the European context? What issues are particular to the South American context?

The results of this study can be found in the article “Crossing timelines – main research topics in the histories of eCAADe and SIGraDi”, published at <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/crossing-timelines-main-research-topics-in-the-histories-of-ecaade-and-sigradi-34195>. I would like to thank my friends David Sperling, Simone Vizioli, Mateus Tiberti, Brianda Sígolo and Eduardo Santana for their dedication and companionship in conducting the study.

I would like to finish this text by thanking David Sperling, Simone Vizioli, Pablo Herrera and Gonçalo Castro Henriques for their confidence in inviting me to edit a publication that remembers the 25 years of SIGraDi, a society that brings referential discussions to the field of Architecture and Urbanism. Today, exactly 3 years after the beginning of SIGraDi 2018, I recall this trajectory with fulfillment and joy.

O ano de 2018 foi a primeira oportunidade que tive de participar presencialmente de um evento da Sociedade. Foi, ao mesmo tempo, um grande desafio e responsabilidade colaborar com a organização do Congresso da SIGraDi “Tecnopolíticas” e a de organizar a exposição “Homo Faber 2.0”, incorporada ao evento. Naquele período, para estas tarefas, reunimos um conjunto de amigos e pesquisadores da USP em São Carlos que transformou as dinâmicas de organização em contínuas trocas, aprendizados, e divertidas experiências de construção coletiva. O que gerou tantas expectativas, e demandou um dedicado trabalho prévio de toda a equipe, ao longo da semana do Congresso, resultou em uma calorosa recepção dos presentes, além de poder conhecer de perto os inúmeros atores, a diversidade de trabalhos e de atividades existentes na região. Mais do que isso, foi um momento único de estar mais próximo de pessoas, para além de suas funções como professores e pesquisadores que, até então, eram apenas nomes em referências de pesquisa. Sendo assim, durante aquela semana, foi possível estabelecer um senso de comunidade afetiva que extrapola a relação profissional. Penso que nunca somos capazes de mensurar o impacto desses acontecimentos em nossas vidas no calor do evento, precisamos, após certo tempo, recordarmos e reavivarmos as memórias e notarmos o quão presente e relevante ainda é em nossa trajetória.

The year 2018 was the first opportunity I had to participate in person in an event of the Society. It was, at the same time, a great challenge and responsibility to collaborate with the organization of the SIGraDi Congress “Tecnopolíticas” and to organize the exhibition “Homo Faber 2.0”, incorporated into the event. During that period, for these tasks, we brought together a group of friends and researchers from USP in São Carlos who transformed the organizational dynamics into continuous exchanges, learning, and fun experiences of collective construction. What generated so many expectations, and demanded a dedicated previous work by the entire team, throughout the week of the Congress, resulted in a warm reception from those present, in addition to being able to get to know the countless actors up close, the diversity of work and activities that exist in the region. More than that, it was a unique moment to be closer to people, in addition to their roles as professors and researchers who, until then, were just names in research references. Thus, during that week, it was possible to establish a sense of affective community that goes beyond the professional relationship. I think we are never able to measure the impact of these events on our lives in the heat of the event, we need, after a while, to recall and rekindle the memories and notice how present and relevant it is still in our trajectory.

Rodrigo Scheeren

Universidade de São Paulo, Brasil
1º SIGraDi: 2018

A conferência combinada SIGraDi-eCAADe 2019 foi a minha primeira participação em uma conferência SIGraDi. Enquanto membro do conselho da eCAADe estive envolvido de perto com a equipa organizadora formada por José Pedro e Gonçalo. Graças à sua visão, entusiasmo e energia incansável, foi possível criar o evento conjunto desta conferência. Muitos membros do conselho eCAADe visitam regularmente a conferência da SIGraDi e relatam sempre com carinho a atmosfera especial destas conferências SIGraDi. Bem, eles não exageraram! Foi muito bom estar no “mix” de pessoas de ambas as comunidades e também de muitas pessoas do exterior. E claro que a cidade do Porto (que também foi a minha primeira visita) acrescentou muita magia e encanto próprio. Portanto, a conferência, as pessoas e o local formaram um “cocktail” inesquecível de ciência e diversão. Visitar o site da conferência é para mim sempre muito especial. Isso me ajuda a avaliar o histórico e o contexto de tantos colegas maravilhosos ao redor do mundo para ver o ambiente onde trabalham e moram. Isso é algo de que sinto muita falta no último ano e meio devido à pandemia de COVID. A Faculdade de Arquitectura é um local bonito, e a cidade do Porto tem uma certa grandeza, mas ao mesmo tempo uma dimensão muito humana. Depois da conferência tive o prazer de editar dois números especiais do IJAC em conjunto com Paula Gomez, Gonçalo e José. Isso nos deu a oportunidade de explorar em mais profundidade alguns dos melhores trabalhos apresentados na conferência. Foi uma prova da qualidade da conferência (publicada pela primeira vez em três volumes separados) que havia tantos artigos excelentes para escolher. Em suma, um evento para nunca mais esquecer.

The combined SIGraDi-eCAADe 2019 conference was for me the first time I attended the SIGraDi conference. As member of the eCAADe council I was involved closely with the organising team formed by José Pedro and Gonçalo. Thanks to their vision, enthusiasm and tireless energy it became possible to create the joint event of this conference. Many members from the eCAADe council are regular visitors of the SIGraDi conference, and they always report fondly of the special atmosphere of the SIGraDi conferences. Well, they did not exaggerate! It was really great to be in “the mix” of people from both communities and lots of people from abroad as well. And of course the city of Porto (which was also first time visit for me) added plenty of its own magic and charm. So the conference, the people, and the site made an unforgettable cocktail of science and fun. Visiting the conference site is for me always very special. It helps me appreciate the background and context of the so many wonderful colleagues around the world to see their environment and where they work and live. This is something that I dearly miss in the past year and a half due to the COVID pandemic. The Faculty of architecture is a beautiful place, and the city of Porto has a certain grandeur but at the same time very human scale. After the conference I had the pleasure to edit two special issues of IJAC together with Paula Gomez, Gonçalo and José. This gave us the occasion to explore in more depths some of the finest works presented at the conference. It was testament to the quality of the conference (published for the first time in three separate volumes) that there were so many great papers to choose from. In short, an event never to forget.

Henri Achten

Czech Technical University in Prague, Czech Republic
1° SIGraDi: 2019
CE (2019)

Embora o eCAADe SIGraDI 2019 tenha sido minha primeira conferência mundial de arquitetura, a sensação deixada é de referência. Essa edição concentrou-se em debater o papel da arquitetura na era da 4ª Revolução Industrial e o evento durou cerca de três dias. Pouco antes de iniciarem as apresentações dos artigos, foram realizados workshops voltados para o nicho tecnológico, onde trataram diversas disciplinas e ferramentas, como Artificial Intelligence, BIM, a conexão Grasshopper e Archicad, até o Dynamo do Revit. Os cursos ocuparam manhã e tarde, com atividades práticas sendo disponibilizadas pela organização. Foi em um desses workshops, o de Deep Learning, que tive meu primeiro contato com Python. Apesar de ser iniciante em relação à linguagem, pude realizar os exercícios propostos com sucesso e meus resultados mostraram-se bastante positivos.

As pesquisas foram agrupadas de acordo com seus temas e, em meio à tanta diversificação de ideias, observei que os artigos tornavam-se um só, se apenas pensássemos em inovação e tecnologia. Ao final de cada grupo de pesquisa, abriam-se sessões com perguntas e discussões entre o público. Posso afirmar que acompanhar de perto o debate de projetos inovadores de diversos países do mundo e estar em contato com seus pesquisadores, foi inspirador e motivacional para minha carreira. Por fim, eu apresentei duas linhas de pesquisa, uma voltada para temas de fabricação digital, outra para design generativo em espaços urbanos. Um grande complemento para mim foi ter tido a oportunidade de assistir às apresentações de artigos de temas similares ao meu e poder refletir e repensar minhas ideias. Em particular, foi inspirador observar a aplicação do design generativo, não somente em volumetrias de edifícios, mas também em layouts de apartamentos e até mesmo em fluxos urbanos.

Com uma organização impecável, os três dias de evento ocorreram sem nenhum empecilho. A comissão, desde o primeiro dia, mostrou-se receptiva e disponível para nos ajudar, inclusive ao compartilhar informações essenciais da cidade. Os almoços e lanches, realizados nos belos terraços da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, eram sempre muito fartos. Já os jantares, sempre acompanhados pelo especial vinho do Porto, eram uma oportunidade de provarmos comidas típicas da região e enriquecer-nos com a cultura local. Para minha sorte, era outono e o céu estava sempre azul, por isso, no último dia, fizemos um inesquecível passeio de barco pelo Rio Douro, tendo a sorte de sermos agraciados com um pôr-do-sol impressionante. Uma cena memorável para um evento tão memorável quanto.

Although the eCAADe SIGraDI 2019 had been my first world architecture conference, it left a remarkable experience. This edition focused on debating the role of architecture in the 4th Industrial Revolution era and the event lasted about three days. Shortly before starting the articles presentations, there were workshops focused on technology themes, in which various disciplines and tools were discussed, such as Artificial Intelligence, BIM, Grasshopper Archicad Connection and Revit Dynamo. The courses took place in the morning and afternoon, with practical activities that were made available by the organization. It was one of these workshops, the Deep Learning Workshop, that I had my first contact with Python. Despite not knowing so much about the language, I could successfully accomplish the proposed exercises and I had quite positive results.

The articles' presentations were grouped according to their common themes and, between so much diversification of ideas, I noticed that the articles became one, as they all talked about innovation and technology. At the end of each presentation group, sessions were opened with questions and discussions among the public. I can admit that following closely the innovative projects debates from different countries around the world and being in contact with its researchers were inspiring and motivating for my career. Finally, I presented two lines of research, one focused on digital fabrication themes, and the other on generative design in urban spaces. A great opportunity for me was watching the articles presentations on topics similar to mine and being able to reflect and rethink my ideas. In particular, it was inspiring to observe the generative design application, not only in building geometries, but also in apartment layouts and even in urban flows.

With an impeccable organization, the three-day event took place without any trouble. The committee, from day one, was receptive and available to help us, including sharing essential information about the city. The lunches were always abundant and were held on the beautiful terraces of the Architecture Faculty of the Porto University. As for the dinners, they were always served with the famous Porto Wine and they were an opportunity to taste the typical food and enrich ourselves with the local culture. Luckily to me, it was autumn and the sky was always blue, so on the last day, we took an unforgettable boat trip along the Douro River, lucky enough to be blessed with an impressive sunset. A memorable scene for an event just as memorable.

Isadora de Moura Tebaldi

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil
1º SIGraDi: 2019

A conferência Porto eCAADe / SIGraDi foi uma oportunidade única para celebrar a ideia de união e colaboração que promovi durante os anos da minha presidência eCAADe. Promovi a união e a colaboração não apenas com as organizações irmãs da eCAADe (SIGraDi, ACADIA, CAADRIA ...) mas também com a EAAE (European Association of Architectural Education) e ARENA (Architectural Research European Network Association). A interconexão na educação e pesquisa arquitetônica está se tornando uma tradição: com as conferências semestrais da EAAE e ACSA (Associação de Escolas Colegiadas de Arquitetura) ou EAAE e ARCC (Consórcio de Centros de Pesquisa em Arquitetura). A conferência do Porto como uma experiência única – conjunta – de duas associações com raízes regionais é uma prova poderosa desse fluxo, bem como do novo papel do eCAADe e do SIGra Di se transformando em atores globais intensamente conectados em arquitetura e projeto computacional.

A conferência do Porto convidou “acadêmicos, investigadores, profissionais e estudantes a abordar como as tecnologias digitais estão a moldar o lugar e o papel da arquitetura na era da 4ª revolução industrial”. Acredito na questão de como a arquitetura pode liderar o seu processo de formação e de outras ecologias digitais é de igual importância, em um mundo irrevogavelmente interconectado por infraestruturas digitais. Os anos pandêmicos após a conferência enfatizaram o significado dessa interconexão.

Tanto o eCAADe quanto o SIGraDi beneficiaram de uma compreensão mais profunda dos seus diferentes contextos educacionais e de pesquisa necessários para a qualidade e o envolvimento nó guarda-chuva de atividades de todas as organizações irmãs, como o banco de dados CUMINCAD e o jornal IJAC. Depois do Porto, ‘tudo’ parece possível, apesar das rápidas mudanças nas condições educacionais e de investigação. Do ponto de vista de hoje, é claro que a conferência conjunta representa um gesto forte das duas comunidades envolvidas. Parece uma ação de impacto consciente. Um dos exemplos óbvios, a evidenciar este impacto, indo para além das principais comunidades envolvidas no Porto, é o 1º Workshop Mundial CAAD PhD em 2020. Esta corrente está a se intensificar em uma nova tradição conjunta das associações irmãs.

The Porto eCAADe/SIGraDi conference was a unique opportunity to celebrate the idea of togetherness and collaboration I promoted during the years of my eCAADe presidency. I promoted togetherness and collaboration not only with eCAADe’s sister organisations (SIGraDi, ACADIA, CAADRIA...) but also with EAAE (European Association of Architectural Education) and ARENA (Architectural Research European Network Association). Interconnectedness in architectural education and research is becoming a tradition: with the biannual conferences of EAAE and ACSA (Association of Collegiate Schools of Architecture) or EAAE and ARCC (Architectural Research Centers Consortium). The Porto conference as a unique — joint — experience of two regionally rooted associations is powerful evidence of this flow, as well as of the new role of eCAADe and SIGraDi turning into intensively connected global players in architectural as well as design computing.

The Porto conference invited “academicians, researchers, professionals and students to address how digital technologies are shaping the place and role of architecture in the age of the 4th industrial revolution”. I believe the question of how architecture can lead the process of shaping its own and other digital ecologies is of equal importance in a world irrevocably interconnected by digital infrastructures. The pandemic years after the conference emphasized the meaning of this interconnectedness.

Both eCAADe and SIGraDi benefitted from a deeper understanding of the different educational and research contexts needed for the quality of and the engagement in the umbrella activities of all sister organisations, such as the CUMINCAD database and the IJAC journal. After Porto, “everything” seems possible, in spite of the rapid changes of educational and research circumstances. From the today’s perspective, it is clear that the joint conference represents a strong gesture of the two communities involved. It looks like conscious impact-making. One of the obvious examples, evidencing this impact, reaching beyond the main communities involved in Porto, is the 1st World CAAD PhD Workshop in 2020. This stream is growing into a new joint tradition of the sister associations.

Tadeja Zupančič

University of Ljubljana, Faculty of Architecture / eCAADe, Slovenia
1º SIGraDi: 2019
CE (2019)

Victor Sardenberg

Leibniz Universität Hannover, Germany / Brasil
1º SIGraDi: 2019

Sou um arquiteto brasileiro que trabalha no exterior. Assim, a primeira conferência SIGraDi que participei foi em 2019. Nesta ocasião, adotou-se a compreensão mais ampla do que é ser uma associação iberoamericana incorporando os países da península hispano-lusitana e realizando a conferência na cidade do Porto. Mais além, o comitê organizador conseguiu a façanha de pela primeira vez ocasionar o encontro entre a SIGraDi e sua irmã europeia, a eCAADe, realizando um evento conjunto.

A“Arquitetura na era da quarta revolução industrial”, é um tema, simultaneamente fresco e urgente, lançando um novo olhar sobre os desenvolvimentos tecnológicos e mudanças culturais que afetam a arquitetura a partir de uma perspectiva histórica. É crítico inserir assuntos como inteligência artificial, realidades mistas e computação ubíqua em um entendimento que os situa dentro dos diversos ciclos de transformações industriais da modernidade desde meados do século XVIII e, ainda assim, distintos qualitativamente das tecnologias anteriores.

O local para tal diálogo entre diferentes ciclos industriais foi significativo: o icônico campus da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, de lavra de Álvaro Siza e Adalberto Dias. Fomos muito bem recebidos com os espessos volumes do anal do congresso, com colaborações de todos os continentes. Mais precisamente, são três volumes contendo 269 artigos escritos por autores provenientes de 39 países.

Pessoalmente, foi interessante ver colegas com quem colaborei em continentes diversos se encontrarem e discutirem os mesmos interesses e problemas. Infelizmente, é raro no contexto europeu o contato com a produção acadêmica latino-americana, havendo, assim, majoritariamente um caminho de um único sentido. Todavia, a conferência conjunta pareceu ocasionar um hiato nessa dinâmica, proporcionando um diálogo acadêmico bilateral.

Até apresentar o meu trabalho, acreditava que o tópico em que trabalho se encontrava nas franjas do interesse dos meus pares. Ledo engano. Ao apresentar em um dos belíssimos auditórios, aprendi muito com os comentários e críticas dos colegas presentes. Todavia, acredito que as melhores interações em conferências acontecem depois das seis da tarde, quando os tópicos debatidos durante o dia são revisitados de maneira informal.

Nesse quesito, os organizadores esbanjaram. O indispensável teor científico foi combinado às imprescindíveis conversas noite adentro ao som de fado e ao gosto do vinho local. Minha primeira participação no SIGraDi foi tão inesquecível quanto o momento em que assisti junto de meus novos e antigos colegas ao sol se pôr, por trás da ponte Dom Luís I desde um barco percorrendo o Douro.

I am a Brazilian architect working abroad. Thus, the first SiGraDi conference I attended was in 2019. On this occasion, the broader understanding of what it is to be an Iberoamerican association was adopted by incorporating the countries of the Spanish-Lusitanian peninsula and holding the conference in the city of Porto. Moreover, the organizing committee achieved the feat of bringing together for the first time SiGraDi and its European sister, eCAADe, for a joint event.

“Architecture in the era of the fourth industrial revolution” is both a fresh and urgent topic, taking a fresh look at technological developments and cultural changes affecting architecture from a historical perspective. It is critical to insert subjects such as artificial intelligence, mixed realities, and ubiquitous computing into an understanding that situates them within the various cycles of industrial transformations of modernity since the mid-eighteenth century and yet qualitatively distinct from earlier technologies.

The venue for such a dialogue between different industrial cycles was significant: the iconic campus of the Faculty of Architecture of the University of Porto, designed by Álvaro Siza and Adalberto Dias. We were very well received with the thick volumes of the congress proceedings, with collaborations from all continents. More precisely, there are three volumes containing 269 articles written by authors from 39 countries.

Personally, it was interesting to see colleagues with whom I collaborated on different continents meet and discuss the same interests and problems. Unfortunately, contact with Latin American academic production is rare in the European context, and thus there is mostly a one-way street. However, the joint conference seemed to bring a hiatus in this dynamic, providing a bilateral academic dialogue.

Until I presented my paper, I believed that the topic I am working on was on the margins of my peers’ interest. I was wrong. As I presented in one of the beautiful auditoriums, I learned a great deal from the comments and criticisms of the colleagues present. However, I believe that the best interactions at conferences happen after six in the evening, when the topics discussed during the day are revisited in an informal way.

In this respect, the organizers were lavish. The indispensable scientific content was combined with the indispensable late-night chats to the sound of fado and the taste of local wine. My first participation in SiGraDi was as unforgettable as the moment I watched, together with my new and old colleagues, the sun set behind the Dom Luis I bridge from a boat on the Douro river.

SIGraDi ha sido una gran oportunidad como ingeniero de poder interactuar y trabajar con diseñadores para dar solución a problemas de ingeniería, donde se involucró la parte de modelación y simulación, manufactura digital, metodologías de diseño, entre otros. La oportunidad de este espacio fue muy valioso ya que permitió conocer investigadores de otras áreas y establecer redes de colaboración para futuros proyectos. En el 2020, tuve la oportunidad de participar por primera vez, con un trabajo titulado “A methodology for the evaluation, analysis, and selection of bioinspired textures, using Computational Fluid Dynamics (CFD) and wind tunnel for aerodynamic improvements in sports design”, que integraba una propuesta metodológica a partir de texturas digitales bioinspiradas, pruebas experimentales en un túnel de viento y el uso de herramientas computacionales en la dinámica de fluidos, para el diseño de productos deportivos pero con posibilidades a otras aplicaciones. Termine dando nuevamente los agradecimientos a todos los organizadores, los cuales tuvieron un gran reto de hacer el evento en plena pandemia.

SIGraDi has been a great opportunity as an engineer to interact and work with designers to solve engineering problems, where the part of modeling and simulation, digital manufacturing, design methodologies, among others, were involved. The opportunity of this space was very valuable since it allowed us to meet researchers from other areas and establish collaboration networks for future projects. In 2020, I had the opportunity to participate for the first time, with a work entitled “A methodology for the evaluation, analysis, and selection of bioinspired textures, using Computational Fluid Dynamics (CFD) and wind tunnel for aerodynamic improvements in sports design”, that integrated a methodological proposal based on bio-inspired digital textures, experimental tests in a wind tunnel and the use of computational tools in fluid dynamics, for the design of sports products but with possibilities for other applications. I end by thanking all the organizers again, who had a great challenge to hold the event in the middle of the pandemic.

Raúl Adolfo Valencia Cardona

Universidad Pontificia Bolivariana, Colombia
1° SIGraDi: 2020



2020

2

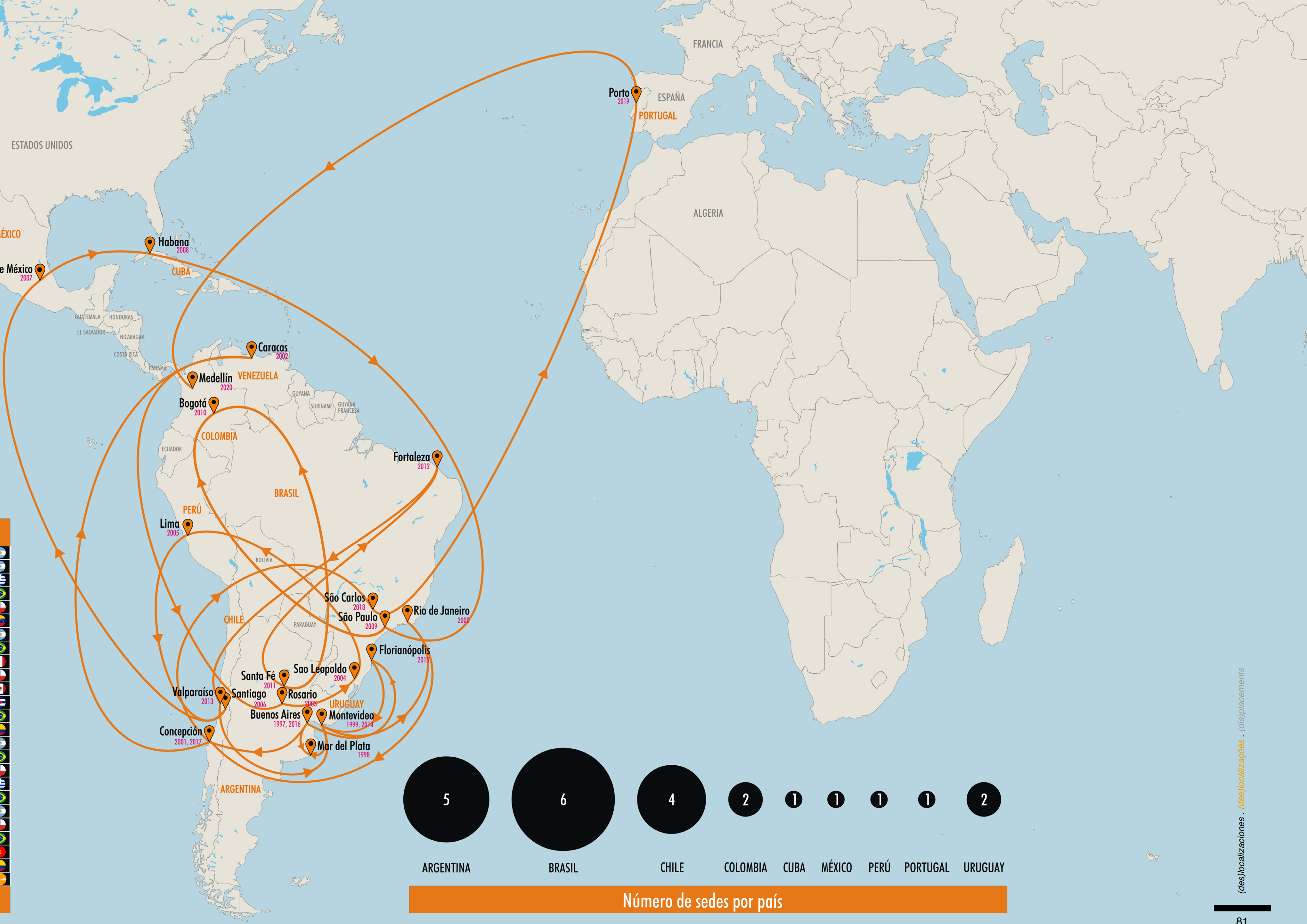
(des)plazamientos

(des)localizações

(dis)placements



(Des)plazamientos		
1997	Universidad de Buenos Aires	Buenos Aires, Argentina
1998	Universidad Nacional del Mar del Plata	Mar del Plata, Argentina
1999	Universidad de la República	Montevideo, Uruguay
2000	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, Brasil
2001	Universidad del Bío Bío	Concepción, Chile
2002	Universidad Central de Venezuela	Caracas, Venezuela
2003	Universidad Nacional de Rosario	Rosario, Argentina
2004	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	São Leopoldo, Brasil
2005	Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas	Lima, Perú
2006	Universidad de Chile	Santiago de Chile, Chile
2007	Universidad La Salle	México DF, México
2008	CUJAE	La Habana, Cuba
2009	Universidade Presbiteriana Mackenzie	São Paulo, Brasil
2010	Universidad de los Andes	Bogotá, Colombia
2011	Universidad Nacional del Litoral	Santa Fé, Argentina
2012	Universidade Federal do Ceará	Fortaleza, Brasil
2013	Universidad Técnica Federico Santa María	Valparaíso, Chile
2014	Universidad de la República	Montevideo, Uruguay
2015	Universidade Federal de Santa Catarina	Florianópolis, Brasil
2016	Universidad de Buenos Aires	Buenos Aires, Argentina
2017	Universidad de Concepción	Concepción, Chile
2018	Universidade de São Paulo	São Carlos, Brasil
2019	Universidade do Porto	Porto, Portugal
2020	Universidad Pontificia Bolivariana (online)	Medellín, Colombia (Online)
2021	Online	Online
Sedes 1997-2021		



3 **líneas de tiempo 1**

linhas do tempo 1
timelines 1



congresos

Los congresos de SIGraDi han recorrido 25 veces Iberoamérica, demostrando la capacidad de sus organizadores de trasladar la discusión e intercambio de experiencias a una geografía que configura distintas realidades locales. Durante los tres primeros años, los congresos se realizaron en ciudades hispanohablantes, Buenos Aires (1997), Mar del Plata (1998) y Montevideo (1999). Rio de Janeiro (2000) inaugura una conferencia bilingüe con el portugués y con Bio-Bío en Chile (2001) y Caracas (2002), los cinco países fundacionales tuvieron sedes. Con Rosario (2003) y São Leopoldo (2004), se sigue descentralizando las capitales y SiGraDi retornó a Argentina y Brasil. La región andina aparece en esta cartografía con Lima (2005). En Santiago, la capital de Chile (2006) SIGraDi cumplía 10 años de congresos.

El desplazamiento sobre la línea ecuatorial lleva las sedes al Distrito Federal de México (2007) y a la Habana, Cuba (2008). Nuevamente la región andina tiene presencia desde Bogotá (2010). Las sedes retornan al norte de Argentina y Brasil con Santa Fé (2011) y Fortaleza (2012). Después del Puerto de Valparaíso (2013), SiGraDi regresa a Montevideo (2014) luego de 15 años para desplazarse al sur de Brasil con Florianópolis (2015).

Llegó el vigésimo congreso SIGraDi, y Buenos Aires (2016) nos recordó los orígenes en una fiesta digital que coincidió con el Noviembre Electrónico. Después de 16 años, la región del Bio-Bio fue nuevamente sede en Concepción (2017). Después de 9 años, el Estado de São Paulo en Brasil recibió a SIGraDi desde la ciudad de São Carlos (2018). SIGraDi cruza el océano Atlántico hasta la península Ibérica. La ciudad de Porto en Portugal, congrega la sede del 37th eCAADe Conference y el XXIII Congreso SIGraDi.

Durante la pandemia del COVID-19 de marzo del 2020, se cerraron las fronteras y se inició un confinamiento mundial. La sede de Medellín (2020) migró a remota y congregó virtualmente los resultados de 135 investigaciones, 11 workshops, el PhD Workshop, una exhibición y la entrega del Premio Arturo Montagú. En los 25 años de SIGraDi, el COVID-19 siguió planteando retos de virtualidad. Las autoridades de seis nacionalidades desde 8 países, asumieron la organización del XXV Congreso de SIGraDi 2021 bajo el tema “Diseñando Posibilidades”.

Mumford en *Técnica y Civilización* (1998) declaró que no es suficiente explicar la existencia de nuevos instrumentos, sino debe explicarse la cultura que estaba dispuesta a usarlos y aprovecharlos. Esta cartografía de congresos revela las culturas de individuos y equipos que impulsaron transformaciones, aprendizajes, identidad y apropiación, con una agenda que sigue organizando los Libros de Actas, Premios, Exhibiciones y Workshops.

La cartografía de los 25 años de congresos demuestra una cultura digital, que superó reunirse como sólo espectadores, revelando el anhelo de sus miembros por discutir, interactuar y compartir sus experiencias para un bien mayor, que es el impulso de la región y visibilidad de iniciativas locales. Este es el comienzo, para seguir mapeando la organización de nuestros futuros encuentros.

CONGRESSOS . Os congresos da SIGraDi já viajaram 25 vezes pela América Latina, demonstrando a capacidade de seus organizadores em transferir a discussão e a troca de experiências para uma geografia que configura diferentes realidades locais. Durante os primeiros três anos, os congresos foram realizados nas cidades de língua espanhola, Buenos Aires (1997), Mar del Plata (1998) e Montevideu (1999). Somando-se Rio de Janeiro (2000), que inaugurou uma conferência bilíngue com a introdução do português, Bio-Bío, no Chile (2001), e Caracas (2002), os cinco países fundadores tiveram sedes. Com Rosário (2003) e São Leopoldo (2004), as capitais continuaram descentralizadas e o SiGraDi voltou para a Argentina e o Brasil. A região andina aparece nesta cartografia com Lima (2005). Em Santiago, capital do Chile (2006), a SIGraDi comemorou 10 anos de congresos.

O deslocamento na linha equatorial leva a sede ao Distrito Federal do México (2007) e a Havana, Cuba (2008). Mais uma vez, a região andina está presente desde Bogotá (2010). Os locais voltam ao norte da Argentina e do Brasil com Santa Fé (2011) e Fortaleza (2012). Após o Porto de Valparaíso (2013), a SiGraDi retorna a Montevideu (2014) após 15 anos para se mudar para o sul do Brasil com Florianópolis (2015).

Chegou o vigésimo congresso da SIGraDi, e Buenos Aires (2016) nos lembrou das origens de uma festa digital que coincidiu com o Novembro Eletrônico. Após 16 anos, a região de Bio-Bio foi novamente sede, em Concepción (2017). Após 9 anos, o estado de São Paulo recebeu a SIGraDi da cidade de São Carlos (2018). SIGraDi atravessa o Oceano Atlântico até a Península Ibérica. A cidade do Porto, em Portugal, reúne as sedes da 37ª Conferência eCAADe e do XXIII Congresso da SIGraDi.

Durante a pandemia da COVID-19 em março de 2020, as fronteiras foram fechadas e um bloqueio global começou. A sede de Medellín (2020) migrou para o modo remoto e reuniu virtualmente o resultado de 135 investigações, 11 workshops, o PhD Workshop, uma exposição e a entrega do Prêmio Arturo Montagú. Nos 25 anos da SIGraDi, a COVID-19 continuou a representar desafios virtuais. As autoridades de seis nacionalidades de 8 países, assumiram a organização do XXV Congresso do SIGraDi 2021 sob o tema “Diseñando Possibilidades”.

Mumford em *Técnica e Civilização* (2018) afirma que não basta explicar a existência de novos instrumentos, mas sim a cultura que estava disposta a usá-los e aproveitá-los. A cartografia deste congresso revela as culturas de indivíduos e equipes que promoveram transformações, aprendizagem, identidade e apropriação, numa agenda que continua a organizar os Anais, Prêmios, Exposições e Oficinas.

A cartografia dos 25 anos de congresos demonstra uma cultura digital, que superou o encontro apenas como espectador, revelando o desejo de seus membros de discutir, interagir e compartilhar suas experiências para um bem maior, que é o impulso da região e a visibilidade das iniciativas locais. Este é o começo, para continuar mapeando a organização de nossas futuras reuniões.

CONGRESSES . The SIGraDi conferences have travelled 25 times around Latin America, demonstrating the ability of its organizers to transfer the discussion and exchange of experiences to a geography that configures different local realities. During the first three years, the congresses were held in Spanish-speaking cities, Buenos Aires (1997), Mar del Plata (1998) and Montevideo (1999). Adding Rio de Janeiro (2000) which inaugurated a bilingual conference with Portuguese, Bio-Bio in Chile (2001) and Caracas (2002), the five founding countries, hosted the event. With Rosario (2003) and São Leopoldo (2004), the capitals continued to be decentralized and SIGraDi returned to Argentina and Brazil. The Andean region appears in this cartography with Lima (2005). In Santiago, the capital of Chile (2006) SIGraDi celebrated 10 years of congresses.

The displacement on the equatorial line has as host the Federal District of Mexico (2007) and to Havana, Cuba (2008). Again, the Andean region has a presence in Bogotá (2010). The venues return to the north of Argentina and Brazil with Santa Fé (2011) and Fortaleza (2012). After the Port of Valparaíso (2013), SIGraDi returned to Montevideo (2014) after 15 years to move to the south of Brazil with Florianópolis (2015).

The twentieth SIGraDi congress arrived, and Buenos Aires (2016) reminded us of the origins of a digital party that coincided with "Electronic November". After 16 years, the Bio-Bio region was once again in Concepción (2017). After 9 years, the State of São Paulo in Brazil received SIGraDi from the city of São Carlos (2018). SIGraDi crosses the Atlantic Ocean to the Iberian Peninsula. The city of Porto in Portugal hosts together the joint Conference the 37th eCAADe and the XXIII SIGraDi.

During the COVID-19 pandemic in March 2020, the borders closed and a global lockdown began. The Medellín host (2020) migrated to remote and virtually brought together the results of 135 research, 11 workshops, the PhD Workshop, an exhibition and the delivery of the Arturo Montagú Prize. In the 25 years of SIGraDi, COVID-19 continued to pose virtual challenges. The authorities of six nationalities from 8 countries, assumed the organization of the XXV Congress of SIGraDi 2021 under the theme "Designing Possibilities".

Mumford in *Technics and Civilization* (1934) stated that it is not enough to explain the existence of new instruments, but rather it must be explained the culture that was willing to use and take advantage of them. This congress cartography reveals the cultures of individuals and teams that promoted transformations, learning, identity and appropriation, with an agenda that continues to organize the Proceedings books, Awards, Exhibitions and Workshops.

The cartography of the 25 years of the congresses demonstrates a digital culture, which exceeded meeting as only spectators, revealing the desire of its members to discuss, interact and share their experiences for a greater good, which is the impetus of the region and visibility of local initiatives. This is the beginning, to continue mapping the organization of our future meetings.

Libros de Actas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Congreso SIGraDi Comité Organizador Local	Buenos Aires, Argentina	Mar del Plata, Argentina	Montevideo, Uruguay	Rio de Janeiro, Brasil	Concepción, Chile	Caracas, Venezuela	Rosario, Argentina	São Leopoldo, Brasil	Lima, Perú	Santiago de Chile, Chile	México DF, México	La Habana, Cuba
	Universidad de Buenos Aires	Universidad Nacional del Mar del Plata	Universidad de la República	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Universidad del Bio Bio	Universidad Central de Venezuela	Universidad Nacional de Rosario	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas	Universidad de Chile	Universidad La Salle	CUJAE
	Seminario Nacional de Gráfica Digital	II Seminario Iberoamericano de Gráfica Digital	III Congreso Iberoamericano de Gráfica Digital	Construindo (n)º Espaço Digital	V Congreso Iberoamericano de Gráfica Digital	VI Congreso de SIGraDI	Cultura Digital y Diferenciación	El Sentido y el Universo Digital	Visión y Visualización	Post-digital: the human factor	La Comunicación en la Comunidad Visual	Gráfica Digital e Informática Aplicada: Cooperación, Integración y Desarrollo
	Junio, 11-13, 1997	Septiembre, 9-11, 1998	Septiembre, 29-30; October 1, 1999	Septiembre, 25-28, 2000	Noviembre, 21-23, 2001	Noviembre, 21-23, 2002	Noviembre, 5-7, 2003	Noviembre, 10-12, 2004	Noviembre, 21-23, 2005	Noviembre, 21-23, 2006	Octubre, 23-25, 2007	Diciembre, 2-5, 2008
	Arturo Montagú	Diana Rodríguez Barros	Marcelo Payssé	José Ripper Kós	Rodrigo García Alvarado	Gonzalo Vélez Jahn	Sonia Carmena	Celso Scaletsky	Pablo C. Herrera	Pedro Soza	Octavio Vázquez Santander	Ada Portero
	Julio Bermudez	Arturo Montagú	Pablo Piperno	Andrea Pessoa Borda	Carolina Porter Pandolfi	Gustavo Llanereras	Raúl Utges	Isabel Medero Rocha	Mario Segami	Sonia Carmena	Maganda Mercado	Eduardo Sampaio Nardelli
	Gonzalo Vélez Jahn	Julio Bermúdez	Peter Anders	Diana Rodríguez Barros	Guillermo Guzman Dumont	Eduardo Miralles	Diana Rodríguez Barros	Adriane Borda Almeida da Silvia	Antonietta Angulo	Eduardo Sampaio Nardelli	Adriana Gómez	Gil Castro
	Alejandro Piscitelli	Alfredo Stipech		Marcos Novak	José Ripper Kós	Pedro Hippolyte	Alfredo Stipech	Eduardo Sampaio Nardelli	Guillermo Vasquez de Velasco	Andrés Cavieres	Sonia Carmena	Haydée Llanusa Ruiz
	Andrés De Mesa	Cristina Argumedo			Arturo Montagú	Eduardo Mirales	Julio Bermúdez	Fernando Duro da Silva	Sonia Carmena	Michael Batty	Eduardo Sampaio Nardelli	Kostas Terzidis
	Joaquín Regot Marimón	Dora Castañé			Julio Bermúdez	Libia N. Montilla	Roberto Segre	José Ripper Kós	José Ripper Kós	Thomas Kvan	Branko Kolarevic	Pablo C. Herrera
		Thomas Maver			Guillermo Vásquez de Velasco	John Gero	Julio Bermúdez	Sonia Carmena	Gerhard Schmitt	Eduardo Lyon	Enrique Navarrete	
		Jelena Petric			Dirk Donath	Thomas Maver	Marta Satonyl	Fernando Freitas Fuão	Juan Gunther Doering	John Frazer	José Luis Hernández	
					Arturo Montagú	Mahesh Senagala	Mahesh Senagala	Jean-Pierre Chupin		Charles Eastman	Victor Herrera	
						Jose Pinto Duarte	Jose Pinto Duarte	Celestino Soddu				
						Branko Kolarevic	Branko Kolarevic	Rivka Oxman				

Premios	Arturo Montagú (desde el 2005)							Julio Bermúdez	Diana Rodríguez Barros	Leonardo Combes	
	Mejor Publicación				Robert Flanagan	Gabriela Bustos, Ivan Burgos	Mahesh Senagala	Julio Bermúdez	Kevin Klinger, Joshua Vermillion	Javier Ruiz-Tagle	Gabriela Celani
					Antonio Serrato	Antonio Serrato	David Sperling		Fabiola M. Roberio, Rejane Spitz		Tomas Dorta
	Mejor Presentación				Sol Guillón	Rodrigo García Alvarado, F. Baesler,	Guillermo José Mántaras	Bruno Massara Rocha	Gregory Luhan		Regina Tirello
					Mahesh Senagala	P. Rodriguez Moreno, M. Pezo Bravo			Rocio Ruiz-Rodarte		Carmen Aróstegui
					Adrian Levy	Dirk Donath, S. Hansen, K. Richter					Madhu C. Dutta-Koehler
						Iván León Trujillo (Mejor Afiche)					Bruno Massara Rocha
	PhD Workshop (desde el 2013)										

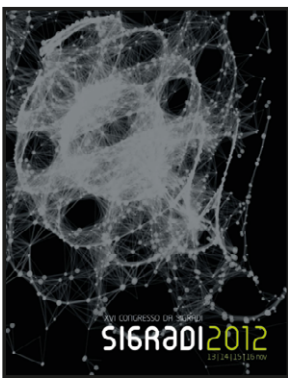
Exhibiciones	Exhibiciones											
	Inauguración del sistema Silicon Graphics – Serie 02											
	"Mercado viejo de Montevideo. Colonia de Sacramento en realidad virtual" M. Payssé, P. Piperno, P. Somma, J. Grompone, M. A. Odriozola, A. Cravotto											
	"Reconocimiento virtual de recorridos arquitectonicos: Recoleta Barrio Norte" L. Calcagno, M. Feijóo de Llamas, F. Speranza, D. Marin											
	"Ultimas tendencias en videoanimación para proyecto de arquitectura" Juan P. Cieri											

Muestra Digital	Mostra Digital		Espacios Digitales II
Organizadores	Organizadores		Organizadores
Centro de Infografía Aplicada al Diseño	UNISINOS		Pablo C. Herrera
			Alfredo Andía
			Pedro Soza

84

Referencias

Libros de Actas, Archivos de SIGraDi, Comité Organizador Local, Redes Sociales, Paginas Oficiales de cada Congreso

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
												

São Paulo, Brasil	Bogotá, Colombia	Santa Fé, Argentina	Fortaleza, Brasil	Valparaíso, Chile	Montevideo, Uruguay	Florianópolis, Brasil	Buenos Aires, Argentina	Concepción, Chile	São Carlos, Brasil	Porto, Portugal	Medellín, Colombia (Online)	Online
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Universidad de los Andes	Universidad Nacional del Litoral	Universidade Federal do Ceará	Universidade Técnica Federico Santa María	Universidad de la República	Universidade Federal de Santa Catarina	Universidad de Buenos Aires	Universidad de Concepción	Universidade de São Paulo	Universidade do Porto	Universidad Pontificia Bolivariana (online)	Online
De lo Moderno a lo Digital. Desafíos de una Transición	Disrupción, modelación y construcción. Dialogos cambiantes	Cultura Aumentada	Forma(in)formación	Knowledge-based Design	Design in Freedom	Información de Proyecto para la interacción	Crowdthinking	Resilience Design	Technopolitics	Architecture in the Age of the 4th Industrial Revolution	Transformative Design	Designing Possibilities
Noviembre, 16-18, 2009	Noviembre, 17-19, 2010	Noviembre, 16-18, 2011	Noviembre, 14-16, 2012	Noviembre, 20-22, 2013	Noviembre, 12-14, 2014	Noviembre, 25-27, 2015	Noviembre, 9-11, 2016	Noviembre, 22-24, 2017	Noviembre, 7-9, 2018	Septiembre, 11-13, 2019	Noviembre, 18-20, 2020	Noviembre, 10-12, 2021
Eduardo Sampaio Nardelli	Leonardo Parra	Maria Elena Tosello	Daniel Ribeiro Cardoso	Marcelo Bernal	Fernando García Amén	Alice Cybis Pereira	Rodrigo Martín Iglesias	Miguel Roco	David Sperling	Jose Pedro Souza	Juliana Restrepo	Paula Gómez
Charles Vincent	Alberto Miani	Maura Chiarella	María Elena Tosello	Paula Gómez	Yasushi Ikeda	Regiane Pupo	Adriana Granero	Pablo C. Herrera	Simone Viziosi	Gonçalo Castro Henriques	David Torreblanca	Frederico Broida
Pablo C. Herrera	Eduardo Sampaio Nardelli	Julio Arroyo	Gabriela Celani	María Elena Tosello	Federico Negro	Ana Carolina Laurindo	Patricia Hernández	Underlea Bruscato	Pablo C. Herrera	João Pedro Xavier	Natalia Builes Escobar	David Sperling
Patricia Hernández	Pablo C. Herrera	Diana Rodríguez Barros	Clarissa Sampaio Freitas	Eduardo Hamuy Pinto	Sergio Rodriguez	Daniella Regina Greiffo	Diana Rodríguez Barros	Luis Álvarez	Rodrigo Martín Iglesias	Fernando García Amén	David Sperling	Pablo C. Herrera
Gabriela Celani	Gilliam Crampton Smith	Eduardo Sampaio Nardelli	Jorge Albuquerque Veira	David Sperling		Eduardo Hamuy Pinto	Diego Pimentel	John Haymaker	Felix Stalder	Marcelo Bernal	Pablo C. Herrera	Rodrigo Martín Iglesias
Abilio Guerra	Mahesh Senagala	Alfredo Stipech	Gilberto Corso	Nancy Nersessian		José Ripper Kás	David Sperling	Matt Jezik	Giselle Beiguelman	Pablo C. Herrera	Rodrigo Martín Iglesias	Marcelo Bernal
Paulo Seletsky	Larry Sass	Dale Herigstad	José Nuno Beirão	Ciro Najle		Luciane Maria Fadel	Wolfgang Schäffner		Sebastián Rozas gt2p	Rodrigo Martín Iglesias	Alberto Estévez	Greg Lynn
Rivka Oxman	Frederic Merienne	Iván Ivanoff	Oliver Wrede	Ian Keough		Ana Veronica Pazmino	Ricardo Dal Farra			Birgul Colakoglu	Augmented Architectures	Lucía Santaella
José Pinto Duarte	Santiago Echeverry	Franklin Lee	Silvia Fernández & Gui Bonsiepe			Branko Kolarevic	Branko Kolarevic			Joachim Kieferle	Onur Yüce Gün	Paola Sanguinetti
Kevin Klinger	Neri Oxman (videoconferencia)	Marcos Novak	Lucio Soibelman			Fabio Gramazio	Eric Goldemberg			Henri Achten	Tomohiro Fukuda	Randy Deutsch
		Lev Manovich (videoconferencia)	Gabriela Celani			Neil Katz	Cristian García Bauza			Rudi Stouffs		José Pinto Duarte
							Jorge La Ferla			Tadeja Zupančič		
							Christian Stein			Gabriela Celani		
							Diego Pimentel			Marta Campos		
										Joao Albuquerque		
										Mario Carpo		

Gonzalo Vélez Jahn	Bob Martens	Alfredo Stipech	Eduardo Sampaio Nardelli	Pablo C. Herrera	María Elena Tosello	Rodrigo García Alvarado	Guillermo Vázquez de Velasco	Gabriela Celani	José Ripper Kos	Marcelo Payssé	Pedro Soza	Patricia Hernández
	Kevin Klinger	Felicia Davis		Pedro Veloso, Anja Pratschke					Natália Nakamura Barros	Bastian Beyer		
									Daniel Suárez			
									Norbert Palz			
									Ashish Mohite, M. Kochneva, T. Kotnik			

			Yuri Torres	Paula Gómez	Felipe Etchegaray Heidrich		Seongki Lee	Ioannis Mirtopoulos	Larissa Negriz de Souza	Débora Mela
					Rafael Prado Cartana				Natália de Queiroz Nome	Provides Ng

Laboratorio de Representación e ideación	Forma (In)formação	FAB/01 Uthopia The Unbuilt	Homo Faber. Digital	EXPO SIGraDI 3D/20	Technopolitics Timeline	Diseño Transformador
Maestría en Arquitectura Ri.Lab	Organizadores	Fabricación Digital de Arquitecturas no construídas	Fabrication in Latinamerica	Organizadores	Organizador	Organizador
Producción Digital Taller. Modelado 3D	Cecilia Verónica Zorzon	Organizadores	Organizadores	Cecilia Verónica Zorzon	Technopolitics Working Group: Sylvia Eckermann, Doron Goldfarb, Gerald Nestler, Felix Stalder, Axel Stockburger, Ina Zwerger	David Torreblanca
IX Bienal de Arte Joven	Lucas Figueiredo Baisch	Fernando García Amén	David Sperling	Lucas Figueiredo Baisch		
Estrategias alternativas de Diseño para la generación de Objetos Complejos	Luis Gustavo Gonçalves Costa	Marcelo Payssé	Pablo C. Herrera	Luis Gustavo Gonçalves Costa		
Taller de Gráfica Digital FADU UNL	Maria Elena Tosello	Juan Pablo Portillo		Maria Elena Tosello		
Cultura Aumentada		Paulo Pereyra			Homo Faber. Politics of Digital in Latin America	
Taller de Gráfica Digital FADU UNL		Gabriela Barber			Organizadores	
					Rodrigo Schereen	
					Pablo C. Herrera	
					David Sperling	
					O digital como método: modelos físicos visualizações de arquitetura	
					Organizadores	
					Anja Pratschke	
					Marcelo Tramontano	

Workshops

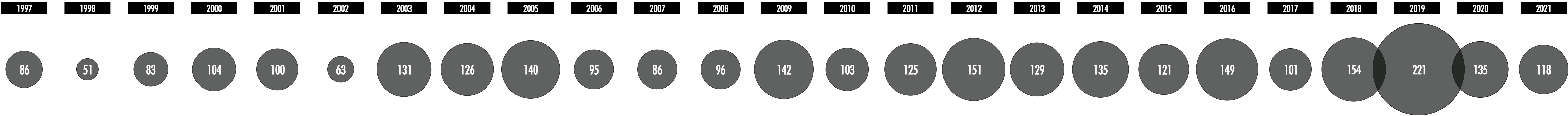
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Buenos Aires, Argentina	Mar del Plata, Argentina	Montevideo, Uruguay	Rio de Janeiro, Brasil	Concepción, Chile	Caracas, Venezuela	Rosario, Argentina	São Leopoldo, Brasil	Lima, Perú	Santiago de Chile, Chile	México DF, México	La Habana, Cuba
Universidad de Buenos Aires	Universidad Nacional del Mar del Plata	Universidad de la República	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Universidad del Bio Bio	Universidad Central de Venezuela	Universidad Nacional de Rosario	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas	Universidad de Chile	Universidad La Salle	CUJAE
Seminario Nacional de Gráfica Digital	II Seminario Iberoamericano de Gráfica Digital	III Congreso Iberoamericano de Gráfica Digital	Construindo (n)º Espaço Digital	V Congreso Iberoamericano de Gráfica Digital	VI Congreso de SIGraDI	Cultura Digital y Diferenciación	El Sentido y el Universo Digital	Visión y Visualización	Post-digital: the human factor	La Comunicación en la Comunidad Visual	Gráfica Digital e Informática Aplicada: Cooperación, Integración y Desarrollo
Tele-conferencia interactiva con el Politécnico de Milan	Taller Análogo-Digital	Taller Análogo-Digital					Modelamento digital da informação arquitetônica e percepção espacial		Computational Design Solutions		
Ricardo Santocono	Julio Bermúdez	La Arquitectura: entre las Civilizaciones Digital y Andloga					Jose dos Santos Cabral Filho		Pablo C. Herrera		
Proyectando con la computadora	Taller de gráfica para Diseño Multimedia	Julio Bermúdez					CumInCAD Hacks		Kenfield Griffith		
F. Adobatto	Taller de Arte Digital						Bob Martens		John Snavelly		
Sistemas de información geográfica	Dante González								Daniel Cardoso Llach		
Igarzabal de Nistal											
Animación digital											
Juan Pablo Buscarini											
Herramientas de modelado y render											
Pablo Bonta											
Presentación del sistema Transcad 3. utilizado por el Prohab											
Horacio A. Torres											
Presentación del sistema gráfico b-CAD y Art*Lantis											
Alejandro Paolucci, A. Solari											



Referencia

Libros de Actas, Redes sociales, Archivos de SIGraDi, Comité Organizdor Local

Artículos publicados en cada congreso



2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
São Paulo, Brasil	Bogotá, Colombia	Santa Fé, Argentina	Fortaleza, Brasil	Valparaíso, Chile	Montevideo, Uruguay	Florianópolis, Brasil	Buenos Aires, Argentina	Concepción, Chile	São Carlos, Brasil	Porto, Portugal	Medellín, Colombia (Online)	Online
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Universidad de los Andes	Universidad Nacional del Litoral	Universidade Federal do Ceará	Universidad Técnica Federico Santa María	Universidad de la República	Universidade Federal de Santa Catarina	Universidad de Buenos Aires	Universidad de Concepción	Universidade de São Paulo	Universidade do Porto	Universidad Pontificia Bolivariana (online)	Online
De lo Moderno a lo Digital. Desafíos de una Transición	Disrupción, modelación y construcción. Dialogos cambiantes	Cultura Aumentada	Forma(in)formación	Knowledge-based Design	Design in Freedom	Información de Proyecto para la Interacción	Crowdthinking	Resilience Design	Technopolitics	Architecture in the Age of the 4th Industrial Revolution	Transformative Design	Designing Possibilities
Fabricação digital e sistemas CAD-CAM aplicados à arquitetura	Processing & Minim Audio	Procesos Digitales de Diseño Paramétrico	Introdução à Gramática da Forma	Ornamentos Generativos	Estrategias de proyecto no lineales y fabricación digital	Projetando com jogos digitais: Minecraft, LEGO e algumas estratégias de projeto baseadas na Gramática da Forma	BIM BPS Building Information Modeling Building Performance Simulation	Dynamo. Applications of visual programming	Writing the history of the present. Collaborative editing of the Technopolis Timeline	Gaudi´s hallucinations: Using AI to Revisit Aspects of Early Computational Thinking	Cross Parametric BIM ArchiCAD + Rhino + Grasshopper	AI-Form: AI-Assisted Topology Optimization for Architectural Form-finding
Gabriela Celani	Daniel Cardoso Llach	Matías de la Costa	Carlos Vaz	Francisco Calvo	No disponible	Frederico Braidà	Danny Labos	Varvara Toulkeridou (Autodesk)	Sylvia Eckermann, Doron Goldbarg, Gerald Nestler, Felix Stalder, Ina Zwerger	Daniel Bolojan	Alberto Fernández G.	Ding Wen 'Nir' Bao
Afonso Orciuoli		Monitores: Martín Veizaga, Luciana Gronda	Generative Components	Design Analysis & Multi-objective Optimization	No disponible	João Gaspar	(Para)metric Approaches for optimization tasks in sustainable urban planning	Design Space Construction: Multi-Criteria Design and Exploration	John Haymaker	Emmanouil Vermisso	Naturaleza, Neurociencia y Diseño	Xuyou Yang
Geometrias Complexas e desenho paramétrico		Estructuras Evolutivas	Volker Müller	Volker Müller	No disponible	João Gaspar		John Haymaker	Marcelo Bernal	Topologic: Building, connection and analysing space for architectural and engineering modeling	Andrea Macruz, Gustavo Sol, Jaime Vega, Ricardo Palmieri	Xin Yan
Gonçalo Castro Henriques		Arturo Lyon	Além da Geometria do projeto generativo à fabricação digital	From 3D to 2D: Unfolding Architecture	No disponible	Coordenação e Compatibilização de projetos usando IFC e BCF no Tekla BIM Sigh		Marcelo Bernal	Monitores: Gabriel Bráulio Botasso, Nayara Araújo.	Andrea Macruz, Gustavo Sol, Jaime Vega, Ricardo Palmieri	Ernesto Bueno	BIO.CODES
Ernesto Bueno		Monitor: José Hernández	Gramática de las formas en el análisis de diseños	Conceptual Design Through Visual Programming	No disponible	João Gaspar	Fernando Lima	Marcelo Bernal	Monitores: Gabriel Bráulio Botasso, Nayara Araújo.	Ernesto Bueno	Ernesto Bueno	Paulo Carvalho
Técnicas de fabricação digital e prototipagem rápida para a confecção de modelos		Gabriela Celani	Afonso Orciuoli	Ian Keough	No disponible	Tudo (ou quase tudo) o que você precisa saber sobre impressão 3D	Arturo de la Fuente	Clara Codron	Monitores: Gabriel Bráulio Botasso, Nayara Araújo.	Ernesto Bueno	Ernesto Bueno	Lissa Saruhashi
Regiane Pupo		Movements Image Workshop			Leonardo Parra			BI Básico	The use of RPAS (Remotely Piloted Aircraft Systems) in the context of struggles for housing and heritage preservation	Wassim Jabi	Impresión Robótica: Estrategias de diseño y programación para fabricación aditiva en arquitectura	Calzado Paramétrico
Gabriela Celani			Maria Elena Tosello		Jaz Hee-Jeong Choi	Afonso Orciuoli		César Ascencio	Aircraft Systems) in the context of struggles for housing and heritage preservation	Deep reinforcement learning in grasshopper: Discovering emergent behaviour with q-learning	Impresión Robótica: Estrategias de diseño y programación para fabricación aditiva en arquitectura	Valeria Palacio Manco
Técnicas de modelagem digital e engenharia reversa			Alvaro Dorigo		La nueva generación de diseños inteligentes	Blobfactory: Digital Pneumatics		Territorios Paramétricos	GH Shape Grammars	Onur Yüce Gün	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	José Ovidio Cardona
Arthur Hunold Lara					No disponible	Interaction through physical emulators with high-performance materials		DGNL Studio	Wiki-House: Generation and Digital-Material Construction	Rudi Stouffs	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Mohammed Behjoo
Sistemas de aquisição de dados 3D						Arthur Hunold Lara			Mauro Costa Couceiro, Rui Lobo António Monteiro	David Venegas, Andrés Obregón	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	DATA BIOMIMICRY: An algorithmic design strategy based on biomimetic principles
Arivaldo Amorim						Felipe Etchegaray Heidrich			Monitores: Augusto C. Oyama, Ivan L. Francioni Coelho	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Alexandros Efsthathiadis
Gabriela Celani						Modelagem paramétrica para estudo de viabilidade de empreendimentos com Dprofiler			de Oliveira	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Ioanna Symeonidou
						João Gaspar			Analog production of parametrick bricks	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Diseño Anticipatorio para Arquitecturas Impresas en 3D
						Simulação de atividades de canteiro e obra em 4D com SketchUp + 4D Virtual Builder			Sebastián Rozas (gt2p)	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Pablo Banda-Pérez
						João Gaspar			João Marcos de Almeida Lopez	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Rodrigo García-Alvarado
									Monitores: Paula Ramos Pacheco, Anna Laura Rossi	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Ginnia Moroni-Orellana
									Making Machines: Assembling a 3D Printer Open Source	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Eduardo Valenzuela-Astudillo
									Anibal Pereira Jr (AJ3D Printer)	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Estructuras secuenciales
									Monitor: Tassia Borges Vasconcelos	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Katherine Cáceres
									ARCHICAD	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Francisco Calvo
									Natália Borges	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Paula Ulla
									Maion Magrine	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Alexis Salinas
									Monitor: Mateus Tiberti	GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Point cloud processing for survey and study of historic buildings
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Antonio Suazo
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Robotic Assembly in Architecture & Construction
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Yang Song
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Shape Machine
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Tzu-Chieh Kurt Hong
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	James Park
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Solar in + form: A Creative BIM Framework for Solar Design
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Alberto Fernandez
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Provides NG
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Nikoletta Karastathi
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	David Doria
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Baha Odaibat
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Urban Beauty: Quantifying and Predicting Crowd-sourced Subjective Evaluation using Machine Vision
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	Joy Mondal
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	
										GH Shape Grammars	Design Innovation throug DIAM Design for Additive Manufacturing	

gestión

Los miembros de SIGraDi eligen anualmente la organización del Comité Ejecutivo Internacional que se anuncia durante la Asamblea General, que cierra el Congreso Anual. Arturo Montagú fue un visionario que promovió con energía y entusiasmo el Primer Seminario y fue su primer Presidente. Junto a él, colegas de Argentina, Brasil, Chile, Uruguay y Venezuela impulsaron la creatividad colectiva, contagiando desde el primer encuentro, ideas para gestionar la realización de los futuros congresos anuales.

Contagiados por hacer sostenible este único e inspirador encuentro sobre gráfica digital, surgen generaciones latinoamericanas de distintos países que gestionan distintas actividades. Con propuestas como la imagen institucional, que evolucionó entre 1998 hasta el último diseño del 2019.

Desde agosto de 1997, se impulsaron las redes con eCAADe y ACADIA. Junto a ellas y a CAADRIA, desde el 2003 comparten la editorial del International Journal of Architectural Computing (IJAC). Con las mismas sociedades, desde 1998 impulsaron para sus miembros el acceso a CumInCAD, que desde 2014 es de acceso libre.

A los libros impresos desde 1997 se añadió la primera versión digital en Compact Disc (CD) el año 2000, que se entregó junto a los Libros de Actas hasta el 2014. También se impulsó el uso de otros dispositivos, como el USB, para almacenar las Actas hasta el 2015, año en el que se imprimió el último libro de Actas (excepcionalmente se publicó el libro de actas en tres volúmenes durante la conferencia conjunta entre eCAADe y SIGraDi). Desde 2014 (incluyendo el libro de actas de 2013), se gestiona junto con Blucher Proceedings los Libros de Actas con su indexación, los metadatos y DOI.

Desde el 2000, la temática principal fue la columna vertebral de las convocatorias.

A partir del 2005 se entrega el Premio Arturo Montagú, un reconocimiento a la trayectoria de una personalidad que se destaca por su contribución para la comunidad de SIGraDi y que recuerda la temprana partida de Arturo el 8 de abril del 2005.

Además de la editorial en IJAC, se sumaron otros cuatro proyectos editoriales, los libros del 2006, 2013, 2021 y desde el 2016 la edición de la revista Gestão & Tecnologia de Projetos.

Desde el 2013, SIGraDi conforma un comité para organizar el PhD Workshop, para fomentar la investigación en CAAD, que se suma a la amplia oferta de Workshops que se impulsó desde su primer congreso. Este conjunto de actividades, se suma al ecosistema de SIGraDi. En 25 años, 58 personas han formado en distintos momentos el Comité Ejecutivo Internacional, el Comité Asesor o fueron miembros Suplentes. SIGraDi tuvo también 12 Presidentes.

GESTÃO . Os membros da SIGraDi elegem anualmente a organização do Comitê Executivo Internacional que é anunciado durante a Assembleia Geral, que encerra o Congresso Anual. Arturo Montagú foi um visionário que promoveu o Primeiro Seminário com energia e entusiasmo e foi o seu primeiro Presidente. Junto com ele, colegas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela promoveram a criatividade coletiva, divulgando ideias para gerir futuros congressos anuais a partir do primeiro encontro.

Contagiados por tornar sustentável este encontro único e inspirador sobre a gráfica digital, emergem gerações latino-americanas de diferentes países que administram diferentes atividades, com propostas como a imagem institucional, que evoluiu entre 1998 até o último projeto de 2019.

Desde agosto de 1997, foram promovidas as redes com eCAADe e ACADIA. Junto com eles e a CAADRIA, desde 2003 é compartilhado o editorial do International Journal of Architectural Computing (IJAC). Com as mesmas sociedades, desde 1998 promove o acesso ao CumInCAD para seus associados, que a partir de 2014 passou a ser de livre acesso.

Aos livros impressos desde 1997, foi adicionada a primeira versão digital em Compact Disc (CD) em 2000, que foi entregue junto com os Anais até 2014. O uso de outros dispositivos, como USB, também foi promovido para armazenar Anais até 2015, último ano com formato impresso (excepcionalmente, o livro de atas foi publicado em três volumes durante a conferência conjunta entre eCAADe e SIGraDi). Desde 2014 (incluindo o livro de minutos de 2013), os Anais com sua indexação, metadados e DOI, são gerenciados em conjunto com os Blucher Proceedings.

Desde 2000, o tema principal era a espinha dorsal das convocatórias.

A partir de 2005, foi entregue o Prêmio Arturo Montagú, um reconhecimento à trajetória de uma personalidade que se destaca por sua contribuição à comunidade SIGraDi e que lembra a partida antecipada de Arturo em 8 de abril de 2005.

Além de IJAC, foram agregados outros quatro projetos editoriais, os livros de 2006, 2013, 2021 e, desde 2016, a edição da revista Gestão & Tecnologia de Projetos.

Desde 2013, a SIGraDi formou uma comissão para organizar o PhD Workshop, para fomentar a investigação no CAAD, o que se soma ao vasto leque de Workshops que foram promovidos desde o seu primeiro congresso. Este conjunto de atividades integra o ecossistema SIGraDi. Em 25 anos, 58 pessoas formaram em momentos diferentes o Comitê Executivo Internacional, o Comitê Assessor ou foram membros Suplentes. A SIGraDi também teve 12 presidentes.

MANAGEMENT . The SIGraDi members elect annually the organization of the International Executive Committee that is announced during the General Assembly that closes the Annual Conference. Arturo Montagú was a visionary who promoted the First Seminar with energy and enthusiasm and was its first President. Together with him, colleagues from Argentina, Brazil, Chile, Uruguay and Venezuela promoted collective creativity, spreading ideas to manage future annual congresses from the first meeting.

Influenced by making this unique and inspiring meeting on Digital Graphics sustainable, Latin American generations emerge from different countries and manage different activities. With proposals such as the institutional branding, which evolved between 1998 until the last design of 2019.

Since August 1997, SIGraDi has promoted network connections with eCAADe and ACADIA. Together with them and CAADRIA, since 2003 they share the editorial of the International Journal of Architectural Computing (IJAC). With the same associations, since 1998 they have promoted access for their members to CumInCAD that is free since 2014.

To books of Proceedings printed since 1997, was added the first digital version on Compact Disc (CD) in 2000, delivered together with the Book of Proceedings until 2014. The use of other devices, such as USB, was promoted to store the Proceedings until 2015, the year that the last Book of Proceedings was printed (exceptionally the Book of Proceedings was published in three volumes during the joint conference between eCAADe and SIGraDi). Since 2014 (including also the 2013 Proceedings) together with Blucher the proceedings are indexed, with metadata and DOI.

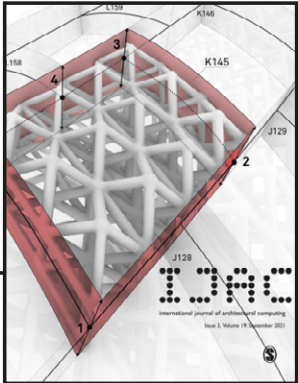
Since 2005 is attributed the Arturo Montagú Award, a recognition for the trajectory of a personality who stands out for its contribution to SIGraDi Community remembering Arturo's early departure on April 8, 2005.

In addition to the editorial in IJAC, four other editorial projects were added, the books of 2006, 2013, 2021 and since 2016 the edition of the journal Gestão & Tecnologia de Projetos.

Since 2013, SIGraDi has formed a committee to organize the PhD Workshop, to promote research in the area of CAAD, which adds to the wide range of Workshops that were promoted since its first congress. This set of activities augments the SIGraDi ecosystem. In 25 years, 58 people have formed in different times the International Executive Committee, the Advisory Committee or were substitute members. SIGraDi also had 12 Presidents.



1997-1998	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009
Arturo Montagú	P Alfredo Stipech	P Diana Rodríguez Barros	P José Ripper Kós	P José Ripper Kós	P José Ripper Kós	P Sonia Carmena	P Sonia Carmena	P Sonia Carmena	P Sonia Carmena	P Pedro Soza	P Pedro Soza
	Arturo Montagú	V Marcelo Payssé	V Alfredo Stipech	V Rodrigo García Alvarado	V Gustavo Llavaneras	V Gustavo Llavaneras	V Celso Scaletsky	V Celso Scaletsky	V Pedro Soza	V Pablo C. Herrera	V Pablo C. Herrera
	Diana Rodríguez Barros	Alfredo Stipech	Arturo Montagú	Alfredo Stipech	S Carolina Porter Pandolfi	S Arturo Montagú	T Raúl Utges	S Eduardo Sampaio Nardelli	S Eduardo Sampaio Nardelli	S Patricia Hernández	S Patricia Hernández
	Julio Bermúdez	Arturo Montagú	Diana Rodríguez Barros	Arturo Montagú	T Darío Álvarez	Rc Rodrigo García Alvarado	Rc Pablo C. Herrera	T Pablo C. Herrera	T Eduardo Sampaio Nardelli	T Eduardo Sampaio Nardelli	T Eduardo Sampaio Nardelli
		José Ripper Kós	Gonzalo Velez Jahn	Carolina Porter Pandolfi	Rc Rodrigo García Alvarado	Eduardo Sampaio Nardelli	Alfredo Stipech	Alfredo Stipech	Celso Scaletsky	Celso Scaletsky	Celso Scaletsky
		Julio Bermúdez	Julio Bermúdez	Diana Rodríguez Barros	Arturo Montagú	Guillermo Vásquez de Velasco	Eduardo Sampaio Nardelli	Isabel Medero Rocha	Isabel Medero Rocha	Isabel Medero Rocha	Isabel Medero Rocha
			Julio Cardozo	Eduardo Sampaio Nardelli	Darío Álvarez	José Ripper Kós	Isabel Medero Rocha	José Ripper Kós	José Ripper Kós	José Ripper Kós	José Ripper Kós
			Marcelo Payssé	Guillermo Vásquez de Velasco	Eduardo Sampaio Nardelli	Julio Bermúdez	Julio Bermúdez	Martín Groisman	Patricia Hernández	Mauro Chiarella	Mauro Chiarella
			Rejane Spitz	Julio Bermúdez	Guillermo Vásquez de Velasco	Martín Groisman	Martín Groisman	Patricia Hernández	Patricia Muñoz	Rodrigo García Alvarado	Rodrigo García Alvarado
			Rodrigo García Alvarado	Marcelo Payssé	Julio Bermúdez	Raúl Utges	Patricia Hernández	Patricia Muñoz	Underlea Bruscato	Underlea Bruscato	Underlea Bruscato
				S Julio Cardozo	S Alfredo Stipech	S Rodrigo García Alvarado	S Carolina Porter Pandolfi	S Adrián Levy	S Adrián Levy	S Mónica Fernández	S Mónica Fernández
				S Rejane Spitz	S Julio Cardozo	S Alfredo Stipech	S Gustavo Llavaneras	S Gustavo Llavaneras	S Mauro Chiarella	S Alfredo Stipech	CA Alfredo Stipech
					Martín Groisman	S Carolina Porter Pandolfi	S Arturo Montagú	S Mauro Chiarella	S Mónica Fernández	S Guillermo Vásquez de Velasco	CA Guillermo Vásquez de Velasco
					Rejane Spitz	S	CA Diana Rodríguez Barros	S Rodrigo Lagos	S Rodrigo Lagos	S Julio Bermúdez	CA Julio Bermúdez
							S José Ripper Kós	CA Diana Rodríguez Barros	CA Alfredo Stipech		
								Guillermo Vásquez de Velasco	CA Diana Rodríguez Barros		
								CA Rodrigo García Alvarado	CA Guillermo Vásquez de Velasco		
									CA Julio Bermúdez		
									CA Rodrigo García Alvarado		



2003 September Vol. 1, Num. 3	2004 September Vol. 2, Num. 3	2005 September Vol. 3, Num. 1	2006 September Vol. 4, Num. 3	2007 September Vol. 5, Num. 3	2008 September Vol. 6, Num. 3
Special Issue	Special Issue	Special Issue	The Challenge and Promise of Multidisciplinary Discourse	The Human Factor	Special Issue SIGraDi 2007
Julio Bermúdez	Julio Bermúdez José Ripper Kós	Julio Bermúdez José Ripper Kós	Julio Bermúdez Jim Agutter Stefano Foresti	Antonieta Angulo Rodrigo García Alvarado Rejane Spitz	José Ripper Kós Rodrigo García Alvarado Gabriela Celani



2006 Proyecto Editorial
Experiencia Digital. Usos, prácticas y estrategias en talleres de arquitectura y diseño en entornos virtuales
Diana Rodríguez Barros (Editora)



2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Eduardo Sampaio Nardelli P	Eduardo Sampaio Nardelli P	María Elena Tosello P	María Elena Tosello P	Eduardo Hamuy Pinto P	Eduardo Hamuy Pinto P	Pablo C. Herrera P	Pablo C. Herrera P	Rodrigo Martín Iglesias P	Rodrigo Martín Iglesias P	David Sperling P	David Sperling P	Alberto Fernández González
Pablo C. Herrera V	Pablo C. Herrera V	Diana Rodríguez Barros Va	Diana Rodríguez Barros Va	José Ripper Kós Va	José Ripper Kós Va	Patricia Hernández Va	Patricia Hernández Va	María Elena Tosello Va	María Elena Tosello Va	Marcelo Bernal Va	Marcelo Bernal Va	David Sperling
Patricia Hernández S	Patricia Hernández S	Eduardo Sampaio Nardelli Vi	Eduardo Hamuy Pinto Vi	Gabriela Celani Vi	Gabriela Celani Vi	Underlea Bruscato Vi	Marcelo Bernal Vi	Gonçalo Castro Henriques Vi	Simone Vizioli Vi	Gonçalo Castro Henriques Vi	Gonçalo Castro Henriques Vi	David Torreblanca
Charles Vincent T	Charles Vincent T	Gabriela Bustos T	José Ripper Kós T	Rodrigo Martín Iglesias T	Rodrigo Martín Iglesias T	Eduardo Hamuy Pinto T	Rodrigo Martín Iglesias T	Pablo C. Herrera T	Fernando García Amén T	Fernando García Amén T	Fernando García Amén T	Fernando Lima
Eduardo Hamuy Pinto	Carmen Aroztegui	Pedro Soza S	Pedro Soza S	Adriana Granero S	Adriana Granero S	Adriana Granero S	María Elena Tosello S	Miguel Roco S	Miguel Roco S	Miguel Roco S	Miguel Roco S	Gonçalo Castro Henriques
José Ripper Kós	Eduardo Hamuy Pinto	Carmen Aróztegui	Adriana Granero	Afonso Orciuoli	Afonso Orciuoli	Alice Cybis Pereira	Alice Cybis Pereira	Bruno Perelli	Bruno Perelli	Daniela Frogheri	Fernando Lima	Marcelo Bernal
Mauro Chiarella	Gabriela Bustos	Gabriela Celani	David Sperling	David Sperling	David Sperling	David Sperling	Gonçalo Castro Henriques	Fernando García Amén	Daniela Frogheri	Frederico Broida	Frederico Broida	Mauricio Loyola
María Elena Tosello	Marcelo Payssé	Marcelo Payssé	Gabriela Bustos	Gabriela Bustos	Gabriela Bustos	Leonardo Parra	Leonardo Parra	Frederico Broida	Frederico Broida (-2019)	Gonçalo Castro Henriques	Paula Gómez	Silvia Patricia Hernández
Rodrigo García Alvarado	María Elena Tosello	Mauro Chiarella	Gabriela Celani	Marcelo Bernal	Marcelo Bernal	Rodrigo Velasco	Rodrigo Velasco	Paula Gómez	Paula Gómez	Simone Vizioli	Simone Vizioli	Underléa Bruscato
Underlea Bruscato	Underlea Bruscato	Pablo C. Herrera	Mauro Chiarella	Underlea Bruscato	Underlea Bruscato	María Elena Tosello	Underlea Bruscato	Simone Vizioli	Rodrigo Cury Paraizo (-2020)	Rodrigo Cury Paraizo	Viviana Hernaiz	Viviana Hernaiz
Mónica Fernández S	Guillermo Vásquez de Velasco CA	Diego Pimentel S	Afonso Orciuoli S	Diana Rodríguez Barros CA	Patricia Hernández S	José Ripper Kós CA	David Sperling CA	Gilfranco Alves S	Marcelo Bernal CA	María Elena Tosello CA	David Torreblanca S	Paulo Eduardo Fonseca de Campos S
Guillermo Vásquez de Velasco CA	Pedro Soza CA	María Estela Sánchez S	Eduardo Sampaio Nardelli CA	María Elena Tosello CA	Diana Rodríguez Barros CA	Gabriela Celani CA	Diana Rodríguez Barros CA	Paula Gómez S	Pablo C. Herrera CA	Pablo C. Herrera CA	Rodrigo Cury Paraizo S	En este año se muestran en orden alfabético, sólo los resultados de las elecciones anuales de SIGraDi 2021
Isabel Medero Rocha CA	Rodrigo García Alvarado CA	José Ripper Kós CA	Pablo C. Herrera CA	Pablo C. Herrera CA	María Elena Tosello CA	Pedro Soza CA	José Ripper Kós CA	Leonardo Parra CA	Underlea Bruscato CA	Rodrigo Martín Iglesias CA	María Elena Tosello CA	
Pedro Soza CA		Patricia Hernández CA	Underlea Bruscato CA		Pablo C. Herrera CA			Marcelo Bernal CA			Pablo C. Herrera CA	
		Rodrigo García Alvarado CA						Underlea Bruscato CA			Rodrigo Martín Iglesias CA	

2009 December Vol. 7, Num. 4		2012 June Vol. 10, Num. 2	2013 June Vol. 11, Num. 2	2014 December Vol. 12, Num. 4		2016 December Vol. 14, Num. 2	2017 December Vol. 15, Num. 3		2019 June Vol. 17, Num. 2	2020 December Vol. 18, Num. 4	2021 June Vol. 19, Num. 2
Incorporating Computational Theories and Technologies in Architectural Design		Augmented Culture	form[in]formation	Knowledge-Based Design: Representation and Manipulation within Digital Environments		Design with Freedom	Crowdwthinking: Collecting, Managing and Operating on Design Information Convergence		Resilient Design	Architecture in the Age of the 4th Industrial Revolution. Part 1.	Architecture in the Age of the 4th Industrial Revolution. Part 2.
Gabriela Celani 		Gabriela Celani 	José Ripper Kós 	Pablo C. Herrera 		Pablo C. Herrera 	Marcelo Bernal 		Pablo C. Herrera 	Gonçalo Castro Henriques 	Gonçalo Castro Henriques 
Underlea Bruscato 		Eduardo Sampaio Nardelli 	Daniel Ribeiro Cardoso 	David Sperling 		Gabriela Celani 	Pablo C. Herrera 		Rodrigo Martín Iglesias 	Jose Pedro Souza 	Jose Pedro Souza 
Pablo C. Herrera 				Marcelo Bernal 		David Sperling 	Rodrigo Martín Iglesias 		Paula Gómez 	Paula Gómez 	Paula Gómez 



2016 Vol. 11, Num. 2	2017 Vol. 12, Num. 3		2019 Vol. 14, Num. 1	2020 Vol. 15, Num. 3	2021
Pesquisa em Fabricação Digital no Projeto de Arquitetura	Teorias e práticas de projeto em contextos digitais		Resilience Design	Tecnopolíticas	Tema
David Sperling 	Underlea Bruscato 		María Elena Tosello 	Frederico Broida 	Rodrigo Cury Paraizo 
Underlea Bruscato 	María Elena Tosello 		Frederico Broida 	Daniela Frogheri 	Simone Vizioli 



2013 Proyecto Editorial
Didáctica Proyectual y Entornos Digitales. Prácticas y reflexiones en escuelas latinoamericanas de Arquitectura y Diseño
Diana Rodríguez Barros (Editora) 
María Elena Tosello (Editora) 
David Sperling (Editor) 



2021 Proyecto Editorial
SIGraDi #25. Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital 1997-2021
Pablo C. Herrera (Editor) 
David Sperling (Editor) 
Gonçalo Castro Henriques (Ed.) 
Simone Vizioli (Editora) 

Cum In CAD → **Blucher** Proceedings

Lidiomas

idiomas
languages



los idiomas de SIGraDi

SIGraDi tiene desde su fundación un carácter multicultural y cuenta con tres idiomas oficiales, español, portugués e inglés. Esta diversidad de culturas e idiomas es indudablemente una riqueza de nuestra comunidad. En cuanto a los idiomas, ya se han mantenido muchas conversaciones sobre sus vínculos con la identidad e inserción global de nuestros congresos. Con esto en mente, esta investigación tuvo como objetivo reconstruir y analizar los datos disponibles para documentar su evolución, lo que puede contribuir a un debate constructivo sobre los idiomas, pensando en el pasado, el presente y el futuro. La búsqueda de artículos científicos en los repositorios existentes, permitió mapear el uso de los idiomas en nuestra comunidad académica y científica a lo largo de su historia. Por tanto, estudiamos el pasado en un sentido prospectivo.

CONGRESOS ANUALES EN CumInCAD

El evento más importante de SIGraDi es el Congreso anual, donde se presentan las últimas investigaciones sobre tecnologías emergentes en arquitectura, diseño, arte y campos relacionados, con intercambio directo de conocimiento entre los miembros de nuestra comunidad. Los artículos presentados están disponibles en los Libros de Actas de cada Congreso, en formato impreso (1997-99), físico y digital (2000 a 2015) y digital (desde el 2016).

En 1998, Bob Martens (Vienna University of Technology) y Ziga Turk (University of Ljubljana) crearon el repositorio científico CumInCAD – Cumulative Index of papers in Computer Aided Architectural Design. Al momento de esta publicación, esta colección incluye más de 9.600 artículos de congresos de asociaciones hermanas – ACADIA, eCAADe, SIGraDi, CAADRIA y ASCAAD, de CAAD Futures y de otras conferencias, disertaciones y tesis sobre CAAD escritas a partir de los años 60, libros y artículos en revistas científicas, incluido el International Journal of Architectural Computing.

En 1999, Bob Martens creó también el repositorio CUMINCAD.ES, que buscaba recopilar artículos en español y portugués de los congresos SIGraDi hasta 2013, y que estuvo activo hasta 2016 (Martens y Turk, 2003). Más recientemente, este repositorio fue recuperado por la Biblioteca Digital ITC, dirigida por el investigador Robert Klinec (University of Ljubljana).

El acceso a los artículos de la base de datos CumInCAD fue inicialmente pagado y progresivamente se convirtió en acceso gratuito para los participantes de los congresos de las asociaciones hermanas. Hubo un importante esfuerzo de negociación con las editoriales titulares de los derechos de publicación para garantizar el acceso libre, que

OS IDIOMAS DE SIGraDi . A SIGraDi tem desde a sua fundação uma natureza multicultural e possui três línguas oficiais, espanhol, português e inglês. Esta diversidade de culturas e idiomas é, inegavelmente, uma riqueza de nossa comunidade. Quanto aos idiomas, muitas conversas já foram travadas sobre seus vínculos com a identidade e inserção global de nossos congressos. Com esse olhar, esta pesquisa teve o objetivo de coletar e analisar os dados disponíveis, a fim de documentar como evoluíram, o que poderá contribuir para um debate construtivo sobre os idiomas, pensando no passado, no presente e no futuro. A busca nos repositórios de artigos científicos existentes possibilitou mapear o uso de idiomas por nossa comunidade acadêmica e científica ao longo de sua história. Estudamos assim o passado num sentido prospectivo.

OS CONGRESSOS ANUAIS NO CumInCAD

O evento mais importante da SIGraDi é o Congresso anual, em que são apresentadas as pesquisas mais recentes sobre as tecnologias emergentes em arquitetura, design, artes e áreas afins, havendo troca de conhecimento direto entre os membros de nossa comunidade. Os artigos apresentados nos Congressos estão disponíveis nos anais de cada congresso, em formato impresso (1997-99), físico e digital (2000 a 2015), e digital (desde 2016).

Em 1998, Bob Martens (Vienna University of Technology) e Ziga Turk (University of Ljubljana) criaram o repositório científico CumInCAD – Cumulative Index of papers in Computer Aided Architectural Design. Este acervo reúne atualmente mais de 9600 artigos dos congressos das associações irmãs – ACADIA, eCAADe, SIGraDi, CAADRIA e ASCAAD, do CAAD Futures e de outras conferências, dissertações e teses sobre CAAD escritas a partir dos anos 60, livros e artigos em periódicos científicos, entre os quais o International Journal of Architectural Computing.

Em 1999 foi lançado, também por Bob Martens, o repositório CUMINCAD.ES, que procurou reunir os artigos em espanhol e português dos congressos da SIGraDi até 2013 e que esteve ativo até 2016 (Martens e Turk, 2003). Mais recentemente, este repositório foi recuperado pelo ITC Digital Library, tendo à frente o pesquisador Robert Klinec (University of Ljubljana).

O acesso aos artigos da base de dados CumInCAD era inicialmente pago, tendo passado progressivamente a ser de acesso livre para os participantes nos congressos das associações irmãs. Houve um importante esforço de negociação com as editoras que detinham os direitos de publicação para assegurar o livre acesso, o que foi conseguido

SIGraDi’S LANGUAGES . SIGraDi has, since its foundation, a multicultural nature and has three official languages, Spanish, Portuguese and English. This diversity of cultures and languages is undeniably a wealth of our community. As for languages, many conversations have already been held about their links with the identity and global insertion of our congresses. With this perspective, this research aimed to collect and analyse the available data documenting the evolution to contribute to a constructive debate about languages, thinking about the past, the present and the future. Searching existing scientific article repositories enabled us to map the use of languages by our academic and scientific community throughout its history. We thus study the past in a prospective sense.

ANNUAL CONGRESSES AT CumInCAD

SIGraDi's most important event is the annual Congress, where the latest research on emerging technologies in architecture, design, art and related fields are presented, with direct exchange of experiences between members of our community. The articles presented at the Congresses are available in the proceedings of each congress, in printed format (1997), physical and digital (1998 to 2015), and digital (since 2016).

In 1998, Bob Martens (Vienna University of Technology) and Ziga Turk (University of Ljubljana) created the scientific repository CumInCAD – Cumulative Index of papers in Computer Aided Architectural Design. This repository includes currently more than 9600 articles from the congresses of the sibling associations – ACADIA, eCAADe, SIGraDi, CAADRIA and ASCAAD, from CAAD Futures and from other conferences, dissertations and theses on CAAD written from the 60s onwards, books and articles in scientific journals , including the International Journal of Architectural Computing.

In 1999, Bob Martens also created the repository CuminCAD.ES, which sought to gather articles in Spanish and Portuguese from the SIGraDi congresses until 2013 and which was active until 2016 (Martens and Turk, 2003). The ITC Digital Library, organized by Robert Klinec (University of Ljubljana), retrieved more recently the original CuminCAD.es.

The access to articles in the CumInCAD database was initially paid, and progressively became free access for participants in the sister associations' congresses. There was an important negotiation effort with the publishers that held the publishing rights to ensure free access achieved in 2016. In the same year, Tomo Cerovsek (University of Ljubljana) and Bob Martens reformulated the CumInCAD repository. The free access for all articles and the redesign of the platform aimed to promote the free exchange of global scientific

se logró en 2014. Ese mismo año, se reformuló el repositorio de CumInCAD con la participación de Tomo Cerovsek (University of Ljubljana), que, junto con Bob Martens, es actualmente uno de los responsables del repositorio. El libre acceso a todos los artículos y el rediseño de la plataforma tuvo como objetivo promover el libre intercambio de conocimiento científico global en CAAD y áreas afines. Un objetivo claramente logrado.

Desde diciembre del 2014, los artículos de los congresos de SIGraDi del 2013 en adelante, están disponibles en el repositorio científico de Blucher Proceedings, de la Editora Blucher, con sede en São Paulo, Brasil. La asociación con esta editora nos permitió asegurar nuestro propio repositorio en línea permanente y promover la difusión de las publicaciones en nuestra región.

IDIOMAS EN SIGraDi – METODOLOGÍA DE RECOPIACIÓN DE DATOS

Con el fin de documentar y estudiar la historia de nuestra sociedad, en 2017 se inició la recolección de información a través del contacto directo con los chairs de los congresos celebrados y el estudio de tres bases de datos. Desde los congresos posteriores a 2009, existe abundante información sobre resúmenes, artículos y sus respectivos idiomas enviados, e incluso, en algunos casos, la asistencia del número de asistentes. No ocurre lo mismo en relación con los congresos anteriores a 2009, porque no solo hay menos información, sino que está dispersa en la memoria de sus organizadores o no fue documentada, siendo que en algunas ocasiones se limita a los Libros de Actas impresos. Para obtener más información sobre estos congresos, fue necesario ampliar la investigación con los propios organizadores, además de buscar en diferentes registros repartidos por Internet. Un ejemplo son las páginas web de cada congreso, muchas de las cuales no existían ni estaban activas, y a las que solo se podía acceder, en algunas ocasiones, a través de repositorios antiguos.

En esta investigación se detectaron diferencias en el número de artículos publicados en papel y en formato digital. Así, se decidió usar el repositorio digital que ofrece mayores garantías y está al alcance de toda la comunidad de SIGraDi, como lo es CumInCAD, que como se mencionó está activo desde 1998. Desde siempre, el número de artículos publicados y disponibles en CumInCAD solo incluye a aquellos que tienen al menos el resumen en inglés. Sin embargo, no todos los artículos de SIGraDi anteriores a 2009

em 2014. No mesmo ano, o repositório CumInCAD foi reformulado com a participação de Tomo Cerovsek (University of Ljubljana), que juntamente com Bob Martens é um dos atuais responsáveis pelo acervo. O livre acesso para todos os artigos e o redesenho da plataforma, tiveram como objetivo fomentar o livre intercâmbio de conhecimento científico global em CAAD e áreas afins. Um objetivo claramente atingido.

Apartir também de 2013 os artigos da SIGraDi passaram a estar disponíveis no repositório científico Blucher Proceedings, da Editora Blucher, sediada em São Paulo, Brasil. A parceria com esta editora permitiu assegurar um repositório próprio permanente online e fomentar a divulgação das publicações na nossa região.

IDIOMAS NA SIGraDi – METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

Para documentar e estudar a história da nossa sociedade, foi iniciada em 2017 a coleta de informação por meio do contato direto com os chairs de congressos realizados e do estudo das diferentes bases de dados existentes. Relativamente aos congressos posteriores a 2009 existe informação abundante sobre as submissões de resumos, de artigos e seus respectivos idiomas, e até, em alguns casos, da assistência do público. O mesmo não acontece em relação aos congressos anteriores a 2009, havendo não só menos informação, que está dispersa, como por vezes está limitada aos anais físicos. Para conseguir mais informação sobre esses congressos foi necessário ampliar a pesquisa com os próprios organizadores, além de procurar em diferentes registros espalhados na internet. Um exemplo são as páginas de cada congresso, sendo que muitas delas já não estavam ativas, e às quais só era possível acessar, por vezes, através de antigos repositórios.

Nesta pesquisa foram detectadas diferenças nos números de artigos publicados, em papel e em formato digital. O repositório digital que oferece maiores garantias é o CumInCAD, que como referido está ativo desde 1998. No entanto, hoje o número de artigos publicados e disponíveis neste repositório são apenas os que têm, pelo menos, o resumo em inglês. No entanto, nem todos os artigos da SIGraDi anteriores a 2009 possuem resumo em inglês, o que justificou o recurso ao repositório do ITC – Digital library of construction informatics and information technology in civil engineering and construction – que absorveu o CuminCAD.ES e tem por exemplo os artigos do primeiro congresso. Na contagem mais recente, em Outubro de 2021, há atualmente no CuminCAD 2.671

knowledge in CAAD related areas. A goal clearly achieved.

Since 2013, SIGraDi articles are available in the Blucher Proceedings scientific repository, by the Publisher Blucher, based in São Paulo, Brazil. The partnership with Blucher assured the community of our own permanent online repository and promotes the dissemination of the publications in our region.

LANGUAGES IN SIGraDi – DATA COLLECTION METHODOLOGY

In order to document and study the history of our society, the information began to be collected in 2017 through direct contact with the chairs of congresses held and the study of the different existing databases. Regarding the congresses after 2009 there is abundant information about abstracts, articles and their respective language submissions, and even, in some cases, public attendance. The same does not happen in relation to congresses prior to 2009, as there is not only less information, that is disperse, but also sometimes limited to physical annals. To get more information about these congresses, it was necessary to expand the research with the organizers themselves, in addition to looking in different registers spread over the internet. An example are the webpages of each congress, many of which were no longer active, and to which it was only possible to access, sometimes, through old repositories.

In this research, there were detected differences in the numbers of articles published, in paper and in digital format. The digital repository that offers the most guarantees is CumInCAD, which as mentioned has been active since 1998. However, today the articles published and available in this repository are only those that have at least the abstract in English. However, not all SIGraDi articles prior to 2009 have an English abstract, which justified the use of the ITC repository – Digital library of construction informatics and information technology in civil engineering and construction – which absorbed CuminCAD. ES and has for example the articles of the first congress. In the most recent count, in October 2021, there are currently 2,671 articles in the SIGraDi series in CuminCAD, with 2,932 being counted, adding to those from the ITC. The additional 12% are mostly versions of the original CumInCAD articles in English in other languages. The process of counting the languages of the texts used an automated process for counting, but it depends on the manual recognition of the language of the articles. In the future, the use of programming to recognize the languages of articles will improve the counting.

tienen un resumen en inglés, lo que justificó incluir el repositorio del ITC – Biblioteca digital de informática de la construcción y tecnología de la información en ingeniería civil y construcción – que absorbió CuminCAD.ES y tiene, por ejemplo, los artículos del primer congreso (1997). En el recuento más reciente, en octubre de 2021, hay 2.671 artículos en la serie SIGraDi en CuminCAD, con 2.932 contabilizados, que se suman a los del ITC. El 12% adicional son en su mayoría versiones de los artículos originales de CumInCAD en inglés en otros idiomas. Para reconocer los idiomas se utilizó un proceso automatizado de conteo manual. En el futuro, el uso de la programación para reconocer los idiomas de los artículos mejorará su conteo.

ANÁLISIS DEL IDIOMA DE LOS ARTÍCULOS PUBLICADOS

La histórica adopción de múltiples idiomas por parte de SIGraDi ha contribuido significativamente a la difusión de sus congresos en la región iberoamericana. En esta investigación se analizó la incidencia de cada uno de los idiomas – español, portugués e inglés – en relación a los artículos publicados en cada congreso (Ver tabla de abajo). Como información adicional, revelamos la cantidad de resúmenes presentados por congreso, lo que facilita comprender la respuesta por idioma en las convocatorias de los congresos durante 25 años.

El análisis de la Tabla y el Gráfico facilita comprender las tendencias y anticipar algunas conclusiones sobre el uso de los idiomas a lo largo de nuestra historia.

De acuerdo a los datos identificados, en los dos primeros congresos en Argentina (1997 y 1998) casi todos los artículos fueron publicados en español. En Uruguay (1999), hay un número significativo de artículos en inglés. El primer congreso con el mayor número de artículos publicados en portugués es el de Río de Janeiro (2000), cuando los tres idiomas presentan un número total aproximado. En Chile (2001) predominan los artículos en español, pero hay un número expresivo en portugués e inglés. Hasta 2008 verificamos un equilibrio entre los artículos en español y portugués, con un ascendente en español. En 2009, el congreso de São Paulo tuvo el mayor número de artículos publicados en portugués (85 artículos, habiendo recibido 243 resúmenes en portugués). A partir de esa fecha hay un mayor número de publicaciones en portugués, manteniendo un nivel expresivo de artículos en español.

En 2016, el Congreso de Buenos Aires publicó el mayor número de artículos en español

artigos na série da SIGraDi, tendo sido contabilizados 2.982, somando-se os do ITC. Os 12% adicionais correspondem, na maioria, a versões dos artigos originais em inglês do CumInCAD em outros idiomas. A forma de contagem dos idiomas recorreu a um processo automatizado para contagem, mas que depende do reconhecimento manual do idioma dos artigos. Futuramente, a utilização de programação para reconhecimento dos idiomas dos artigos permitirá aprimorar a sua contagem.

ANÁLISE DOS IDIOMAS DOS ARTIGOS PUBLICADOS

A adoção histórica de múltiplos idiomas pela SIGraDi, contribuiu significativamente para a difusão de seus congressos na região Iberoamericana. Esta pesquisa analisou a incidência de cada um dos idiomas - espanhol, português e inglês - nos artigos publicados em cada Congressos (Ver tabela abaixo). Como dado adicional, divulgamos o número de resumos submetidos para cada Congresso, o que ajuda a entender como tem sido a resposta às chamadas dos congressos ao longo dos 25 anos.

A análise da tabela e do gráfico ajudam a compreender tendências e a elaborar algumas conclusões sobre o uso de idiomas durante a nossa história. De acordo com os dados coletados, nos dois primeiros Congressos na Argentina (1997 e 98) quase a totalidade dos artigos foram publicados em espanhol. No congresso seguinte, no Uruguai (1999), há um número significativo de publicações de artigos em inglês. O primeiro congresso com um número significativo de artigos publicados em português é o do Rio de Janeiro (2000), quando os três idiomas apresentam um número total aproximado. No Chile (2001) dominam os artigos em espanhol, mas há um número significativo em português e inglês. Até 2008 verificamos um equilíbrio entre os artigos em espanhol e português, tendo o espanhol um ascendente. Em 2009 o congresso de São Paulo foi o que teve um maior número de artigos publicados em português (85 artigos, tendo recebido 243 resumos em português). A partir dessa data existe um maior número de publicações em português, mantendo-se um nível expressivo de artigos em espanhol.

Em 2016 o Congresso de Buenos Aires foi o que publicou um maior número de artigos em espanhol (43), embora o número de artigos seja maior em português (79). Ao longo dos anos Uruguai, Peru e Colômbia foram os congressos que publicaram um maior número de artigos em inglês (1999, 2005, 2020). Em 2018, São Carlos foi o congresso que publicou o maior número de artigos em português (102 artigos, tendo recebido 466

LANGUAGE ANALYSIS OF PUBLISHED ARTICLES

The historical adoption of multiple languages by SIGraDi contributed significantly to the dissemination of its congresses in the Iberoamerican region. Current research analysed the incidence of each of the languages – Spanish, Portuguese and English – in relation to the articles published in each Congress (See table below). As additional information, we disclose the number of abstracts submitted for each Congress, which helps to understand how the response to congress calls has been over the 25 years.

The analysis of the table and graph help to understand trends and draw some conclusions about the use of languages throughout our history.

According to the data collected, in the first two Congresses in Argentina (1997 and 98) almost all papers were published in Spanish. At the next congress, in Uruguay (1999), there was a significant number of articles published in English. The first congress with a significant number of articles published in Portuguese is in Rio de Janeiro (2000), when the three languages present an approximate total number. In Chile (2001) articles in Spanish dominate, but there is a significant number in Portuguese and English. Until 2008 we verified a balance between the abstracts in Spanish and Portuguese, with a Spanish ascendant. In 2009, the São Paulo congress had the highest number of articles published in Portuguese (85 articles, having received 243 abstracts in Portuguese). From that date onwards there is a greater number of publications in Portuguese, maintaining an expressive number of articles in Spanish.

In 2016, the Buenos Aires Congress published the highest number of articles in Spanish (43), although the number of articles is higher in Portuguese (79). Over the years Uruguay, Peru and Colombia were the congresses that published the largest number of articles in English (1999, 2005, 2020). In 2018, São Carlos was the congress that published the largest number of articles in Portuguese (102 articles, having received 466 abstracts), being also, until its completion, the SIGraDi congress with the most published articles. In congresses in Brazil, as in São Carlos, there is generally a greater publication of abstracts in Portuguese, and fewer abstracts in Spanish.

The opposite phenomenon happens when the congress is held in Spanish-speaking countries, which receive fewer abstracts in Portuguese. However, some congresses in the last decade (Bogotá, 2010; Valparaíso, 2013; Montevideo, 2014; Buenos Aires, 2016; Concepción, 2017) point to an inverse dynamic, indicating the growth in the

* Estos artículos no están en CumInCAD, pero
están publicados en el ITC

* Estes artigos não constam do CumInCAD, mas
estão publicados no ITC

* These articles are not in CumInCAD, but are
published in the ITC

** Este fue un congreso conjunto SIGraDi +
eCAADe, lo que representa un desvió estadístico.

Nota: el recuento de idiomas se realizó a partir
de dos fuentes: hasta 2009 se utilizó como
fuente la base de datos ITC / CumincAD.es,
ya partir de esa fecha se consideró el número
oficial de CuminCAD. Los datos sobre el número
de resúmenes recibidos por congreso son el
resultado de la información recopilada de los
presidentes de cada evento.

** Este foi um congresso conjunto SIGraDi +
eCAADe, o que representa um desvio estatístico.

OBSERVAÇÃO: a contagem dos idiomas foi
realizada utilizando duas fontes: até 2009 foi
utilizada como fonte a base de dados do ITC /
CumincAD.es, sendo que a partir dessa data
foi considerado o número oficial do CuminCAD.
Os dados do número de resumos recebidos por
congresso resultam de informação recolhida junto
dos chairs de cada evento.

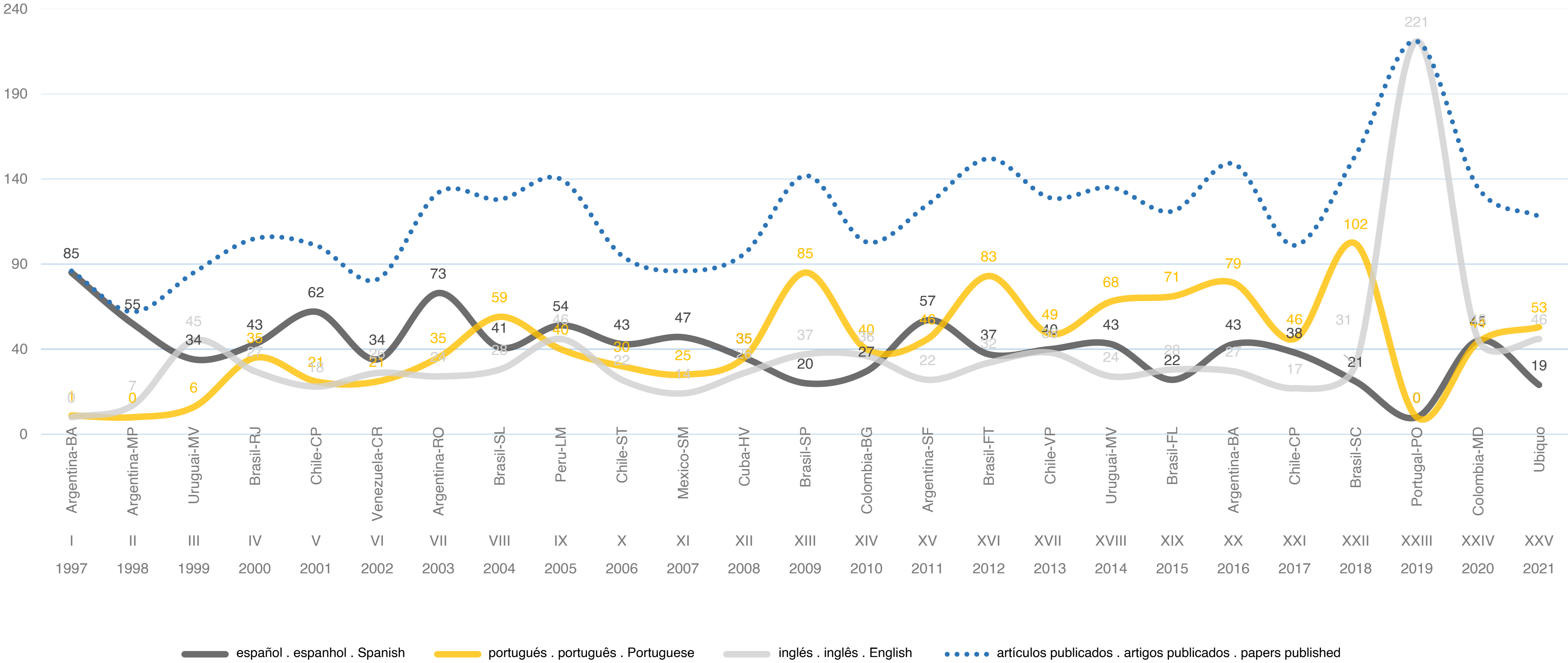
** This was a joint SIGraDi + eCAADe congress,
which represents a statistical deviation

NOTE: The count of languages was done using
two sources: until 2009 the ITC / CumincAD.
es database was used as the source, and from
that date onwards the official CuminCAD number
was considered. Data on the number of abstracts
received per congress result from information
collected from the chairs of each event.

AÑO Ano Year	CONGRESO Congresso Congress	PAÍS - CIUDAD País - Cidade Country - City	RESÚMENES ENVIADOS Resumos submetidos Submitted abstracts	ARTÍCULOS PUBLICADOS Artigos publicados Published articles	ESPAÑOL Espanhol Spanish	PORTUGUÉS Português Portuguese	INGLÉS Inglês English
1997	I	Argentina - Buenos Aires*	110	86	85	1	0
1998	II	Argentina - Mar del Plata	-	62	55	0	7
1999	III	Uruguai - Montevidéu	160	85	34	6	45
2000	IV	Brasil - Rio de Janeiro	140	105	43	35	27
2001	V	Chile - Concepción	210	101	62	21	18
2002	VI	Venezuela - Caracas	165	81	34	21	26
2003	VII	Argentina - Rosário	-	132	73	35	24
2004	VIII	Brasil - São Leopoldo	255	128	41	59	28
2005	IX	Peru - Lima	-	140	54	40	46
2006	X	Chile - Santiago	-	95	43	30	22
2007	XI	México - Cidade do México	210	86	47	25	14
2008	XII	Cuba - Havana	188	96	35	35	26
2009	XIII	Brasil - São Paulo	350	142	20	85	37
2010	XIV	Colômbia - Bogotá	257	103	27	40	36
2011	XV	Argentina - Santa Fé	301	125	57	46	22
2012	XVI	Brasil - Fortaleza	318	152	37	83	32
2013	XVII	Chile - Valparaíso	329	129	40	49	38
2014	XVIII	Uruguai - Montevidéu	265	135	43	68	24
2015	XIX	Brasil - Florianópolis	267	121	22	71	28
2016	XX	Argentina - Buenos Aires	352	149	43	79	27
2017	XXI	Chile - Concepción	317	101	38	46	17
2018	XXII	Brasil - São Carlos	466	154	21	102	31
2019	XXIII	Portugal - Porto**	649	221	0	0	221
2020	XXIV	Colômbia - Medellín	313	135	45	44	46
2021	XXV	Ubíquo	282	118	19	53	46
Media . Média . Mean			281	119	41	43	36
Mínimo . Mínimo . Minimum			110	62	0	0	0
Máximo . Máximo . Maximum			649	221	85	102	221
Total . Total . Total			5.904	2.982	1.018	1.074	888

SIGraDi – IDIOMA DE LOS ARTÍCULOS PUBLICADOS, 1997-2021

SIGraDi – idioma dos artigos publicados, 1997-2021 . SIGraDi – published papers by language, 1997-2021



(43), aunque el número de artículos sea mayor en portugués (79). A lo largo de los años Uruguay, Perú y Colombia fueron los congresos que publicaron la mayor cantidad de artículos en inglés (1999, 2005, 2020). En 2018, São Carlos fue el congreso que publicó el mayor número de artículos en portugués (102 artículos, habiendo recibido 466 resúmenes), siendo también a la fecha el congreso SIGraDi con más artículos publicados. En los congresos en Brasil, como en São Carlos, generalmente hay una mayor publicación de resúmenes en portugués y menos resúmenes en español.

El fenómeno contrario ocurre cuando el congreso se realiza en países de habla hispana, que reciben menos resúmenes en portugués. Sin embargo, algunos congresos de la última década (Bogotá, 2010; Valparaíso, 2013; Montevideo, 2014; Buenos Aires, 2016; Concepción, 2017) apuntan a una dinámica inversa, indicando el crecimiento en la participación de autores brasileños en SIGraDi. No se tomaron en cuenta otros factores que pueden influir en la variación en las presentaciones, como la realización de congresos en grandes ciudades con fácil acceso desde el exterior, o en ciudades con mayor atractivo turístico, así como fluctuaciones económicas en países de la región.

En Porto (2019), SIGraDi y eCAADe organizaron una conferencia conjunta, que recibió resúmenes y los publicó exclusivamente en inglés (649 resúmenes, con 221 publicados). Hasta la fecha, fue el congreso con mayor número de envíos de resúmenes y publicaciones, pero correspondió a un hecho histórico conjunto, y no es posible determinar estadísticamente cuántos artículos corresponden solo a SIGraDi, ya que los artículos seleccionados por eCAADe interfieren en esta selección. Una estadística relevante es que, a pesar de que este congreso se realizó en inglés, Brasil fue el país con más resúmenes enviados y publicados en Porto. En este caso, el inglés permitió que la investigación presentada en SIGraDi tuviera una mayor difusión, especialmente entre los investigadores que no hablan ni portugués ni español.

Tras el inicio de la pandemia, se realizó el primer congreso remoto en Medellín, Colombia. Fue uno de los Congresos que tuvo mayor número de inscripciones y asistencia (320), con un equilibrio entre los resúmenes en los tres idiomas (44, 45 y 46 artículos). Al redactar este texto, se está organizando el Congreso Ubicuo SIGRaDI 2021, con el apoyo del CEI y CA. Según los últimos datos, en este congreso hay un mayor número de artículos a publicar en portugués, con un aumento de publicaciones en inglés y una disminución de artículos en español.

En una perspectiva general, utilizando datos de 25 años, se observa que en cada congreso se publicó un promedio de 119 artículos, en donde predomina el portugués,

resumos), sendo também, até sua realização, o congresso da SIGraDi com mais artigos publicados. Nos congressos no Brasil, como em São Carlos, há em geral uma maior publicação de resumos em português, e menos resumos em espanhol.

O fenômeno inverso acontece quando o congresso é realizado em países de língua espanhola, que recebem menos resumos em português. No entanto, alguns congressos na última década (Bogotá, 2010; Valparaíso, 2013; Montevideu, 2014; Buenos Aires, 2016; Concepción, 2017) apontam uma dinâmica inversa, indicando o crescimento da participação de autores brasileiros na SIGraDi. Outros fatores que podem influenciar a variação das submissões não foram computados, como a realização dos congressos em grandes cidades com facilidade de acesso do exterior, ou em cidades com maior apelo turístico, assim como oscilações econômicas dos países da região.

Em 2019 no Porto, a SIGraDi e a eCAADe organizaram uma Conferência conjunta, que recebeu resumos e publicou apenas em inglês (649 resumos, com 221 publicados). Até hoje, foi o congresso com maior número de submissões de resumos e publicações, mas correspondeu a um evento conjunto histórico, não sendo possível determinar estatisticamente quantos artigos correspondem apenas à SIGraDi, uma vez que os artigos selecionados pela eCAADe interferiram nesta seleção. Um dado estatístico relevante é que, apesar deste congresso ter decorrido em inglês, o Brasil foi o país com mais resumos enviados e publicados no Porto. Neste caso, o inglês permitiu que as pesquisas apresentadas na SIGraDi tivessem maior difusão, especialmente junto dos pesquisadores que não falam português, nem espanhol.

Após o início da pandemia foi realizado o primeiro congresso remoto em Medellín, na Colômbia. Foi um dos Congressos que teve um maior número de inscrições e assistências (320), com um equilíbrio entre os resumos nos três idiomas (44, 45 e 46 artigos). Em paralelo à escrita deste texto, está sendo organizado o Congresso Ubíquo de 2021, com apoio do CEI. Segundo os últimos dados, neste congresso há um maior número de artigos a serem publicados em português, com aumento de publicações em inglês e um decréscimo de artigos em espanhol.

Numa visão perspectiva de conjunto, recorrendo aos dados de 25 anos, pode ser observado que cada congresso publicou em média 119 artigos, em que o português domina, seguido do espanhol e do inglês (43, 41 e 36 resumos respectivamente). Os valores máximos e mínimos de artigos publicados aparecem associados a pontos de inflexão de tendência, e a média permite compreender melhor este período como um todo. Por fim, os 25 anos demonstram a vitalidade da comunidade da SIGraDi, com

participation of Brazilian authors in SIGraDi. Other factors that may influence the variation in submissions were not taken into account, such as the hosting of congresses in large cities with easy access from abroad, or in cities with greater tourist appeal, as well as economic fluctuations in countries in the region.

In 2019 in Porto, SIGraDi and eCAADe organized a joint Conference, which received abstracts and published papers only in English (649 abstracts, with 221 published). To date, it was the congress with the highest number of abstract and publication submissions, but it corresponded to a joint historical event, and it is not possible to determine statistically how many articles correspond only to SIGraDi, since the articles selected by eCAADe interfered in this selection. A relevant statistic is that, despite this congress being in English, Brazil was the country with the most abstracts sent and published in Porto. In this case, English allowed the research presented at SIGraDi to have greater dissemination, especially among researchers who do not speak Portuguese or Spanish.

After the start of the pandemic, the first remote congress was organized in Medellín, Colombia. It was one of the Congresses with a higher number of registrations and attendance (320), with a balance between abstracts in the three languages (44, 45 and 46 articles). In parallel to the writing of this text, the Ubiquitous Congress of 2021 is being organized, with the support of the CEI. According to the latest data, at this congress there is a greater number of articles published in Portuguese, with an increase in publications in English and a decrease in articles in Spanish.

In an overall perspective, using 25-year data, it can be seen that each congress published an average of 119 articles, in which Portuguese dominates, followed by Spanish and English (43, 41 and 36 abstracts respectively) . The maximum and minimum values of published articles are associated with trend inflection points, and the average allows for a better understanding of this period as a whole. Finally, the 25 years demonstrate the vitality of the SIGraDi community, with approximately 5,904 abstract submissions and 2,982 articles published, according to the sources (CumInCAD + ITC / CumincAD.es), considering the articles to be published in this congress.

The constitution of SIGraDi, since its inception, as a trilingual society is an element of its identity. The objectives of regional integration and global connection between researchers in emerging technologies in architecture, arts, design and related fields, place SIGraDi as an arena in which multiple realities meet. Languages are also responsible for communicating the production of SIGraDi abroad, so that the international scientific community can know, use and cite the knowledge developed by SIGraDi. Between local

seguido del español y el inglés (43, 41 y 36 resúmenes respectivamente). Los valores máximo y mínimo de los artículos publicados están asociados a los puntos de inflexión de la tendencia, y el promedio permite una mejor comprensión de este período en su conjunto. Finalmente, los 25 años demuestran la vitalidad de la comunidad SIGraDi, con aproximadamente 5.904 envíos de resúmenes y 2.982 artículos publicados, según las fuentes (CumInCAD + ITC / CumincAD.es), a los que suman los artículos a publicar en SIGraDi 2021.

La constitución de SIGraDi, desde sus inicios, como sociedad trilingüe es un elemento de su identidad. Los objetivos de integración regional y conexión global entre investigadores en tecnologías emergentes en arquitectura, artes, diseño y campos afines, colocan a SIGraDi en un escenario en donde confluyen múltiples realidades. Los idiomas también son los encargados de comunicar la producción de SIGraDi al exterior, para que la comunidad científica internacional pueda conocer, utilizar y citar los conocimientos desarrollados desde SIGraDi. Entre singularidades locales y tendencias globales, una parte importante de su forma de ser en el tiempo, así como su potencial, parece residir precisamente en su condición híbrida.

AGRADECIMIENTOS

A la comunidad SIGraDi, el Comité Ejecutivo Internacional (CEI), Comité Asesor (CA) y todos los organizadores de congresos y comités locales que proporcionaron datos estadísticos, Bob Martens, Robert Klinc, y a los responsables de CumInCAD, ITC Library y Editora Blucher.

REFERENCIAS . REFERÊNCIAS . REFERENCES

Martens, B., & Turk, Z. (1999). **Working Experiences with a Cumulative Index on CAD**: "CUMINCAD". eCAADe 1999. <http://papers.cumincad.org/cgi-bin/works/paper/81f3>.

Martens, B., & Turk, Z. (2003). **Cumulative Index of CAAD**: Current Status and Future Directions. International Journal of Architectural Computing, 1(2). <https://doi.org/10.1260/147807703771799193>.

Martens, B., & Turk, Z. (2003). **CUMINCAD.ES**: A First Step Towards Multilingual Digital Libraries in CAAD [CUMINCAD.ES: Un Primer Paso Hacia Bibliotecas Digitales Multilingües en CAAD]. SIGraDi 2003 - [Proceedings of the 7th Iberoamerican Congress of Digital Graphics] Rosario Argentina 5-7 november 2003. http://itc.scix.net/paper/sigradi2003_016.

Martens, B., Björk, B.-C. & Turk, Z. (2002). **Open, self organising repository for scientific information exchange**. ECAADe 2002 Conference Proceedings, Warsaw (Poland). <https://doi.org/10.13140/2.1.2669.3920>.

Martens, B. (2004). **Cumincad Hacks [Cumincad Hacks]**. SIGraDi 2004 - [Proceedings of the 8th Iberoamerican Congress of Digital Graphics] Porte Alegre - Brasil 10-12 november 2004. http://itc.scix.net/paper/sigradi2004_487.

aproximadamente 5.904 submissões de resumos e 2.982 artigos publicados, segundo as fontes (CumInCAD + ITC / CumincAD.es), e contabilizando já os artigos a serem publicados neste congresso.

A constituição da SIGraDi, desde seu início, como uma sociedade trilingue é elemento de sua identidade. Os objetivos de integração regional e de conexão global entre pesquisadores das tecnologias emergentes em arquitetura, artes, design e áreas afins, situam a SIGraDi como uma arena em que se encontram múltiplas realidades. Os idiomas são também responsáveis por comunicar a produção de SiGraDi para fora, para que a comunidade científica internacional conheça, possa utilizar e citar o conhecimento desenvolvido pela SIGraDi. Entre as singularidades locais e as tendências globais, parte importante de seu modo de ser ao longo do tempo, assim como de suas potencialidades parece residir, justamente, em sua condição híbrida.

AGRADECIMENTOS

À comunidade de SIGraDi, ao Comité Executivo Internacional (CEI) e a todos os organizadores de Congressos e Comitês locais que providenciaram dados estatísticos, a Bob Martens, CuminCAD, Robert Klinc, ITC Library e Editora Blucher.

singularities and global trends, an important part of its way of being over time, as well as its potential, seems to reside precisely in its hybrid condition.

ACKNOWLEDGMENTS

To the SIGraDi community, the International Executive Committee (CEI) and all Congress organizers and local Committees who provided statistical data, Bob Martens, CuminCAD, Robert Klinc, ITC Library and Blucher Publisher.

5 líneas de tiempo 2

linhas do tempo 2
timelines 2



palabras clave y autores

Durante 25 años (1997-2021), los congresos SIGraDi siguieron la evolución de temas relacionados con tecnologías emergentes en arquitectura, artes, diseño y áreas afines. Visualizar estos temas y analizar su evolución nos permite comprender la trayectoria de nuestra sociedad. Un indicador importante de los temas que guiaron la investigación presentada en los congresos son las palabras clave utilizadas en los artículos. A ello se suma, las referencias citadas, otro indicador para entender el contexto de debate en donde se insertan estos artículos.

La investigación y análisis para esta sección ha sido actualizada y revisada para la construcción de la línea de tiempo a partir del trabajo de Sperling et al. (2019)¹ que incluye ahora los congresos de SIGraDi del 2019 y 2020. La metodología utilizada en este estudio siguió seis acciones:

- 1) Selección de la base de datos CumInCAD para el estudio, considerando los 2.671 trabajos de la serie SIGraDi que aparecen en esta base de datos hasta octubre de 2021;
- 2) Exclusión de artículos de los años 1997-2002, 2004 y 2005, que no incluyeron palabras clave;
- 3) Levantamiento y sistematización de palabras clave de todos los artículos;
- 4) Selección de hasta cinco palabras clave más utilizadas por año (con tres o más citas). Para respetar el límite de hasta cinco palabras clave por año, se excluyeron las situaciones de empate entre otras palabras clave ubicadas en las últimas posiciones;
- 5) Selección anual de artículos de SIGraDi publicados en CumInCAD que utilizan las palabras clave predominantes;
- 6) Selección anual de los autores más citados en relación a las palabras clave en los artículos seleccionados (con al menos tres citas).

Es usual de la metodología adoptada, visualizar temas consolidados o en consolidación (las palabras clave más utilizadas), no captando otras que son menos predominantes, pero que pueden llegar a serlo en el futuro.

Como resultado, entre las 5 palabras clave más citadas en el período, 11 de ellas se repiten y 7 tienen solo una ocurrencia. De los que se repiten, 8 tienen recurrencia en más de dos años. Finalmente, 3 palabras clave se encuentran entre las 5 más utilizadas en nueve ediciones de congresos, mostrando un conjunto consistente de temas recurrentes.

En cuanto a las referencias más citadas para el conjunto de palabras clave, no sólo se encuentran autores de reconocida relevancia internacional, sino aparecen autores de la comunidad SIGraDi. En simultáneo, hay un crecimiento significativo en el número de autores citados cada año.

Los estudios futuros con visualización de redes, que muestran correlaciones entre todas las palabras clave y referencias presentes en la base de datos CumInCAD, pueden revelar más detalles de este extraordinario panorama epistemológico. Aquí está la invitación.

Ao longo de 25 anos (1997-2021), os congressos da SIGraDi acompanharam a evolução de temas relacionados às tecnologias emergentes em arquitetura, artes, design e áreas afins. Visualizar estes temas e sua evolução permite compreender o percurso da nossa sociedade. Um indicador importante dos temas que orientaram as pesquisas apresentadas nos congressos são as palavras-chave utilizadas nos artigos. E um indicador para compreensão do contexto de debate em que se inserem esses trabalhos, são as referências citadas.

A pesquisa e análise para esta seção foram atualizadas e revisadas para a construção da linha do tempo, a partir do trabalho de Sperling et al. (2019)¹, incluindo agora os congressos SIGraDi 2019 e 2020. A metodologia utilizada neste estudo seguiu seis passos:

- 1) seleção da base CumInCAD para o estudo, considerando-se os 2.671 artigos da série SIGraDi que constam nesta base de dados até outubro de 2021;
- 2) exclusão dos artigos dos anos entre 1997-2002, 2004 e 2005, que não incluíram palavras-chave;
- 3) levantamento e sistematização de palavras-chave de todos os artigos;
- 4) seleção de até 5 palavras-chave mais utilizadas por ano (com 3 ou mais citações). Para respeitar o limite de até cinco palavras-chave por ano, foram excluídas situações de empate entre outras palavras-chave nas últimas posições;
- 5) seleção anual de artigos do SIGraDi no CumInCAD que usam as palavras-chave predominantes;
- 6) seleção anual dos autores mais citados em relação às palavras-chave nos artigos selecionados (pelo menos três citações).

É próprio da metodologia adotada a visualização de temas consolidados ou em consolidação (palavras-chave mais utilizadas), não captando outros menos prevalentes, mas que poderão tornar-se no futuro.

Como resultado, dentre as 5 palavras-chave mais citadas no período, 11 delas se repetem e 7 têm apenas uma ocorrência. Das que se repetem, 8 possuem recorrência em mais de dois anos. Por fim, 3 palavras-chave estão entre as cinco mais utilizadas em nove edições dos congressos, evidenciando um conjunto consistente de temas recorrentes.

Em relação às referências mais citadas para o conjunto de palavras-chave, há não só autores de reconhecida relevância internacional, mas o aparecimento de autores da comunidade SIGraDi. Em paralelo, percebe-se o crescimento significativo do número de autores citados a cada ano.

Estudos futuros com visualização de redes, apresentando correlações entre todas as palavras-chave e referências presentes na base de dados de CumInCAD, poderão indicar mais detalhes dessa rica paisagem epistemológica. Fica aqui o convite.

Over 25 years (1997-2021), SIGraDi congresses followed the evolution of themes related to emerging technologies in architecture, arts, design and related areas. Visualizing these themes and their evolution allows us to understand the trajectory of our society. Important indicators of the themes that guided the research presented at the congresses are the keywords used in the articles. And as indicators for understanding the context of debate in which these works are inserted were used the cited references.

The research and analysis for this section has been updated and revised from the work of Sperling et al. (2019)¹, to draw the timeline which now includes the SIGraDi 2019 and 2020 congresses. The methodology used in this study followed six steps:

- 1) selection of the CumInCAD database for the study, considering the 2,671 articles from the SIGraDi series that appear in this database until October 2021;
- 2) exclusion of articles from the years 1997-2002, 2004 and 2005, which did not include keywords;
- 3) survey and systematization of keywords for all articles;
- 4) selection of up to 5 most used keywords per year (with 3 or more citations). In order to respect the limit of up to five keywords per year, tie situations between other keywords in the last positions were excluded;
- 5) annual selection of SIGraDi articles on CumInCAD that use the predominant keywords;
- 6) annual selection of the most cited authors in relation to the keywords in the selected articles (at least three citations).

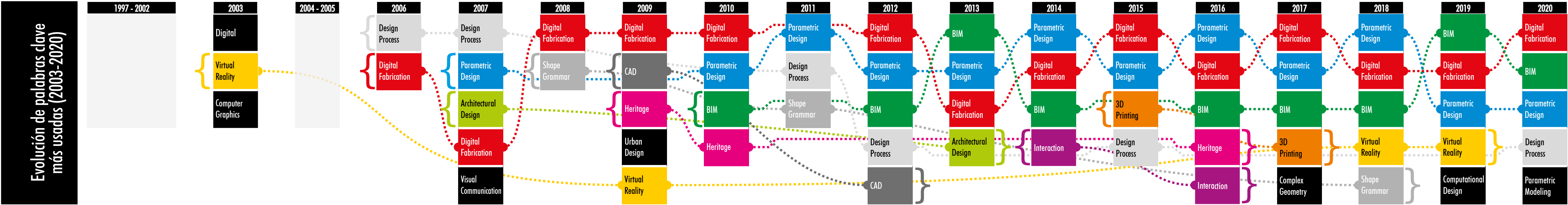
It is a characteristic of the adopted methodology to visualize themes that are consolidated or in consolidation (the most used keywords), not capturing others that are less prevalent, but which may become in the future. As a result, among the 5 most cited keywords in the period, 11 of them are repeated and 7 have only one occurrence. Of those that are repeated, 8 have recurrence in more than two years. Finally, 3 keywords are among the five most used in nine editions of the congresses, evidencing a consistent set of recurring themes.

Regarding the most cited references for the set of keywords, there are not only authors of recognized international relevance, but the appearance of authors from the SIGraDi community. In parallel, there is a significant growth in the number of authors cited each year. Future studies with network visualization, showing correlations between all keywords and references present in the CumInCAD database, may indicate more details of this rich epistemological landscape. Here is the invitation.

¹ Sperling, David; Vizioli, Simone Helena Tanoue; Botasso, Gabriel Braulio; Tiberti, Mateus Segnini; Santana, Eduardo Felipe Zambom; Sígolo, Brianda de Oliveira Ordonho; "Crossing Timelines Main research topics in the histories of eCAADe and SIGraDi", p. 407-416 . In: Proceedings of 37 eCAADe and XXIII SIGraDi Joint Conference, "Architecture in the Age of the 4Th Industrial Revolution", Porto 2019, Sousa, José Pedro; Henriques, Gonçalo Castro; Xavier, João Pedro (eds.). São Paulo: Blucher, 2019. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/proceedings-ecaadesigradi2019_370.

Palabras clave más usadas	1997 - 2002	2003	2004 - 2005	2006	2007	2008	2009
		Rosario, Argentina  Universidad Nacional de Rosario		Santiago de Chile, Chile  Universidad de Chile	México DF, México  Universidad La Salle	La Habana, Cuba  CUJAE	São Paulo, Brasil  Universidade Presbiteriana Mackenzie
		Digital culture and differentiation		Post-digital: the human factor	Communication in the visual community	Digital graphics and applied computing cooperation, integration and development	From modern to digital: challenges of a transition
	No hay metadatos de palabras clave en CumInCAD	6 Digital 6 Virtual Reality 4 Computer Graphics	No hay metadatos de palabras clave en CumInCAD	3 Design Process 3 Digital Fabrication	4 Design Process 4 Parametric Design 3 Architectural Design 3 Digital Fabrication 3 Visual Communication	3 Digital Fabrication 3 Shape Grammar	15 Digital Fabrication 10 CAD 9 Heritage 7 Urban Design 7 Virtual Reality

Autores más referenciados con un mínimo de tres citas							
		6 Digital 6 Virtual Reality 4 Timmermans, H. J. P. 3 Linzer, H. 3 Musse, S. R. 3 Russell, P. 3 Voigt, A. 4 Computer Graphics 3 Musse, S. R.		3 Design Process 3 Digital Fabrication	4 Design Process 4 Parametric Design 3 Architectural Design 3 Digital Fabrication 3 Klinger, K. 3 Visual Communication	3 Digital Fabrication 3 Whitney, D. E. 3 Papanikolaou, D. 3 Shape Grammar 3 Stiny, G.	15 Digital Fabrication 6 Steinberg, M. 5 Kolarevic, B. 4 Kohler, M. 3 Bechthold, M. 3 Gramazio, F. 3 Griggs, K. 3 Kao, K. M. 3 Sass, L. 3 Schodek, D. 10 CAD 9 Heritage 7 Urban Design 5 Duarte, J. P. 5 Schmitt, G. 4 Abdelhameed, W. 4 Kobayashi, Y. 3 Müller, P. 7 Virtual Reality 3 Ames, A. L. 3 Moreland, J. L. 3 Nadeau, D. R.



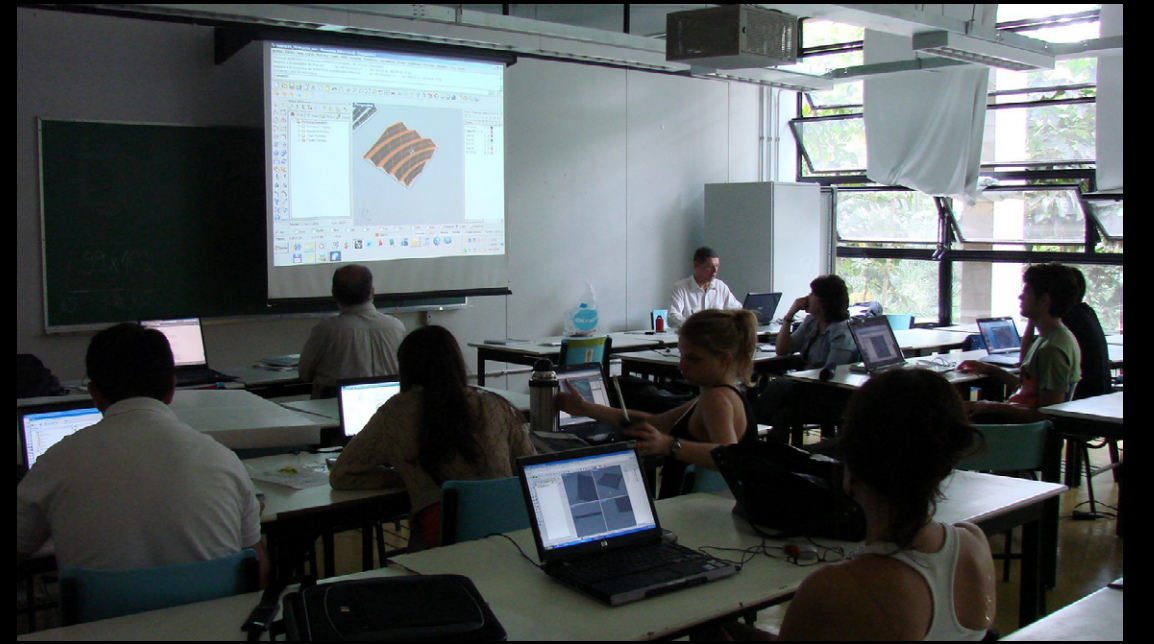
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bogotá, Colombia	Santa Fé, Argentina	Fortaleza, Brasil	Valparaíso, Chile	Montevideo, Uruguay	Florianópolis, Brasil	Buenos Aires, Argentina	Concepción, Chile	São Carlos, Brasil	Porto, Portugal	Medellín, Colombia (Online)
Universidad de los Andes	Universidad Nacional del Litoral	Universidade Federal do Ceará	Universidad Técnica Federico Santa María	Universidad de la República	Universidade Federal de Santa Catarina	Universidad de Buenos Aires	Universidad de Concepción	Universidade de São Paulo	Universidade do Porto	Universidad Pontificia Bolivariana (online)
Disruption, modeling and construction changing dialogues	Augmented culture	Form(in)formation	Knowledge-based Design	Design in Freedom	Project information for interaction	Crowdthinking	Resilience Design	Technopolitics	Architecture in the Age of the 4th Industrial Revolution	Transformative Design
12 Digital Fabrication	6 Parametric Design	12 Digital Fabrication	13 BIM	15 Parametric Design	17 Digital Fabrication	25 Parametric Design	13 Digital Fabrication	21 Parametric Design	19 BIM	21 Digital Fabrication
11 Parametric Design	5 Design Process	11 Parametric Design	13 Parametric Design	9 Digital Fabrication	14 Parametric Design	21 Digital Fabrication	8 Parametric Design	19 Digital Fabrication	15 Digital Fabrication	12 BIM
5 BIM	5 Shape Grammar	10 BIM	12 Digital Fabrication	6 BIM	6 3D Printing	8 BIM	7 BIM	16 BIM	13 Parametric Design	11 Parametric design
5 Heritage		10 Design Process	8 Architectural Design	5 Interaction	6 Design Process	8 Heritage	4 3D Printing	9 Virtual Reality	10 Virtual Reality	8 Design Process
		7 CAD				6 Interaction	4 Complex Geometry	8 Shape Grammar	10 Computational Design	6 Parametric Modeling

12	Digital Fabrication	6	Parametric Design	12	Digital Fabrication	13	BIM	15	Parametric Design	17	Digital Fabrication	25	Parametric Design	13	Digital Fabrication	21	Parametric Design	19	BIM	15	Digital Fabrication	21	Digital Fabrication	12	Digital Fabrication	12	BIM
7	Sass, L.	5	Design Process	3	Kolarevic, B.	11	Eastman, C. M.	6	Kolarevic, B.	7	Kolarevic, B.	10	Borda, A.	4	Gramazio, F.	7	Duarte, J. P.	8	Eastman, C. M.	11	Herrera, P. C.	12	Celani, M.G.C.	7	Succar, B.		
4	Botha, M.	5	Shape Grammar	11	Parametric Design	6	Sacks, R.	5	Woodbury, R.	5	Oxman, R.	5	Tramontano, M.	4	Kohler, M.	7	Oxman, R.	6	Sacks, R.	11	Sperling, D. M.	11	Pupo, R. T.	6	Ruschel, R. C.		
11	Parametric Design	3	Stiny, G.	10	BIM	5	von Hippel, E.	3	Kilian, A.	4	Celani, M. G. C.	4	Vecchia, L. F. D.	3	Ashby, M. F.	5	Celani, M. G. C.	8	Schreeren, R.	8	Schreeren, R.	9	Kolarevic, B.	4	Checucci, E. S.		
6	Sass, L.			3	Eastman, C. M.	3	Borrmann, A.	3	Mitchell, W. J.	4	Duarte, J. P.	4	Vasconselos, T. B.	3	Gibson, L. J.	4	Kolarevic, B.	4	Barison, M. B.	6	Celani, M. G. C.	5	Gershenfeld, N.	4	Eastman, C.		
5	Hillier, B.			3	Bowman, D.	3	Caldas, C. H.	3	Terzidis, K.	4	Rodrigues, M. H. W. L.	4	Rodrigues, M. H. W. L.	3	Kolarevic, B.	4	Mendes, L. T.	6	Rus, D.	6	Rus, D.	3	Oxman, R.	3	Barison, M. B.		
3	Kolarevic, B.			10	Design Process	3	Jeong, Y. S.	9	Digital Fabrication	4	Menges, A.	4	Oxman, R.	3	Naboni, R.	3	Araujo, A.	5	Ruschel, R. C.	5	Gramazio, F.	3	Delatorre, V.	5	Sperling, D. M.		
3	Menges, A.			7	CAD	3	Lund, P.	6	BIM	4	Wit, A.	4	Celani, M. G. C.	3	Oxman, R.	3	Beirão, J. N.	5	Kohler, M.	5	Kohler, M.	4	Herrera, P. C.	3	García-Alvarado, R.		
5	BIM			3	Kolarevic, B.	3	Soibelman, L.	7	Eastman, C.	3	Gramazio, F.	3	Vaz, C. E. V.	3	Paoletti, I.	3	Burry, M.	5	Menges, A.	5	Wood, R. J.	3	Sacks, R.	3	Pereira, A. T. C.		
5	Heritage					13	Parametric Design	3	Liston, K.	3	Herrera, P. C.	3	Sáez, N.	8	Parametric Design	3	Mitchell, W. J.	5	Scheeren, R.	3	Scheeren, R.	4	Scheeren, R.	3	Sacks, R		
						12	Digital Fabrication	3	Sacks, R.	3	Kohler, M.	3	Pires, J. F.	5	Oxman, N.	3	Nardelli, E. S.	4	Schön, D. A.	4	Kolarevic, B.	3	Santos, E. T.	4	Schön, D. A.		
						8	Architedural Design	3	Succar, B.	3	Maver, T. W.	3	Mitchell, W. J.	3	Michalewicz, Z.	3	Collins, J.	3	Teicholz, P.	3	Teicholz, P.	3	Teicholz, P.	3	Teicholz, P.		
						5	Interaction	3	Teicholz, P.	3	Riether, G.	3	Kolarevic, B.	7	BIM	3	Schumacher, P.	3	Gentry, R.	3	Carpo, M. C.	3	Austin, S. A.	3	Wolters, C. A.		
								3	Johnson, A. E.	3	Schön, D. A.	3	Deleuze, G.	8	Eastman, C. M.	3	Silva, F. P.	3	Halin, G.	3	Demaine, E.	3	Buswell, R. A.	11	Parametric Design		
								3	Leigh, J.	14	Sperling, D. M.	3	Cache, B.	5	Sacks, R.	3	Terzidis, K.	3	Kepczynska-Walczak, A.	3	Estevéz, A. T.	3	Capone, M.	7	Celani, M. G. C.		
										21	Digital Fabrication	3	Herrera, P. C.	4	Teicholz, P.	19	Digital Fabrication	3	Kiviniemi, A.	3	Fearing, R. S.	3	Claudel, M.	6	Kolarevic, B.		
										8	Herrera, P. C.	8	Herrera, P. C.	4	3D Printing	6	Herrera, P. C.	3	Liston, K.	3	Gershenfeld, N.	3	Cross, N.	4	Oxman, R.		
										7	Ramachandran, V. S.	7	Ramachandran, V. S.	5	Oxman, N.	6	Paoletti, I.	3	Santos, E. T.	3	Giannopoulou, E.	3	Diez, T.	4	Schön, D A		
										5	Callejas, A.	5	Callejas, A.	3	Gramazio, F.	4	Nardelli, E. S.	3	Tae, S. H.	3	Oxman, R	3	Estevez, A.	3	Chiarella, M.		
										3	Kolarevic, B.	5	Gershenfeld, N.	3	Kohler, M.	4	Bonsiepe, G.	3	Teicholz, P	3	Sass, L	3	Fonseca de Campos, P. E.	3	Knippers, J.		
										6	3D Printing	4	Hubbard, E. M.	4	Complex Geometry	3	Muñoz, P.	3	Swab, K	3	Schwab, K	3	García-Alvarado, Rodrigo	3	Cross, N.		
										3	Alderson, A.	5	McLuhan, H. M.				Naboni, R. S.	3	Duarte, J. P.	3	Sprowitz, A	3	Gross, M. D.	3	Gronda, L		
										6	Design Process	5	Tramontano, M.				Block, P.	8	Beirão, J.	3	Warang, A	3	Iwamoto, L.	3	Jabi, W.		
												4	de Kerckove, D.				Celani, M. G. C.	6	Kunze, A.	10	Virtual Reality	3	Karana, E.	3	La Magna, R.		
													4	Gramazio, F.			3	Henriques, G.	7	Stiny, G.	7	Woessner, U.	3	Kontovourkis, O.	3	Oxman, N.	
													4	Kohler, M.			3	Kolarevic, B.	5	Schmitt, G.	5	Dokona, W.	3	Lanzara, E.	8	Design Process	
													4	Kolarevic, B.			3	Sperling, D. M.	5	Schmitt, G.	5	Dokona, W.	3	Leach, N.	5	Pupo, R. T.	
													4	Lupiañez, J.			16	BIM	4	Halatsch, J.	4	Fukuda, T.	3	Menges, A.	3	Celani, M. G. C.	
													4	Halatsch, J.			5	Eastman, C.	4	Turkienicz, B.	4	Ham, J. J.	3	Oxman, N.	3	Secchi, C. C.	
													4	Turkienicz, B.			3	Ruschel, R. C.	4	Woodbury, R.	4	Kieferle, J.	3	Passaro, A.	3	Silva, T. L.	
													4	Aish, R.			4	Aish, R.	3	Amorim, L.	4	Knight, M.	3	Schumacher, P.	3	Silveira, D. T.	
													4	Amorim, A. L.			3	Amorim, A. L.	3	Bejan, A.	4	Kreutzberg, A.	3	Secchi, C. C.	6	Parametric Modeling	
													4	Checucci, E. de S.			3	Checucci, E. de S.	3	Figueiredo, B.	4	Yabuki, N.	3	Silveira, D. T.	3	Alexander, C.	
													3	Leitão, A.			3	Joyce, S. C.	3	Joyce, S. C.	3	Dengg, E.	3	Silveira, D. T.	3	Beirão, J. N.	
													3	Sacks, R.			3	Sacks, R.	3	Liotta, S. J.	3	Eloy, S.				3	Para
													3	Succar, B.			9	Virtual Reality	3	Menges, A.	3	Fisher-Gewirtzman, D.				3	Moura, A. C. M.
													3	Steino, N.			3	Steino, N.	3	Steino, N.	3	Natapov, A.				3	Vasconselos, T. B.
													3	Glanville, R.			3	Glanville, R.	10	Computational Design	3	Portman, M. E.				3	Vaz, C. E. V.
													3	Sutherland, I. E.			8	Shape Grammar	7	Menges, A.	3	Sandin, D. J.					
													8	Duarte, J. P.			15	Duarte, J. P.	5	Ramsgaard Thomsen, M.	3	Sutherland, I.					
													10	Stiny, G.			10	Stiny, G.	4	Prado, M.							
													4	Celani, M. G. C.			3	Celani, M. G. C.	4	Baharlou, E.							
													8	Gómez, L.			8	Knight, T.	4	Baverel, O.							
													6	Beirão, J. N.			6	Beirão, J. N.	4	Dörstelmann, M.							
													5	Mendes, L. T.			5	Mendes, L. T.	4	Hutchins, E.							
													4	Eloy, S.			4	Eloy, S.	3	Oxman, R.							
													4	Gips, J.			4	Gips, J.	3	Nicholas, P.							
													4	Oxman, R.			3	Oxman, R.	3	Tamke, M.							
													4	Ahlquist, S.			4	Vaz, C. E. V.	3	Ahlquist, S.							
													3	Herr, C. M.			3	Herr, C. M.	3	Douthe, C.							
													3	Schön, D.			3	Schön, D.	3	Kolarevic, B.							
													3	Verniz, D.			3	Verniz, D.	3	Speck, T.							
																		3	Stiny, G.								
																		3	Vasey, L								

103









2012

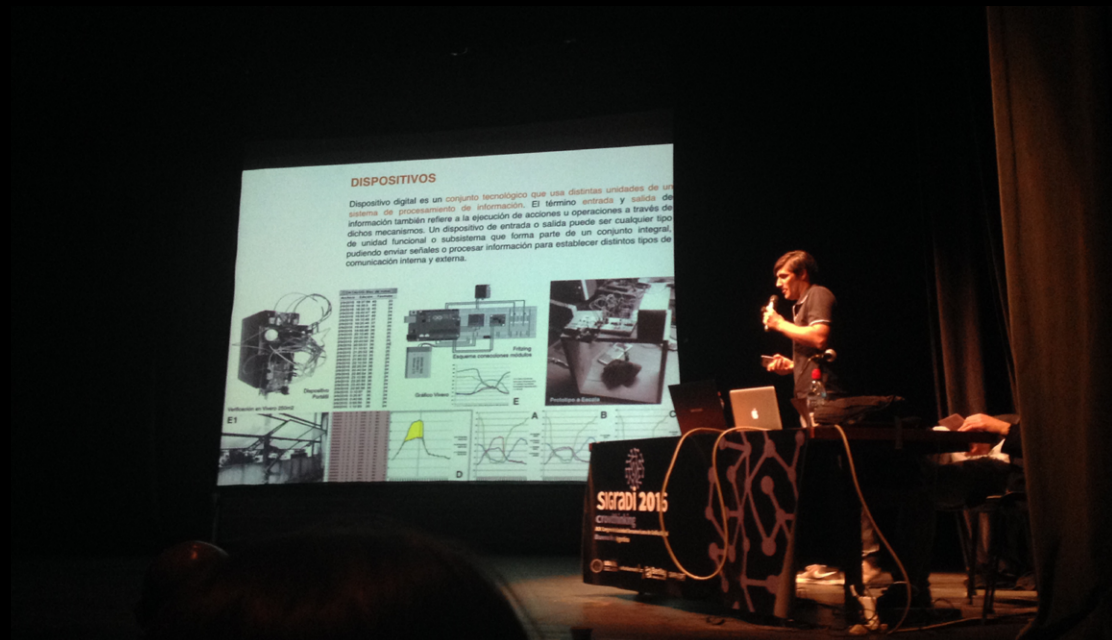


2013



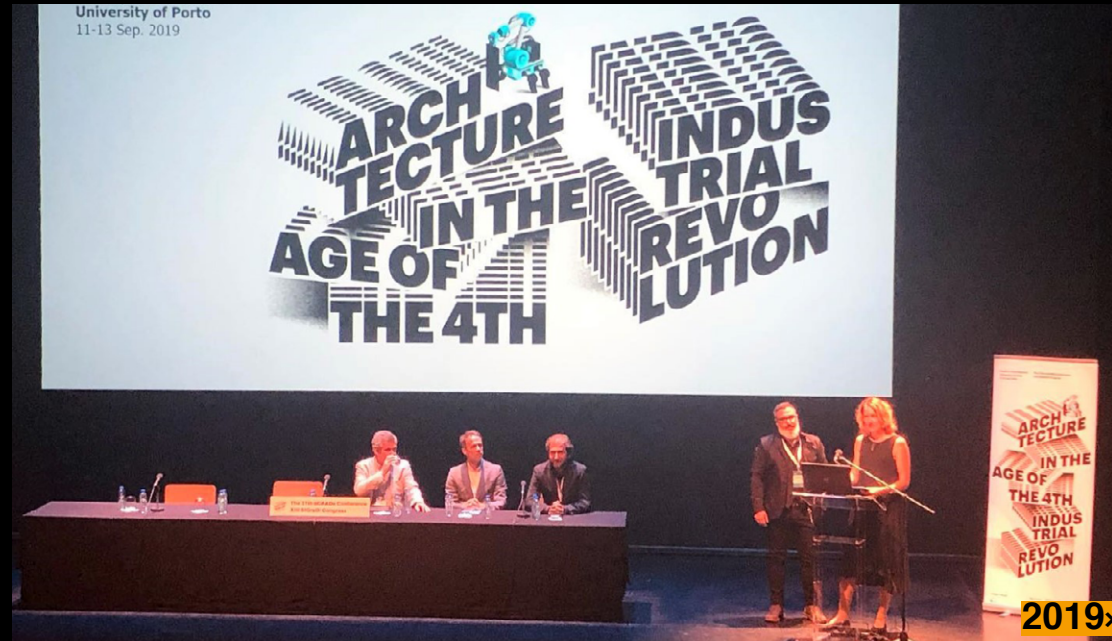
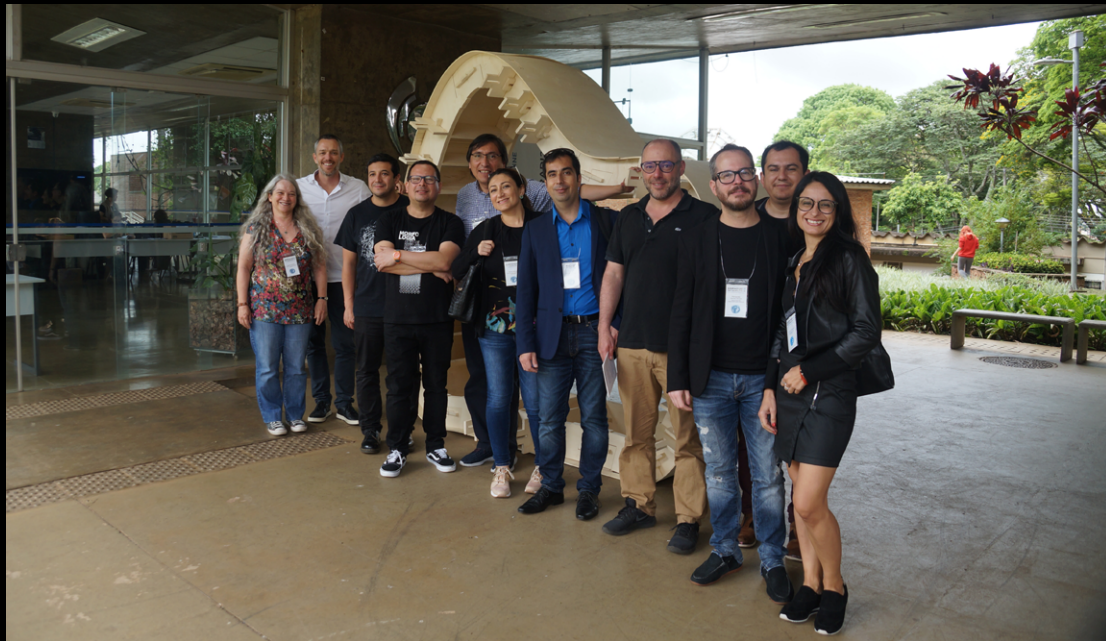
2014



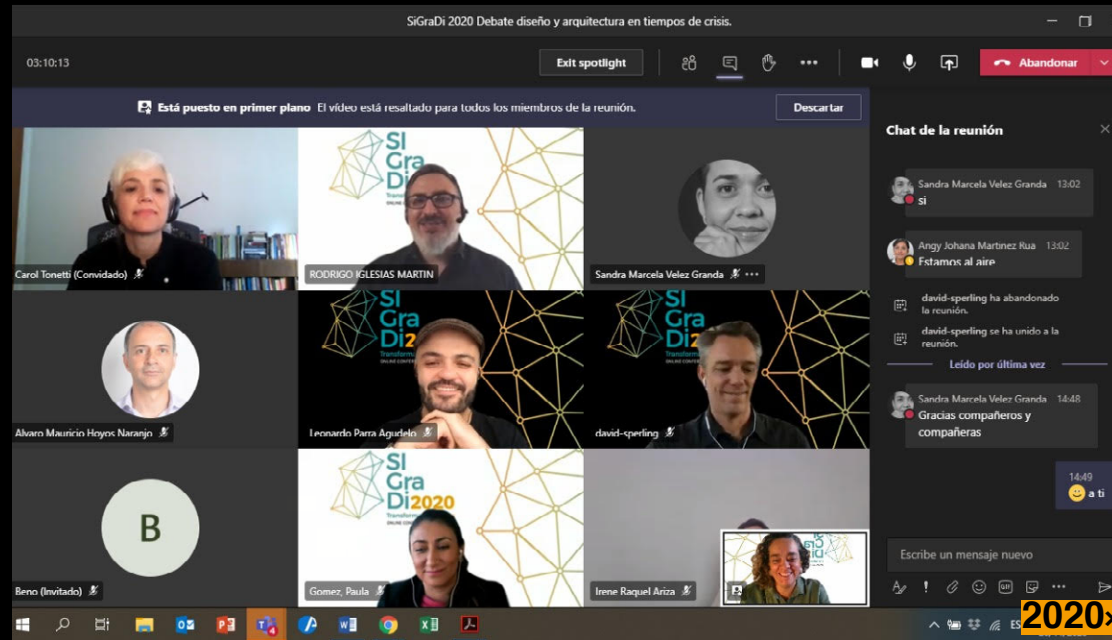




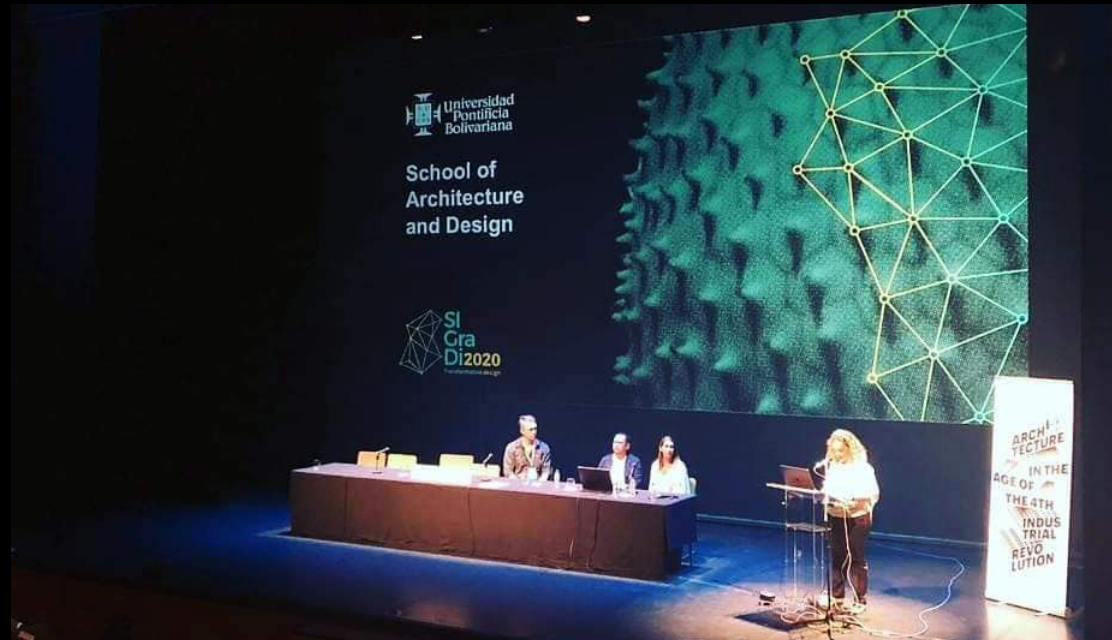
2018



2019



2020





SIGraDi 2009 sp

ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

SIGraDi 2010

ARCHITECTURE IN THE AGE OF
THE 4TH INDUSTRIAL REVOLUTION

SIGraDi 2015 | Project Information for Interaction
Volume 2

SIGraDi 2015 | Project Information for Interaction
Volume 1

SIGraDi 2015
Project Information for Interaction

SIGraDi 2017
Resilient

SIGraDi 2018
TECHNOPOLITICAS

SIGraDi